

ANAIS DO



**III CONGRESSO NACIONAL
DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE**

O n l i n e

RESUMO SIMPLES

ANAIS DO



**III CONGRESSO NACIONAL
DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE**

O n l i n e

RESUMO SIMPLES

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE (ON-LINE) –
RESUMO SIMPLES**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

COORDENADORA CIENTÍFICA

Alice Marques Moreira Lima

COORDENADOR DE PUBLICAÇÃO

Daniel Luís Viana Cruz

COORDENADORA DO EVENTO

Andréa Telino Gomes

ORGANIZADORES

Academics - Eventos acadêmicos online

Andréa Telino Gomes

Daniel Luís Viana Cruz

Editora Omnis Scientia

PALESTRANTES

Adriana Cristina Nicolussi

Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

Cindy Juliane da Silva Ferreira

Elder Nayan de Jesus Torres

Francisca Jacinta Feitoza de Oliveira

Jaqueline Kalleian Eserian

Larissa Bandeira de Mello

Laís Lima de Castro Abreu

Micaele Farias Nascimento

Telma Maria Araújo Moura Lemos

Thiago Emanuel Vêras Lemos

AVALIADORES

Adilson Mendes de Figueiredo Júnior

Ana Paula Ferreira da Silva

Cássio Marinho Campelo

Daniel Luís Viana Cruz

Érika Alves Tavares Marques

Geovani Messias da Silva

Kaio Flávio Freitas de Souza

Larayne Gallo Farias Oliveira

Lucas Gazarini

Pablo Cantalice Santos Farias

Rayana Florentino da Silva

Savana Nunes Duarte

Tatiane Neves de Sousa

IMAGEM DE CAPA

Freepik

EDIÇÃO DE ARTE

Vileide Vitória Lorangeira Amorim

REVISÃO

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

C749 Congresso Nacional de Residências em Saúde (3 : 2023 :
online)
Anais do III Congresso Nacional de Residências em Saúde
: resumo simples : volume 1 [recurso eletrônico] /
coord. Alice Marques Moreira Lima. – 1. ed. – Triunfo
: Omnis Scientia, 2023. — 1. ed. — Triunfo : Omnis
Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).
“Evento realizado nos dias 25 e 26 de março de 2023,
online).
ISBN 978-65-81609-49-8
DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS
1. Medicina – Estudo e ensino. 2. Pessoal da área de
saúde – Formação. 2. Residentes (Medicina). 3. Medicina
– Prática. I. Lima, Alice Marques Moreira. II. Congresso.
III. Título.
CDD23: 610.7098117

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL

O III Congresso Nacional de Residências em Saúde (On-line) – III CONRES, divulgou o conhecimento aplicado e científico através das palestras nas mais diversas áreas temáticas da saúde, agregando conhecimento a todos os participantes.

O III CONRES ocorreu nos dias 25 e 26 de março de 2023, os participantes receberam certificados de participação de 20 horas. Foram submetidos resumos nas modalidades simples e expandidos, onde os aprovados foram expostos no site do evento.

Os três melhores trabalhos de cada modalidade receberam certificado de menção honrosa. Conheçam os títulos dos trabalhos por ordem de submissão.

Resumo Simples

620021 - VISÃO DA MUSCULAÇÃO COMO FORMA DE REABILITAÇÃO ARTICULAR APÓS PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

Área temática: Clínico – Hospitalar

620308 - COVID LONGA EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA – SISTEMA RESPIRATÓRIO

Área temática: Saúde Coletiva

620573 - PERFIL DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV COM CARGA VIRAL DETECTÁVEL EM GOIÁS ENTRE OS ANOS 2019-2022

Área temática: Saúde Coletiva

O evento foi um sucesso! A organização do III CONRES parabeniza todos os participantes, palestrantes, avaliadores e coordenadores que fizeram parte desse evento.

SUMÁRIO

ÁREAS AFINS

USO DE CARVÃO ATIVADO PARA CLAREAMENTO DENTAL, MITO OU VERDADE?.....	21
RISCOS ASSOCIADOS AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	22
INFLUÊNCIA DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA SAÚDE BUCAL.....	23
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CONDICIONAMENTO E RECONDICIONAMENTO FÍSICO DE ASTRONAUTAS.....	24
USO TRADICIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAMENTO DE ENFERMIDADES EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS.....	25
O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS.....	26
TECNOLOGIA DE CONFECÇÃO DE BIOMEMBRANAS APLICADAS AO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE FERIDAS CRÔNICAS.....	27
APLICABILIDADES DE FITOTERÁPICOS NA GESTAÇÃO.....	28
APLICAÇÃO DE BIOMATERIAIS NA TERAPIA REGENERATIVA.....	29
PAPEL DOS MACRÓFAGOS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS.....	30
O USO DE PLANTAS COM PROPRIEDADE MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL.....	31
APLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE COMPOSTOS VEGETAIS NO TRATAMENTO DA GENGIVITE.....	32
USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR COMUNIDADES INDÍGENAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS.....	33
A APLICABILIDADE DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE.....	34
DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	35
O USO DE COMPOSTOS BIOATIVOS COMO COMPLEMENTO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA.....	36
A ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS RESIDENTES NO CONTEXTO PANDÊMICO NO OESTE DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA À HEMATOLOGIA.....	38
USO DE BIOMATERIAIS E CULTIVO CELULAR NA ODONTOLOGIA.....	39
CONHECENDO O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) ATRAVÉS DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE.....	40
CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DE UM JOVEM QUE SOFREU HOMOFOBIA NA ESCOLA.....	41
APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS RESIDENTES EM SAÚDE A PARTIR DO ESTUDO DE CASO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	44
ENGENHARIA DE TECIDOS APLICADA COMO UM POTENTE BIOMATERIAL IN VIVO PARA REGENERAÇÃO DE NEOTECIDOS.....	45
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO PREVENTIVO DA	

OSTEORRADIONECROSE.....	46
SCAFFOLDS COMO TRATAMENTO ANTI-INFLAMATÓRIO EM FERIDAS DA PELE.....	47
CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DOS EFEITOS ADVERSOS PARA O ESMALTE DENTÁRIO.....	48
OS DESAFIOS EXISTENTES NOS CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL.....	49
PROJETO DE EXTENSÃO DOAÇÃO E AÇÃO: A VIVÊNCIA DE UM DISCENTE DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SEU MEIO.....	50
A IMPORTÂNCIA DOS GUIDELINES NA PRÁTICA CLÍNICA DO FISIOTERAPEUTA.....	51
PERCEPÇÃO SOBRE A PRÁTICA ASSISTIDA DA DISCIPLINA DE PACIENTE CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	52
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA.....	53
A IMPORTÂNCIA DO SOLO NAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS.....	54
FARMACÊUTICO FORA DA FARMÁCIA EM UM CAPS INFANTO-JUVENIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	55
OS IMPACTOS DO USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM EPILEPSIA: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	56
AVALIAÇÃO DO USO DE CANABINOIDES EM CRIANÇAS COM EPILEPSIA: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	57
SALA DE ESPERA E IMPACTOS NA ARTICULAÇÃO DO CUIDADO DE USUÁRIO EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	58
ESCUTA TERAPÊUTICA COMO UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO EM UMA ADOLESCENTE COM COMPORTAMENTO AUTOLESIVO.....	59
INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO COM CISPLATINA E DOSE ONCOLÓGICA DE ZOLEDRONATO SOBRE A PROGRESSÃO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS.....	60
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E O SOFRIMENTO NEONATAL.....	61
O QUE HÁ ESTABELECIDO SOBRE O TRANSTORNO DE CONDUTA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA? UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	62
XX CURSO DE FÉRIAS EM FISIOLOGIA - PRATICANDO E DISCUTINDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	63
BROMOPRIDA X BRIMONIDINA: UMA DISPENSAÇÃO FATAL.....	64
REVISÃO LITERÁRIA: TERAGENICIDADE POR USO DE MEDICAMENTOS NA GRAVIDEZ	
CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NO GANHO DE FUNCIONALIDADE DO INDIVÍDUO COM MIELOMENINGOCELE.....	65
HIPERTROFIA MUSCULAR: ATÉ QUE PONTO A SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR É BENÉFICA?.....	66
USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS ALCOÓLICAS E SUAS ASSOCIAÇÕES COM VIVÊNCIAS ACADÊMICAS ESTRESSORAS PÓS PANDEMIA DE COVID-19.....	67
DERMATITE ATÓPICA NA INFÂNCIA.....	68
ARQUITETURA CORTICAL DO TDAH: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	69

GASTROENTERITE AGUDA NO VERÃO.....	70
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	71
A INCIDÊNCIA DE CASOS DE HANSENÍASE NO MARANHÃO NOS ANOS DE 2019 A 2021 E A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO.....	72
MOLUSCO CONTAGIOSO: REVISÃO DE LITERATURA.....	73
AValiação DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA UTILIZANDO UMA MEMBRANA REABSORVÍVEL DE PERICÁRDIO BOVINO EM ASSOCIAÇÃO COM VIDRO BIOATIVO.....	74
POTENCIALIDADES DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA OS REGISTROS ELETRÔNICOS DE ENFERMAGEM.....	75
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	76
DEPRESSÃO E ANSIEDADE NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO.....	77
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA MELHORA FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS PROTETIZADOS.....	78
ESTUDO CLÍNICO. ANALGESIA PRÉ-EMPTIVA ESTIMULADA PELA RELAÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIOS NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES.....	79
DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA: REVISÃO DE LITERATURA.....	80
SÍNDROME ESTAFILOCÓCICA DA PELE ESCALDADA.....	81
HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO FORMADOR DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE.....	82
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NA REGIÃO NORTE DO CEARÁ.....	83
PARTICULARIDADES DO TRAUMA DE FACE EM PACIENTE PEDIÁTRICO.....	84
TRAUMATISMO FACIAL PROVOCADO POR ARMA BRANCA: REVISÃO DE LITERATURA	
INFECÇÃO PARASITÁRIA POR MÍIASES: REVISÃO DE LITERATURA.....	85
ATENÇÃO À SAÚDE	
OBESIDADE EM ADULTOS NO RECIFE: ANÁLISE DOS DADOS DO INQUÉRITO VIGITEL DE 2019 E 2021.....	87
ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO TOCANTINS EM 2022.....	88
ANÁLISE DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE 2020 A 2022.....	89
ABORDAGEM ODONTOLÓGICA AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA ATENÇÃO BÁSICA.....	90
CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS E A QUESTÃO ESPIRITUAL: UM RELATO A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.....	91
O ATENDIMENTO DO/A ASSISTENTE SOCIAL ÀS FAMÍLIAS APÓS O ÓBITO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	92
ATENDIMENTO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	93

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE....	94
IMPORTANCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO.....	95
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL AUTORREFERIDA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: ANÁLISE DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2019.....	96
JORNAL DO CAPS: PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	97
TECNOLOGIAS SOCIAIS EM AGROECOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE POVOS TRADICIONAIS QUILOMBOLAS, CAIÇARAS E INDÍGENAS.....	98
UMA VISÃO MÉDICA E PSICOEMOCIONAL SOBRE O DIABETES MELLITUS TIPO 1 NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	99
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE.....	100
O USO INDISCRIMINADO DE HORMÔNIOS ESTERÓIDES ANABOLIZANTES NA POPULAÇÃO FEMININA E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	101
PREVALÊNCIA DE COLESTEROL ALTO AUTORREFERIDO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: ANÁLISE DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2019.....	102
AGROFLORESTAS COMO PONTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS.....	103
MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NAS REGIÕES DO BRASIL SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO PERÍODO DE 2016 A 2020.....	104
IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E MENTAL DA CRIANÇA.....	105
FIBROMIALGIA E COVID-19: EXISTE RELAÇÃO ENTRE AS DUAS DOENÇAS?.....	106
MANEJO CLÍNICO DE ARBOVIROSES NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	107
A VIVÊNCIA DE UMA FONOAUDIÓLOGA RESIDENTE EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	108
EFEITO DE CAPACITAR EM PRIMEIROS SOCORROS UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UM CAPS IA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	109
MASTECTOMIA E SEXUALIDADE FEMININA: QUAL É A RELAÇÃO?.....	110
POTENCIAL DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA DAS MEMBRANAS DE COLÁGENO PORCINO (JASON E COLLPROTECT STRAUMANN®). ESTUDO HISTOLÓGICO, HISTOMORFOMÉTRICO E MICRO TC EM DEFEITOS ÓSSEOS DE CALVÁRIA DE RATOS.....	111
O IMPACTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO LITERÁRIA.....	112
A IMPORTÂNCIA DA DIFERENCIAÇÃO DO CORRIMENTO VAGINAL NO ATENDIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	113
CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UM OLHAR SOBRE A TERMINALIDADE NA INFÂNCIA.....	114
SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS.....	115
O CUIDAR DA ENFERMAGEM NO RESPALDO PSICOSSOCIAL ÀS MULHERES VITIMAS DE ABUSO SEXUAL.....	116

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE ASSOCIADA A DIABETES MELLITUS NO ESPAÇO GEOCLÍNICO DA AMAZÔNIA.....	117
IMPLICAÇÕES DA COMUNICAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO PACIENTE COM SURDEZ.....	118
INFECÇÃO PELO PAPILOMA VIRUS HUMANO E A OCORRÊNCIA DE CANCER DE RETO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	119
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM TELEATENDIMENTO À GESTANTE NA PANDEMIA DO COVID-19.....	120
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA D NOS DIFERENTES ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO.....	121
EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL BASEADA NA DIETA MEDITERRANEA FRENTE AO PERÍODO GESTACIONAL.....	122
A INFLUÊNCIA DA SAÚDE MENTAL DA MULHER EM CASOS DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	123
A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM CAPS INFANTO-JUVENIL.....	124
TRANSFIGURAÇÃO MORFOFUNCIONAL NA PROTEÍNA BRCA1 DECURSIVO A PRESENÇA DO POLIMORFISMO RS28897689 E A PREDISPOSIÇÃO A NEOPLASIA MAMÁRIA.....	125
POSSÍVEIS IMPACTOS NOS NÍVEIS DE HOMOCISTEÍNA PLASMÁTICA DEVIDO AO POLIMORFISMO RS121964962 NO GENE CISTATIONINA BETA SINTASE (CBS).....	126
A RELEVÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NA TELESSAÚDE.....	127
A APLICAÇÃO DA VACINA BIVALENTE EM ITUMBIARA-GO: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DE IMUNIZANTES.....	128
TESTE DO CORAÇÃOZINHO: A IMPORTÂNCIA NA TRIAGEM DE RECÉM-NASCIDOS....	129
HIV EM IDOSOS: ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS NA POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL.....	130
ÓBITOS POR AFOGAMENTO POR FAIXA ETÁRIA NAS PRINCIPAIS CAPITAIS DO BRASIL.....	131
RELATO E ACOMPANHAMENTO DE CASO DE TRATAMENTO DE FRATURA CONDILAR ALTA.....	132
MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO SEGUNDO REGIÕES DE SAÚDE DO PARANÁ.....	133
REMODELAMENTO FUNCIONAL E DE ESTABILIDADE DA PROTEÍNA RESISTINA E SUA POSSÍVEL LIGAÇÃO À RESISTÊNCIA À INSULINA.....	134
IMPACTOS DA PRESENÇA DO POLIMORFISMO RS17158558 E AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NAS PROLIFERAÇÕES CELULARES.....	135
INDICAÇÃO TERAPÊUTICA DA CANNABIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO PROCESSO QUIMIOTERÁPICO.....	136
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E INTENSIDADE DE DOR EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM TERAPIA POR HEMODIÁLISE.....	137
AValiação DA INTENSIDADE DA DOR DURANTE A TERAPIA POR HEMODIÁLISE.....	138

SOFRIMENTO PSÍQUICO DE ACADÊMICOS, RESIDENTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA MÉDICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	139
NEOPLASIA DE PULMÃO, DESCRIÇÃO E DIAGNÓSTICO: REVISÃO DE LITERATURA...	140
A RELAÇÃO HISTÓRICA ENTRE A PSICOLOGIA E A PSIQUIATRIA E PARA ONDE CAMINHAMOS.....	141
ANÁLISE DO PROCESSO DE REPARO APÓS REIMPLANTE DE DENTES DE RATOS MANTIDOS EM RESVERATROL E LEITE INTEGRAL.....	142
IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL DO IDOSO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	143
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA COMO RECURSO PREVENTIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	144
EFEITOS DA PRÁTICA DA INTERMEDICALIDADE EM COMUNIDADES TRADICIONAIS E DEMAIS MEMBROS DA SOCIEDADE BRASILEIRA.....	145
A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS NO PADRÃO ALIMENTAR E PERFIL NUTRICIONAL DE UMA SOCIEDADE.....	146

CLÍNICO HOSPITALAR

ALGUNS FATORES RELACIONADOS A TRAUMAS INTRA-HOSPITALARES EM NEONATOS.....	148
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA PEDIÁTRICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	149
USO DE PRF COMO TERAPIA ADJUVANTE DA OSTEORRADIONECROSE.....	150
DTM VERSUS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES: COMPLICAÇÕES PÓS-CIRURGIA.....	151
FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES FÚNGICAS DURANTE O INTERNAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19.....	152
LICHEN PLANUS, CONDIÇÃO RARA DE DISTÚRBO CUTÂNEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	153
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE OSTOMIZADO: RELATANDO A EXPERIÊNCIA.....	154
A IMPRECISÃO DA PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NO PARTO E NASCIMENTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	155
APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO.....	156
O OLHAR CLÍNICO DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRESENÇA DE SINAIS FLOGÍSTICOS EM CATETER VENOSO CENTRAL.....	157
APLICAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	158
PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	159
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CENTRO CIRÚRGICO EM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	160
COMPLICAÇÕES APÓS CIRURGIA CARDÍACA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS.....	161

OS BENEFÍCIOS DA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA FRENTE A TRADICIONAL EM PROCEDIMENTO CARDÍACOS.....	162
LESÕES IATROGÊNICAS EM VIAS BILIARES DECORRENTE DE COLECISTECTOMIA: UMA REVISÃO.....	163
TOROCOTOMIA NA SALA DE EMERGÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A SOBREVIVÊNCIA.....	164
TRATAMENTO ENDOVASCULAR VERSUS REPARO ABERTO PARA ANEURISMA ABDOMINAL ROTO.....	165
COMPARATIVO DE DUAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA TRATAMENTO DE HÉRNIA INGUINAL.....	166
RELATO DE CASO: TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA RECONSTRUÇÃO DE TECIDOS MOLES APÓS EXCISÃO DE FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO.....	167
APLICABILIDADE DA METFORMINA PARA TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE.....	168
COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A PROCEDIMENTOS DE PREENCHIMENTOS FACIAIS.....	169
APLICABILIDADE DO ZINCO NA DERMATOLOGIA PARA TRATAMENTO DE LESÕES VERRUCOSAS.....	170
CUIDADO INTERDISCIPLINAR AOS PACIENTES COM SÍNDROME DA DOR VESICAL/ CISTITE INTERSTICIAL.....	171
INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CRIANÇA COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE CASO.....	172
ETIOLOGIA DA SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA INTERNACIONAL ATUAL.....	173
EFEITOS DE TREINAMENTOS FÍSICOS PARA A SAÚDE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	174
VISÃO DA MUSCULAÇÃO COMO FORMA DE REABILITAÇÃO ARTICULAR APÓS PROCEDIMENTO CIRÚRGICO.....	175
APLICABILIDADE E RESULTADOS DA DIETA CETOGÊNICA NA ROTINA DE ATLETAS.....	176
EFEITO DO CONSUMO DE AMÊNDOAS EM PARÂMETROS CARDIOVASCULARES.....	177
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES DE TRANSPLANTE RENAL.....	178
DELÍRIUM PEDIÁTRICO.....	179
AUDITORIA EM SAÚDE PARA A QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO ASSISTENCIAL.....	180
ANÁLISE DO PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE TABAGISTAS NO NORDESTE BRASILEIRO.....	181
AVALIANDO A ATUAL TENDÊNCIA DA RETIRADA DE PRÓTESE MAMÁRIA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS.....	182
A IMPORTÂNCIA DA GERÊNCIA DA ENFERMAGEM BASEADA NA ESCALA DE FUGULIN EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DA AMAZÔNIA.....	183
PREVENÇÃO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS.....	184
PRINCIPAIS RELAÇÕES ENTRE O HPV E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DO COLO	

DE ÚTERO.....	185
AZITROMICINA PARA PREVENÇÃO DE SEPSE MATERNA.....	186
INFECÇÃO POR COVID-19 EM PUÉRPERAS E DESFECHOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	187
SAÚDE MENTAL DE MÉDICOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19.....	188
USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NA ENFERMAGEM PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS.....	189
PERCEÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	190
EFEITOS TERATOGENÉTICOS CAUSADOS PELO USO INDEVIDO DA ISOTRETINOÍNA POR GESTANTES.....	191
RELATO DE CASO - FRATURA COMINUTA DE MANDÍBULA LADO ESQUERDO.....	192
TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	193
OS FATORES QUE CORROBORAM PARA O AUMENTO DA TAXA DE MORTALIDADE EM PACIENTES PÓS TRAUMA CRÂNIO ENCEFÁLICO.....	194
ELABORAÇÃO DE UM DIAGRAMA DE ISHIKAWA PARA A GESTÃO DA SEGURANÇA EM PACIENTES NEGATIVOS PARA COVID-19.....	195
INFECÇÃO ODONTOGÊNICA AGRAVADA PELA DENGUE: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	196
CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS ÀS CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER.....	197
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	198
DIFICULDADES NA PRÁTICA DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO VIVENCIADAS PELO ENFERMEIRO.....	199
MANEJO DO PACIENTE PEDIÁTRICO EM PERÍODO PERIOPERATÓRIO.....	200
RELATO DE CASO: CRANIOPLASTIA COM RESINA DE POLIMETILMETACRILATO (PMMA).....	201

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AValiação DO PREPARO AO ATENDIMENTO E MANEJO DO RISCO DE SUICÍDIO E DOS TRANSTORNOS DO HUMOR EM URGÊNCIA POR PARTE DOS ALUNOS FINALISTAS DO CURSO DE MEDICINA DO AMAZONAS.....	203
SERVIÇO SOCIAL E AS CONTRIBUIÇÕES EM UMA CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA: UMA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	204
OS DESAFIOS DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NA PRÁTICA DA SEGURANÇA DO PACIENTE.....	205
ANÁLISE DE INTERESSE E VIABILIDADE DE UM APLICATIVO PARA DOR CRÔNICA.....	206
O USO DE APLICATIVOS MÓVEIS SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.....	207
DISPONIBILIDADE DOS APLICATIVOS MÓVEIS SOBRE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS.....	208

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE PARASIToses.....	209
ALIMENTOS QUE INTERFEREM NO PROCESSO DE CONTROLE DA INFLAMAÇÃO TECIDUAL À PACIENTES COM PSORÍASE.....	210
PERCEPÇÃO DAS MULHERES ACERCA DO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: VIVÊNCIAS DE MULHERES.....	211
PROTÓTIPO DE APLICATIVO SOBRE DESENVOLVIMENTO E ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA VISUAL EM CRIANÇAS.....	212
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO SOBRE DESENVOLVIMENTO E ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA VISUAL EM CRIANÇAS.....	213
ATIVIDADE LÚDICA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	214
ELABORAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	215
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE: FORMAÇÃO À PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA.....	216
PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS DILEMAS ÉTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE.....	217
USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM PRECEPTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PROMOVIDO PELO PET-SAÚDE, 10ª EDIÇÃO.....	218
MONITORIA DE INTRODUÇÃO À CLÍNICA ODONTOLÓGICA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	219
QUALIDADE DAS AVALIAÇÕES COGNITIVAS ESCRITAS DO CURSO DE MEDICINA.....	220
A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS.....	221
DESEMPENHO DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA NA AVALIAÇÃO PELO EXAME CLÍNICO OBJETIVO E ESTRUTURADO.....	222
O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUA INFLUÊNCIA NO AMBIENTE FAMILIAR.....	223
A RELEVÂNCIA DA ERGONOMIA E O PROCESSAMENTO DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS NA PRÁTICA DE INTRODUÇÃO À CLÍNICA I.....	224
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADAS EM CASA DE ACOlhIMENTO.....	225
GUIA DE NORMAS, ROTINAS E PROCEDIMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL JOÃO DE BARROS BARRETO EM BELÉM-PARÁ.....	226
RESULTADO DA APLICAÇÃO DE GUIA DE ESTUDO SOBRE INSTRUMENTAIS E MANIPULAÇÃO DOS MATERIAIS DENTÁRIOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	227
SAÚDE MENTAL INFANTIL: VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO PROJETO PET-SAÚDE.....	228
A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ATENDIMENTO MÉDICO AO PACIENTE SURDO USUÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.....	229
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VIDA REPRODUTIVA COM MULHERES QUE FAZEM USO DE DROGAS PSICOATIVAS.....	230

CONFECÇÃO DE PROTOCOLOS DO SELANTE RESINOSO E CARIOSTÁTICO UTILIZADOS NA CLÍNICA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	231
A DANÇA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE.....	232
REVISÃO DE LITERATURA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS ESCOLAS.....	233
MEDICINA VETERINÁRIA	
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE MEDICINA VETERINÁRIA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO DA SAÚDE - PET-SAÚDE.....	235
PROTOTECOSE: UMA ZOONOSE EMERGENTE EM ANIMAIS E HUMANOS.....	236
SAÚDE COLETIVA	
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL.....	238
POSSIBILIDADE DA INSERÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA REDE PÚBLICA.....	239
BULAS DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS BRASILEIROS APRESENTAM OS POTENCIAIS RISCOS PARA IDOSOS?.....	240
PRECAUÇÕES SOBRE O CONSUMO DE TORANJA (GRAPEFRUIT) ESTÃO CONTIDAS NAS BULAS DE MEDICAMENTOS BRASILEIROS?.....	241
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	242
POTENCIALIDADES DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.....	243
TERRITORIALIZAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR PEDIÁTRICO POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	244
A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COMO PORTA DE ENTRADA PARA A IMUNIZAÇÃO: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	245
A EXPERIÊNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA COMUNIDADE PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	246
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO.....	247
O ESCALPELAMENTO DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA E À ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A ESSE AGRAVO À SAÚDE PÚBLICA DO AMAZONAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	248
O IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE RESIDENTES DURANTE O PERÍODO DE RESIDÊNCIA- RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	249
RELATO DE EXPERIÊNCIA - PREVENÇÃO DA SAÚDE EM UM PRESÍDIO FEMININO NO INTERIOR DO CEARÁ.....	250
AUTOMEDICAÇÃO POR ANTI-INFLAMATÓRIOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	251
ACESSO DIGITAL: UM DESAFIO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	252
CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA EM BINGE POR ADOLESCENTES.....	253
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDADOS PALIATIVOS EM FORMA DO LÚDICO.....	254

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO BRASIL DE 2020 A 2022.....	255
MAMA: UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E DO ACESSO AOS MAMÓGRAFOS NO BRASIL.....	256
PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA TRATADOS COM ANTINEOPLÁSICO ORAL EM UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO.....	257
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA HANSENÍASE EM CRIANÇAS DE UMA REGIÃO AMAZÔNICA.....	258
ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA.....	259
COVID LONGA EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA – SISTEMA RESPIRATÓRIO.....	260
PERFIL DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV COM CARGA VIRAL DETECTÁVEL EM GOIÁS ENTRE OS ANOS 2019-2022.....	261
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA, EPIDEMIOLÓGICA E NUTRICIONAL: O IMPACTO NO PERFIL DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	262
PERFIL DE PARTICIPANTES DE GRUPOS DE ATIVIDADE FÍSICA PROMOVIDOS POR RESIDENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA VINCULADOS A ESF.....	263
O ATENDIMENTO AMBULATORIAL COMO RECURSO DE CUIDADO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	264
OFICINA INTERATIVA: FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COM ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.....	265
O COTIDIANO EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ESPAÇO DE PRODUÇÃO, RESSIGNIFICAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS.....	266
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO BRASIL.....	267
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DAS POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA CATEGORIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM PROGRAMA RESIDÊNCIA.....	268
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRIDO EM RECIFE ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2020.....	269
PERFIL DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM INDIVÍDUOS ACIMA DOS 80 ANOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2016 E 2020.....	270
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS MATERNOS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020 NA MACRORREGIÃO PERNAMBUCANA DO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	271
MORTALIDADE MATERNA EM ADOLESCENTES NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2011 E 2020: ANÁLISE DESCRITIVA.....	272
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA POPULAÇÃO FEMININA EM PERNAMBUCO DE 2016 A 2020.....	273
PERFIL DA MORTALIDADE MATERNA EM ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2011 E 2020.....	274
ANÁLISE DE COMPLETUDE DOS DADOS VITAIS DE SAÚDE REFERENTE AO PRÉ-NATAL E PARTO DE NASCIDOS VIVOS ENTRE 2010 E 2019.....	275
MORTALIDADE MATERNA EM ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS NO NORDESTE DE 2011 A 2020: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	276
PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA PREVENTIVA NA	

GESTAÇÃO.....	277
PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO: ATUAÇÃO PREVENTIVA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.....	278
GRUPO DE EXTENSÃO E PESQUISA COMO FACILITADORES NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	279
A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS EMOCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS E DE TRANSTORNOS GINECOLÓGICOS.....	280
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE FEBRE CHIKUNGUNYA NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2017 E 2021.....	281
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SAZONALIDADE DOS CASOS CONFIRMADOS DE FEBRE CHIKUNGUNYA DE 2017 A 2021 NO NORDESTE.....	282
AVANÇOS DA PSIQUIATRIA NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA.....	283
INSERÇÃO DE RESIDENTES EM PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE COLETIVA: A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO.....	284
A 17º CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE: O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS.....	285
CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA PARA A GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE NO ALTO SERTÃO PARAIBANO.....	286
PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVA.....	287
DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS.....	288
AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA.....	289

ÁREAS AFINS

USO DE CARVÃO ATIVADO PARA CLAREAMENTO DENTAL, MITO OU VERDADE?

Adriano Dos Santos Muniz¹.

RESUMO

Introdução: O Clareamento dental vem se popularizando, porém, devido ao seu elevado custo muitos pacientes acabam aderindo a outras técnicas que visem o clareamento dental. Um dessas supostas técnicas é a utilização de dentifrícios com carvão ativado. Dessa forma, é fundamental que os pacientes, acadêmicos de odontologia e cirurgiões-dentistas conheçam sobre a efetividade ou não dessa técnica. **Objetivos:** Analisar a efetividade do clareamento dental com a utilização de carvão ativado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados do Google acadêmico, Pubmed e LILACS com os descritores “ carvão ativado e clareamento dental” e “ efetividade do carvão ativado no clareamento dental” foram analisadas as publicações em língua portuguesa e língua inglesa entre os anos de 2017-2023. **Resultados e discussão:** Os dentes com o tempo tendem a adquirir uma tonalidade mais escura com o tempo, uma forma de torná-los mais brancos e o clareamento dental. Esse utiliza ácidos que penetram o esmalte dental removendo os pigmentos. Porém, hodiernamente as, mídias sociais apontam que o carvão ativado possui diversas propriedades, uma delas é uma elevada a capacidade de clarear os dentes de forma mais rápida e mais barata quando comprada ao clareamento convencional com ácido . Esse fato não é comprovado pela ciência. A literatura aponta que o carvão ativado possui uma alta abrasividade, isso faz com que ocorra de uma remoção dos pigmentos encontrados no esmalte dental. Fato esse que não é efetivo, dado que a cor dos dentes é definida pela dentina e não pelo esmalte. Com essa remoção de pigmentação do esmalte os pacientes podem perceber um dente com aspecto menos escurecido, porém, o carvão também remove o esmalte dental, deixando os dentes mais expostos. Outro problema relacionado ao creme dental com carvão ativado é a maioria de não apresenta flúor, uma vez o carvão tem capacidade de inativá-lo, fazendo com que os cremes dentais com carvão ativado não clareiam de forma efetiva o dente e prejudiquem a saúde bucal. **Conclusão:** Dado o exposto, percebe-se que cremes dentais com carvão ativado não clareiam de forma efetiva o dente.

PALAVRAS-CHAVE: Estética. Odontologia. Dentística.

RISCOS ASSOCIADOS AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS : UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Adriano Dos Santos Muniz¹.

RESUMO

Introdução: Os benzodiazepínicos são medicamentos que agem no sistema nervoso central, em específico atuando no ácido gama-aminobutírico produzindo alterações comportamentais e que podem gerar dependência, devido a sua eficácia é um dos medicamentos mais utilizados na área de psicotrópicos. No entanto, é fundamental que os profissionais de saúde e pacientes saibam os riscos associados ao seu consumo. **Objetivos:** Compreender os riscos na utilização de benzodiazepínicos por parte da população. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados do Pubmed, SCielo, Medline e Google acadêmico durante o período de 2017-2023 com os descritores “risco and benzodiazepínicos” e “uso de benzodiazepínicos and malefícios” foram analisadas as publicações em língua portuguesa, língua inglesa e língua espanhola. **Resultados e discussão:** A literatura aponta para a existência de três categorias de benzodiazepínicos: estimulantes, perturbadores e depressores da atividade do Sistema Nervoso Central. Existem riscos associados ao seu consumo, um deles é o risco de dependência, por atuar no sistema nervoso a medicação pode gerar dependência nos pacientes. O uso prolongado pode trazer outros problemas como fraqueza, náuseas e vômitos. A utilização da medicação também pode causar quedas, amnésias, diarreias. Além disso, a literatura aponta que com um uso por um tempo maior que 4 semanas existe uma recorrência e alta de taquicardia e insônia. **Conclusão:** A literatura aponta como principais riscos do uso de benzodiazepínicos: dependência, fraqueza, vomito, náuseas, diarreias, taquicardia, insônia, quedas, amnésia. No que tange a idosos, estudos apontam uma eficácia satisfatória, mas o apontam que a utilização de benzodiazepínicos por um período prolongado pode gerar demência.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Farmacologia. Sistema Nervoso.

INFLUÊNCIA DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA SAÚDE BUCAL

Adriano Dos Santos Muniz¹.

RESUMO

Introdução: A literatura aponta que a alimentação pode impactar de forma direta a saúde dos indivíduos. Os transtornos alimentares são vistos como um problema de saúde pública, podendo atingir diversos grupos no Brasil e no mundo. Nesse raciocínio é fundamental que os acadêmicos de odontologia e cirurgiões-dentistas saibam se os Transtornos alimentares podem influenciar na saúde bucal e se positivo suas principais intercorrências. **Objetivos:** Compreender a relação entre transtornos alimentares como bulimia e saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura na base de dados do Google Acadêmico, LILACS, MEDLINE e SCielo com os descritores “transtornos alimentares and saúde bucal “ e “alimentos e saúde bucal “foram analisadas as publicações em língua portuguesa, língua inglesa, e língua espanhola durante os anos de 2018-2023. **Resultados e discussão:** A qualidade de vida impacta diretamente na alimentação. As análises apontaram que os transtornos alimentares como a bulimia (ingestão elevada de alimentos em um curto intervalo de tempo e logo após atos que tentam compensar seu consumo como vomito ou uso de laxantes). A bulimia nervosa (quando é provocado vomito) tem como reflexos na saúde oral como: esofagites, lesões na língua, lesões no palato, erosão dentária, e aumento do risco da doença cárie e xerostomia. A anorexia pode causar problemas na saúde bucal dos indivíduos. Outros sintomas bucais de transtornos alimentares também podem ocorrer como: halitose (mau hálito), hipertrofia das glândulas salivares e a doença periodontal. **Conclusão:** Transtornos alimentares podem afetar de forma direta a saúde bucal, causando problemas como cárie dental, doença periodontal, halitose, lesões na língua e no palato, halitose e xerostomia, cabendo ao Cirurgião-dentista atenuar atuar de forma multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Saúde bucal. Alimentação

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CONDICIONAMENTO E
RECONDICIONAMENTO FÍSICO DE ASTRONAUTAS**

Akassia Dos Prazeres Lopes¹.

RESUMO

Introdução: O contexto espacial expõe os astronautas a repercussões negativas na força e resistência muscular, controle, coordenação e equilíbrio, devido a exposição a microgravidade, sendo necessário a atenção fisioterapêutica durante o processo, a fim de evitar graves sequelas. **Objetivo:** Detectar principais repercussões físicas nos astronautas e identificar a atuação fisioterapêutica no condicionamento e recondicionamento físico desse profissional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados: Scielo, PubMed e google acadêmico no período de 2001 a 2022. Como descritores em ciências da saúde têm-se: microgravidade, condicionamento físico, fisioterapia e astronauta. **Resultados e discussão:** Após pesquisa na base de dados foram encontrados 22 artigos que contemplavam pelo menos dois descritores da pesquisa. Baroni et al. (2001) afirma que, devido a alteração no centro de gravidade o astronauta assume postura flexionada, resultando em encurtamento dos músculos flexores, fraqueza de extensores, lombalgia e hérnia de disco pós-voo. Mulata et al. (2018) relata que, na microgravidade verifica-se a diminuição de 1-2% de densidade óssea ao mês, acarretando em desequilíbrio ósseo, osteoporose e perda da propriocepção pós-voo. Ainda, Welling et al. (2002) revela que, em alguns casos, ocorre atrofia cardíaca e repercussões de volume sistólico. Lambrecht e colaboradores (2017) descrevem em sua pesquisa que a fisioterapia deve atuar em três fases de treinamento: pré-voo para adaptar o astronauta ao programa de treino a bordo e tratar distúrbios musculoesqueléticos preexistentes; fase em voo, consiste em realizar exercícios para resistência muscular e cardiovascular; e, pós-voo, para tratar problemas de saúde induzidos pela missão e devolver ao astronauta sua condição pré-voo. **Conclusão:** A atribuição da fisioterapia espacial consiste em identificar, tratar e prevenir possíveis alterações osteomiomusculares decorrentes do efeito da gravidade no astronauta. Tema esse ainda pouco explorado na literatura e, importante para melhora da qualidade laboral desse indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Microgravidade. Fisioterapia. Espacial.

**USO TRADICIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAMENTO DE ENFERMI-
DADES EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS**

**Julia Amanda Rodrigues Fracasso¹; Luiz Fernando Moraes Silva²; Renata Aparecida De Ca-
margo Bittencourt³.**

RESUMO

Introdução: A referência mais antiga sobre plantas medicinais é conhecida desde as antigas civilizações. Dessa forma, as plantas medicinais correspondem às mais antigas formas de prevenção e promoção do tratamento de doenças, sendo o conhecimento sobre o seu uso empírico. Sendo os quilombolas uma sociedade antiga em território brasileiro, complexa, bem elaborada e com a cultura terapêutica a base de plantas, é de interesse a compreensão sobre essa temática. **Objetivo:** Mapear as plantas medicinais mais utilizadas em quilombos brasileiros para o tratamento de enfermidades. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva de análises de dissertações na temática e mapear as plantas mais utilizadas ao tratamento de enfermidades em território brasileiro. **Resultados e Discussão:** Dentre os artigos análises, a etnobotânica de comunidades Quilombolas se faz muito presente, dentre as principais plantas de uso medicinal categorizadas nos trabalhos estão presentes variáveis espécies de plantas medicinais que colaboram no tratamento de forma empírica as comunidades quilombolas. Uma das plantas mais citadas é a Erva-Cidreira e Capim-Santo, muito conhecidas pelas suas atividades biológicas terapêuticas como ansiolíticas, anti-inflamatórias, antimicrobianas e outras. Além disso, outras plantas também são citadas como a Quina, a Aroeira, Babosa, Arruda, Café, Boldo, Cordão-de-Frade, Gerbão, Acerola, Mamão, Romã, Andu, Losna, Vassourinha, Goiaba e Melão-São-Caetano são citadas como tratamento de doenças do infecções respiratórias ou digestórias, diarreia, asma, gripes/resfriados, doenças do sistema nervoso, cólicas menstruais, gastrite, diabetes, doenças renais, doenças reumatológicas, ansiedade e hipertensão arterial. **Conclusão:** O conhecimento empírico corrobora com o tratamento de doenças em comunidades quilombolas em território brasileiro, sendo também essas comunidades isoladas e detentoras do conhecimento de terapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: Empirismo. Plantas. Quilombos.

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Julia Amanda Rodrigues Fracasso¹; Luiz Fernando Moraes Silva²; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt³.

RESUMO

Introdução: A natureza é uma das principais fontes de medicamentos atuais, e muitos medicamentos foram desenvolvidos a partir do estudo de compostos bioativos isolados de extratos de plantas utilizados em medicamentos tradicionais de diversos países. Metabólitos secundários de plantas medicinais são conhecidos como compostos fenólicos (fenóis, flavonoides, taninos condensados e hidrolisáveis), saponinas e entre outros glicosídeos. Estes são a base material de seus efeitos clinicamente curativos, hoje muito aplicados dentro da clínica odontológica auxiliando como uma terapêutica alternativa a fármacos sintéticos, que são muitas vezes prejudiciais sistemicamente. **Objetivo:** Compreender sobre o uso de plantas medicinais na atualidade e compreender suas aplicabilidades em conjunto aos tratamentos odontológicos como aliadas ao sistema único de saúde (SUS). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva comparativa, utilizando plataforma digital PubMed Central® analisando 7 artigos publicados no ano de 2022. **Resultados e Discussão:** Foram relatados os inúmeros benefícios em modelos in vitro e in vivo da utilização de plantas medicinais, sendo fortes candidatas ao tratamento de patologias odontológicas. Nesse sentido, a *Albizia procera* foi relatada a atividade analgésica, anti-inflamatória e ausência de toxicidade. Para *Rhus coriaria* L., foi constada a atividade anti-fúngica contra patógenos orais. A *Punica granatum* foi relatada a sua potente atividade anti-fúngica e para *Rumex Nervosus* antimicrobiana. Em complemento, *Zingiber officinale* foi comprovada sua atividade anti-inflamatória, junto também *Pelargonium graveolens* anti-inflamatório e por fim, a *Plumeria alba* como potente antimicrobiano. **Conclusão:** As plantas medicinais possuem potentes atividades farmacológicas como terapêuticas alternativas aos tratamentos clássicos padrões, sendo benéficas e isentas de citotoxicidade como relatadas nos artigos publicados até o momento.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Plantas. Tratamento.

TECNOLOGIA DE CONFEÇÃO DE BIOMEMBRANAS APLICADAS AO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE FERIDAS CRÔNICAS

Julia Amanda Rodrigues Fracasso¹; Luiz Fernando Moraes Silva²; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt³.

RESUMO

Introdução: As feridas crônicas afetam milhões de pacientes em todo o mundo, colocando uma enorme carga sobre os recursos de saúde, principalmente em território brasileiro. Embora tenham sido feitos progressos significativos no desenvolvimento de tratamentos de feridas, muito poucos avanços foram feitos no diagnóstico de feridas, bem como no seu tratamento. Atualmente, a ascensão de biomateriais com funcionalidades terapêuticas é elevada. A confecção de biomembranas é crescente dentro da tecnologia do desenvolvimento de novos biomédicos, principalmente como uma alternativa tópica de tratamento. **Objetivo:** Analisar a utilização de tecnologia da confecção de biomembranas como um tratamento alternativo a feridas crônicas. **Metodologia:** Análise bibliográfica descritiva e observacional mediante a plataformas digitais do uso de biomembranas aplicadas ao tratamento alternativo de feridas crônicas. **Resultados e Discussão:** Sabe-se que a cicatrização de feridas é um processo complexo e dinâmico apoiado por uma miríade de eventos celulares que devem ser coordenados para reparar eficientemente o tecido danificado, como uma forma de cicatrização. O desarranjo nos comportamentos celulares ligados à ferida, como ocorre com o diabetes e o envelhecimento, pode levar ao comprometimento da cicatrização e à formação de feridas crônicas que não cicatrizam. Nesse sentido, um biomaterial com biocompatibilidade que seja enriquecido com fármacos ou fitoterápicos auxiliam no processo da diminuição da inflamação local, estimulando a cicatrização e ocasionando, o fechamento da úlcera. **Conclusão:** As biomembranas são uma alternativa ao tratamento de feridas crônicas, sendo uma grande aposta na medicina translacional, sendo potentes tratamentos como uma aplicabilidade futura de baixo custo ao Sistema Único de Saúde (SUS).

PALAVRAS-CHAVE: Biomembranas. Biocompatibilidade. Fármacos.

APLICABILIDADES DE FITOTERÁPICOS NA GESTAÇÃO

Julia Amanda Rodrigues Fracasso¹; Luiz Fernando Moraes Silva²; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt³.

RESUMO

Introdução: A gravidez é um período crítico para os cuidados médicos, durante o qual o bem-estar da mulher e do feto deve ser considerado. Isso é particularmente relevante no manejo de transtornos mentais não psicóticos, uma vez que o tratamento com drogas ativas no sistema nervoso central não tratados podem ter efeitos negativos. Outrossim, no cenário mundial, muitos fármacos são estritamente proibidos no período gestacional, pelo seu alta risco teratogênico que corrobora com o mal desenvolvimento fetal, podendo até mesmo levar ao aborto. Nesse sentido, a influência das terapias complementares na saúde materna, como a aplicabilidade da fitoterapia tem atraído a atenção de formuladores de políticas, profissionais de saúde e pesquisadores em todo o mundo, especialmente nos países em desenvolvimento. **Objetivo:** Compreender a substituição total e/ou parcial em gestantes de medicamentos sintéticos por medicamentos fitoterápicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva comparativa, utilizando plataforma digital PubMed Central® para análise da fitoterapia como terapia indicada a gestantes. **Resultados e Discussão:** Observou-se que os principais medicamentos fitoterápicos usados na gravidez incluem gengibre, amora, framboesa, echinacea e camomila, com variações geográficas mundialmente. Frequentemente, medicamentos fitoterápicos têm sido usados como terapia complementar, concomitantemente com drogas farmacêuticas, e não estritamente como uma alternativa como uma forma de aliviar o estresse e ansiedade, que é muito relatado pelas gestantes devido a descarga hormonal elevada. **Conclusão:** Os medicamentos fitoterápicos são nesse século uma alternativa viável em complemento e/ou substituição. Além disso, os fitoterápicos relatados são muitas vezes de fácil acesso, podendo ser receitados pelos médicos, por fim, não sendo um obstáculo para que as gestantes encontre-o.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos. Gestação. Teratogênicos.

APLICAÇÃO DE BIOMATERIAIS NA TERAPIA REGENERATIVA

Julia Amanda Rodrigues Fracasso¹; Luiz Fernando Moraes Silva²; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt³.

RESUMO

Introdução: Os biomateriais estão sendo amplamente utilizados na medicina regenerativa, incluindo aplicações de engenharia de tecidos, pois aumentam o desenvolvimento, reparo e ajudam no processo de angiogênese dos tecidos. Além disso, na medicina translacional, estão sendo aplicados com ênfase farmacológica como anti-inflamatórios, antimicrobianos e antioxidantes. A cicatrização de feridas é um processo biológico crucial de regeneração do tecido rompido após lesões na pele e outros tecidos moles em humanos e animais. Nesse sentido, o acúmulo de biofilmes microbianos ao redor da superfície da ferida pode aumentar o risco e obstruir fisicamente a atividade de cicatrização da ferida, podendo até levar à amputação, em alguns casos. **Objetivo:** Analisar artigos publicados na Plataforma PubMed sobre o uso de biomateriais dentro da terapia regenerativa. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva comparativa, utilizando plataforma digital PubMed Central®. **Resultados e Discussão:** O desempenho dos biomateriais usados para medicina regenerativa depende em grande parte da biocompatibilidade; nesse sentido, é muito buscado estudos sobre biocompatibilidade e tolerância de novos biomateriais, como também, a validação de suas atividades farmacológicas. Além disso, é comprovada a eficácia da regeneração tecidual quando associada a um biomaterial, validações in vitro e in vivo corroboram com a aplicabilidade da pesquisa clínica fase 1 e 2, sendo assim, uma boa alternativa para o desenvolvimento. Observa-se, portanto, que durante 20 anos a ascensão do desenvolvimento de novos biomateriais que sejam biocompatíveis e exerçam atividades terapêuticas positivas é grande, uma grande expectativa dentro do mercado farmacêutico. **Conclusão:** A utilização de biomateriais são grandes aliados para a cicatrização de feridas, juntamente com agentes antimicrobianos.

PALAVRAS-CHAVE: Biomateriais. Biocompatibilidade. Antimicrobianos.

PAPEL DOS MACRÓFAGOS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS

Julia Amanda Rodrigues Fracasso¹; Luiz Fernando Moraes Silva²; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt³.

RESUMO

Introdução: O atraso na cicatrização de feridas pode causar problemas significativos para indivíduos imóveis e idosos, bem como para aqueles que vivem com condições comórbidas, como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. Esses atrasos aumentam o risco de infecção do paciente e, em casos graves, podem resultar na formação de úlceras crônicas que não cicatrizam (por exemplo, úlceras de pé diabético, infecções de sítio cirúrgico, úlceras de pressão e úlceras venosas de perna), sendo uma porta de entrada para microrganismos potencialmente patogênicos. **Objetivos:** Analisar artigos publicados sobre o papel de macrófagos células primordiais da imunidade inata no processo de cicatrização de feridas crônicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva comparativa, utilizando plataforma digital PubMed Central® por intermédio de artigos científicos. **Resultados e Discussão:** As feridas crônicas são muito difíceis e dispendiosas de tratar e existe uma necessidade urgente de desenvolver terapêuticas mais eficazes que restabeleçam os processos de cicatrização. Células e fatores imunológicos são os principais reguladores e atores na cicatrização de feridas agudas. Neutrófilos e basófilos são os primeiros a responder a lesões. Além disso, outras células imunes inatas e adaptativas, como macrófagos, mastócitos, células T e células B, mostraram estar envolvidas no processo. A desregulação da resposta imune durante a cicatrização de feridas leva ao surgimento de feridas crônicas. **Conclusão:** Em feridas crônicas, a fase inflamatória não se resolve, levando a uma cicatrização ruim e retardada. A inflamação persistente em tais feridas é caracterizada por várias características. Especificamente, há quantidades excessivas de macrófagos pró inflamatórios, enquanto a quantidade de macrófagos com fenótipos anti-inflamatórios é baixa.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização. Inflamação. Macrófagos.

O USO DE PLANTAS COM PROPRIEDADE MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL

Luan Victor Coelho De Almeida¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luiz Fernando Moraes Silva³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: A mucosite oral é caracterizada como uma inflamação aguda dos tecidos moles da mucosa oral, tem como sintomas eritemas locais que eventualmente podem evoluir para ulcerações extensas. A mucosite oral ocorre por conta dos efeitos tóxicos ao organismo, causados pela quimioterapia e radioterapia. Com base nisso, é cada vez maior o interesse na utilização de plantas para desenvolver tratamentos para a mucosite que apresentem uma alternativa aos tratamentos com fármacos sintéticos, apresentando menos efeitos colaterais que os mesmos e oferecendo tratamentos com efetividade similar. Os compostos gerados pelo metabolismo secundário são os que atuam nos efeitos medicinais que cada planta apresenta, mostrando que existe uma ampla gama de compostos que podem ser utilizados nestes tratamentos. **Objetivo:** Analisar artigos publicados sobre o uso de plantas com propriedades medicinais em tratamentos para a mucosite oral. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva comparativa de um total de 6 artigos no período de 2009 a 2022 utilizando a plataforma digital PubMed Central®. **Resultados:** Foram apresentadas diversas plantas que demonstraram inúmeros benefícios em testes in vivo e in vitro no tratamento da mucosite oral, como a *Matricaria recutita* L., que apresentou propriedades analgésicas, antiinflamatórias e de cicatrização, reduzindo o dano ao tecido. *Aloe vera* apresenta propriedade antioxidante e imunomoduladora, sendo eficaz contra organismos oportunistas como *Candida albicans*. Em *Camellia sinensis* foi constatado alta atividade antioxidante, ajudando a prevenir o dano causado pelas espécies reativas de oxigênio. *Isatis indigotica* demonstrou propriedades antivirais e antiinflamatórias, que diminuíram o dano causado ao tecido. Em *Rhodiola algida* foi observado o aumento na resposta do sistema imune e a diminuição das úlceras na mucosa. *Cúrcuma longa* possui o composto curcumina que atrasa o desenvolvimento da mucosite oral causada por radiação. **Conclusões:** O uso de plantas demonstra ser uma ótima alternativa aos tratamentos tradicionais contra a mucosite causada pelo tratamento oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos. Odontologia. Fármacos.

APLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE COMPOSTOS VEGETAIS NO TRATAMENTO DA GENGIVITE

Luan Victor Coelho De Almeida¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luiz Fernando Moraes Silva³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: A Gengivite é um processo inflamatório na gengiva, causado principalmente pelo acúmulo de placa bacteriana, devido a má higienização e que pode vir a evoluir para um quadro mais grave conhecido como Periodontite. Os compostos gerados pelo metabolismo secundário são os que atuam nos efeitos medicinais que cada planta apresenta, mostrando que existe uma ampla gama de compostos que podem ser utilizados em associação para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes, sendo alternativa aos tratamentos tradicionais com fármacos sintéticos. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica para analisar a associação de compostos utilizados no tratamento da Gengivite. **Metodologia:** Análise bibliográfica descritiva comparativa de um total de 6 artigos no período de 2020 a 2021 utilizando a plataforma digital PubMed Central® a respeito do uso de associações de compostos no tratamento da Gengivite. **Resultados:** A Gengivite ocorre devido a ação de microorganismos, com base nisso a associação de compostos com propriedades antibacterianas e antiinflamatórias se mostra uma alternativa de tratamento. A associação de *Tropaeolum majus* L., *Azadirachta indica* A. Juss., em forma de enxaguante bucal demonstrou inibição no crescimento de *Staphylococcus* spp. e *Candida* spp. e redução na formação de placa. Outra associação em forma de gel, que apresentou propriedades antiinflamatórias e de redução do sangramento gengival é da planta *Ocimum sanctum* com Clorexidina. *Ligularia stenocephala* e *Secale cereale* L., mostrou propriedades antiinflamatórias. **Conclusões:** A associação de compostos vegetais se apresenta efetiva no tratamento da Gengivite, bem como alternativa aos tratamentos tradicionais.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos. Bioativos. Odontologia.

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR COMUNIDADES INDÍGENAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS

Luan Victor Coelho De Almeida¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luiz Fernando Moraes Silva³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: A utilização de plantas medicinais para o tratamento de diversas doenças é tradição entre os povos indígenas, que possuem um conhecimento empírico acumulado por centenas de anos, sobre quais plantas usar e para quais enfermidades, sendo esse conhecimento passado de geração para geração. Através da pesquisa do conhecimento tradicional dos indígenas a farmacologia moderna se desenvolveu e se desenvolve, buscando novas alternativas para tratamento de diversas doenças. Por isso a importância de se pesquisar e proteger todo esse conhecimento centenário das comunidades indígenas. **Objetivo:** Listar as plantas medicinais mais utilizadas pelas comunidades indígenas para o tratamento de doenças. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva da análise de um total de 5 artigos no período de 2004 a 2022 que abordem a temática. **Resultados:** Os artigos analisados mostraram que grande parte do conhecimento tradicional indígena corrobora para o tratamento de diversas enfermidades. As principais plantas citadas nos trabalhos analisados foram o Capim-Santo, Pata-de-Vaca e a Erva-Cidreira. Outras plantas como Mastruço, Melão-de-São-Caetano, Cana-do-Brejo, Alfavaca, Tansagem, Ora-pró-Nóbis, Quebra-Pedra, Babosa, Jabuticaba, Capeba, Lírio-do-Brejo, Jurubeba, Pitanga e Cumarú são descritos como tratamento para hipertensão, gripes/resfriados, diurético, cólica menstrual, infecção intestinal, infecção urinária, antiparasitário, antiinflamatório, contra febre, diabetes, diarreia, dores musculares, doenças renais e doenças do sistema respiratório. E para o tratamento de doenças conhecidas como a Malária, a Febre Amarela. **Conclusão:** O uso e conhecimento das comunidades indígenas sobre plantas medicinais é essencial para o tratamento de variadas enfermidades, servindo como base para o desenvolvimento de novos fármacos e apresentando novas formas de tratamento para as doenças que afetam a nossa sociedade atualmente.

PALAVRAS-CHAVE: Etnobotânica. Fitoterápicos. Terapias.

A APLICABILIDADE DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Luan Victor Coelho De Almeida¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luiz Fernando Moraes Silva³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: O transtorno de ansiedade é um distúrbio mental que tem como características a preocupação excessiva e medo exagerado, que levam a interferir na vivência cotidiana do indivíduo. Os diagnósticos de transtornos de ansiedade aumentam cada vez mais e os tratamentos com fármacos tradicionais apresentam em muitos dos casos problemas como, decréscimo cognitivo e dependência. A partir disto os fitoterápicos aparecem como uma possibilidade de tratamento alternativo ou complementar, apresentando uma alternativa para o tratamento deste distúrbio que não apresente os efeitos colaterais dos medicamentos tradicionais ou auxiliando a diminuir esses efeitos. **Objetivo:** Análise de artigos que abordem o uso de plantas no tratamento da ansiedade. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva comparativa de um total de 6 artigos entre o período de 2007 a 2020 na plataforma digital PubMed Central® para análise do uso de fitoterápicos no tratamento da ansiedade. **Resultados:** As pesquisas relataram diversos benefícios através de testes pré-clínicos e clínicos em plantas como o *Crocus sativus* L. (Açafrão), que apresenta propriedades antidepressivas similares a medicamentos como a Fluoxetina. A *Passiflora* (Maracujá) demonstrou eficácia igual aos benzodiazepínicos, com a diferença de menor índice de sonolência e melhora no desempenho de trabalho quando comparada com Mexazolam. *Rosmarinus officinalis* L. (Alecrim), mostrou em estudos ser eficaz na melhora da memória e do sono, bem como na diminuição da ansiedade. Em *Valeriana officinalis* L. (Valeriana), foi observado melhora no sono e melhora na ansiedade. *Withania somnifera* L. (Ginseng indiano), melhora da ansiedade através da redução do cortisol matinal. *Matricaria chamomilla* L. (Camomila), demonstrou atividade ansiolítica e efeitos antidepressivos em tratamentos de longo prazo. **Conclusões:** Os estudos apresentam diversas plantas com propriedades importantes para o tratamento da ansiedade em todas as suas formas, bem como o potencial para o desenvolvimento de futuros fármacos que garantam uma melhor qualidade de vida para a população que sofre com este distúrbio.

PALAVRAS-CHAVE: Fármacos. Distúrbio. Psicoterapia.

DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Antonio De Lima Filho¹.

RESUMO

Introdução: A depressão é considerada um tipo de transtorno afetivo que provoca alterações mentais, corporais e distúrbios de humor. Não possui uma causa específica para seu surgimento, mas existem alguns fatores que podem influenciar para o surgimento da mesma. Ela possui 4 tipos sendo a depressão leve, moderada, grave e recorrente. Os sintomas centrais da depressão são: a tristeza sem motivo justificável, desânimo, desinteresse pela vida e pelo trabalho, irritabilidade, inapetência e a insônia. **Objetivos:** Descrever os fatores que desencadeiam a depressão em enfermeiros no âmbito de trabalho. Enfatizando os problemas que podem gerar devido ao transtorno e nas medidas preventivas para os enfermeiros. **Metodologia:** Revisão Integrativa de literatura sobre fatores que desencadeiam a depressão em enfermeiros no âmbito de trabalho. Pesquisa realizada nas bases de dados LILACS, BIREME, SciELO, com as publicações que foram realizadas no período entre 2010 e 2020. Fora, selecionados 10 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa com potencial pertinência no tema. **Resultado:** Os enfermeiros pertencem ao grupo dos mais propensos aos problemas de saúde mental, dentre eles a depressão e a ansiedade, devido ao contato direto com seus pacientes, acabam estando expostos aos dramas sociais, problemas interpessoais com os familiares e com a sua equipe de trabalho, junto com a falta de reconhecimento profissional. Tudo isso pode contribuir para o surgimento do transtorno, que uma vez adquirido tem cura porém dificulta a assistência prestada pelo enfermeiro. **Conclusão:** Pelo fato dos enfermeiros serem os principais profissionais atingidos pela ansiedade, os responsáveis pelos serviços de saúde do ambiente de trabalho, necessita de um certo grau de atenção para identificar estes transtornos precocemente e evitar desfechos tristes e fatais.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de Humor. Enfermeiros. Transtornos Mentais.

O USO DE COMPOSTOS BIOATIVOS COMO COMPLEMENTO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA

Luan Victor Coelho De Almeida¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luiz Fernando Moraes Silva³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: O Câncer de boca é o oitavo câncer mais comum e ocorre principalmente em países em desenvolvimento. Ele afeta os lábios e a cavidade oral, provocando diversas lesões e afetando a alimentação e a fala. Além do dano causado pela doença, os tratamentos oncológicos como radioterapia e quimioterapia possuem diversos efeitos colaterais que prejudicam ainda mais a saúde e o bem-estar dos portadores do câncer. A partir disto o uso de compostos bioativos vem apresentando uma alternativa como complemento para os tratamentos tradicionais que utilizam fármacos sintéticos altamente tóxicos, usando os mesmos compostos para aliviar os sintomas do câncer e o efeito colateral dos seus tratamentos. **Objetivo:** Analisar artigos sobre o uso de compostos bioativos como tratamento complementar ao câncer. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva comparativa de um total de 5 artigos no período de 2015 a 2022 utilizando a plataforma digital PubMed Central® para analisar tratamentos alternativos de câncer de boca utilizando compostos bioativos. **Resultados:** Observou-se que vários estudos abordam a utilização de compostos bioativos como terapia complementar para os tratamentos do câncer de boca, auxiliando no combate à doença e na diminuição dos efeitos colaterais advindos destes tratamentos. A Narangenina, Apigenina e Curcumina são polifenóis que apresentam propriedades antiinflamatórias e anticancerígeno. O Licopeno é um carotenóide que possui propriedades citoprotetoras contra a ação das espécies reativas de oxigênio. A Colchicina é um alcalóide que apresenta atividade contra diversos tipos de câncer. **Conclusões:** O uso de compostos bioativos derivados de plantas apresenta grande potencial para o desenvolvimento de terapias alternativas, servindo como complemento e minimizando os efeitos colaterais dos tratamentos tradicionais ou como alternativa principal aos fármacos sintéticos já utilizados.

PALAVRAS-CHAVE: Anticancerígeno. Fitoterápicos. Terapia.

**A ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS RESIDENTES NO CONTEXTO PANDÊMICO
NO OESTE DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dayara Araújo De Negreiros¹.

RESUMO

Introdução: O Serviço Social define-se como uma particularização do trabalho coletivo, constituindo a divisão sociotécnica do trabalho na sociedade capitalista em vários espaços ocupacionais. A rede de atenção à saúde se caracteriza como um campo de atuação dos Assistentes Sociais e os residentes em formação aproximam-se desses espaços por meio da Residência Multiprofissional. **Objetivo:** A partir dessa compreensão, o objetivo deste estudo foi apresentar um relato de experiência pautado na atuação profissional de Assistentes Sociais Residentes em Atenção Integral em Ortopedia e Traumatologia, no contexto da pandemia do novo coronavírus no Hospital Regional do Baixo Amazonas – HRBA, Santarém/PA. **Metodologia:** A pesquisa foi orientada por uma perspectiva crítica, baseada em abordagens teóricas, metodológicas e qualitativas, utilizando também ferramentas de pesquisa exploratória, especificamente, o relato de experiência, bem como anotações e observações realizadas na prática assistencial dos residentes in loco no ano de 2021. **Resultados:** Em razão do contexto de pandemia houve a diminuição do número de atendimentos na área de especialização das residentes (a saber, ortopedia e traumatologia), desse modo, a maioria das intervenções eram voltadas as famílias dos pacientes de covid-19, seja de demandas espontâneas, solicitadas e/ou suporte pós-morte. O profissional de Serviço Social mediante a esta emergência sanitária reinventou sua atuação para viabilizar os direitos dos usuários atendidos no HRBA, seja paciente covid, oncológico, ortopédico e outros. Identificou-se também como pontos dificultadores na prática das residentes a ausência de autonomia para materializar suas intervenções, o não reconhecimento da identidade da categoria, pois exercem algumas funções que não são de sua competência e/ou atribuição privativa e, a visão errônea do residente ser um profissional “quebra-galho”, tais fatores impactam diretamente no processo ensino-aprendizagem proposto pelos Programas de Residência Multiprofissional. **Conclusão:** Diante disso, os dados observados apontaram algumas limitações encontradas na atuação profissional de residentes em formação tanto de fatores internos como externos em meio ao cenário pandêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Residência Multiprofissional em Saúde. Serviço social.

BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA À HEMATOLOGIA

Luiz Fernando Moraes Silva¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luan Victor Coelho De Almeida³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: As análises laboratoriais, hematológicas e genéticas são de grande importância para o diagnóstico das neoplasias hematológicas, e devem ser realizadas da forma correta para permitir o diagnóstico diferencial entre outras neoplasias e distúrbios reacionais. Como as doenças onco-hematológicas são caracterizadas por um grupo heterogêneo de neoplasias originadas a partir de células precursoras, as células tronco hematopoiéticas, com capacidade reprodutiva amplificada e desordenada que compromete o desenvolvimento de células das linhagens linfóide e mieloide. Em complemento, é caracterizado pela identificação de vítimas e possíveis suspeitos, a hematologia forense abrange o profissional de laboratório que responsabiliza-se por identificar os vestígios como elementos fundamentais. **Objetivo:** Compreender a incursão da biologia molecular como agente amplificadora complementar na hematologia e desmistificar o uso de metodologias complementares nas mais diversas aplicabilidades. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva qualitativa, utilizando plataforma digital Scielo e Google Scholar para análise da biologia molecular aplicada à hematologia, com 5 artigos de 2019 a 2022. **Discussão e Resultados:** Para a confirmação do teste forense, existem reações entre métodos químicos como Teichmann e Takayama que confirmam a presença de sangue na amostra. Após identificado a presença de sangue, passa a ser necessário a dissociação entre sangue animal e humano. Após a realização dos testes bioquímicos, os confrontos genéticos firmam a mensuração de informação para a identificação do participante do evento analisado. Ainda, a biologia molecular evidencia mecanismos celulares e genéticos que envolvem a patogênese na hematologia e, discute a importância da citogenética e da biologia molecular no prognóstico assertivo e eficaz desta doença e análises com sangue ou sobre ele. **Conclusão:** Os métodos complementares da biologia molecular e bioquímica são uma alternativa viável na análise hematológica, seja laboratorial de rotina ou forense. Além disso, o uso de métodos assertivos são necessários, podendo ser compreendidos como novas tecnologias em saúde e possivelmente implementados como padronização nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico. Onco-Hematologia. Forense.

USO DE BIOMATERIAIS E CULTIVO CELULAR NA ODONTOLOGIA

Luiz Fernando Moraes Silva¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luan Victor Coelho De Almeida³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: A comunidade científica busca hoje, a atualização e/ou substituição de tratamentos e materiais ultrapassados ou com usabilidade ineficaz para o mundo moderno. Na odontologia, evidenciaram-se os estudos acerca de biopolímeros como alternativa nas terapêuticas de regeneração óssea, comumente aplicado em metodologias odontológicas, como forma de impulsionar ou revolucionar a eficácia de tratamentos existentes, que visam a melhora significativa e resolução da problemática de cada paciente. **Objetivo:** Compreender o investimento em estudos da usabilidade de biomateriais e cultivo celular como impulsionador no tratamento odontológico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica quanti e qualitativa, utilizando plataforma digital Scielo e Google Scholar para análise de alternativas complementares na odontologia, com 4 artigos de 2020 e 2021. **Discussão e Resultado:** A regeneração do tecido ósseo lesionado não acontece por completo dependendo da problemática existente. Nesse sentido, adota-se os enxertos ósseos como procedimento imprescindível. Sob esse prisma, é evidente não ser uma metodologia acessível, por isso adota-se o acompanhamento do uso de membranas que funcionam como barreiras que protegem o coágulo sanguíneo, as membranas podem ser absorvíveis ou não. As membranas não absorvíveis podem ser produzidas com politetrafluoretileno expandido, politetrafluoretileno denso, titânio, e-PTFE reforçada com titânio e polipropileno. Enquanto as membranas absorvíveis, podem ser fabricadas a partir de polímeros naturais como o colágeno, ou sintéticos como o ácido polilático e o ácido poliglicólico. Nesse aspecto, é observável a dedicação em pesquisas que têm sido dirigidas para terapias como a regeneração de tecidos dentais, orais e reconstrução óssea, como também, a inserção de novas biomembranas que contemplem positivamente com a biocompatibilidade. Nesse contexto, a atual disponibilidade de uma variabilidade de metodologias celulares tornou-se possível a ampla utilização da cultura de células como modelos in vitro para avaliações toxicológicas. Ainda, introduz-se a possibilidade de avaliação de citotoxicidade mais empregados, necessários para testes de biocompatibilidade nos biomateriais odontológicos. **Conclusão:** O uso do cultivo celular para avaliação de biomateriais torna-se cada vez mais viáveis como alternativa em complemento de tratamentos na área odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Biopolímeros. Biomembrana. Biocompatibilidade.

**CONHECENDO O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)
ATRAVÉS DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE**

**Felipe Salviano Ramos¹; Nara Naone Lino De Vasconcelos²; Francisco Daniel Coelho Viana³;
Jordan Prazeres Freitas Da Silva⁴.**

RESUMO

Introdução: A territorialização em saúde proporciona aos profissionais conhecer a rede intersetorial, como a saúde e a assistência social. É relevante conhecer os equipamentos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), visto que, no processo de saúde-doença os aspectos sociais se revelam nas práticas profissionais. Um dos equipamentos que é a porta de entrada do SUAS é o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), órgão da Proteção Social Básica (PSB), que são ofertados serviços, projetos, benefícios e programas para a sociedade, com intuito de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, sendo responsáveis por prevenir as ocorrências de vulnerabilidade e risco social no território. **Objetivo:** Conhecer os serviços ofertados pelo CRAS através da territorialização em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, baseado em uma visita institucional no CRAS, realizada no processo de territorialização no mês de Abril de 2022 em uma cidade do Ceará. **Resultados:** Existem dois serviços chave no CRAS, que são: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), trabalho preventivo, que objetiva o desenvolvimento de potencialidades e aquisições de seus usuários em seu território, em especial às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, como: BPC (Benefício de Prestação Continuada) e Auxílio Brasil. O outro é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos (SCFV), antes da pandemia eram realizados juntamente com a comunidade grupos para os público-alvo, como: mulheres e idosos, mas que foram interrompidos devido à COVID-19. Então, durante este período, buscaram alternativas como grupos online, serviços de orientações online e canais de comunicação com a população para atendimentos de emergência e esclarecimentos. **Considerações:** É através da intersetorialidade que acontece a articulação entre serviços que pertencem aos mais diferentes setores da sociedade a fim de integrar ações que contemplem as necessidades do sujeito-cidadão. Nenhuma política pública sozinha é capaz de dar conta da complexidade das vidas das coletividades.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos sociais. Potencialidades. Proteção social.

**CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DE UM JOVEM QUE SOFREU HOMOFOBIA
NA ESCOLA**

Felipe Salviano Ramos¹; Nara Naone Lino De Vasconcelos²; Jordan Prazeres Freitas Da Silva³; Francisco Daniel Coelho Viana⁴.

RESUMO

Introdução: A LGBTFOBIA atinge a todos da população que se identificam pela sigla LGBTQIA+. Caracteriza-se por hostilidades psicológicas e físicas à referida população. Com a expansão de doutrinas religiosas como o cristianismo, as pessoas homossexuais foram excomungadas da Igreja Católica por terem práticas sexuais que iam contra os preceitos da doutrina. Com isso, os homossexuais começaram a ser rotulados por não se enquadrarem dentro dos padrões impostos pela heteronormatividade. Além disso, as questões de sexualidade no contexto escolar ainda são tratadas como um tabu. **Objetivo:** Analisar as consequências emocionais na saúde mental de um jovem que sofreu homofobia na escola. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa na qual para construção do estudo foi realizada um estudo de caso, cujo participante foi um jovem que sofreu a homofobia escolar. O projeto foi submetido a avaliação e apreciação do comitê de ética e pesquisa e obteve parecer sob a numeração: 1.921.543. Foram utilizadas questões norteadoras com o intuito de alcançar os objetivos propostos. As questões norteadoras investigadas foram: o relacionamento no contexto escolar, a chegada à escola, as primeiras experiências com a homofobia e a reação do jovem, quem são os agressores, assim como a situação em sala de aula nos intervalos, e a postura dos professores, gestores e alunos diante da homofobia. **Resultados:** A homofobia na escola tem efeitos no emocional de quem sofre a violência, alguns professores omitem a homofobia e conseqüentemente a perpetuam e praticam a discriminação. O jovem, participante da pesquisa, sentia-se excluído da sala de aula devido a sua orientação homossexual e conseqüentemente por não se enquadrar nas normas impostas pela escola heteronormativa. **Conclusões:** As reflexões feitas neste trabalho a respeito das atitudes tão comuns nas escolas, que normatiza e enquadra a sexualidade, poderão contribuir para o repensar a dificuldade do espaço educacional, conviver com a diversidade sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Contexto escolar. Emocional. Pessoas LGBTQIA+.

APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS RESIDENTES EM SAÚDE A PARTIR DO ESTUDO DE CASO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Daniel Coelho Viana¹; Liliane Batista Araujo²; Sabrina Pereira Da Costa³.

RESUMO

Introdução: A atuação de assistentes sociais no contexto hospitalar em saúde enquanto residentes multiprofissionais, enfrenta diversos desafios no sentido de alinhar teoria e prática desenvolvendo uma atuação de ensino em serviço que os/as capacite para inserção no Sistema Único de Saúde. Isto posto, se faz oportuno dialogar sobre metodologias que possam corroborar para esse aprimoramento, sendo o estudo de caso uma alternativa. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais residentes em saúde inseridos/as em um hospital de referência em Pediatria do Ceará no desenvolvimento de estudos de casos, enquanto metodologia de aprimoramento profissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, construído a partir de um relato de experiência da vivência em um programa de residência multiprofissional em pediatria do Ceará, com reflexões sobre a metodologia de estudo de caso no espaço hospitalar. **Resultados:** A residência multiprofissional em saúde se desenvolve a partir da inserção de profissionais numa modalidade de especialização lato sensu, com ensino em serviço e carga horária teórica e prática, o que proporcionou no horário teórico a experiência com estudos de casos. Em linhas gerais, a metodologia se mostrou uma alternativa didática que ajuda a trabalhar potencialidades e dificuldades existentes na situação de saúde do paciente. Especificamente no âmbito do Serviço Social o estudo de caso aborda o contexto social, síntese do diagnóstico, as demandas para o Serviço Social e as possíveis intervenções profissionais. Ao discutir isso com a categoria profissional possibilitou-se um compartilhamento de reflexões sobre situações reais vivenciadas na residência, estimulando o interesse na aprendizagem, apropriação da dinâmica de atendimento, fortalecimento do conhecimento e instrumentalidade profissional. **Considerações finais:** Conclui-se que o estudo de caso tem sido uma metodologia que está repercutindo positivamente no aprimoramento profissional de assistentes sociais residentes, na medida em que estimula a participação e é um momento de compartilhamento e construção de saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social. Metodologia de aprendizagem. Residência Multiprofissional.

ENGENHARIA DE TECIDOS APLICADA COMO UM POTENTE BIOMATERIAL IN VIVO PARA REGENERAÇÃO DE NEOTECIDOS

Julia Amanda Rodrigues Fracasso¹; Luiz Fernando Moraes Silva²; Luan Victor Coelho De Almeida³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: A medicina regenerativa em 30 anos se especializou na terminologia na área intitulada ‘engenharia de tecidos’. Esta foi criada para representar um novo conceito que foca na regeneração de neotecidos a partir de células com o suporte de biomateriais e fatores de crescimento. Deste modo, surgiu como uma solução para o problema associado ao dano tecidual com o desenvolvimento de tecidos in vitro para reparar danos in vivo. Os tecidos manipulados obtidos pela técnica da engenharia tecidual são de grande ajuda para o estudo da fisiologia humana. A essência da engenharia de tecidos é que as células capazes de iniciar e sustentar o processo de regeneração demonstram biocompatibilidade, talvez por meio de fatores de crescimento ou genes, de modo que gerem novos tecidos funcionais da variedade necessária. **Objetivo:** Analisar o impacto da medicina regenerativa com ênfase na medicina regenerativa. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva de análises de dissertações na temática e mapear biomateriais dentro da medicina regenerativa com ênfase em engenharia de tecidos. **Resultados e Discussão:** Materiais biocompatíveis são de interesse ao mercado da medicina regenerativa. Características biocompatíveis são enquadradas com excelentes propriedades físicas, químicas, ópticas e biológicas. Um exemplo são os materiais à base de grafeno que foram empregados com sucesso na criação do andaime perfeito para uma variedade de órgãos, desde a pele até o cérebro. Investigações em estruturas de cultura de tecidos 2D e 3D incorporadas com grafeno ou seus derivados revelaram a capacidade deste material de carbono em mimetizar o ambiente in vivo. Em complemento, compostos medicinais disponíveis naturalmente têm benefícios clínicos únicos, que podem ser incorporados em biomateriais e aprimorar suas aplicações na engenharia de tecidos. A escolha do uso de compostos naturais na engenharia de tecidos melhora as modalidades de tratamento e pode lidar com os efeitos colaterais associados às drogas sintéticas. **Conclusão:** A ascensão de biomateriais biocompatíveis é crescente dentro da engenharia tecidual.

PALAVRAS-CHAVE: Biomateriais. Regeneração. Biocompatibilidade.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO PREVENTIVO DA OSTEORRADIONECCROSE

Sandiele Duarte Dias¹; Camila Yasmin Ferreira Craveiro².

RESUMO

Introdução: A radioterapia é um tratamento específico para o câncer de cabeça e pescoço, que pode ser administrada isoladamente ou como terapia adjuvante. Apesar dos bons resultados, a radioterapia pode trazer efeitos adversos na cavidade oral como mucosite, candidíase, disgeusia, cárie dentária, necrose de tecidos moles e xerostomia e a osteorradionecrose (ORN), sendo a forma mais grave. **Objetivo:** Enfatizar a atuação do cirurgião-dentista sobre o manejo preventivo da osteorradionecrose. **Metodologia:** A coleta de dados ocorreu por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo e Google Scholar, utilizando descritores “Osteorradionecrose”, “prevenção” e “maxilares”. Foram selecionados artigos publicados nos períodos de 2019 a 2023, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A ORN é um dos efeitos colaterais com maior severidade da radioterapia de cabeça e pescoço, podendo ser definida como uma necrose isquêmica do osso desencadeada pela radiação. O seu diagnóstico é basicamente clínico, no qual observa-se uma ferida em mucosa, com exposição óssea, que não cicatriza por pelo menos 3 a 6 meses e sem associação com o tumor primário, seja por recidiva ou metástase. Diante disso, é necessário buscar métodos para prevenir o desenvolvimento de ORN, com aplicação ou intervenção antes da radioterapia como a adequação do meio bucal para remoção dos focos de infecção pré-existentes, e após a radioterapia com manutenção de uma boa higiene bucal e acompanhamento odontológico frequente para prevenir o desenvolvimento de infecções extensas que possam evoluir para um quadro de ORN. Além disso os dentes que não podem ser preservados por muito tempo devem ser extraídos antes da radioterapia, pois a extração dentária após radioterapia está intimamente relacionada à ocorrência de ORN. **Conclusão:** Portanto, pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço necessitam de acompanhamento com cirurgião-dentista, pois são profissionais capazes de realizar diagnóstico precoce das patologias dentárias e maxilofaciais, bem como conduzir o tratamento adequado para suas eventuais complicações, durante e após a radioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de cabeça e pescoço. Radioterapia. Maxilares.

SCAFFOLDS COMO TRATAMENTO ANTI-INFLAMATÓRIO EM FERIDAS DA PELE.

Luiz Fernando Moraes Silva¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luan Victor Coelho De Almeida³; Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.

RESUMO

Introdução: O papel regulador do sistema imunológico na manutenção da homeostase e na restauração de sua funcionalidade, perturbado por trauma ou lesão, tornou-se evidente nos últimos anos. A polarização dos macrófagos, um dos principais constituintes do sistema imunológico. Deste modo, biomateriais enriquecidos com moléculas conhecidas como bioativos, são os mais utilizados devido às suas atividades terapêuticas, sendo aliados na diminuição da reatividade dos macrófagos e início do processo de cicatrização de feridas. Portanto, várias estratégias são empregadas, como a modificação estrutural ou a incorporação de moléculas bioativas, para sintonizar a interação com as células imunes. Os sinais imunológicos gerados pela idade causam um estado de inflamação de baixo grau, como também, predisposição de desenvolvimento de síndrome metabólica. Outro fator são patologias autoimunes que dificultam o processo de cicatrização devido a sua complexidade fisiológica. **Objetivo:** Analisar a importância de scaffolds como um tratamento promissor em feridas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de bibliográfica descritiva observacional com base em dissertações sobre a temática. **Resultados e Discussão:** Atualmente, observa-se os desafios enfrentados na cicatrização tecidual, as feridas ocasionam dor, conseqüentemente, há o aumento do uso de anti-inflamatórios sistêmicos ou tópicos (pomadas e géis). Entretanto, devido à resistência e à disponibilidade limitada de tecidos, há casos de necrose tecidual e conseqüentemente a amputação do local afetado. Assim, há uma demanda crescente na confecção de scaffolds 3D que promovem a cicatrização e modulam as respostas imunes locais, fornecendo fatores bioativos. O sucesso da cicatrização tecidual é determinado pela fase inflamatória inicial, que é afetada por fatores locais e sistêmicos. Além disso, a cicatrização é modulada por vias intracelulares e comunicações de cada célula. As células que desempenham o papel principal na modulação da cicatrização são as imunes e progenitoras. Além disso, qualquer discrepância no número ou na atividade dessas células pode causar uma resposta inflamatória prolongada levando a uma inflamação crônica e dor. **Conclusão:** A confecção de biocurativos como scaffolds são de interesse para feridas cutâneas ocasionadas pela inflamação aguda e crônica.

PALAVRAS-CHAVE: Biomateriais. Bioativos. Cicatrização.

CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DOS EFEITOS ADVERSOS PARA O ESMALTE DENTÁRIO

Camila Yasmin Ferreira Craveiro¹; Sandiele Duarte Dias².

RESUMO

Introdução: A busca pelo sorriso perfeito faz do clareamento dental um procedimento não invasivo bastante requisitado na sociedade atual. Os géis clareadores atuam quebrando as ligações de carbono insaturadas das moléculas do pigmento, aumentando a reflexão e transmissão da luz. Entretanto, estudos revelam que a aplicação contínua dos agentes branqueadores, pela técnica caseira ou em consultório, apresentam influências deletérias para a morfologia do esmalte. **Objetivo:** revisar os efeitos adversos do clareamento para o esmalte dentário em virtude da popularização da técnica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos anos de 2014 a 2023, por meio de buscas nas bases de dados, Pubmed, bvs e Scielo, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Clareamento Dental”, “Esmalte dentário” e “Efeitos adversos”. **Resultados:** Todos os estudos revelam que os métodos de clareamento empregados devem ser supervisionados por um cirurgião-dentista. Os principais agentes utilizados para clareamento dental correspondem ao Peróxido de Carbamida (PC) e Peróxido de Hidrogênio (PH). A utilização de concentrações baixas (cerca de 10 a 15%), por curto período de tempo (única aplicação de 3 a 8 horas), não revelam alterações morfológicas significativas da estrutura mineral, ocorrendo apenas uma pequena perda de cálcio, sem resultado clínico relevante. Dessa forma, entende-se que as complicações sobre o esmalte clareado dependem da concentração empregada. O PC em concentração de 10-15% utilizada continuamente, promove aumento da rugosidade superficial e porosidade, além da desmineralização dos prismas periféricos (microdureza), resultando em áreas de erosão superficial e redução das forças de tensão do esmalte. O PH, na concentração de 35%, pode ocasionar maiores alterações no esmalte, como a elevação da sensibilidade, em virtude do acometimento pulpar devido à alta concentração dos componentes. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o Peróxido de Carbamida promove menos efeitos deletérios para o esmalte quando comparado ao PH, porém, o uso desmedido de ambos os agentes pode causar danos irreversíveis a esta estrutura dental de vital importância. A diminuição da microdureza e aumento da rugosidade do esmalte são os efeitos adversos mais comuns e, apesar do clareamento ser conservador, apresenta potencial significativo para promover perdas minerais na superfície do tecido duro.

PALAVRAS-CHAVE: Desmineralização do dente. Gel clareador. Tecido dentário.

OS DESAFIOS EXISTENTES NOS CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL

Luís Henrique Da Silva Costa¹.

RESUMO

Introdução: O cuidado com a saúde é extremamente importante, principalmente na esfera física, emocional e social. É fundamental criarmos estratégias que nos auxiliem a enfrentar nossos problemas e preservar nosso bem-estar mental. **Objetivo:** Demonstrar a amplitude e desafios que existem em cuidar com o bem-estar físico, mental e social. **Método ou Metodologia:** O trabalho é uma revisão bibliográfica, onde buscou-se através dos descritores: Saúde mental, Desafios na saúde mental, Cuidados em saúde mental, em livros, artigos, teses, revistas e capítulos de livros indexados nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVs – Psi, dos anos 2017 a 2021, aplicando uma leitura seletiva dos materiais que tinham ligação com o tema e excluindo os que não se enquadravam a temática. **Resultados:** A saúde mental é um estado de bem-estar em que a pessoa consegue realizar suas atividades diárias, lidar com as adversidades da vida e se relacionar de forma saudável com as outras pessoas. É importante ressaltar que a saúde mental não é apenas ausência de doenças mentais, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Desta feita é necessário mencionar que os problemas de saúde mental têm se tornado cada vez mais comuns e estão afetando cada vez mais a população em todo o mundo. Estes problemas têm várias causas e variam muito de pessoa para pessoa. Entretanto, há alguns fatores que são responsáveis pela maioria dos problemas de saúde mental. Estes fatores incluem o estresse crônico, a falta de sono de boa qualidade, a depressão, o uso excessivo de drogas, o trauma e a falta de apoio da família ou da comunidade. Além disso, os problemas de saúde mental podem ser desencadeados por mudanças bruscas na vida de uma pessoa, como perda de emprego, morte de um ente querido, separação, mudança de cidade, entre outros. **Conclusão:** Por fim, a saúde mental é de extrema importância para o desenvolvimento de uma vida equilibrada. Seja por meio de técnicas de autoconhecimento, práticas de meditação ou até mesmo o uso da terapia, é importante manter a saúde mental em dia.

PALAVRAS-CHAVE: Desafios. Saúde mental. Cuidados.

PROJETO DE EXTENSÃO DOAÇÃO E AÇÃO: A VIVÊNCIA DE UM DISCENTE DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM SEU MEIO

Gleibson Josimário Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: A frequência de doações de sangue não estão em um patamar adequado para garantir estoque nos hemocentros, nesse intuito o projeto de extensão Doação e Ação busca captar doadores e conscientizar a população a respeito da doação sanguínea. **Objetivo:** Descrever a experiência participativa de um discente nas atividades do projeto de extensão intitulado: Doação e Ação, a fim de identificar seus benefícios para a construção de conhecimento e de novas aprendizagens para o desenvolvimento profissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a participação de um discente do curso de Bacharelado em Educação Física nas atividades do projeto de extensão Doação e Ação, do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA). Doação e Ação é um projeto de extensão universitária interdisciplinar, composto por discentes dos cursos da área da saúde do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), no qual os membros do projeto realizam atividades semanalmente, intercalando entre o presencial para reuniões e ações, e o on-line para atividades e organizações de ideias, planejamentos e afins, esse relato se refere as atividades extensionistas desenvolvidas e vivenciadas durante o período de agosto de 2022 a dezembro de 2022. **Resultados:** A participação no projeto oportunizou ao discente um olhar mais humano e solidário a respeito da importância da doação sanguínea e de medula óssea, lhe atribuindo uma gama de aprendizagem sobre o intuito do projeto, além do contato interdisciplinar, onde lhe promoveu mais conhecimento sobre temas distintos acerca da criação de conteúdos, sendo esses com objetivos de incentivar, desmistificar, informar, conscientizar... a universidade e o ambiente fora institucional, a desenvolverem um olhar mais solidário ao mesmo tempo que obtivessem conteúdos e informações voltados para a melhora da saúde e qualidade de vida, ocasionando-os assim, um direcionamento para realização de doações. Ademais, o projeto proporcionou confiança e um olhar mais empático, ao ponto de promover a realização de uma doação de sangue. Dessa forma, além da contribuição na geração de conteúdos voltados à Educação Física para com o intuito do projeto, repercutiu ainda, como resultado da vivência da extensão, um discente incentivador e colaborador por essa causa relevante.

PALAVRAS-CHAVE: Hemope. Relato. Vivência.

A IMPORTÂNCIA DOS GUIDELINES NA PRÁTICA CLÍNICA DO FISIOTERAPEUTA

Akassia Dos Prazeres Lopes¹.

RESUMO

Introdução: Os Guidelines são diretrizes criadas sob um rigor científico, na Fisioterapia assume importante objetivo de auxiliar os profissionais a definirem com segurança os melhores procedimentos e técnicas a serem adotadas. **Objetivo:** Demonstrar a importância do uso dos Guidelines no tratamento fisioterapêutico, elencar os benefícios aos usuários da saúde, apurar os critérios de desenvolvimento e etapas a serem seguidas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados: Scielo, PubMed e google acadêmico no período de 2009 a 2022. Como descritores em ciências da saúde têm-se: guidelines, evidência científica, fisioterapia e diretrizes. **Resultados:** O Princípio Bioético da Beneficência consiste em maximizar o benefício e minimizar o risco ou dano ao paciente, sendo dever do fisioterapeuta ofertar o melhor tratamento disponível ao cliente, além de praticar a educação permanente e continuada em saúde. Em concordância a estes deveres, surgem os Guidelines nos quais são essenciais para tomada de decisão, diagnóstico e tratamento atualizado, com numerosas opções e níveis de comprovação de eficiência para diversas patologias. Estas recomendações clínicas potencializam o cuidado em saúde, diminuem riscos e introduzem mais conhecimento e tecnologia entre os fisioterapeutas, favorecendo a população usuário da saúde. As Diretrizes possuem estrutura específica com critérios de desenvolvimento e etapas a serem rigorosamente seguidas, tais como: planejamento, organização, desenvolvimento, implementação, disseminação, avaliação de revisão, validação e atualização. **Conclusão:** A evidência científica é fator determinante no protocolo de tratamento da Fisioterapia, sua aplicação através das Guidelines propicia um aprimoramento significativo e de alta qualidade de assistência. Tais Diretrizes ainda são pouco utilizadas por uma considerável parcela de fisioterapeutas, sendo sua aplicação de suma relevância para o benefício do usuário da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diretrizes. Fisioterapia. Evidência Científica.

PERCEPÇÃO SOBRE A PRÁTICA ASSISTIDA DA DISCIPLINA DE PACIENTE CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Alrilene Spinosa Araújo¹; Maria Andreyana De Sousa²; Ewerton Pereira Lima³.

RESUMO

Introdução: A prática assistida faz uma correlação entre os conteúdos repassados em sala de aula e os conhecimentos absorvidos pelos estudantes, sendo de grande relevância para o desenvolvimento integral do conhecimento e formação abrangente dos alunos. Voltada ao campo da saúde traz a capacidade da interação do discente com o paciente, em um cenário dinâmico, e que isso provoque uma reflexão sobre as adversidades, procurando assim respostas, respaldadas no conhecimento. **Objetivos:** Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem em uma prática assistida, da disciplina de enfermagem no processo de cuidar da saúde do adulto em condições cirúrgicas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência de natureza descritiva exploratória, realizada durante o estágio de paciente cirúrgico em uma instituição de referência em atendimento ao paciente cirúrgico, localizado no nordeste do Brasil, durante o período de outubro a dezembro de 2022. **Resultados e discussão:** Os acadêmicos de enfermagem supervisionados por um enfermeiro realizaram o estágio em um hospital de referência de Fortaleza, os mesmos estagiaram no setor de sala de recuperação pós-anestésica (SRPA), colocando em prática tudo o que foi aprendido em sala de aula, na prestação dos cuidados voltados aos pacientes. O início dos dias dos estágios começavam sempre com a visita aos pacientes que já haviam finalizado as suas cirurgias, fazendo anamnese dos mesmos, logo após eram elaborados os cuidados para cada paciente conforme sua necessidade, e aí eram iniciados os procedimentos anteriormente elaborados. Ao final foram feitas as evoluções dos procedimentos. **Conclusão:** O estudo nos ofereceu a oportunidade de reconhecer a relação teoria e prática, permitindo identificar a integralidade dos pacientes ao contexto ao qual os mesmos estão inseridos. Mostrou ainda que uma prática ativa é capaz de desenvolver um conhecimento prático, e de dialogar e interligar os diferentes saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Paciente Cirúrgico. Enfermagem. Centro Cirúrgico.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Maria Andreyne De Sousa¹; Maria Alrilene Spinosa Araújo²; Ewerton Pereira Lima³.

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença que pode acometer diversas células presentes no organismo. O diagnóstico oncológico provoca inúmeras reações emocionais no paciente, família e coletividade, surgindo sentimentos de angústia, tristeza e medo. Os profissionais de saúde possuem um papel fundamental no acolhimento desses pacientes, devendo estar preparados para lidar com essas situações e ajudar a atenuar emoções e reações do indivíduo. Neste contexto, os cuidados paliativos vêm com a missão de acolher o vínculo paciente-família, promover a qualidade de vida, prevenir agravos e aliviar o sofrimento durante esse período. **Objetivo:** Refletir sobre a importância dos cuidados paliativos na assistência ao paciente com câncer e à sua família, enfatizando a participação da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar. **Metodologia.** Estudo descritivo, no formato de reflexão teórica após pesquisas em artigos e livros, em abril de 2022, sobre a temática de cuidados paliativos, bem como a sua importância e aplicação nos cuidados assistenciais da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar. **Resultados.** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os Cuidados Paliativos (CP) constituem a quarta diretriz do tratamento do câncer, além da prevenção, diagnóstico e tratamento. Esses cuidados devem ser realizados o quanto antes, junto de outras medidas que prolonguem a vida como a quimioterapia e a radioterapia, sempre investigando e dando um tratamento que vise melhorias dos sinais e sintomas que o paciente apresente. A equipe de enfermagem tem papel fundamental, pois atua investigando fatores de risco, hábitos de vida do paciente e de seus familiares, uso e aplicação das medicações, observação dos sintomas e acompanhamento adequado do tratamento. Vale salientar que é necessário entender não somente a parte clínica como também as dificuldades e o misto de emoções diante dos limites impostos pela condição/doença do paciente. **Considerações Finais:** Conclui-se que os cuidados paliativos praticados por enfermeiros e demais integrantes da equipe multiprofissional podem contribuir com a melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer, gerando impactos positivos no enfrentamento da doença, implementando o humanismo e a empatia.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos. Oncologia. Continuidade da Assistência ao Paciente.

A IMPORTÂNCIA DO SOLO NAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Angélica Mayara Freire Barros¹.

RESUMO

Introdução: Doenças negligenciadas, são definidas pela OMS pelas patologias, sumariamente, parasitárias, que vitimizam uma considerável parcela da sociedade de países em desenvolvimento, sendo alvos de omissão perante o Estado. O aumento populacional aliado à ausência de planejamento, promove áreas de extrema pobreza, pertencente a população mais marginalizada, por conseguinte, a que tem menor acesso a saúde e saneamento básico, aspectos correlacionados na manutenção de ciclos parasíticos, grande problemática de saúde pública hodierna. O solo, sendo um corpo organizado abundante em componentes químicos e biológicos é um relevante fator na manutenção da presença destas doenças, o substrato contaminado com material fecal, é capaz de albergar e gerar viabilidade para diversas estruturas parasitárias como ovos ou larvas infectantes, tornando importante personagem ao tratar das medidas para mitigar a problemática. Contudo, no Brasil, carece-se, contemporaneamente, de análises e leis que versam sobre o tema, ressaltando também a sua funcionalidade como bioindicador de contaminação e assim explanando a eficiência sanitária. **Objetivo:** Explicitar a relevância de estudos parasitários e sua influência. **Metodologia:** Revisão integrativa na base “PubMed”, auxiliada pela ferramenta “Google Acadêmico”. Realizou-se busca de artigos por, em inglês e português, “soil contamination and parasite”, “parasite and soil” e “soil and parasite and Brazil”. Através dos filtros para obter o texto completo de 2018 a 2022. Obtiveram-se 24 publicações, porém 3 foram eliminados por não conterem informações novas. Foram incluídos, aqueles que versavam sobre a contaminação do solo por agentes parasitários e os que retrataram a conjuntura vigente. **Resultados:** Todos que realizaram estudos parasitários em solos pesquisados foram positivos, totalizando 16, contendo 9 que resultaram em mais da metade das amostras positivas, sendo 8 estudos em áreas com ampla presença de crianças. Os somente teóricos contribuíram na demonstração do desmazelo reservado do tema na saúde, aliado a medidas mitigadoras na capacidade de reservatório destes. **Conclusão:** Demonstrada a gravidade, urgem mais estudos que ponham em evidência e expressem o grave problema de saúde pública. Os dados enfatizam-se insuficientes, requisitando uma maior atenção dos Órgãos ambientais na protagonização do solo nas medidas de minimizar as infecções parasitológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação do solo. Parasitoses. Parasitologia.

FARMACÊUTICO FORA DA FARMÁCIA EM UM CAPS INFANTO-JUVENIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Peixoto Dos Santos Fiuza¹; Diego Francisco De Agnelo Silva²; Giselle Dos Santos De Almeida³; Jéssica Leite Bernardo Da Silva⁴; Ariel Henrique Santos Hoffmann⁵.

RESUMO

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) integra a Rede de Atenção Psicossocial. O cuidado ofertado ocorre por meio de atendimento médico psiquiátrico e grupos terapêuticos realizados por profissionais de diferentes áreas. Entretanto, ao farmacêutico cabe, prioritariamente, as funções relacionadas à farmácia, tais como dispensação, controle de estoque e recebimento de materiais, tendendo a causar um distanciamento das outras atividades. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma farmacêutica residente em um CAPS infanto-juvenil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma farmacêutica vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional, com ênfase em Saúde Mental, em atividades de acolhimento, grupos terapêuticos e familiares e discussões com a equipe em um CAPS infanto-juvenil em Salvador, Bahia. Tais atividades ocorreram diariamente e resultaram da inserção da profissional nas atividades no período de julho a outubro de 2022. **Resultados:** Foi observado que a participação em acolhimentos e grupos terapêuticos com crianças e adolescentes estimulou uma busca maior, por parte da profissional, por conhecimento relacionado ao autismo e transtornos mentais e por atividades que poderiam estimular os usuários nessas condições. Além disso, a participação em grupos familiares possibilitou a coleta de informações importantes sobre a farmacoterapia dos usuários, além de ter sido um espaço propício para tirar dúvidas sobre medicamentos. E por fim, foi visto que a discussão de casos viabilizou um cuidado ampliado ao usuário, com a possibilidade de oferta de um cuidado multiprofissional. **Considerações Finais:** Apesar do ambiente da farmácia ser o mais frequente para o farmacêutico, foi possível observar que transitar por outros locais e participar de outras intervenções traz um ganho para o desenvolvimento do profissional e benefícios para o tratamento do usuário.

PALAVRAS-CHAVE: SUS. Mental. Criança.

OS IMPACTOS DO USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM EPILEPSIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Douglas Da Silva Rodrigues¹.

RESUMO

Introdução: A epilepsia é uma doença neurológica presente no mundo inteiro, com uma estimativa de atingir por volta de 70 milhões de pessoas mundialmente. Tem como principal característica a presença de crises convulsivas e possui alguns tratamentos já comprovados. No entanto, nos últimos anos, tem-se aumentado o número de estudos voltados para novos tratamentos de epilepsia por falta de resultados clínicos satisfatórios para essa terapia. **Objetivos:** Avaliar os impactos do uso de canabidiol como terapia em crianças com epilepsia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática baseada em dados de artigos encontrados nas bases SciELO, Pubmed e Cochrane Library, com as palavras-chave “crianças”, “epilepsia” e “canabidiol”, observacionais, que avaliassem o uso de canabidiol como terapia em crianças com epilepsia e que tenham sido publicados nos últimos cinco anos. Além disso, foram incluídos artigos em qualquer idioma. Outros tipos de estudos foram excluídos, como: revisões, relatos de caso, literatura cinzenta, sem metodologia clara e/ou que abordem outros temas diferentes do que se espera para esta revisão. Para a análise da qualidade e risco de viés, foram utilizados as escalas New-Castle Ottawa e o manual de revisores do Joana Briggs Institute. **Resultados:** Um total de 380 artigos foram encontrados nas bases de dados, sendo que 1 era duplicata e outros 331 não foram elegíveis de acordo com os critérios de inclusão. Dos 48 artigos restantes para a triagem, 6 foram incluídos na análise qualitativa da revisão sistemática, todos publicados em 2018 e 2021. Os artigos foram bem concisos na afirmativa de que o uso do canabidiol e outros derivados canabinoides são eficazes para o tratamento de epilepsia, havendo apenas o cuidado quanto à origem do medicamento. De uma forma geral, todos os artigos foram bem avaliados quanto ao risco de viés e à qualidade, sendo confiáveis para a revisão. **Conclusão:** O uso de canabidiol e outros derivados canabinoides é um grande avanço na busca de novos tratamentos para epilepsia em crianças, sendo, portanto, necessários para cada vez mais estudos sobre essa prática.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria. Neurologia. Transtorno Convulsivo Generalizado.

AVALIAÇÃO DO USO DE CANABINOIDES EM CRIANÇAS COM EPILEPSIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Douglas Da Silva Rodrigues¹.

RESUMO

Introdução: A epilepsia é uma doença neurológica caracterizada pela presença de mais de uma crise convulsiva em um intervalo de 24 horas. Ela está presente mundialmente, atingindo milhões de pessoas. Apesar de já haver diversas classes medicamentosas seguras para o uso em crianças, ainda há a necessidade de mais dados para que sejam testadas novas terapias. **Objetivos:** Verificar os desfechos do uso de canabinoides em crianças com epilepsia. **Metodologia:** Esta é uma revisão sistemática baseada em dados encontrados nas bases Pubmed e Cochrane Library, com as palavras-chave “crianças”, “epilepsia” e “canabinoides”, em artigos de ensaio clínico randomizado, feitos com seres humanos, que avaliassem o uso de canabinoides como terapia em crianças com epilepsia, publicados entre 2018 e 2023 e em qualquer idioma. Foram excluídos outros artigos, como: revisões, relatos de caso, literatura cinzenta, sem metodologia clara e/ou que abordem outros temas diferentes do que se espera para esta revisão. Para a análise de qualidade e risco de viés, foram utilizadas as escalas RoB 2 e do Joana Briggs Institute. **Resultados:** Um total de 318 artigos foram encontrados nas bases de dados, sendo que 1 era duplicata e outros 277 não foram elegíveis de acordo com os critérios de inclusão. Dos 40 artigos restantes para a triagem, 16 foram incluídos na análise qualitativa da revisão sistemática. A maioria dos artigos abordam a ideia do uso de canabinoides ser eficaz para o tratamento de epilepsia em crianças, principalmente na Síndrome de Dravet e em baixas doses. Foi verificado que os canabinoides não prejudicam o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos das amostras e, normalmente, possuem menos efeitos adversos, sendo apenas observado um tempo de meia-vida menor desses derivados quando comparados ao uso em adultos. Além disso, a sua utilização deve ser com medicamentos originados de aquisições confiáveis. Os artigos foram bem avaliados quanto ao risco de viés e a análise de qualidade nas escalas RoB 2 e JIB. **Conclusão:** O uso de canabinoides como terapia em crianças com epilepsia é seguro e eficaz, mantendo-se os cuidados necessários.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria. Neurologia. Transtorno Convulsivo Generalizado.

SALA DE ESPERA E IMPACTOS NA ARTICULAÇÃO DO CUIDADO DE USUÁRIO EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diego Francisco De Agnelo Silva¹; Jéssica Leite Bernardo Da Silva²; Paloma Peixoto Dos Santos Fiuza³; Giselle Dos Santos De Almeida⁴; Ariel Henrique Santos Hoffmann⁵; Sdnei Gomes Dos Santos⁶.

RESUMO

Introdução: A sala de espera, para além de um espaço físico onde os usuários dos serviços de saúde aguardam pelo seu atendimento, também pode ser um espaço com oportunidades para o acolhimento e a vinculação com os usuários, estabelecendo relações de confiança e constituindo neste espaço um ambiente de potencialidades. **Objetivos:** Relatar a experiência de residentes na articulação do serviço para garantia de acompanhamento e cuidado de um usuário de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Salvador, BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, onde se buscou descrever os impactos nos cuidados de um usuário do serviço de saúde através de uma atividade de sala de espera desenvolvida por equipe multiprofissional de residentes e profissionais técnicos de um CAPS, realizada em abril de 2022. Foi realizado escuta ativa e prática de atenção farmacêutica direcionada ao usuário. Foi acionado um técnico de referência (TR) da unidade através da constatação de que o usuário se encontrava sem referência uma vez que a TR inicialmente responsável pelo seu cuidado havia se desvinculado do serviço. Também foi articulado agendamento para atendimento do usuário e familiar com assistente social da unidade para resolução de questões de vulnerabilidade econômica. **Resultados:** Observou-se uma maior abertura do usuário com o corpo técnico e amenização do sofrimento de familiar que se encontrava em estado de pessimismo e de sobrecarga. Foi possível identificar um usuário sem referência e permitir que a equipe se tornasse ciente de suas questões e pudesse realocar temporariamente o seu cuidado que após a desvinculação do seu técnico de referência ficou restrito ao atendimento médico e aquisição de medicamentos. Foram elaboradas estratégias para garantia de efetividade da farmacoterapia e de direitos do usuário. **Considerações finais:** As intervenções realizadas foram possíveis devido ao primeiro contato com o paciente em sala de espera. Compreende-se a necessidade de que esses momentos em que os usuários se encontram aguardando por atendimento, é também um momento para realização de atividades que permitam a vinculação e através de um olhar profissional atento, a identificação de possíveis problemas que acabam sendo ocultados durante os atendimentos regulares.

PALAVRAS-CHAVE: CAPS. Ambiência. Acolhimento.

**ESCUA TERAPÊUTICA COMO UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO
EM UMA ADOLESCENTE COM COMPORTAMENTO AUTOLESIVO**

Jéssica Leite Bernardo Da Silva¹; Paloma Peixoto Dos Santos Fiuza²; Giselle Dos Santos De Almeida³; Diego Francisco De Agnelo Silva⁴; Ariel Henrique Santos Hoffmann⁵.

RESUMO

Introdução: A escuta terapêutica contribui para a comunicação efetiva, essencial para o entendimento do outro, sabendo que tal atitude transmite interesse e respeito pelo indivíduo a ser ouvido, contribuindo para a superação das dificuldades da vida e saúde dos sujeitos. **Objetivo:** Relatar a experiência da escuta terapêutica como ferramenta auxiliar na prevenção ao suicídio e discutir a importância do olhar multiprofissional na elaboração de estratégias de cuidado. **Metodologia:** Relato de experiência com reflexões da atuação de profissionais residentes em saúde mental durante atividades assistenciais de atendimento individual promovidas junto a uma usuária com comportamento autolesivo em um Centro de Atenção Psicossocial Infância e Adolescência (CAPSia) desenvolvido no período de junho a agosto de 2022. Tais ações ocorreram desde a matrícula da adolescente no serviço até sua inserção nas atividades grupais finalizando os atendimentos individuais. O relato foi escrito com base nas observações e reflexões de residentes, sem fazer menção a qualquer dado/informação de outros atores do serviço. **Resultados:** Foi possível observar, durante os atendimentos realizados, uma demanda de fala importante, de característica prolixa, e o alívio da tensão da paciente ao relatar suas queixas em um ambiente acolhedor, livre de julgamentos com profissionais dispostos a ouvir e orientar considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais da usuária. Este espaço de escuta possibilitou uma compreensão mais ampliada dos problemas da adolescente, viabilizando a elaboração de estratégias mais saudáveis para enfrentá-los. **Conclusão:** Deste modo, a prática vivenciada pelas profissionais residentes proporcionou perceber que o acolhimento, a relação terapêutica, uma escuta qualificada e uma avaliação e conduta com perspectiva multiprofissional são mecanismos efetivos, importantes e essenciais no enfrentamento do comportamento autolesivo e prevenção ao suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Automutilação. Comportamentos de Risco à Saúde.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO COM CISPLATINA E DOSE ONCOLÓGICA DE ZOLEDRONATO SOBRE A PROGRESSÃO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

Ruan Henrique Delmonica Barra¹; Bianca Rafaeli Piovezan².

RESUMO

Introdução: os antineoplásicos, como a Cisplatina, são estudados como medicamentos que podem influenciar a progressão da periodontite. É comum a associação com bisfosfonatos (BP), como o ácido zolendrônico (ZOL), por se representar uma opção terapêutica para algumas complicações esqueléticas. O uso dos BPs pode ocasionar osteonecrose dos maxilares (ONM-M). **Objetivo:** avaliar os efeitos da quimioterapia com cisplatina (CIS) e zoledronato (ZOL) na progressão da periodontite experimental (PE) em ratos. **Materiais e métodos:** oitenta ratos foram divididos em 4 grupos: Grupo SS/SS (n=20): duas injeções de 0,5 ml de solução salina 0.9%; Grupo CIS/SS (n=20): uma injeção de Cisplatina e outra injeção de 0,5 ml de solução salina 0.9%; Grupo SS/ZOL (n=20): uma injeção 0,5 ml de solução salina 0.9% e uma injeção de 100 µg/kg de zoledronato; Grupo CIS/ZOL (n=20): uma injeção de Cisplatina e uma injeção de 100 µg/Kg de zoledronato. Todas as aplicações foram via intraperitoneal e realizadas no intervalo de três dias, por oito semanas. Decorridas quatro semanas, a indução da periodontite experimental (PE) foi realizada através da instalação de fio de algodão nº 24 ao redor dos primeiros molares inferiores. Após 14 e 28 dias da PE, os animais foram eutanaiados e as mandíbulas foram processadas para análise histológica na região de furca, análise histométrica de porcentagem de osso na furca (POF) e porcentagem de osso necrosado (PON). O trabalho foi aprovado pelo comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) local da Faculdade de Odontologia de Aracatuba (FOA), pelo processo FOA nº 00608-2017. **Resultados:** os Grupos CIS/SS, SS/ZOL e CIS/ZOL apresentaram severa desestruturação dos tecidos conjuntivo e ósseo, além de apresentarem uma maior extensão do processo inflamatório quando comparados com PE-SS/SS, que se estendia por todo o tecido conjuntivo e tecido ósseo da região de furca aos 14 e 28 dias. Maior POF e PON foram observadas nos grupos SS/ZOL e CIS/ZOL comparado a SS/SS e CIS/SS aos 14 e 28 dias. **Conclusão:** pode-se concluir que os efeitos do uso combinado de CIS e ZOL aumenta a progressão da PE, além da ocorrência de eventos osteonecroticos.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Periodontal. Quimioterápicos. Bifosfonatos.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E O SOFRIMENTO NEONATAL

Renata Coelho C. P. Rebouças¹; Alice Ramos Rodrigues².

RESUMO

Introdução: A dor é definida como uma experiência emocional e sensorial desagradável associada com uma lesão tecidual real ou até mesmo em potencial. A experiência desse sentimento é subjetiva e ruim, sua identificação é complexa pela incapacidade de comunicação verbal do Neonato. O choro e a dor são constantes no período de internação visto que a identificação da dor necessita de um olhar mais clínico dos profissionais da saúde principalmente na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), devido à necessidade dos cuidados e procedimentos invasivos e não invasivos, como punções venosas, aspiração orotraqueal, intubação entre outros. **Objetivo:** Relacionar e avaliar o conhecimento técnico da equipe multidisciplinar da saúde nos cuidados e identificação da dor no neonato somado a implementação de técnicas mais eficazes na avaliação da dor. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de fevereiro de 2023, onde analisou artigos científicos provenientes das bases de dados do BIREME, MEDLINE, PubMed e Google Acadêmico utilizando-se os descritores “dor”, “cuidado” e “Recém- Nascido”. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, espanhol e português, dos últimos cinco anos, dos quais foram escolhidos 17 que compuseram a base na presente revisão. **Resultado:** Através da análise dos dados, observou-se que a equipe multidisciplinar reconhece a capacidade dos neonatos de sentir dor, porém uma parcela significativa não consegue alcançar esse objetivo. Outro aspecto relevante nesta discussão é o relato da dificuldade da identificação da dor, pelo fato de serem pacientes muito pequenos, somada a ausência da comunicação verbal do recém-nascido. Todavia, os profissionais que identificam a dor no neonato não dispõem de instrução efetiva de como tratá-la adequadamente, nem tão pouco, vivenciam os métodos não farmacológicos para o tratamento da mesma. **Conclusão:** Nessa realidade, o presente estudo aponta a necessidade da implementação de protocolos dentro das Unidades de Terapia Intensiva Neonatais, além de treinamento adequado desses profissionais. Ainda assim, faz-se necessário, a realização de mais estudos que lidam de como avaliar a dor desses pacientes e de técnicas mais eficazes para equipe multidisciplinar na identificação, remoção ou até mesmo uma maneira de atenuar essa dor no recém-nascido.

PALAVRAS-CHAVE: Dor. Cuidado. Recém-nascido.

O QUE HÁ ESTABELECIDO SOBRE O TRANSTORNO DE CONDUTA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Bavaresco¹; Jamili Laís Baratieri²; Luiza Vedana Miotti³.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.10

RESUMO

Introdução: A psicopatia trata-se de um transtorno antissocial de personalidade com comportamentos sociais desviantes, como isolamento, raiva excessiva e distúrbios do sono, que podem ser percebidos pelos cuidadores. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o transtorno de personalidade dissocial em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando estratégias de busca com as palavras-chave: “crianças” AND “transtorno de personalidade dissocial” e “crianças” AND “psicopatia”. A partir disso, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos primários e secundários que atendem ao objetivo proposto, produzidos nos idiomas português, inglês ou espanhol. Quanto aos critérios de exclusão, contemplam-se os artigos indisponíveis, os que não eram gratuitos. **Resultados:** Foram encontrados 43 artigos. Desses, 11 artigos estavam indisponíveis para leitura na íntegra, 14 artigos não eram dos idiomas, oito não atenderam ao objetivo proposto e um foi duplicado, totalizando o corpus final de nove artigos. O transtorno de conduta (TC), avaliado por escalas de padrão de personalidade e caracterização psicométrica, é uma condição psiquiátrica marcada por comportamentos difusos, como hostilidade, crueldade e agressividade, ocorrendo na infância ou adolescência. De acordo com os estudos, tal distúrbio possui uma prevalência maior em meninos e se associa à hiperatividade, transtorno de déficit de atenção e disfunção familiar, envolvendo alcoolismo ou transtorno de personalidade antissocial, com destaque para crianças e adolescentes vítimas de maus tratos. Um dos estudos identificou uma relação positiva entre o volume de substância branca do hemisfério direito com fatores de psicopatia. Outro artigo verificou traços de psicopatia e a capacidade de identificar expressões faciais de emoção, logo a redução da identificação do medo e tristeza em adolescentes podem estar relacionados ao comportamento antissocial. Entretanto, alguns autores evitam a estigmatização de crianças e adolescentes em rotular como psicopatas por apresentarem comportamentos antissociais, visto que são aspectos normais do seu desenvolvimento e que tendem a desaparecer na idade adulta. **Considerações Finais:** O TC tem apresentação clínica heterogênea, que pode ser avaliada por escalas e cujo diagnóstico não é definitivo. Ressalta-se que as disfunções familiares impactam significativamente o desenvolvimento de TC em crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Transtorno de personalidade dissocial. Transtorno mental.

XX CURSO DE FÉRIAS EM FISILOGIA - PRATICANDO E DISCUTINDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Ozanan Moreira Lopes¹; Mário Luan Silva De Medeiros².

RESUMO

Introdução: O XX Curso de Férias em Fisiologia: Praticando e Discutindo é um evento realizado anualmente pelo Instituto de Ciências Biológicas - ICB na Universidade de São Paulo - USP. São selecionados 25 alunos que estejam cursando a graduação em diversas áreas da saúde, de diferentes estados e instituições do Brasil, para uma imersão sobre a fisiologia e biofísica. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a participação na XX edição do curso de férias em fisiologia do ICB-USP. **Metodologia:** O curso é organizado pelos alunos de pós-graduação e também pelos professores da instituição, com o objetivo de proporcionar os alunos uma assimilação entre conhecimento teórico e prático, fundamentais para o desenvolvimento do pensamento científico; contribuindo para a formação acadêmica dos alunos. **Resultados:** Inúmeras temáticas acerca de assuntos importantíssimos dos sistemas fisiológicos foram trabalhados, como excitabilidade celular, as bases fisiológicas dos sistemas sensoriais, regulação da pressão arterial, mecânica respiratório e controle de ventilação, regulação da homeostase glicêmica, a função renal em humano e digestão de macronutrientes. No final do curso, foi proposto uma apresentação de seminário, por meio de sorteio. Nesse caso o tema foi hemorragia. Na apresentação desse seminário foi explicado o mecanismo de cada sistema quando ocorre a hemorragia. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de visitar e conhecer a rotina dos laboratórios de pesquisas; sendo possível acompanhar o laboratório em neurorespiração e suas linhas de pesquisa. Também foi visitado o Instituto Butantan, sendo possível conhecer mais da história, como também da importância desse lugar para a ciência, pesquisa e saúde no país. **Conclusões:** O curso foi um divisor de água na minha carreira acadêmica, bem como dos outros alunos. O contato com laboratórios estruturados e com profissionais capacitados, levará a minha vida profissional para outro patamar, me proporcionando um pensamento mais crítico e científico baseado no conhecimento adquirido durante o curso. É de extrema importância que mais estudantes tenham a oportunidade de transpor os muros de suas instituições, e que possam ter experiências acadêmicas ao longo de sua trajetória estudantil que modifiquem e agreguem conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Curso de verão. Extensão. Fisiologia.

BROMOPRIDA X BRIMONIDINA: UMA DISPENSAÇÃO FATAL

Camilla Ozanan Moreira Lopes¹.

RESUMO

A OMS preconiza em cada dez mil habitantes, uma farmácia. No Brasil, existe uma farmácia para cada 3.300 habitantes, o país está entre os dez que mais consomem medicamentos do mundo, o Conselho Federal de Farmácia. O farmacêutico dentro do seu estabelecimento, promove educação em saúde e tem o dever de orientar, dar assistência e dispensar medicamentos com a finalidade de promover saúde aos pacientes. Esse profissional diminui problemas da saúde para uso irracional de medicamento, diminuindo a vulnerabilidade das interações medicamentosas e reações adversas. Uma dispensação errada, seja por dificuldade de compreensão da receita, seja por falta de organização eficaz dos medicamentos nas prateleiras, ou até mesmo por falha no treinamento de uma equipe para que não ocorra nenhum erro de dispensação, tem um grande potencial prejudicial aos pacientes. Esse resumo tem como objetivo analisar o relato de caso de um recém-nascido onde chegou a óbito por indevida administração de substância, decorrente de uma dispensação indevida. Para o bebê de dois meses, com quadro de êmese, foi prescrito Bromoprida para amenizar os sintomas, onde foi dispensado na farmácia Brimonidina, que é antiglaucomatoso e age como agonista de alfa 2, cessando a liberação de noradrenalina na fenda sináptica. O colírio para o tratamento de glaucoma tem como finalidade diminuir a pressão ocular, é aplicado apenas uma gota na mucosa ocular para atingir sua eficácia terapêutica. No paciente em questão, foi administrado por via oral, seis gotas de Brimonidina e essa dose foi o suficiente para reduzir a resposta simpática, diminuir frequência cardíaca e causar uma depressão respiratória culminando na morte do paciente. A idade do paciente em questão foi determinante, pois nessa idade depende muito da função simpática e tem sua barreira hematoencefálica em desenvolvimento. Precisamos orientar aos pacientes que o medicamento pode se tornar uma “arma química”, e ele deve exigir a presença do farmacêutico para a dispensação, que é a última etapa que antecede o uso desse medicamento, que se não administrado substância e dosagem correta, pode ser fatal. Para que não tenhamos mais casos trágicos como esse, a organização das prateleiras, devem ser adaptadas pelo índice terapêutico.

PALAVRAS-CHAVE: Bromoprida. Dispensação. Brimonidina.

REVISÃO LITERÁRIA: TERAGENICIDADE POR USO DE MEDICAMENTOS NA GRAVIDEZ

Maria Lucelia De Sousa Carvalho¹.

RESUMO

Introdução: Um teratogêno é qualquer agente capaz de causar defeitos congênitos ou alterações funcionais no embrião ou feto. Existem diferentes fármacos, como por exemplo o Misoprostol e Talidomida, capazes de causar alterações morfológicas ou levar a morte do feto que é exposto ao medicamento após este atravessar a barreira placentária. Desse modo, estudos sobre medicamentos teratogênicos torna-se relevantes para entender efeitos e consequências à saúde. **Objetivo:** Compreender os impactos na progressão da formação do embrião, em mulheres que fizeram uso de medicamento teratogênico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva com dados extraídos de artigos publicados no período de 2014 à 2019 encontrados nos bancos de dados LILACS, REPIDISCA E MedCarib com uso da plataforma DeCS, limitados pela keyword “TERATOGENESE”. **Resultados:** Evidenciou-se, nos últimos anos, desde o surgimento do Misoprostol, uma série de casos de síndrome de Moebius. Tal síndrome causa paralisia do sexto e sétimo nervo craniano, e conseqüentemente, paralisia facial e alteração da abdução ocular. Ademais, a mesma está associada a complicações de outros nervos cranianos e malformações orofaciais, assim como, defeitos de redução nos membros, defeitos esqueléticos e retardo mental. Outro fármaco capaz de produzir graves alterações morfológicas no feto é a Talidomida, quando administrada, em altas doses, em mulheres, sobretudo entre o 3º e o 4º mês de gestação. Uso desse fármaco, utilizado para desconforto dos enjoos matinais, está associado principalmente a focomelia de recém-nascido. Esse tipo de anomalia congênita é caracterizado pelo desenvolvimento defeituoso dos ossos longos dos membros, cujo, as referidas alterações, levam a vivência de situações futuras de grandes dificuldades pelos sujeitos, evidenciando-as principalmente durante os processos escolares, assim como, na realidade cotidiana provocada pelas limitações e busca constante de adaptações. **Conclusão:** Compreende-se que os efeitos teratogênicos são amplos e abrange muitos distúrbios que causa anomalias congênitas e contribuem para o aumento da mortalidade infantil. Posto isso, recomenda-se a elaboração de mais estudos a fim de se conhecer bem os fatores teratogênicos e suas causas associadas, objetivando minimizar seus riscos e suas incidências.

PALAVRAS-CHAVE: Teratogêno. Gestante. Fármacos.

CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NO GANHO DE FUNCIONALIDADE DO INDIVÍDUO COM MIELOMENINGOCELE

Akassia Dos Prazeres Lopes¹; Joyla Márcia Silva Viana Dos Santos²; Ketely Regina Soares Fonseca³.

RESUMO

Introdução: Mielomeningocele (MMC) é uma malformação que manifesta defeito no fechamento do tubo neural (DFTN), ocasionada a partir de falhas no processo de neurulação primária nas primeiras quatro semanas de gestação. Associa-se a severas sequelas neuropsicomotoras das quais a fisioterapia possui relevância no desenvolvimento de funcionalidade do indivíduo. **Objetivo:** Investigar as repercussões neuropsicomotoras da criança com mielomeningocele e conhecer as possíveis intervenções fisioterapêuticas que proporcionem qualidade de vida e independência funcional ao portador de MMC. **Metodologia:** Utilizou-se como método uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), a partir da busca de artigos na Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no google acadêmico com período de publicação de 2008 a 2022. Com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): fisioterapia, mielomeningocele, funcionalidade e neurologia. **Resultados:** O grau da lesão na coluna vertebral é proporcional a limitação funcional, pacientes a nível sacral possui bom prognóstico de desenvolvimento funcional e deambulação, enquanto aqueles a nível torácico e toracolombar apresentam pior prognóstico de deambulação e independência funcional, além de severa limitação social e autocuidado, com presença de deformidades congênitas e acréscimo escoliótico. A fisioterapia orienta quanto ao autocuidado, higiene, uso de prótese e órtese. Em pacientes a nível lombar baixo e sacral é realizado treino precoce de estímulo e independência funcional, como: levantar, sentar e deambular. Em pacientes lesão alto e toracolombar recomenda-se treino de ortostatismo, mobilização de extremidades inferiores e deambulação não funcional. Em todos os casos são realizados cinesioterapia para ganho de força, além de gameterapia e outros recursos que estimulem a independência funcional. **Conclusão:** A fisioterapia assume papel fundamental no tratamento da criança com mielomeningocele, tendo em vista seu objetivo de devolver ou preservar a funcionalidade de articulações e músculos, promovendo a manutenção do movimento, preconizando o aumento de independência funcional nas atividades diárias e inserindo-o no contexto socioeconômico, elevando a qualidade e expectativa de vida do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Neurologia. Autonomia. Independência funcional.

HIPERTROFIA MUSCULAR: ATÉ QUE PONTO A SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR É BENÉFICA?

Nicole Schlogl¹; Gabriela Fernandes Scholl²; Andressa Lorrane Costa Dos Santos³.

RESUMO

Introdução: A hipertrofia muscular é o aumento da área de secção transversal do músculo a partir da biossíntese de novas unidades contráteis por fluxo de informação gênica, influenciada pelo balanço proteico o qual sofre alterações por sinalizações intracelulares que envolvem hormônios determinantes na síntese ou degradação proteica. Apesar da crença popular de que o consumo de suplementos exógenos podem mudar completamente o desempenho físico, o uso indiscriminado pode prejudicar o fígado, o coração, o sistema nervoso e os rins. **Metodologia:** Este resumo simples é uma revisão de literatura que tem o objetivo de fornecer uma visão realista sobre o uso de suplementos alimentares para ganho de massa muscular. **Resultados:** Apesar das propagandas de suplementos prometerem ganho de massa, ainda não há comprovação sobre os efeitos ergogênicos da creatina (ácido α -metil guanidinoacético) e proteína exógenas, sendo considerados eficientes apenas para dietas inadequadas. Portanto, o consumo excessivo de proteínas é negativo para a hipertrofia, por não permitir a existência de carboidratos para restaurar o glicogênio. Grande parte da creatina é armazenada no músculo esquelético e é convertida pela creatina quinase para produção de energia. Atletas de força devem consumir de 1,6 a 1,7 g/Kg de peso de proteína diariamente, sendo que quantidades maiores não aumentam a hipertrofia muscular e desempenho físico. **Conclusão:** O uso da creatina e de dietas hiperproteicas se faz adequado apenas para desportistas que necessitam de alta potência em um tempo curto (inferior a 1 minuto), logo, para a população geral não se faz benéfico principalmente pela sobrecarga renal.

PALAVRAS-CHAVE: Massa magra. Creatina. Necessidade nutricional.

USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS ALCOÓLICAS E SUAS ASSOCIAÇÕES COM VIVÊNCIAS ACADÊMICAS ESTRESSORAS PÓS PANDEMIA DE COVID-19

Matheus Matos Nery Silva¹; Rayanne Meirelly Vasconcelos Cardoso²; Carlos Cesar Guimaraes Bancilon³; Glenda Almeida Loiola⁴.

RESUMO

Introdução: O álcool é considerado uma substância estressora capaz de afetar vários sistemas do organismo humano. Ao investigar os perigos relacionados ao jovem universitário, percebe-se várias alterações relevantes. Vale ressaltar que a droga considera-se depressiva, logo possui efeitos na potencialização de eventos depressivos, danificando a saúde psíquica do indivíduo. Os problemas existem devido às alterações hormonais que desregulam o ciclo circadiano do indivíduo e refletem na sua homeostase, trazendo consequências sistêmicas. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as associações entre as vivências acadêmicas e o uso abusivo de bebidas alcólicas pós pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Este estudo seguiu as diretrizes propostas por Sousa, Silva e Carvalho (2010), apresentando os conceitos gerais e as etapas para elaboração de uma revisão integrativa. A criação da estratégia de busca foi baseada de acordo com a pergunta condutora: Há associação entre as vivências acadêmicas e o uso abusivo de bebidas alcólicas pós pandemia de COVID-19? A pesquisa foi realizada em 4 bases de dados: PubMed, Uptodate, BVS, Dynamed. Foram considerados os descritores cadastrados no Mesh: álcool, universidade, estudantes e abuso. Os critérios de inclusão para a leitura dos resumos e artigos foram: artigos lidos nos idiomas inglês e português, dos quais foram selecionados 13 artigos base. **Resultado:** Foram localizados inicialmente 96 artigos, destes 22 seguiram para análise do texto completo e 13 foram selecionados para a revisão integrativa. Foi comprovado que, apesar do conhecimento sobre as consequências negativas do ato excessivo, estudantes motivam-se por serem sociáveis e para sentir prazer em eventos estressantes, aproveitando o estado de embriaguez. **Conclusão:** Conclui-se que há relação intrínseca entre as vivências acadêmicas e o aumento do uso e do abuso de álcool.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool. Universidade. Estudantes.

DERMATITE ATÓPICA NA INFÂNCIA

Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²;

Juliana Sá Marcolino³; Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.3

RESUMO

Introdução: A dermatite atópica é uma patologia multifatorial, incluindo fatores genéticos, ambientais, sociais e psicoemocionais, sendo caracterizada principalmente por prurido intenso, além de placas eritematodescamativas com exsudação e crostas na fase aguda e liquenificação na fase crônica. Geralmente, tem início na infância, na maioria, após o quarto ou quinto mês, sendo que em noventa e cinco por cento dos casos, o início ocorre até os cinco primeiros anos de idade. Ressalta-se que houve aumento da incidência nos últimos anos, principalmente em países desenvolvidos, devido à preocupação excessiva com a higiene durante a infância. Além disso, a morbidade causada pelo prurido representa uma grande incapacidade para a realização de atividades laborais e escolares. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Dermatite Atópica na Infância, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “atopia”, “hipersensibilidade” e “prurido”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Em recém-nascidos, o acometimento ocorre no couro cabeludo e na face, além de superfícies extensoras das extremidades, poupando a área de fraldas. Salienta-se que o prurido é um critério obrigatório para o diagnóstico, sendo assim um critério maior, pois apresenta forte intensidade, provocando múltiplas escoriações. Além disso, apresenta como critério maiores: quadro crônico recorrente, lesões eczematosas típicas e história pessoal de atopia. Enquanto que os critérios menores são: pele xerótica, dermatografismo branco, prick test positivo ou IgE positiva, cataratas anteriores subcapsulares, ceratocone, pitíriase alba, ceratose pilar, plugs córneos nos folículos e prega de Dennie-Morgan (rugos que se formam sob as margens das pálpebras inferiores). **Considerações finais:** Em relação ao tratamento da dermatite atópica, a base consiste no uso de hidratantes para a reposição da barreira cutânea, além de corticosteróides tópicos, como a hidrocortisona creme ou pomada. Salienta-se que os anti-histamínicos podem ser utilizados para melhora do quadro pruriginoso. Em casos de infecção secundária haverá a necessidade de antibioticoterapia, preferencialmente por via oral. A dieta é uma medida controversa, sendo necessários maiores estudos que comprovem tal correlação.

PALAVRAS-CHAVE: Atopia. Hipersensibilidade. Prurido.

ARQUITETURA CORTICAL DO TDAH: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Glenda Almeida Loiola¹; Rayanne Meirelly Vasconcelos Cardoso²; Carlos Cesar Guimaraes Bancelon³; Matheus Matos Nery Silva⁴.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) representa um problema com relevante impacto social para os indivíduos quando não tratado adequadamente, já que está ligado aos desfechos capazes de gerar prejuízos importantes para a qualidade de vida não apenas de um indivíduo, mas também das pessoas a sua volta. O distúrbio relaciona-se a um fator neurobiológico de raiz genética e caracteriza-se por sintomas de impulsividade, desatenção e hiperatividade. Tal condição ocorre devido à alteração neurofisiológica - o mau funcionamento do córtex pré-frontal. Através disso, os insucessos ocasionados pelos sintomas do TDAH atrelados à uma pressão social imediatista geram uma ansiedade frente às situações do cotidiano. **Objetivo:** revisar a literatura corrente sobre a neurofisiologia do TDAH, de acordo com a arquitetura cortical do encéfalo. **Metodologia:** trata-se de uma revisão do tipo integrativa cuja pergunta de pesquisa foi: Quais as áreas corticais acometidas pelo TDAH. A busca foi conduzida em três bases de dados: Uptodate, Pubmed e BVS, a partir das palavras-chaves: transtorno do déficit de atenção (TDAH); neurofisiologia; córtex pré-frontal; neurotransmissores; neurobiologia. Os artigos foram lidos na íntegra, sendo considerados estudos conduzidos com amostras clínicas de TDAH no idioma português e inglês dos últimos 5 anos. **Resultado:** descrever a atividade do córtex pré-frontal em pessoas com TDAH. **Conclusão:** Diante dos resultados, verifica-se uma alteração nos níveis de neurotransmissores e nas funções executivas que são coordenadas pelo córtex pré-frontal em pessoa com TDAH, de modo que, alterações da arquitetura cortical do encéfalo ocasionam uma maior predisposição para o desenvolvimento do transtorno. **PALAVRAS-CHAVE:** Déficit de atenção. Pré-frontal. Neurobiologia.

GASTROENTERITE AGUDA NO VERÃO

**Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³;
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.5

RESUMO

Introdução: As gastroenterites agudas são patologias causadas por um grupo de vírus que tem eliminação por meio das fezes em quantias elevadas, com facilidade de dispersão e resistência em relação às temperaturas mais elevadas. Nesse sentido, a população mais afetada é a pediátrica, pois o sistema imunológico ainda está em fase de desenvolvimento. Possui como principal agente etiológico o norovírus em todas as faixas etárias. Além disso, passaram a ser os principais causadores de gastroenterite aguda, devido à vacina contra o rotavírus. Ressalta-se que os surtos de gastroenterite aguda no verão estão relacionados aos ambientes fechados e semifechados (hospitais, escolas e instituições de longa permanência). **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Gastroenterite Aguda no Verão, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “enterite”, “gastropatia” e “virose”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A gastroenterite aguda possui como manifestações clínicas o início abrupto de vômitos com quadro diarreico de aspecto aquoso, dores abdominais do tipo cólica e náuseas. No caso das crianças, é possível ocorrer diarreia aguda sem a presença de vômitos. Destaca-se ainda que podem ocorrer manifestações sistêmicas, como febre, mialgia, astenia, anorexia e cefaleia. Geralmente, os sintomas podem ter uma duração de vinte e quatro até sessenta horas, tendo duração, em média, até quarenta e oito horas. Porém, crianças pequenas, idosos e hospitalizados podem ter cursos mais prolongados de duração dos sintomas. Ressalta-se que, no verão, existem maiores fatores de risco para a ocorrência de gastroenterite aguda: ingestão de alimentos preparados sem higiene e mantidos sem refrigeração e consumo de alimentos preparados com água contaminada. **Considerações Finais:** Salienta-se que são necessárias medidas como a lavagem de mãos, desinfecção em superfícies com hipoclorito de sódio ou água sanitária, lavagem dos alimentos e consumo de água tratada. Além disso, o indivíduo com sintomas (diarreia) não deve utilizar a piscina para não transmitir a patologia, além de ser necessário o banho antes e depois do uso da piscina.

PALAVRAS-CHAVE: Enterite. Gastropatia. Virose.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Maria Clara Da Silva Barbosa¹; Juliana Maria Silva De Melo²; Jeneffer Letícia Da Silva Santos³; Nicolas Bezerra Dos Santos⁴; Emerson Fabricio De Lima⁵; José Geraldo Anastácio De Lima Júnior⁶; Thaís Araújo Da Silva⁷.

RESUMO

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) consiste em ações educativas que se baseiam na problematização do processo do trabalho e permite conscientizar os profissionais de saúde, sobretudo, os que atuam na área da Enfermagem da Atenção Primária à Saúde (APS), dado que o respectivo processo impacta nas atividades laborais da atenção à saúde no que tange, especialmente, à prevenção e promoção da saúde, uma vez que colabora para a elaboração de estratégias e atividades educativas (OLIVEIRA et al., 2020). **Objetivo:** Identificar na literatura científica, estudos que abordam sobre a Educação Permanente em Saúde para profissionais de enfermagem que atuam na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa. Foi realizada uma busca por estudos, entre os anos de 2018 a 2022, nos portais/bases de dados: BVS, SCIELO e PUBMED, no mês de agosto de 2022. Foram utilizados descritores e palavras-chave com a estratégia a saber: (“Educação Continuada” OR “Educação Permanente”) AND Profissionais de Enfermagem AND (“Atenção Primária à Saúde” OR “Atenção Básica à Saúde”). **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 67 estudos, todavia, dez estudos compuseram o corpus final deste estudo. Observou-se a importância da educação permanente no contexto da APS devido ao constante aprimoramento (MENDES et al., 2021) e ser uma prática reflexiva voltada a uma necessidade que prioriza os desafios cotidianos dos serviços de saúde (NOGUEIRA et al., 2019). Evidenciou-se que, no contexto pandêmico, a EPS foi ferramenta imprescindível para a educação em saúde, uma vez que possibilitou preparar a equipe para situações inesperadas, sobretudo para o controle da transmissão do vírus da COVID-19 (RIOS et al., 2020). **Considerações finais:** Concluiu-se que os estudos científicos que abordam sobre a EPS para profissionais de enfermagem que atuam na APS, trazem reflexões acerca da importância dessa prática para o processo cuidativo, uma vez que enfatiza o aprimoramento e a transformação da realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada. Enfermeiros de Saúde da Família. Atenção Básica à Saúde.

A INCIDÊNCIA DE CASOS DE HANSENÍASE NO MARANHÃO NOS ANOS DE 2019 A 2021 E A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO.

Joyla Márcia Silva Viana Dos Santos¹; Akassia Dos Prazeres Lopes²; Ketely Regina Soares Fonseca³.

RESUMO

Introdução: A Hanseníase também conhecida como lepra, é causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, parasita intracelular que acomete principalmente regiões dermatoneurológicas. **Objetivo:** Obter o perfil epidemiológico da Hanseníase no Maranhão nos anos de 2019 a 2021 e constatar a relevância da Fisioterapia na fase de prevenção e reabilitação da Hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva no banco de dados da SINAN/Hanseníase e DATASUS e revisão literária com busca nas bases de dados: LILACS, Scielo, PubMed e Google Acadêmico no período de 2012 a 2022. Como descritores em ciências da saúde têm-se: Hanseníase, Maranhão, Fisioterapia e Tratamento. **Resultados:** De acordo com a OMS, o Brasil ocupa o segundo lugar com o maior número de casos no mundo. Marquerri et al. (2022) constatou que a região nordeste é a que possui maior prevalência em comparação às outras, os Estados do Maranhão, Pernambuco e Bahia são as que possuem maior evidência de casos de hanseníase no Nordeste. Entre os anos de 2019 a 2021, de acordo com o DATASUS foram notificados 9.799 casos de hanseníase no Estado do Maranhão, com média de 3.266,3 casos por ano. A Fisioterapia contribui para evitar e redução de incapacidades físicas - deformidades, alterações sensitivas, bloqueios articulares, auxiliar no processo de cicatrização de úlceras, além de recuperar funções motoras para proporcionar autonomia, independência e melhora da qualidade de vida de modo geral. **Conclusão:** A Fisioterapia desempenha importante função na prestação de serviços nas três esferas de atenção básica seja na prevenção, promoção e recuperação da saúde através de ações de acompanhamento, educação em saúde (conscientização, autocuidado e cuidado com os familiares), atendimento e tratamento das limitações funcionais ocasionadas pela doença.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil epidemiológico. Lepra. Reabilitação.

MOLUSCO CONTAGIOSO: REVISÃO DE LITERATURA

**Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³;
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.6

RESUMO

Introdução: O molusco contagioso é uma infecção crônica, de caráter benigno, que está localizada na pele. É causada por um vírus da família dos poxvírus com tropismo pela epiderme. Destaca-se que é comum na infância, tendo alto potencial contagioso, tanto para o próprio indivíduo (com consequente disseminação do quadro) quanto para outros indivíduos. Em relação à idade adulta, é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST), com manifestação na região genital. Apresenta piora no período do inverno em consequência da quebra da barreira cutânea com associação da xerose. Além disso, o contato com objetos (roupas e tolhas) ou direto resulta no quadro dermatológico das lesões. Em indivíduos imunocomprometidos (HIV positivo), as lesões possuem grande numerosidade e tamanho, evidenciando assim um papel importante da imunidade celular. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre o Molusco Contagioso, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “infecção”, “poxvírus” e “xerose”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Em relação ao quadro clínico, os indivíduos apresentam lesões papulares normocrômicas a translúcidas, umbilicadas e isoladas, assintomáticas, com surgimento em quaisquer localizações, poupando apenas as regiões palmares e plantares. Geralmente, as lesões possuem um tamanho de até 0,5 cm. Porém, podem ultrapassar esse tamanho no caso de indivíduos imunodeprimidos. Destaca-se que as lesões podem tornar-se pruriginosas nos casos que ocorrem inflamações. No que tange ao diagnóstico, é essencialmente clínico. **Considerações Finais:** Em relação ao tratamento, geralmente são utilizados ácidos, eletrocoagulação e criocirurgia com nitrogênio líquido. Alguns serviços utilizam a curetagem como metodologia de tratamento, porém os estudos não apresentam um consenso em relação à eficácia do método, sendo assim necessários maiores estudos para essa determinação.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção. Poxvírus. Xerose.

AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA UTILIZANDO UMA MEMBRANA REABSORVÍVEL DE PERICÁRDIO BOVINO EM ASSOCIAÇÃO COM VIDRO BIOATIVO

Mileni Buzo Souza¹; Ana Maira Pereira Baggio²; Natália Saori Izumi³; Izabela Fornazari Delamura⁴; Bruna Stefani da Costa e Silva⁵; Ana Paula Farnezi Bassi⁶.

RESUMO

A busca por biomateriais compatíveis e com capacidade de suprir as exigências das reconstruções físico biológicas em defeitos ósseos tem sido alvo de pesquisas científicas em diversas áreas da saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do uso de enxerto de vidro bioativo (ActiveBone®) associado à membrana biológica óssea absorvível de pericárdio bovino (Techgraft®) na regeneração óssea guiada em defeitos ósseos críticos em calvárias de ratos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética de Estudos de Uso Animal (00528-2019). Foram utilizados 20 ratos (*Rattus Novergicus Albinus*, Wistar), machos, com peso entre 300 e 400 gramas, com 15 semanas de vida. Os animais foram divididos em: Grupo 1 – Controle: foi realizado um defeito ósseo crítico de 7mm de diâmetro, com auxílio de uma broca trefina, no centro da calvária do animal e instalada a membrana biológica absorvível de pericárdio bovino; na sequência os tecidos moles foram suturados com pontos interrompidos simples; Grupo 2 – Experimental: o defeito ósseo crítico de 7mm de diâmetro recebeu enxerto de vidro bioativo, além da membrana biológica absorvível de pericárdio bovino, os tecidos moles foram suturados com pontos interrompidos simples. Após 30 e 60 dias, 5 animais de cada grupo foram eutanasiados, formando os subgrupos controle 30 dias e 60 dias, experimental 30 dias e 60 dias. As calvárias foram removidas e realizou-se os trâmites laboratoriais para realização das análises Histomorfométricas, de MicroCT e análises Estatísticas. Comparando-se os resultados intergrupos, pode-se notar que muito embora os resultados estatísticos não tenham evidenciado diferenças significantes, as análises histomorfométricas demonstraram que no grupo em que se utilizou o biomaterial associado a membrana, houve uma maior espessura de tecido reparacional em comparação ao grupo em que se utilizou somente a membrana biológica, ficando notório que o biomaterial exerceu uma função de “scaffold” que é importante para a reconstrução de defeitos ósseos além de permitir a neoformação óssea. Portanto, conclui-se que o vidro bioativo associado à membrana biológica absorvível de pericárdio bovino pode ser considerado como material osteocondutivo, visto que foi efetivo no reparo ósseo de defeitos críticos de calvária de ratos.

PALAVRAS-CHAVE: Membranas Biológicas. Tecido Ósseo. Biomaterial.

POTENCIALIDADES DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA OS REGISTROS ELETRÔNICOS DE ENFERMAGEM

Iracema Silva Meireles Suzano¹; José Geraldo Anastácio De Lima Júnior²; Thaís Araújo Da Silva³.

RESUMO

Introdução: A tecnologia cresceu exponencialmente nos últimos anos e impactou o modus operandi trabalhista. Dentre as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, observa-se a incorporação do Sistema de informação (SI), o qual está inserido em diversas áreas, tais como: educação, transporte, saúde, setor financeiro, dentre outros. Serve de apoio na tomada de decisão para os gestores, profissionais de saúde e impacta na qualidade das ações, nos aspectos financeiros e administrativos. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica, as potencialidades do Sistema de Informação em Saúde para os Registros Eletrônicos de Enfermagem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados da BVS e Scielo, no mês de março de 2023. Foram encontrados 45 estudos. Todavia, a amostra final foi constituída por seis evidências científicas. **Resultados e discussão:** Os estudos mostram as potencialidades dos SI como ferramenta de apoio aos Registros Eletrônicos de Enfermagem (REE), cujos quais são base de dados que gerenciam as informações e melhoram as decisões a partir de dados fornecidos, apoiam o profissional de saúde na tomada de decisão, fornecem soluções, contribuem para solução de problemas clínicos e gerenciais e promovem melhoria na assistência em saúde. A implementação do REE contribui para promoção, segurança e efetividade na assistência, facilita e promove acesso à informação, reduz custos e colabora nas decisões clínicas, supervisões, evidências científicas, planejamento, organização e avaliação dos resultados. O princípio do SI é a interoperabilidade, sendo prioridade na política de saúde nacional. A implementação de documentos clínicos, sobretudo os da enfermagem, é um processo gradativo nas empresas públicas e privadas. Por fim, os estudos ressaltam a importância de realizar avaliações da qualidade do SI que vão desde o grau de satisfação do assistido à melhoria na qualidade da assistência prestada. **Conclusão:** O SI em saúde bem como o REE norteiam as atividades da equipe de enfermagem para a melhoria do processo cuidativo, serve como um instrumento para as decisões, processo de mudança e para a organização dos cenários assistenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Organização e administração. Tecnologia da Informação. Enfermagem.

**CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PSICOLOGIA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alciné Lima Paiva¹.

RESUMO

Introdução: O exercício da monitoria é uma oportunidade para os alunos estudante desenvolverem competências inerentes ao ensino, aprofundarem os seus conhecimentos numa área específica e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos supervisionados. No qual o monitor tende atuar como um elo entre professor e aluno. No entanto, a monitoria torna-se uma prática cada vez mais relevante e, por isso, incentivada no meio acadêmico. **Objetivo:** Descrever a experiência da monitoria na formação acadêmica de Psicologia. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência na monitoria de Processos Psicológicos I, no 5º período da graduação de Psicologia, no semestre de 2021.1, transcorrido nos meses de julho a dezembro. A carga horária para monitoria é de 12 horas semanais. **Resultados e discussões:** As atividades aconteciam em horários diferenciados, visando cumprir uma carga horária total de 12 horas semanais. No início do acompanhamento, um grupo de WhatsApp foi criado e compartilhado com os alunos da disciplina para uma melhor interação com a turma. Outro ponto que ocorreu durante a monitoria foi acompanhar o professor em sala de aula, auxiliando-o no decorrer das aulas. Houve encontros individuais com alguns alunos em horários extraclases, com o objetivo de sanar dúvidas que surgiram nas aulas. Quando estava próximo as provas, eram realizados resumos para uma melhor compreensão dos alunos. **Conclusão:** Conclui-se que a prática da monitoria acadêmica funciona como um instrumento facilitador do trabalho docente quando o monitor promove aos demais alunos o esclarecimento de conteúdos curriculares, direciona grupos de estudos e de discussões. Além de contribuir para a formação de outras pessoas, a oportunidade de participar do programa de monitoria e ter a oportunidade de atuar em sala de aula ajudou a desenvolvimento habilidades pedagógicas, ou seja, transmitir conhecimentos para o exercício da docência em Psicologia aos distintos níveis de ensino, após o término da graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Ensino-Aprendizagem. Docência.

DEPRESSÃO E ANSIEDADE NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Iran Gabriel Dos Santos Reis¹.

RESUMO

Introdução: Inicialmente, a depressão é uma doença psiquiátrica crônica e recorrente no mundo todo, a prevalência na população mundial é de 4,4% segundo a OMS, no Brasil atinge um índice de 5,8% (11,5 milhões de casos). Possuindo como características principais a falta de motivação, estado de ânimo irritável e diminuição do comportamento instrumental adaptativo, considerada uma enfermidade grave devido ao risco de suicídio caso não tratada corretamente. **Objetivo:** avaliar a presença de depressão em universidades brasileiras. **Metodologia:** Neste íterim, trata-se de um estudo de revisão bibliográfica no período de 2018 a 2022 a partir dos descritores: problemas psicológicos, universidades, depressão, transtornos, estresse; em 8 estudos dentre artigos e revistas eletrônicas de saúde. **Resultados:** Em vista disso, entre universitários brasileiros pós pandemia constatou-se que 76% deles encontravam-se com impactos na saúde mental, por fatores extra classe, a maior causa eram dificuldades à pagar contas como mensalidade ou luz. Outrossim, uma investigação em 649 estudantes de variadas áreas da saúde no Nordeste constatou-se que 28% dos casos de depressão são no curso de enfermagem, ou seja, 83%. Em adição, é válido salientar os fatores perpetuadores ao surgimento da doença; falta de controle emocional podendo levar a ansiedade; traumas na infância que levam a vergonha; preocupação com o futuro e neuroticismo - incapacidade de acalmar mediante ao estresse. **Considerações finais:** Portanto, o estresse acumulado do dia a dia combinado com obstáculos presentes na vida universitária criam um ambiente mental propício para desencadear sentimentos debilitantes à vida cotidiana e progresso profissional impulsionando a perpetuação da enfermidade psicológica. Por fim, o âmbito universitário é um terreno fértil para expectativas quebradas e decepções tanto quanto é propenso a realizar sonhos e abastecer esperanças, por isso necessita de atenção especial no quesito de terapias, atendimentos psicológicos, para que os universitários possam lidar melhor com as dificuldades e tratar de suas inseguranças de modo saudável, assim como guiar a atenção dos mesmos para maneiras de melhorar sua performance sem afetar sua saúde mental.

PALAVRAS CHAVE: Estudo. Saúde mental. Dificuldades

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA MELHORA FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS PROTETIZADOS

Joyla Márcia Silva Viana Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: Os maiores índices de amputações ocorrem por causas traumáticas e doença metabólica, em especial o diabetes. A perda de um membro é um problema complexo que nem sempre é fácil de ser assimilado pelos pacientes e familiares, pois a maioria dos pacientes desenvolvem não só problemas físicos funcionais, mais também, emocionais, sociais e estéticos que podem perdurar por um bom tempo. **Objetivo:** Evidenciar a atuação fisioterapêutica em pacientes protetizados para melhora da execução de suas atividades diárias, integração à sociedade e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas seguintes bases de dados: Scielo e Google Acadêmico nos períodos de 2013 a 2021. Como descritores em ciências da saúde têm-se: protetização, fisioterapia, amputação. **Resultados:** Ziegler et al. (2019) relata que o processo de amputação e protetização provoca várias complicações dentre elas alterações físicas, sociais e psicológicas. O trabalho e assistência de uma equipe multiprofissional são de grande importância para a recuperação do mesmo, a reabilitação fisioterapêutica através das suas técnicas e programas de exercícios focados em melhorar a sensibilidade, manutenção do controle motor, coordenação, função, força com o propósito de instigar uma melhor mobilidade proporcionando ao paciente amputado o retorno da suas atividades diárias com independência funcional. **Conclusões:** A participação de uma equipe multidisciplinar agrega e ajuda no trabalho do fisioterapeuta, tendo em vista que a Fisioterapia em pacientes protetizados tem atuado de forma satisfatória e gerado resultados positivos, pois, quando realizada através de um plano de tratamento adequado e criterioso, por meio de suas técnicas e tratamentos proporciona melhora na qualidade de vida e independência ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Amputação. Prótese. Fisioterapia.

ESTUDO CLÍNICO. ANALGESIA PRÉ-EMPTIVA ESTIMULADA PELA RELAÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIOS NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES

Julia Maria Batista Da Silva¹; Natália Saori Izumi²; Izabela Fornazari Delamura³; Ana Paula Farnezi Bassi⁴.

RESUMO

Introdução: A extração de terceiros molares inferiores é o procedimento cirúrgico mais comum realizado em Odontologia e por envolver frequentemente a necessidade de retalhos de partes moles e remoção de tecido ósseo, o seguinte grau de inflamação pós-operatória pode ser acompanhado de moderado a grande proporção de dor, edema e limitação da abertura bucal. **Objetivo:** O ensaio clínico objetivou avaliar a analgesia preemptiva na extração de terceiros molares inferiores relacionada à dexametasona e ao etodolaco. **Métodos:** A amostra foi dividida em três grupos (n = 10 cada): dexametasona (8 mg; DEX); dexametasona (8 mg) mais etodolaco (300 mg; DEX + ETO) e etodolaco (300 mg; ETO). Comprimidos de paracetamol (750 mg) foram fornecidos como um analgésico de resgate. A Escala Visual Analógica (EVA) foi utilizada para avaliar a dor em 6, 12, 24, 48 e 72 he 7 dias após a cirurgia. Edema e trismo foram medidos às 48 e 72 horas de pós-operatório. **Resultados:** Todos os dados foram submetidos à análise estatística (p <0,05). Para VAS e número de administrações de analgésicos de resgate (NRA), o DEX + ETO apresentou os menores resultados (P <0,001 e P = 0,014, respectivamente). Às 48 horas, o trismo foi semelhante para todos os grupos; no entanto, ETO mostrou maior trismo aos 7 dias (P <0,05). O edema foi semelhante para todos os grupos, independentemente do período avaliado (P > 0,05). **Resultados:** dos os dados foram submetidos à análise estatística (p <0,05). Para VAS e número de administrações de analgésicos de resgate (NRA), o DEX + ETO apresentou os menores resultados (P <0,001 e P = 0,014, respectivamente). Às 48 horas, o trismo foi semelhante para todos os grupos; no entanto, ETO mostrou maior trismo aos 7 dias (P <0,05). O edema foi semelhante para todos os grupos, independentemente do período avaliado (P > 0,05). **Conclusão:** Assim, a ação preventiva dos antiinflamatórios (DEX + ETO) se apresentou melhor controle da dor e necessidade de menor número de administrações de ARN, o que indica sua utilidade no pré-operatório em extrações de terceiros molares inferiores.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia. Odontologia. Farmacologia.

DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA: REVISÃO DE LITERATURA

**Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³;
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.4

RESUMO

Introdução: A doença mão-pé-boca é uma enterovirose de um subtipo de exantema, que cursa com lesões puntiformes vesicopetequiais, com áreas de acometimento na cavidade oral, mãos e pés. Além disso, não possui predileção por gênero e raça. Pode acometer qualquer faixa etária, tendo predileção por crianças pré-escolares. Além disso, os surtos da doença ocorrem principalmente no período do verão e da primavera. Possui como principais agentes etiológicos o vírus coxsackie A16 e o enterovírus 71, que causam a infecção a partir do contato direto com secreções aéreas, orais e fecais-orais. Possui ainda um período de incubação entre cinco a sete dias, sendo seguido de dois dias com pródromos gripais leves (odinofagia). As lesões apresentam como início a cavidade oral com vesículas sobre base eritematosa, progredindo para lesões em extremidades. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Doença mão-pé-boca, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “coxsackie”, “enterovirose” e “exantema”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A doença mão-pé-boca possui resolução espontânea num período de sete a dez dias. Porém, o enterovírus 71 está relacionado a risco de complicações: pneumonia, meningite, encefalite, miocardite, podendo ainda evoluir para óbito. O diagnóstico é clínico, porém, o vírus pode ser isolado a partir da raspagem das vesículas, apesar de não ser um método tão utilizado na prática clínica. **Considerações Finais:** Salienta-se que o tratamento é de suporte, com intuito de obtenção do alívio do quadro algíco causado pelas lesões da cavidade oral, que podem interferir na deglutição. Logo, é importante observar a evolução do quadro para evitar maiores complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Coxsackie. Enterovirose. Exantema.

SÍNDROME ESTAFILOCÓCICA DA PELE ESCALDADA

**Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³;
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.7

RESUMO

Introdução: A síndrome estafilocócica da pele escaldada é uma dermatite esfoliativa e bolhosa causada por toxinas epidermolíticas do estafilococo. Está relacionada praticamente a crianças, principalmente os recém-nascidos, podendo ainda apresentar surtos epidêmicos em locais fechados (berçários e creches). Possui predominância no sexo masculino, na proporção de 2:1. Destaca-se como agente etiológico a bactéria *Staphylococcus aureus* do grupo 2, que podem produzir as exotoxinas A e B, contribuindo assim para clivagem intraepidérmica na camada granulosa por alteração na desmogleína do tipo 1. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Síndrome estafilocócica da pele escaldada, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “dermatite”, “esfoliativa” e “estafilococo”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A síndrome estafilocócica da pele escaldada está relacionada a um foco infeccioso prévio (conjuntivite, otite e sinusite), evoluindo com sintomas sistêmicos e locais (quadro febril, queda do estado geral e lesão eritematosa generalizada). Apresenta evolução com áreas extensas de desprendimento da epiderme, podendo ainda estar presente o sinal de Nikolsky (desprendimento provocado através de pressão e tração pelo examinador). Além disso, o eritema pode ser acentuado em áreas de dobras e periorificiais, porém, não apresenta acometimento mucoso. A partir da realização da biópsia para exame anatomopatológico, é possível verificar que a bolha possui aspecto de clivagem intraepidérmica. Caso seja realizada cultura da secreção da área nasofaríngea, conjuntival ou anal, verifica-se a presença de infecção pelo *Staphylococcus aureus*. **Considerações Finais:** Diante disso, o tratamento deve ser realizado com antibioticoterapia que possua cobertura para o *Staphylococcus*. Nesse sentido, as medicações mais eficazes são as cefalosporinas de primeira geração, como a oxacilina, devendo ainda realizar o suporte e o uso de curativos nas lesões.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatite. Esfoliativa. Estafilococo.

HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO FORMADOR DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Ana Carla Mendes De Carvalho¹.

RESUMO

Introdução: A humanização da atenção em saúde consiste na adesão de posturas e práticas que valorizem e estimulem a corresponsabilidade e a autonomia dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde. A formação em residências em saúde surge com a finalidade de possibilitar aos profissionais em formação a capacidade e habilidade de analisar de forma crítica o cotidiano de trabalho em que se encontram inseridos, tornando-os capazes de reorientar suas práticas de cuidado na interfase da integralidade e da humanização. **Objetivo:** Compreender a humanização como instrumento indissociável e transformador do processo de formação, atenção e cuidado a partir das vivências e experiências das residências em saúde. **Metodologia:** O estudo é uma revisão de literatura com uma abordagem qualitativa, tendo sua fundamentação embasada com referências das plataformas de dados do Scielo e PubMed as quais ofertaram elementos e prerrogativas sólidas para análises e reflexões sobre artigos relevantes os quais correlacionam as temáticas de interesse. **Resultados:** A literatura evidencia que a prática da humanização do cuidado está de forma íntima vinculada a formação e atuação dos indivíduos admitidos nas residências em saúde, independentemente da área em que atuam. A efetividade das intervenções no campo do cuidado e na consequente construção do perfil dos profissionais necessários para atuação no âmbito do SUS é em suma a mais visível e concreta garantia de transformação e construção compartilhada de objetivos comuns, com base na integralidade da atenção e ruptura da gestão e formação baseada na medicina curativista. **Conclusão:** Com base nisso, pode-se compreender o quanto a prática da humanização em fusão com a formação dos profissionais residentes tem, a partir disso, uma estratégia eficaz na reformulação da integração entre o cuidado, ensino e comunidade reforçando a corresponsabilidade entre os sujeitos implicados nos processos que vão desde a formação dos profissionais da saúde até a gestão do SUS, efetivando o comprometimento e realização de intervenções mais assertivas, integradas, resolutivas e sobre tudo humanizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente em saúde. Integralidade do cuidado. Práticas de cuidado.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

Gerliane Melo Linhares¹.

RESUMO

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é um setor público de saúde destinado ao atendimento em nível básico e é a porta de entrada do paciente no Sistema Único de Saúde (SUS). Possui equipe multiprofissional, é composta no mínimo, por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). A equipe desenvolve atividades voltadas para proteção, promoção e reabilitação da saúde, além de aplicar vacinas, ofertar tratamento odontológico e distribuir medicação. **Objetivo:** Relatar a experiência do Estágio Supervisionado I realizado em uma Unidade Básica de Saúde de uma cidade da Zona Norte do Ceará. **Metodologia:** É um relato da experiência do estágio curricular do curso de Farmácia, que foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde no Estado do Ceará e ocorreu em janeiro de 2020. **Resultados:** O estágio ocorreu durante o período de pandemia do COVID-19, momento em que era necessário haver algumas restrições e distanciamento social. Tomando todos os cuidados foi realizado, com acompanhamento do farmacêutico, atividades de educação em saúde com os profissionais da Unidade e com os agentes comunitários de saúde. Neste período, não estava acontecendo encontros com os grupos de gestantes, hipertensos, diabéticos e idosos. Na oportunidade foram discutidos assuntos como a forma correta de lavagem das mãos, medida muito importante para impedir a propagação de diversas doenças, inclusive o SARS-CoV-2. Também foi debatido o tema fitoterapia, onde foi discutido a maneira correta de se preparar, as indicações e as contraindicações do uso de plantas medicinais. Durante a realização do estágio foi visto ainda, a realização de testes rápidos e a dispensação de medicamentos para os pacientes. **Conclusão:** A realização de estágio supervisionado tem relevante importância, pois contribui para agregar conhecimentos ao futuro farmacêutico, que busca adquirir novas habilidades e competências para sua formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Vivência. Atenção primária.

PARTICULARIDADES DO TRAUMA DE FACE EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: As fraturas faciais em pacientes infantis exibem características importantes em relação à prevalência, ao diagnóstico e ao tratamento, implicando em ser objeto de atenção especial no que diz respeito às condições psicológicas e fisiológicas, próprias da idade. Devido ao crescimento e desenvolvimento, a criança que sofre traumatismo pode apresentar sequelas, fazendo-se necessário o correto diagnóstico e tratamento. Frequentemente, fraturas da face em pacientes pediátricos são conduzidas de forma conservadora devido a capacidade de regeneração e remodelação óssea. **Objetivo:** Compreender a especificidade das situações do trauma bucomaxilofacial em pacientes pediátricos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scielo, Embase e Pubmed utilizando-se os descritores “Criança”, “Fratura de Ossos”, e “Ossos Faciais” entre os anos de 2013 a 2023. Houve critérios de inclusão para textos em português e inglês e critérios de exclusão os resumos publicados em anais, e textos que não abordassem o tema do estudo com um total de 15 artigos utilizados para compor o debate de pesquisa. **Resultados:** O politraumatismo é definido como dano corporal resultante de um acidente que afeta vários órgãos ou sistemas que, embora apenas afetem um órgão, põe em risco a vida da criança. As fraturas dos ossos faciais em crianças são relativamente raras, quando comparadas às fraturas faciais em adultos, mas devem ser observadas devido a existência de uma dentição mista e centros de crescimento. Quanto mais jovem a criança é, mais sua face é protegida pelo tamanho relativamente grande do crânio, seus ossos são elásticos, a distância da queda é pequena, e elas possuem uma espessa cobertura de tecido mole. **Conclusão:** Por fim, através dessa revisão de literatura, verificou-se que apesar de diversas opções de tratamento das fraturas faciais em crianças estarem à disposição do cirurgião, nenhuma delas traz um resultado altamente satisfatório. Devido a isso, há a necessidade de se conhecer a conjuntura do trauma buco maxilo facial infantil, para ajudar a traçar medidas de prevenção e planos de tratamento mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Fraturas de Ossos. Ossos Faciais.

TRAUMATISMO FACIAL PROVOCADO POR ARMA BRANCA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A região de cabeça e pescoço é uma das áreas mais acometidas, e as fraturas faciais isoladas ou associadas a politraumatismos estão entre os traumas físicos mais comuns devido à maior exposição e projeção anterior da face. As fraturas faciais podem ser acompanhadas de graves sequelas morfofuncionais e redução da qualidade de vida representada por prejuízos psicológicos, sociais e econômicos. **Objetivo:** Analisar os traumas por arma branca e compreender os princípios básicos do tratamento das lesões faciais. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica de cunho integrativo foi realizada na base de dados do Scielo e PubMed, utilizando os descritores “Arma Branca”, “Lesão Facial” e “Trauma Facial”. Utilizando-se como critérios de inclusão trabalhos publicados entre os anos de 2019 a 2023, escritos nos idiomas inglês e português. Além disso, adicionou-se livros básicos publicados sobre a temática. Os critérios de exclusão foram resumos publicados em eventos, análises, estatísticas e textos que não abordassem o tema do estudo e com isso, 25 publicações selecionadas. **Resultados:** O tratamento de feridas penetrantes é um desafio pela dificuldade de acesso e pelo potencial de danos a estruturas nobres. Os ferimentos faciais podem ser classificados em: contusão, ferida abrasiva, ferida puntiforme, ferida cortante, ferida perfurocortante, ferida perfuro contusa e ferida corto-contusa. O manejo do paciente deve incluir um exame inicial rápido, restabelecimento das funções vitais, se necessário um exame secundário mais detalhado e, finalmente, o início do tratamento definitivo. Os exames radiográficos e tomográficos são essenciais para diagnosticar e visualizar a penetração de objetos antes da remoção. **Conclusão:** As lesões faciais variam de acordo com sua apresentação e complexidade e devem ser tratadas de acordo com sua extensão, profundidade, etiologia e duração do trauma e níveis de contaminação. Portanto, conclui-se que o atendimento ao paciente deve ser realizado, desde abordagem multidisciplinar inicial, passando pela limpeza e fechamento inicial da laceração, além da redução e fixação das fraturas, se presente, até o acompanhamento ambulatorial pós-operatório.

PALAVRAS-CHAVE: Fratura. Lesão facial. Trauma facial.

INFECÇÃO PARASITÁRIA POR MÍASES: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A miíase é uma infestação parasitária que se alimentam de larvas de dípteros, muitas vezes ocorre devido à falta de higiene em feridas com sangramento, principalmente em países tropicais e subtropicais. As doenças parasitárias estão diretamente ligadas à pobreza e às más condições de vida, aspectos como acesso à água potável, saneamento básico, moradia adequada e educação perpetuam o ciclo das parasitoses, pois o controle e a erradicação das doenças são negligenciados. **Objetivo:** Demonstrar por meio de uma revisão de literatura a importância do conhecimento da parasitologia geral. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica de cunho integrativo foi realizada na base de dados do Scielo e PubMed, utilizando os descritores “Parasitologia” e “Miíase”. Utilizando-se como critérios de inclusão trabalhos publicados entre os anos de 2013 a 2023, escritos nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram resumos publicados em eventos com 20 textos selecionados. **Resultados:** A miíase pode ser classificada em primária quando causada por larvas que se alimentam de tecido vivo (biófagos) e secundária quando causada por larvas que se alimentam de tecido morto (necrófagos). Clinicamente, as manifestações são variáveis, podendo ser casos leve, apresentando pequenas cavidades e assintomáticas ou mais graves ao qual apresenta lesões extensas e com risco de vida. Tais manifestações variam de acordo com a espécie do parasita e o local acometido. Os sintomas incluem dores musculares, odor forte, febre, dor e inflamação nos tecidos circundantes, úlceras, necrose tecidual e edema. **Considerações finais:** O conhecimento acerca da miíase é de extrema importância para um tratamento correto e rápido para evitar danos estéticos e funcionais. Os profissionais devem incentivar a manutenção de uma boa higiene aos seus pacientes. A necessidade de estabelecer uma equipe multiprofissional é essencial, visto que a miíase pode evoluir de forma significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitologia. Miíase. Odontologia

ÁREA TEMÁTICA: ATENÇÃO À SAÚDE

OBESIDADE EM ADULTOS NO RECIFE: ANÁLISE DOS DADOS DO INQUÉRITO VIGITEL DE 2019 E 2021

Camila Maria De Lima Silva¹.

RESUMO

Introdução: A prevalência da obesidade tem aumentado em todas as faixas etárias nas últimas décadas e, atualmente, representa um grande problema de saúde pública no mundo. É classificado com obesidade, o indivíduo com valor de IMC (Índice de Massa Corporal) igual ou superior a 30 kg/m². **Objetivo:** Avaliar o percentual de adultos com obesidade na capital Recife, a partir de dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). **Métodos:** Estudo transversal descritivo, usando dados do Vigitel de 2019 e 2021. Os valores de peso e altura para serem utilizados foram obtidos a partir de perguntas aos entrevistados. **Resultados:** Segundo a Vigitel em 2019, 21,7% dos adultos recifenses apresentavam diagnóstico de obesidade, sendo dessa porcentagem, 19,7% homens e 23,4% mulheres. Em 2021, 22,6% dos adultos recifenses apresentavam diagnóstico de obesidade, e dessa porcentagem, 17,7% homens e 26,5% mulheres. **Conclusão:** Observou-se aumento de 0,9% de adultos obesos, com destaque para o sexo feminino (aumento de 3,1%). A obesidade é uma patologia de origem multifatorial e engloba diferentes fatores, como: fatores genéticos, sociais, ambientais, hormonais, inatividade física, excesso de calorias e de alimentos ultraprocessados na dieta, estilo de vida. Ou seja, inúmeros fatores que não estão totalmente sobre o controle dos indivíduos e que podem levar ao desenvolvimento da obesidade. Além disso, é importante destacar o acesso as orientações nutricionais atuando na prevenção e tratamento da obesidade e do papel do Vigitel para monitoramento dessa variável, visto que pode ser utilizado como base para implementação de políticas públicas em nível Nacional e Estadual.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Estilo de vida. Estado nutricional.

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO TOCANTINS EM 2022

Joviana Coelho Afonso¹; Laryssa Pantoja De Oliveira Carvalho²; Nathália Thaís Santos Andrade³; Poliana Ferreira De França⁴.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo biológico natural, no qual ocorrem alterações fisiológicas, anatômicas, bioquímicas e comportamentais. Essas alterações, decorrentes da idade e associadas a condições socioeconômicas, patológicas, fatores genéticos, psicológicos e estilo de vida influenciam diretamente no estado nutricional dos idosos. Dessa forma, procura-se um envelhecimento saudável e com qualidade de vida, nesse sentido, encontra-se a nutrição como ferramenta relevante, pois possui condições peculiares capazes de alterar o perfil nutricional. A manutenção de um estado nutricional adequado nessa faixa etária é de suma importância para a saúde, pois, por um lado tem-se a obesidade associada a alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis como as cardiovasculares e o diabetes mellitus, por outro lado, a desnutrição compromete a capacidade funcional, reduz a qualidade de vida, provoca maior susceptibilidade a infecções e internações. **Objetivo:** Identificar o estado nutricional de idosos atendidos na Atenção Básica no Tocantins. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, que compara a classificação do estado nutricional de idosos atendidos na Atenção Básica, nas oito regiões de saúde do Tocantins, no ano de 2022. Os dados foram obtidos através do banco de dados do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Resultados:** Foram registrados 84 365 idosos, desse total 14,9% apresentam baixo peso, 40,35% eutrofia e 49,41% sobrepeso. Dentre as oito regiões, observou-se que a região sudeste, apresenta o maior índice de baixo peso (20,77%) e o menor de sobrepeso (38,99%). A região do médio norte araguaia, apresentou menor índice de baixo peso (13,42%) e de eutrofia (39,03%), no entanto, é a região com maior índice de sobrepeso (47,55%). Por sua vez, a região do bico do papagaio apresenta o maior índice de eutrofia (41,3%). **Conclusões:** Os dados revelam que o número de idosos com sobrepeso é superior aos que se apresentam eutróficos no Tocantins, problemática esta que corrobora com alterações nutricionais e patológicas, que podem comprometer a saúde do indivíduo. Logo, é fundamental o acompanhamento multiprofissional, visando estratégias que irão auxiliar na recuperação ou manutenção do estado nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrepeso. Desnutrição. Nutrição.

ANÁLISE DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Laryssa Pantoja De Oliveira Carvalho¹; Nathália Thaís Santos Andrade²; Poliana Ferreira De França³; Joviana Coelho Afonso⁴.

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, em várias partes do mundo houve alteração no padrão alimentar da população, a indústria alimentícia avançou trazendo mais praticidade na rotina alimentar, atrelado a isso, influenciou o consumo exacerbado de alimentos ultraprocessados. Tais alimentos são assim definidos por passarem por diversos níveis de processamento na indústria e terem em sua composição um alto teor de aditivos químicos, gorduras hidrogenadas, sódio e açúcar, além de serem pobres em fibras, vitaminas e minerais. Estudos mostram que no Brasil seu consumo aumentou de 20,3% para 32,1% entre 1987- 2009. As doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares acompanharam essa mudança, com crescimento de novos casos. **Objetivo:** Identificar o consumo de alimentos ultraprocessados pela população tocantinense no período de 2020 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, que busca identificar adultos, moradores do estado do Tocantins que relataram incluir alimentos ultraprocessados em sua rotina alimentar. O período avaliado foi entre os anos de 2020 a 2022. Os dados foram extraídos do banco de dados do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Resultados:** A ingestão de alimentos ultraprocessados realizada pelos adultos tocantinenses acompanhados nos últimos dois anos aumentou, sendo 71% no ano de 2020, 76% no ano de 2021 e 94 % no ano de 2022. Foi possível observar um crescente aumento ao longo dos anos, com maior índice no ano de 2022 e menor índice no ano de 2020. **Conclusões:** O elevado consumo de alimentos ultraprocessados desperta uma preocupação com a saúde humana, tendo em vista sua relação com o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, e conseqüente prejuízo a qualidade de vida. Há, portanto a necessidade de intervenções de educação alimentar e nutricional, com intuito de conscientizar a população sobre os riscos e assim efetivar a redução do seu consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo. Doenças crônicas. Nutrição.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA ATENÇÃO BÁSICA.

Flávia Silva De Aquino¹; Regiana Carla Fonseca Pereira².

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.25

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA), comumente conhecido como autismo, é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizando desenvolvimento atípico e inadequado das linguagens e comunicação, meio social e emocional, além de apresentar interesses e atividades restritas, características essas que dificultam a abordagem e manejo do paciente autista. Dessa forma o estado de saúde bucal e o atendimento odontológico em indivíduos com TEA merecem atenção devido às características específicas de sua fisiopatologia bucal e alguns fatores comportamentais que influenciam no progresso de doenças bucais como a cárie dentária e a doença periodontal. A intervenção precoce do cirurgião-dentista de forma integral e humana consegue-se realizar com êxito todas as necessidades pertinentes à saúde oral desses pacientes, respeitando suas limitações e enfatizando medidas de promoção e prevenção à saúde. Desta maneira, é de extrema importância uma abordagem acessível e capacitada na atenção ao paciente autista pela odontologia, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS) e particularmente na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Retratar os achados de uma revisão de literatura para investigar as abordagens clínicas de manobras e técnicas para atendimento odontológico de pacientes com TEA na atenção básica a saúde. **Materiais e métodos:** Refere-se a uma revisão integrativa, com o objetivo de reunir resultados de estudos relevantes para a temática, pesquisados nas bases de dados científicos Pubmed, Scielo, CAPES, onde foram selecionados artigos de revisões sistemáticas, metanálises entre os períodos de 2019 a 2022. Foram selecionados artigos publicados em inglês, português e espanhol, que atenderam aos requisitos especificados para esta pesquisa. **Resultados:** A pesquisa demonstrou que o atendimento do paciente autista é realmente complexo e requer dedicação do cirurgião-dentista e capacitação para uma melhor abordagem, principalmente na atenção básica. **Conclusão:** Conclui-se que ainda há bastante déficit nas abordagens e acolhimento do paciente autista em âmbito odontológico no SUS devido muitas vezes pela não inclusão desses indivíduos e por falta de profissionais capacitados para atendê-los com abordagens como: múltiplas consultas e técnicas como dessensibilização, distração e modelagem, aproximação gradativa, cuidadosa e segura a fim de reduzir ao máximo o grau de ansiedade e adquirir sua confiança, assim como visitas domiciliares periódicas.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Odontologia. Saúde pública

CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS E A QUESTÃO ESPIRITUAL: UM RELATO A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Francisco Daniel Coelho Viana¹.

RESUMO

Introdução: O cenário dos cuidados paliativos pediátricos apresenta-se como um espaço desafiador ao lidar com crianças e adolescentes com doenças ameaçadoras ou limitantes da vida ou em fim de vida, devendo seguir uma perspectiva interventiva considerando os sujeitos em suas dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais. Isto posto, o olhar para a espiritualidade e sua apreensão pelos profissionais da saúde se faz oportuno. **Objetivo:** Relatar a partir das vivências na residência multiprofissional a experiência profissional em cuidados paliativos pediátricos frente a manifestação da espiritualidade pelas famílias dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, com abordagem qualitativa a partir da inserção enquanto residente multiprofissional (categoria: Serviço Social) em uma Comissão de Cuidados Paliativos Pediátricos, de um hospital pediátrico do Estado do Ceará. **Resultados:** A experiência ocorreu em momentos característicos da atuação da equipe, sendo um desses as conferências familiares (momento de comunicação com a família, esclarecimento e pactuação de estratégias de cuidado, humanização e conforto), outra atividade eram as visitas aos leitos (para apresentação enquanto equipe desmistificando ideias pré-concebidas sobre o que são os cuidados paliativos e trabalhando o fortalecimento de vínculos). Observou-se que a fé dos familiares (em sua maioria nas religiões da doutrina cristã) se fez presente enquanto um dos principais recursos para lidarem com a situação vivenciada. O ambiente é desafiador, pois manifestam dores, angústias, sofrimentos e questionamentos, mas a espiritualidade através da fé, se apresenta como recurso que o fazem resistir, compreender e acreditar na cura ou em uma passagem de fim de vida com a garantia de que um ser, uma força propulsora de suas vidas está ali presente, conduzindo todo o momento. O exercício dessa espiritualidade tem envolvido: momentos de orações, utilização de instrumentos e indumentárias religiosas e o próprio rito de batismo. Ademais, é imprescindível a apropriação acerca da temática, para conduzir as práticas profissionais em saúde. **Considerações finais:** A experiência corrobora com a integralidade do cuidado a partir da multiprofissionalidade na medida em que são postas em prática intervenções que possibilitam a família manifestar a espiritualidade. Reitera-se a importância de aprofundamento teórico-crítico nos conduzindo a um itinerário de intervenções qualificadas.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado paliativo. Pediatria. Religião.

O ATENDIMENTO DO/A ASSISTENTE SOCIAL ÀS FAMÍLIAS APÓS O ÓBITO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Daniel Coelho Viana¹; Liliane Batista Araujo²; Sabrina Pereira Da Costa³.

RESUMO

Introdução: O óbito de pacientes pediátricos apresenta diferentes repercussões na vida dos familiares e pessoas que conviviam com a criança ou adolescente, ou em caso de gestação, aguardavam ansiosamente o nascimento da criança. Isto posto, se faz necessário debater a atuação de profissionais da saúde no atendimento a esses familiares, particularizando aqui como se dá esse processo de trabalho por parte do/a assistente social. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais residentes em saúde sobre o atendimento do/a assistente social no suporte ao óbito de pacientes pediátricos em um hospital de referência em Pediatria do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, efetivado a partir de um relato de experiência da vivência em um programa de residência multiprofissional em pediatria do Ceará, de suporte profissional à família após a comunicação médica do óbito. **Resultados:** O atendimento do/a assistente social pressupõe um trabalho que utiliza de diretrizes da política de humanização em saúde como acolhimento e defesa dos direitos do/a usuário/a. Leva em consideração a construção de um espaço humanizado para atendimento a família diante do momento difícil que vivenciam, além de articulação interinstitucional com a rede proteção, já que na maioria dos casos, percebeu-se a necessidade de encaminhamento para auxílio funeral, tendo em vista o nível de vulnerabilidade social das famílias para com os custos do sepultamento e até mesmo, um desconhecimento dos trâmites necessários e direitos previstos nas legislações que a família poderia acessar, o que é contornado mediante a atuação profissional, na medida em que socializa-se as informações necessárias. Ademais, a visita de familiares ao corpo ainda no ambiente hospitalar e manifestação da fé enquanto direitos diante do óbito também foram mediados. **Considerações finais:** a atuação do/a assistente social no contexto hospitalar pediátrico no suporte às famílias após a comunicação médica do óbito, demonstrou-se um trabalho de humanização no cuidado e garantia de direitos mediante um diálogo acolhedor e mediado pela socialização de informações necessárias a autonomia da família para prosseguirem com os trâmites fúnebres da melhor forma possível.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Serviço Social. Óbito pediátrico.

ATENDIMENTO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Francisco Daniel Coelho Viana¹; Liliane Batista Araujo²; Sabrina Pereira Da Costa³.

RESUMO

Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes é um fenômeno complexo e desafiador, considerada um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e em meio a essa problemática, o/a assistente social na saúde tem sido um dos principais agentes que luta para o rompimento dessa violência. Assim, debater essa temática a partir de experiências da prática se faz necessário. **Objetivo:** Relatar a partir da experiência na residência multiprofissional os contributos do/a assistente social no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo, com abordagem qualitativa a partir da atuação de profissionais residentes em saúde e profissionais preceptores/as, em um hospital pediátrico do Estado do Ceará. **Resultados:** O atendimento do/a assistente social está permeado pela realização de acolhimento e escuta qualificada das vítimas e do/a responsável por ela/e. Percebeu-se que os/as profissionais realizam o preenchimento de instrumentais específicos para compreensão do contexto social das vítimas, além da importante contribuição de articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos – SGD (rede de proteção envolvendo instituições como Conselho Tutelar e delegacia especializada), articulação e encaminhamento para o atendimento ambulatorial (visando o acompanhamento multiprofissional da vítima aos sintomas pós traumáticos que impactam na saúde e no cotidiano). Visualizou-se a relevância da intervenção profissional com a socialização de informações, até então desconhecidas pela maioria dos/as responsáveis que acompanham a vítima e que são de suma importância para a sua proteção, explicitando a estes/as canais de denúncia e medidas que devem ser tomadas para proteção da vítima. Ademais, ressalta-se a pertinência da relação residentes e preceptores/as, pois impacta na qualificação do/a profissional residente, já que são compartilhados momentos de teoria e prática em relação as possibilidades de intervenção nos casos de violência sexual atendidos. **Conclusão:** O relato mostrou-se imprescindível para o reconhecimento da importância do trabalho profissional na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, no que concerne ao rompimento com o ciclo de violência e o direito à saúde, essa experiência vivenciada a partir da relação residente-preceptor/a proporciona o fortalecimento da formação profissional do/a residente em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria. Serviço Social. Violência.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Bruna Antonia Borba Dos Santos¹; Anália Rosário Lopes².

RESUMO

Introdução: as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são recursos terapêuticos que buscam não só a recuperação da saúde, mas também a prevenção de doenças e têm ênfase na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. As práticas foram institucionalizadas no SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento do uso das PICS pelos profissionais nos serviços da atenção primária à saúde (APS) de um município de médio porte do Paraná. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo com aplicação de questionário eletrônico no Google Forms com todos os profissionais da APS de todas as unidades saúde da família do município que aceitaram participar voluntariamente e anonimamente. **Resultados:** participaram do estudo 247 profissionais, desses, apenas 36 (14,6%) utilizam PICS em sua atuação na APS, enquanto 122 (49,4%) relataram não conhecer as PICS. A PIC mais utilizada foi a fitoterapia (44,11%), seguida da Auriculoterapia (17,64%) e Osteopatia (11,76%). Os profissionais que mais utilizaram foram os residentes do programa de residência multiprofissional em saúde da família (26,5%), seguidos do médico (23,5%) e dentista (17,6%). Somente 8,1% dos participantes relatam que receberam capacitação sobre o uso das PICS. **Conclusão:** foi possível observar que mesmo com a PNPIC aprovada desde 2006, a utilização das PICS na APS do município estudado ainda é modesta. Assim, vale propor maior investimento em capacitação, educação permanente e/ou outras estratégias para melhorar a compreensão sobre as PICS e seu uso na atenção primária à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina alternativa. Sistema único de saúde. Atenção básica.

IMPORTANCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Sandiele Duarte Dias¹; Camila Yasmin Ferreira Craveiro².

RESUMO

Introdução: O período da gravidez é marcado pela ocorrência de alterações fisiológicas acompanhadas de mudanças temporárias na estrutura física, nos níveis hormonais, metabolismo e no sistema imunológico da mulher. Essas mudanças são essenciais para a manutenção do estado estável da mãe e do feto, entretanto, as alterações imunológicas e hormonais podem aumentar o risco de desenvolvimento de doenças da cavidade oral como a doença periodontal, cárie, hiperplasia gengival, candidíase oral e granuloma piogênico. **Objetivos:** Avaliar a importância do pré-natal odontológico e identificar as possíveis situações de riscos que pode comprometer a saúde da gestante e do bebê. **Metodologia:** A coleta de dados ocorreu por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Science direct e Google Scholar, foram utilizados os descritores “Oral cavity disorder”, “pregnancy” e “Prenatal Care” com o operador booleano AND, utilizando filtro de “last 5 years”. **Resultados:** A literatura analisada aponta que o cuidado com a saúde bucal durante a gravidez deve ser redobrado, uma vez que a incidência de patologias orais comuns, como a cárie e a doença periodontal, são maiores no período gestacional, e negligenciar a atenção à saúde bucal da gestante pode favorecer o desenvolvimento novas alterações na cavidade oral, ou o agravamento de lesões pré-existentes, que em casos mais avançados pode ocorrer a liberação na corrente sanguínea de bactérias e toxinas específicas que podem alcançar a placenta e estimular a produção de citocinas e prostaglandinas, induzindo contrações uterinas e o parto prematuro. **Conclusão:** O pré-natal odontológico é indispensável para a manutenção plena da saúde da gestante, é nesse período que se pode obter informações e cuidados específicos de saúde bucal para mãe e bebê, além de promover um maior incentivo às abordagens para a prática de promoção de saúde e tornar a gestante agente multiplicadora de hábitos saudáveis para a sua família.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Cavidade Oral. Hábitos Saudáveis.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL AUTORREFERIDA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: ANÁLISE DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2019

Camila Maria De Lima Silva¹.

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial, é um problema de saúde pública que atinge homens e mulheres no mundo todo. No Brasil, é a doença crônica que atinge mais de 38 milhões de pessoas, além de ser um dos fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares e renais e também é uma das principais causas de morte no País. **Objetivo:** Descrever a prevalência de Hipertensão Arterial autorreferida na população adulta brasileira, para o conjunto do país, grandes regiões e unidades da Federação, segundo situação urbana ou rural, sexo, faixa etária e escolaridade. **Métodos:** Estudo descritivo da prevalência de diagnóstico médico de Hipertensão Arterial em adultos (> 18 anos) com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, no qual corresponde a um inquérito domiciliar realizado em Brasil em 2019; foram calculadas as prevalências e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** A prevalência da Hipertensão Arterial foi de 23,9% (IC95%:23,4-24,4), sendo maior entre mulheres 26,4% (IC95%:25,8-27,2), indivíduos com 75 anos ou mais 62,1% (IC95%: 60,1-64,1), fundamental incompleto 36,6% (35,7-37,5), residentes na zona urbana 24% (IC95%: 23,5-24,6), na região Sudeste 23,3 (IC95%: 22,2-24,4) e no Rio de Janeiro 28,1% (IC95%: 26,5-29,7). **Conclusão:** A pesquisa mostra um contingente populacional elevado de pessoas com o diagnóstico da doença no Brasil, sendo a maior prevalência presente nas mulheres, entre pessoas maiores de 75 anos de idade, com fundamental incompleto e residentes em zona urbana e no Sudeste. Dessa forma, também se torna importante ressaltar o papel da PNS para o monitoramento desta variável, visto que pode ser utilizada como base para implementação de políticas públicas em todos os níveis governamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Estilo de vida. Doenças Crônicas.

**JORNAL DO CAPS: PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA REDE DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL**

Ramon Sena De Jesus Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: A reforma psiquiátrica surge a partir de manifestos sociais de profissionais da saúde, familiares, e da sociedade civil organizada em meio à precarização das relações do cuidado voltado às pessoas com transtornos mentais. Reconhecidamente marcados por atos violentos, modelos de cuidados manicomial tornam-se incompatíveis com princípios de valoração da dignidade da pessoa humana. **Objetivo:** O presente relato tem como objetivo evidenciar tecnologias leves de cuidado em saúde como novas estratégias à promoção da saúde mental no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. **Metodologia:** O Jornal do CAPS foi criado de modo cogestivo por residente multiprofissional em saúde mental coletiva e usuário da rede de atenção psicossocial enquanto parte de seu Projeto Terapêutico Singular - PTS. Foram apresentadas 13 edições do periódico, publicadas quinzenalmente, no período de 28 semanas. Reproduzias em papel A4, foram distribuídas nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, sendo instrumentalizadas em momentos de psicoeducação, salas de espera, e educação em saúde. Abordou-se temas como Conferência Municipal de Saúde Mental, Gestão Autônoma da Medicação, Agroecologia e Saúde Mental, Segurança Alimentar, 18 de Maio, Direitos Previdenciários, Terapias Florestais, Psicofobia, Múltiplas Inteligências, Comunicação não Violenta, Capacitismo e Depressão. Cada edição foi discutida em momentos de escuta qualificada ao usuário e editor do Jornal do CAPS. **Resultados:** A terapêutica do Jornal do CAPS permitiu o protagonismo do usuário em seu autocuidado; possibilitou momentos expressivos de humanização em rede; evidenciou a criação e o fortalecimento de vínculos com profissionais nos serviços; e atuou na defesa de ideais da reforma psiquiátrica brasileira a partir do cuidado em liberdade. **Considerações:** Apresentar a centralidade do cuidado nas necessidades de saúde do usuário é estratégia para alcançar a integralidade em saúde mental, pois significa via capaz de ir ao encontro das subjetividades advindas do processo saúde doença evidenciado na história de cada sujeito. O advento de Tecnologias Leves de cuidado, expresso pelo Jornal do CAPS, torna possível a afirmativa que a oferta de saúde mental antimanicomial é factível; que a autonomização do usuário é condição básica à legitimação da reforma psiquiátrica no Brasil, e que é necessário potencializar ações que dialoguem nesta perspectiva.

PALAVRAS-CHAVE: Reforma Psiquiátrica Brasileira. Modelos de Atenção em Saúde. Saúde Mental.

TECNOLOGIAS SOCIAIS EM AGROECOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE POVOS TRADICIONAIS QUILOMBOLAS, CAIÇARAS E INDÍGENAS

Ramon Sena De Jesus Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: Os Povos Tradicionais têm expressão significativa na história das civilizações como elementos transgeracionais atuantes na organização de conhecimentos ancestrais. No Brasil, apesar do cenário atual de fragilidades institucionais na garantia do acesso a direitos fundamentais deste segmento da população, ações intersetoriais têm representado tecnologias de promoção à saúde em territórios específicos. Este relato apresenta ações implementadas pelo curso Tecnologias Sociais em Agroecologia - TSA ofertado pelo Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina - OTTS, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP. Expressa a valoração da autonomização de Povos Tradicionais fundamentada nas ações de promoção do bem viver em comunidades Quilombolas, Caiçaras, e Indígenas na região de Paraty, estado do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Tem como objetivo partilhar possíveis implicações metodológicas e atuacionais do curso TSA na Promoção da Saúde Integral de Povos Tradicionais. **Metodologia:** O curso ocorreu de modo síncrono, assíncrono e presencial, reunindo 90 cursistas, tutores e representações de povos tradicionais no período de 16 semanas. Foram realizadas rodas de conversas transversais dos eixos saúde e agroecologia, contemplando nuances de determinação social da saúde nos territórios. Houve visitas técnicas guiadas e aulas práticas sobre a construção e implementação de tecnologias sociais nas comunidades tradicionais, ministradas por representantes Quilombolas, Caiçaras e Indígenas. **Resultados:** As metodologias apresentadas no TSA permitiram aproximação e valoração da realidade social, histórica e política da Cultura dos povos tradicionais experienciados; a vivência das atividades agroecológicas oportunizou a criação e o fortalecimento de vínculos enquanto expressão de humanização das relações sociais nos territórios de práticas; a elaboração de Planos de Ação para Implementação de Tecnologia Social – PATS voltados para o bem viver nos territórios de origem das(os) cursistas, como atividade produto, expressou possibilidades de melhorias nas condições de vida em comunidades distintas, mostrando a potencialidade de capilarização dos saberes partilhados no curso. **Considerações:** A autonomização de povos tradicionais necessita ações em redes políticas e intersetoriais atuantes na aplicação das Leis regidas pela Carta Magna, onde o acesso à direitos e garantias fundamentais deve ser assegurado com vistas à valorização da vida em suas múltiplas expressões presentes nos variados territórios.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública. Educação. Educação Continuada.

**UMA VISÃO MÉDICA E PSICOEMOCIONAL SOBRE O DIABETES MELLITUS TIPO 1
NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**Nathalia Kaminski Della Libera¹; Gabriela Ferreira Kalkmann²; Aline Vargas Assmann³;
Helena Schmidt⁴; Ana Carolina Grande⁵; Rafaela Ferreira Melli⁶.**

RESUMO

Introdução: A incidência mundial de diabetes mellitus tipo 1 (DM1) em crianças e adolescentes menores de 15 anos cresce 3% ao ano. Este grupo acometido por essa doença crônica requer maior cuidado, necessitando de um suporte familiar bem fundamentado associado a uma equipe multidisciplinar de saúde. **Objetivo:** Descrever as características psicoemocionais de crianças diagnosticadas com DM1. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura, utilizando as bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS e Academic Google; usando os termos “diabetes mellitus”, “diabetes mellitus tipo 1”, “pediatra”, “crianças” e “adolescentes”, “saúde infantil”, “salud infantil” e “bienestar del Niño” foram encontrados 8.845 resultados. Foram incluídos estudos originais em português, inglês e espanhol, com foco na análise dos aspectos psicoemocionais de pacientes pediátricos com DM1. Seis artigos foram elegíveis, pertencentes ao recorte temporal entre 2019 e 2021. **Resultados:** O diagnóstico de DM1 é um fator desencadeante de sofrimento psíquico agudo em crianças e adolescentes, sendo acompanhado por múltiplas alterações na vida diária. Mudanças na rotina alimentar, com restrição brusca de carboidratos, constituem a maior dificuldade de adaptação ao novo estilo de vida. A insulinoterapia diária para o manejo do DM1 também traz consequências psicológicas, pois é um lembrete constante da doença. Embora a implementação desses cuidados intermediários possa inicialmente causar desconforto, sua adesão é fundamental para reduzir a morbimortalidade e aumentar a qualidade de vida dos pacientes. Por fim, destaca-se a dificuldade de automonitorização da glicemia, principalmente em ambientes com menos recursos. **Conclusões:** Por ser o DM1 uma condição crônica que requer acompanhamento longitudinal, seu diagnóstico muitas vezes é um fator desencadeante de problemas psicossociais no paciente. Assim, é fundamental o envolvimento tanto da família no sistema de apoio ao paciente quanto na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus. Pediatria. Saúde Infantil.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE

Paloma Aparecida Silvestre Ribeiro¹; Maria Paula Santos Domingues².

RESUMO

Introdução: O estágio curricular supervisionado é o momento de aplicar na prática todo conhecimento teórico, de forma sistematizada. Para o acadêmico é imprescindível um instrumento que norteie a consulta de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem no estágio supervisionado em um hospital maternidade de alto risco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, na qual foi realizado o estágio curricular supervisionado referente a disciplina: prática de cuidar em enfermagem na saúde da mulher, em um hospital maternidade de alto risco na região de Curitiba durante o mês de novembro de 2022. Neste período foram realizadas avaliações e orientações no alojamento conjunto para as puérperas no pós-parto imediato, bem como a avaliação do Recém-Nascido (RN) através de um instrumento adaptado de Gerk et al., 2011. **Resultados:** A consulta de enfermagem foi norteada pelo instrumento fundamentado na teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta. Este era composto de três etapas, que avaliava às necessidades psicoespirituais, psicossociais e psicobiologias. Durante a etapa psicossocial realizava-se também a avaliação do RN, bem como orientações sobre a amamentação, cuidados com a mama, pega correta, posicionamento e higienização do coto. **Conclusões:** Observou-se que ao inserir o instrumento de coleta de dados na consulta de enfermagem possibilitou segurança aos acadêmicos para o desenvolvimento do processo de sistematização da enfermagem, bem como o estabelecimento de vínculo entre enfermeiro e paciente/cliente de forma assertiva, o que é indispensável para o fortalecimento de boas práticas em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Consulta de enfermagem. Ensino. Práticas interdisciplinares.

O USO INDISCRIMINADO DE HORMÔNIOS ESTERÓIDES ANABOLIZANTES NA POPULAÇÃO FEMININA E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Carlos Eduardo Reis De Brito¹; João Victor Araujo Tocantins²; Letícia Souza Maia³; Nelson Silva Rodrigues Júnior⁴; Thais Maia Do Amaral⁵.

RESUMO

Introdução: Dentro da área médica, os esteróides anabolizantes são utilizados em doses terapêuticas para o tratamento de algumas patologias, tais como hipogonadismo e déficits de crescimento. Entretanto, há o uso indiscriminado, que se dá, geralmente, por indivíduos que objetivam melhorar a performance esportiva e estética, com dosagens que costumam ultrapassar a dosagem terapêutica em até 100 vezes e incluindo, até mesmo o público feminino. **Objetivo:** Analisar estudos disponíveis, em diferentes bases de dados, que abordam os riscos do uso indiscriminado de hormônios esteroides anabolizantes em mulheres. **Metodologia:** Revisão sistemática realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, BVS e Google Acadêmico, através dos descritores: anabolic steroids and women presentes em títulos e/ou resumos. Após aplicar as estratégias de busca, foram selecionados 16 artigos, sendo 7 na base de dados do Scielo, 4 no PubMed, 1 no BVS e 4 no Google Acadêmico, os quais foram analisados em sua totalidade. **Resultados:** Constatou-se uma alta prevalência do uso de esteróides anabolizantes, principalmente do sexo masculino. No entanto, tal prática torna-se, também, amplamente evidenciada no público feminino, devendo-se ao fato de buscar uma melhora significativa no desempenho esportivo e fins estéticos. Contudo, ocorrem também diversas complicações intrínsecas aos mesmos, dentre tais efeitos adversos temos alterações cardíacas, nos eixos hormonais, dermatológicas entre outras. Logo, nota-se um incremento na quantidade de acnes, engrossamento da voz, arritmias cardíacas, infarto agudo do miocárdio (IAM), hiperplasia adrenal e várias outras complicações inerentes ao uso indiscriminado dos hormônios esteróides. Concomitante a isso, as mulheres que abusam de tais hormônios masculinos, começam a perder parte de suas características femininas substituindo-as por características masculinas, como atrofia mamária, alteração no ciclo menstrual (amenorréia), aumento do clitóris e até mesmo queda de cabelo no couro cabeludo e aumento de pêlos no corpo. **Conclusão:** Nesse sentido, fica evidente que o uso, sem acompanhamento médico, destas drogas é uma prática difundida dentro do treinamento resistido de atletas amadores e profissionais e expõe esses usuários a riscos e danos, assim torna-se um tema indispensável nos debates e pesquisas sobre saúde pública e principalmente, quanto à saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Congêneres da testosterona. Agentes anabólicos. Saúde da Mulher.

PREVALÊNCIA DE COLESTEROL ALTO AUTORREFERIDO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: ANÁLISE DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2019

Camila Maria De Lima Silva¹.

RESUMO

Introdução: O colesterol é um conjunto de gorduras necessárias para o organismo exercer algumas funções. Existem dois tipos de colesterol: o HDL, chamado de “colesterol bom” e o LDL, denominado “colesterol ruim”. Quando está presente em desequilíbrio no corpo, o colesterol torna-se fator de risco para doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Descrever a prevalência de colesterol alto autorreferido na população adulta brasileira. **Métodos:** Estudo descritivo da prevalência de diagnóstico médico de colesterol alto em adultos (> 18 anos) para o conjunto do país, grandes regiões e unidades da Federação, segundo situação urbana ou rural, sexo, faixa etária e escolaridade com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, no qual corresponde a um inquérito domiciliar realizado em Brasil em 2019; foram calculadas as prevalências e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** A prevalência de colesterol alto foi de 14,6% (IC95%:14,10-15,0) no País, sendo maior entre mulheres 17,6% (IC95%:17,0-18,3), indivíduos com 60 a 74 anos 28,2% (IC95%: 27,0-29,4), com fundamental incompleto 19,10% (18,4 -19,9), residentes na zona urbana 15,0% (IC95%: 14,5-15,5), na região Sudeste 15,8% (IC95%: 14,9-16,6) e na cidade de Sergipe 21,10 % (IC95%: 19,2-23,2). **Conclusão:** A pesquisa demonstra a existência de percentual populacional elevado de pessoas com o diagnóstico da hipercolesterolemia no Brasil, sendo a maior prevalência presente nas mulheres, entre pessoas maiores de 60 anos de idade, com fundamental incompleto e residentes na zona urbana e no Sudeste, entretanto entre as unidades da federação temos destaque para Sergipe. Desse modo, é importante ressaltar o papel da PNS para o acompanhamento desta variável, uma vez que pode ser empregada como instrumento base para elaborar políticas públicas em todos os setores governamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Estilo de vida. Hipercolesterolemia.

AGROFLORESTAS COMO PONTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS

Ramon Sena De Jesus Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: Este relato apresenta a Agrofloresta, sistema de agricultura que envolve princípios baseados em práticas agroflorestais com a interação positiva entre os componentes florestais, frutíferas, culturas anuais, e animais, considerando processos de sucessão ecológica, eficiência na ciclagem de nutrientes e no uso dos recursos naturais como estratégia de promoção da saúde. Políticas públicas intersetoriais voltadas à integralidade do cuidado na rede de atenção à saúde vem sendo discutidas desde o movimento da Reforma Sanitária Brasileira- RSB, e expressam o conjunto de mudanças nas ações de serviços de saúde. **Objetivo:** Evidenciar as experiências de implantação do Sistema de Agrofloresta na rede de atenção à saúde numa cidade do interior do estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência onde os dados foram coletados com técnicas de observação participativa e do autorrelato. O público alvo foi constituído dos grupos de psicoterapia do Centro de Atenção Psicossocial Geral - CAPS III; escolares das unidades de Ensino Médio de Tempo Integral - EEMTI; e idosos do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS II. Foram vivenciadas atividades físicas como caminhadas, plantio de mudas, manejo agroflorestal, práticas de meditação e rodas de conversa, durante 12 semanas. A atividade seguiu o que preconiza o Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, em acordo com diretrizes e normas regulamentadoras expressas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS. **Resultados:** As atividades realizadas permitiram a criação e fortalecimento de vínculos entres os participantes, criando redes de apoio; atuou como estratégia de promoção de estilo de vida fisicamente ativo; e fez dinamizar estratégias à integralidade do cuidado com a valoração de princípios do Sistema Único de Saúde - SUS, tais como a universalidade, equidade, e a integralidade. **Considerações finais:** A discussão acerca da concepção de atividade física numa perspectiva teórico-prática e conceitual nos espaços formais de cuidado necessita ampliação de olhares no setor saúde. A inovação tecnológica apresentada na implantação do Sistema Agroflorestal como ponto da rede de atenção sinaliza novas perspectivas do cuidado a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública. Educação em Saúde. Vigilância em Saúde.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NAS REGIÕES DO BRASIL SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO PERÍODO DE 2016 A 2020.

Ana Carolina De Sousa Gomes¹.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais frequente entre as mulheres brasileiras. As estimativas do INCA para o triênio de 2023-2025 apontam 73.610 casos novos no país e taxa ajustada de 27,73/100 mil mulheres. Para a Região Norte, estima-se no mesmo triênio a ocorrência de 2.410 casos novos. Só no estado do Pará estima-se 1.020 casos novos, com 380 casos na capital Belém. Como fator de risco mais importante tem-se a idade acima de 50 anos, condições hormonais ou reprodutivas, além das condições genéticas e hereditárias. **Objetivos:** analisar o número de óbitos de mulheres por câncer de mama, segundo idade nas cinco regiões no Brasil. **Método:** Estudo epidemiológico de natureza descritiva, realizado por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2016 a 2020. **Resultados:** A incidência de mortalidade por câncer de mama foi maior em mulheres de 60 a 69 anos na região Sudeste, correspondendo ao total de 8.531 óbitos no período de 2016-2020. Seguido pela faixa etária de 50 a 59 anos, onde o número de óbitos na região Sudeste foi de 8.501, e das regiões Nordeste com 3.561 óbitos e Sul com 2.985 óbitos no mesmo período. Ao longo dos anos observa-se o aumento do número de casos e assim dos óbitos relacionados a doença, observado na faixa etária de 50 a 69 anos onde soma-se um total de 33.094 óbitos por câncer de mama em mulheres, nas cinco regiões do Brasil, no mesmo período. **Conclusão:** Novas pesquisas ainda mais robustas precisam ser realizadas com o intuito de se investigar a fundo quais os fatores que levam a esse número elevado de casos novos e de óbitos de câncer de mama. Para tanto, a implementação de políticas públicas e tecnologias para o monitoramento da saúde das mulheres é de suma importância, uma vez que, o planejamento de estratégias de controle do câncer de mama por meio da detecção precoce é fundamental para o início imediato do tratamento, evitando assim o agravamento da doença que poderá levar a morte.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias. Saúde da mulher. Diagnóstico precoce. Políticas públicas.

IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E MENTAL DA CRIANÇA

Renata Coelho C. P. Rebouças¹; Alice Ramos Rodrigues²; Daniel Garcia Silva³; Rubens Rezende Ferreira⁴; Vitória Lorena Da Silva⁵; Otamaria Soares De Brito Moura⁶; Jennifer Almeida De Oliveira⁷; Nathália Santa Cruz Pinheiro Costa⁸.

RESUMO

A puericultura é o conjunto de cuidados para com a criança, de modo a garantir um desenvolvimento físico e mental saudável desde a gestação até seus quatro ou cinco anos. Considerando a linha do tempo da medicina, a puericultura ganhou importância significativa a partir da década de 80, quando a pediatria se tornou especialidade. Outrossim, comparando-se a puericultura de tempos passados com a atual, observa-se que ela ficou mais abrangente, incorporando fatores não somente fisiológicos, mas envolvendo também esferas sociais e culturais. Deste modo o objetivo com o presente trabalho foi elucidar a importância da puericultura em contextos amplos, como o social, fisiológico e psicológico, reiterando o aspecto mãe-filho-médico. Foi realizada uma revisão de literatura, analisando artigos publicados nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e PubMed com os descritores “Puericultura”, “Neuropsicomotor” e “desenvolvimento”, os quais compuseram a referencial base na seguinte revisão. A puericultura, evidentemente, ultrapassa os limites da consulta, sendo dever do profissional médico a elucidação de três esferas aos pais: a social, a qual demonstra um acompanhamento em atividades socioeducativas de interações interpessoais; a esfera fisiológica, representando os cuidados de higiene e saúde corporal da criança, estimulando a mesma a se cuidar; e a esfera preventiva, referindo-se às atividades de educação em saúde, relacionando o acompanhamento correto das consultas como previsto pelo Ministério da Saúde, onde são recomendadas 7 consultas no primeiro ano de vida da criança, sendo imprescindíveis. Ademais, outro ponto importante objetivado no acompanhamento é o aleitamento materno, sendo capaz de prevenir doenças e promover um desenvolvimento neuropsicomotor adequado no neonato através de seus anticorpos, enzimas e demais nutrientes que somente o leite materno apresenta, além de trazer benefícios à mãe, aumentando consideravelmente a recuperação do corpo materno no pós-parto e estimulando a conexão mãe-filho. Entende-se, portanto, que a puericultura em sua totalidade é um desafio, já que requer um envolvimento adequado da equipe médica juntamente com a família a fim de se garantir uma boa saúde a criança e, mesmo não sendo acessível a todos, é dever do profissional médico entender os desafios particulares de cada família.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária. Desenvolvimento. Puericultura.

FIBROMIALGIA E COVID-19: EXISTE RELAÇÃO ENTRE AS DUAS DOENÇAS?

**Renata Coelho C. P. Rebouças¹; Alice Ramos Rodrigues²; Daniel Garcia Silva³; Rubens Re-
zende Ferreira⁴; Vitória Lorena Da Silva⁵; Otamaria Soares De Brito Moura⁶; Nathália Santa
Cruz Pinheiro Costa⁷; Jennifer Almeida De Oliveira⁸; Leonardo Massini⁹.**

RESUMO

Introdução: A fibromialgia (FM) é um distúrbio crônico de sensibilidade à dor, caracterizada por dor difusa com manifestações de fadiga, distúrbios de sono, variações de humor e outras queixas. Os estressores adicionais associados ao COVID-19 provavelmente afetam negativamente, agravando sintomas em pessoas com FM. **Objetivo:** O objetivo com o estudo foi elucidar a relação entre COVID-19 e FM, relacionando a prevalência e preditores de FM em pacientes recuperados de COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura utilizando as principais bases de dados, como PubMed, Scielo e Google acadêmico, selecionando artigos científicos relacionados com o tema que posteriormente compuseram o referencial base na presente revisão. Foram analisados 12 trabalhos publicados a partir de 2021, ano seguinte ao início da pandemia. **Resultados:** A primeira relação que deve ser exposta entre pacientes com FM e a pandemia da COVID-19 é que uma alta proporção de pacientes com FM parou de se exercitar e socializar durante a pandemia, como resultado, o impacto da doença nesse período piorou entre os não praticantes de exercícios. Outro aspecto relevante nesta discussão é que a FM é uma condição crônica com sintomas conhecidos por serem exacerbados pelo estresse e assim, indivíduos com FM podem ter passado por alguma angústia particular em decorrência das restrições de estilo de vida relacionadas à pandemia da Covid-19. Além dos efeitos restritivos impostos pela pandemia, soma-se a presença de distúrbios psicológicos em virtude do isolamento imposto, alterações no sistema nervoso autônomo devido ao efeito do SARS-CoV-2 poderá também induzir o surgimento de sintomas relacionados à FM. Contudo, há evidências de que as vias neuro inflamatórias afetam a neuroplasticidade no sistema nervoso central e desencadeiam o aparecimento de sintomas relacionados à FM. Indivíduos acometidos pela COVID-19 que apresentaram ou não diagnóstico de FM podem manifestar um desenvolvimento progressivo da dor crônica, rigidez osteomuscular, distúrbios de humor, sono e perda na qualidade de vida. **Considerações finais:** Na população com histórico de FM há uma possibilidade maior de ser sensibilizada pelo estresse psicológico, dano tecidual às estruturas neuromusculares e inflamação devido à infecção por SARS-CoV-2 ou até mesmo aos efeitos psicológicos do isolamento imposto pela pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Agravamento de sintomas. Dor crônica. SARS-CoV-2.

MANEJO CLÍNICO DE ARBOVIROSES NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ozeias Pereira De Oliveira¹; Tonny Medeiros Alves²; Larissa Raylane Lucas Monteiro³; Cice-
ra Simoni Da Silva⁴; Tuanny Medeiros Alves⁵.

RESUMO

Introdução: As arboviroses são uma questão de saúde pública, com acometimento precipuamente as populações vulneráveis, podendo as gestantes estarem em grupos com maiores chances de complicações, sendo necessário orientações e plano de cuidado voltado ao manejo adequado das arboviroses, além das gestantes em situação de risco o qual necessitam de atenção especializada, pois nesse período pode ocorrer uma relativa supressão da imunidade materna. **Objetivo:** Relatar experiência de ensino remoto sobre recomendações científicas acerca do manejo clínico do vírus Zika e febre de Chikungunya na gestação. **Métodos:** A atividade ocorreu pela plataforma Google Meet com apresentação pelo Microsoft office PowerPoint versão 2003. As referências utilizadas foram disponibilizadas para leitura prévia na plataforma Google Classroom. Participaram da webconferência 33 acadêmicos do 7º semestre de Enfermagem, enfermeiro residente com prática em serviços de saúde públicos com mediação da docente da disciplina. Para esclarecimento de dúvidas utilizou-se o microfone, chat da plataforma Google Meet e Google Forms. **Resultados e discussão:** Compartilhou-se conhecimentos com ressalvas sobre a epidemia das “arboviroses urbanas”, baseado na avaliação da Secretaria de Saúde do Ceará. Em seguida, apresentou-se os sinais e sintomas do vírus Zika e febre de Chikungunya, correlacionando com a assistência obstétrica, transmissão perinatal e recomendação para prevenção e controle. Por fim, discorreu-se sobre o manejo no atendimento pré-natal para gestantes considerando a história pregressa, sinais de suspeita e casos confirmados. A utilização do ensino a distância tem propiciado novas alternativas para o processo de educar, porém constitui ambiente desafiador. Algumas barreiras são identificadas como a necessidade de ampliação para o uso de tecnologias digitais e dificuldade na identificação das fragilidades educacionais dos indivíduos dentro do ambiente virtual. Destaca-se como pontos positivos o favorecimento da interação e a possibilidade de se obter a informação em qualquer espaço, diminuindo as barreiras físicas. **Conclusão:** Tal experiência oportunizou a organização e implementação de uma atividade de ensino viabilizada por meio de plataformas digitais. A entrega prévia do material para a leitura promoveu a aprendizagem dos participantes. Esse momento foi fundamental e possibilitou a criticidade diante do processo ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Arbovírus. Gravidez. Vivência.

A VIVÊNCIA DE UMA FONOAUDIÓLOGA RESIDENTE EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giselle Dos Santos De Almeida¹; Paloma Peixoto Dos Santos Fiuza²; Diego Francisco De Agnelo Silva³; Ariel Henrique Santos Hoffmann⁴; Jéssica Leite Bernardo Da Silva⁵; Sdnei Gomes Dos Santos⁶.

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica no Brasil visou a desinstitucionalização e a desconstrução do paradigma do manicômio, resultando na criação de serviços substitutivos, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Com isso, a atuação em Saúde Mental tornou-se uma área de conhecimento e atuação técnica no contexto das Políticas públicas de saúde em que a Fonoaudiologia também está inserida e integrada pela multidisciplinaridade. **Objetivo:** Apresentar as percepções de uma fonoaudióloga residente a partir das vivências em um CAPS Infanto-juvenil. **Metodologia:** Constitui-se de um relato de experiência, que resultou da percepção do processo formativo de uma fonoaudióloga residente do Núcleo de Atenção à Saúde Mental da Universidade do Estado da Bahia, em um CAPS Infanto-juvenil de Salvador, Bahia. Os recursos utilizados foram os relatórios de campo e as anotações sobre as práticas diárias da assistência na perspectiva da Atenção Psicossocial: acolhimento, grupo terapêutico, reunião técnica, atuação com miniequipe de território, atenção domiciliar e atendimento de referência, no período de julho a dezembro do ano de 2022. **Resultados:** O CAPS Infanto-juvenil possibilitou o contato inicial com a área de Saúde Mental, visto que a profissional não teve exposição prévia à temática durante sua graduação, isso possibilitou a aquisição de conhecimentos acerca das atribuições desempenhadas pelo Técnico em Saúde Mental no CAPS. Por meio da retomada narrativa da experiência vivenciada, foi possível refletir sobre a experiência que consistiu na investigação e intervenção na lógica da equipe multiprofissional com abordagem interdisciplinar, baseada na clínica ampliada. Também é importante destacar que o referido serviço não contava com um fonoaudiólogo em sua equipe, sendo essa uma carência significativa em instituições que lidam frequentemente com questões relacionadas à infância e ao seu desenvolvimento. **Considerações Finais:** Os resultados evidenciam a importância do contato com áreas de atuação diversas durante a formação profissional, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos e habilidades. A experiência na clínica ampliada contribuiu para a melhoria da qualidade dos serviços prestados na área de Saúde mental. Ademais, a carência de um fonoaudiólogo na equipe ressalta a necessidade de investimentos em recursos humanos e a importância do fortalecimento das Políticas públicas voltadas para a saúde da infância.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia. Assistência em Saúde Mental. Infância.

EFEITO DE CAPACITAR EM PRIMEIROS SOCORROS UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UM CAPS IA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariel Henrique Santos Hoffmann¹; Jéssica Leite Bernardo Da Silva²; Diego Francisco De Agnelo Silva³; Giselle Dos Santos De Almeida⁴; Paloma Peixoto Dos Santos Fiuza⁵.

RESUMO

Introdução: Os serviços substitutivos psiquiátricos oriundos do movimento da Reforma Sanitária foram criados como estratégia de desinstitucionalização visando oferecer um cuidado intensivo sem submeter o indivíduo a hospitalização. Entretanto, o processo de consolidação da reforma psiquiátrica vem esbarrando em crescentes desafios e é no campo da formação que a reforma psiquiátrica defronta-se com um dos seus maiores. Uma das medidas para lidar com essas dificuldades foi o desenvolvimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) que visava a educação Permanente em Saúde como uma estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor. **Objetivos:** Capacitar uma equipe de saúde no manejo em situações que necessitem de primeiros socorros com crianças e adolescentes de um CAPS infanto-juvenil de Salvador, BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, onde se buscou descrever os impactos de uma oficina de primeiros socorros na rotina dos profissionais em um serviço substitutivo de saúde mental infantil. Foi realizada a discussão de casos em formato de casos clínicos. Simulações e atuações de situações de emergências para manejo em tempo real: asfixia, crise convulsiva, ataque de animal peçonhento, sangramento, fratura, síncope, choque elétrico e parada cardiorrespiratória (PCR). Elaboração de manual consultivo de primeiros socorros para revisão de conteúdos e consulta rápida em casos de emergência. **Resultados:** Foi possível trabalhar com dinamicidade, estimulando a interação entre os profissionais com o conteúdo, sendo considerado por eles como um trabalho necessário e esclarecedor e que proporcionou maior domínio e segurança para o manejo adequado em situações de emergência que podem acontecer no serviço. **Considerações finais:** Considerando que os primeiros socorros são medidas imediatas essenciais para preservação da vida e prevenção de agravos em situações de emergência e que estas ações não estão restritas a uma formação profissional específica, reconhece-se como salutar a capacitação em primeiros socorros dos profissionais de saúde de um CAPS. Este tipo de ação de educação permanente é elementar por evidenciar a demanda do serviço e o desejo dos servidores em aprender o manejo de primeiros socorros na prática.

PALAVRAS-CHAVE: Caps. Oficina. Educação Permanente.

MASTECTOMIA E SEXUALIDADE FEMININA: QUAL É A RELAÇÃO?

Júlia Grossi Sampaio Rosa¹; Alcía Portugal Dorcino Xavier²; Breno Bueno Junqueira³; Giovana Barcelos Cunha Felipe⁴; Bruna Passos Melo⁵.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.28

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo mais comum na população geral e, no Brasil, é a neoplasia maligna mais comum entre as mulheres. Para o ano de 2023 foram estimados 73.610 casos novos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 41,89 casos por 100.000 mulheres. O prognóstico do câncer de mama é, em grande maioria, bom quando diagnosticado em estágios iniciais; no entanto, devido ao diagnóstico tardio e outros fatores relacionados às características do tumor, recorre-se à mastectomia como forma de tratamento. Tal técnica afeta a qualidade de vida das pacientes, causando disfunções na imagem corporal, sexualidade, feminilidade, atratividade e depressão. **Objetivo:** Avaliar o impacto da mastectomia na sexualidade de pacientes com câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre a sexualidade de pacientes com câncer de mama pós-mastectomia. Foram revisados 22 artigos retirados da plataforma PUBMED entre os anos de 2018 e 2023. **Resultados:** Após a análise dos dados obtidos, constatou-se que a questão sexual foi muito subestimada pelas pacientes durante as consultas, cujo assunto era 70% iniciado pelos médicos. Além disso, embora não se arrependam de terem passado pelo procedimento médico, em todas as pesquisas as mulheres, inclusive as de países muçulmanos, enfrentaram problemas relacionados à sua sexualidade e intimidade. Diante disso, as principais consequências psicológicas negativas enfrentadas, as quais incluem redução do desejo sexual, diminuição da lubrificação vaginal, incapacidade de atingir o orgasmo e problemas de intimidade com o parceiro, demonstraram-se agravadas quando o assunto não era discutido. **Conclusão:** Maioria das pacientes mastectomizadas vivenciam o conflito quanto a sua sexualidade: autoimagem, diminuição da libido e lubrificação, além da dificuldade de alcançar o orgasmo, dentre outros - ao se comparar consigo antes do tratamento de câncer de mama. Esta revisão reforça a importância de mais estudos sobre a sexualidade da pessoa que trata o câncer de mama, em especial quem realiza mastectomia.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia oncológica. Comportamento sexual. Neoplasia da mama.

POTENCIAL DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA DAS MEMBRANAS DE COLÁGENO PORCINO (JASON E COLLPROTECT STRAUMANN®). ESTUDO HISTOLÓGICO, HISTOMORFOMÉTRICO E MICRO TC EM DEFEITOS ÓSSEOS DE CALVÁRIA DE RATOS

Izabela Fornazari Delamura¹; Natália Saori Izumi²; Bruna Stefani Da Costa E Silva³; Julia Maria Batista Da Silva⁴; Vinícius Ferreira Bizelli⁵; Ana Maira Pereira Baggio⁶; Ana Paula Farnezi Bassi⁷.

RESUMO

Introdução: A regeneração óssea guiada (ROG) tornou-se uma prática comum e necessária na Implantodontia e para sua realização, é necessário o uso de membranas que auxiliem neste processo. As membranas absorvíveis têm mostrado vantagens em relação às membranas não absorvíveis e entre as características mais relevantes das membranas absorvíveis estão: o aporte vascular e suporte mecânico do tecido ósseo. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo avaliar e comparar, por meio das análises histológica, histomorfométrica e micro tc o potencial osteopromotor de três membranas de colágeno porcino comercialmente disponíveis em defeitos críticos de calvária de ratos. **Metodologia:** Para o estudo foram utilizados 96 ratos Albinus Wistar, divididos em quatro grupos, sendo 24 animais para cada grupo: Grupos BG (BioGide®); JS (Jason®); CS (Collprotect®) e CG (Coágulo) analisados em quatro tempos experimentais, 7, 15, 30 e 60. **Conclusão:** Os resultados mostraram um perfil inflamatório mais agressivo dos grupos JS e CS em relação ao grupo BG ($p < 0,05$). O grupo JS, aos 60 dias apresentou um potencial osteopromotor satisfatório ao compara-lo com o grupo BG ($p = 0,193$) e o grupo CS demonstrou o pior desempenho osteopromotor. Na análise tridimensional, os resultados anteriores foram confirmados com o pior desempenho em relação a menor média de volume total de osso neoformado para o grupo CS de $14,548 \text{ mm}^3$, JS com $15,807 \text{ mm}^3$ e BG $24,127 \text{ mm}^3$ ($p < 0,05$). Podemos concluir que apesar das membranas serem compostas pelo mesmo material, as diferentes áreas de obtenção, espessuras e técnicas de tratamento da membrana, podem interferir no seu comportamento biológico em relação à quantidade de osso neoformado e que o grupo CS apresentou os piores resultados entre o grupo JS e BG.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes dentários. Tecido ósseo. Barreiras.

O IMPACTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO LITERÁRIA.

Laura Rafaela Alves De Lima¹.

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica é responsável pela falência irreversível da função dos rins, por apresentar uma prevalência crescente é considerada um problema de saúde pública. Tem-se como principais etiologias a HAS seguida por DM. As manifestações clínicas dessa doença são sistêmicas, podendo resultar em uma série de complicações, incluindo: anemia, doença mineral óssea e, inclusive, progredir a óbito.

Objetivo: Ressaltar a importância do rastreamento da doença renal crônica na população de risco, com base em um desfecho favorável ao paciente, evidenciando seus benefícios.

Metodologia: No estudo proposto optou-se por uma revisão bibliográfica. Na pesquisa foram usados os seguintes descritores: (“doença renal crônica” or “falência renal”) and “prevenção” na base de dados da biblioteca da Scielo. Para triagem foi utilizada a seleção de publicação nacional, através do idioma “português”, nos períodos entre 2010 e 2023. Dos 21 artigos, apenas 2 cumpriam com o critério proposto.

Resultado: A TFG juntamente à dosagem sérica de albumina/creatinina, são os principais parâmetros para determinar o estadiamento, bem como sua conduta de tratamento. Além do diagnóstico precoce, o encaminhamento prévio para o nefrologista é imprescindível. O paciente quando encaminhado para uma atenção especializada desde cedo, demora mais para necessitar de TRS, hospitaliza menos e reduz os custos. Além disso, o nefrologista vai dar mais enfoque, visando retardar a progressão da lesão, com o tratamento das causas reversíveis e correção de fatores que pioram a função renal, como por exemplo: controle de comorbidades e uso de nefrotóxicos

Conclusão: A DRC, nas fases iniciais, se apresenta como uma doença assintomática, por isso é necessário a cautela do médico na atenção primária para os sinais de alerta, não só o reconhecimento da população de risco, como também, das comorbidades associadas a manifestação da doença. Por isso, é de extrema importância que o médico compreenda a TFG como a melhor medida para avaliar função renal, devendo sempre estimar em consultas de rotina da atenção básica. No entanto, alguns médicos deixam passar batido, usando apenas a dosagem sérica de creatinina como embasamento da avaliação da função dos rins.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência renal crônica. Falência renal.

A IMPORTÂNCIA DA DIFERENCIAÇÃO DO CORRIMENTO VAGINAL NO ATENDIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Allana Victória Pereira Alves¹; Annalice Pinheiro Paes²; Dayanna Joyce De Lacerda Ferreira³; Eda Nóbrega Ferreira⁴; Gabriel Teles De Souza Siqueira⁵; José Roberto Ferreira Soares Neto⁶; Maria Dos Remédios Abrantes De Sousa Neta⁷; Maria Eduarda Ribeiro Coutinho Da Franca Pereira⁸; Maria Helena De Siqueira Campos Moura Oliveira⁹; Yolanda Regis Brasileiro Neta¹⁰.

RESUMO

Introdução: O corrimento vaginal corresponde a uma das principais queixas relatadas pelas mulheres no atendimento ginecológico a nível de atenção básica. A secreção vaginal fisiológica pode variar de acordo com as influências hormonais, orgânicas e psicológicas. Entretanto, quando há um desequilíbrio entre esses fatores o processo inflamatório e infeccioso se instala, desencadeando num conjunto de sinais e sintomas oriundos, geralmente, da vaginose bacteriana e da candidíase vulvovaginal. **Objetivo:** Descrever e diferenciar as características do corrimento vaginal nas diferentes principais doenças encontradas no atendimento ginecológico. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica realizada através da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), dos quais foram utilizando os descritores “vaginose”, “candidíase” e “corrimento genital”. Procurou-se por artigos apresentados na íntegra, publicados no Brasil com delimitação de tempo entre os anos de 2021 e 2022, sendo ambos de língua portuguesa. Com isto, foram encontrados 25, dos quais apenas 2 artigos enquadravam-se nos critérios de seleção. **Resultado:** A vaginose bacteriana cursa com um desequilíbrio da microbiota vaginal, acarretando na diminuição dos lactobacilos acidófilos e no crescimento das bactérias anaeróbias. Dessa forma, o corrimento apresentado é bem caracterizado pelo odor fétido (semelhante a “peixe podre”) e pelo aspecto fluido ou cremoso, as vezes bolhoso e de cor branco-acinzentado. Já a secreção apresentada na candidíase vulvovaginal possui aspecto de “leite coalhado” de coloração esbranquiçada, com intenso prurido vulvar, dispareunia e disúria. **Conclusão:** Ambas as doenças podem ser desencadeadas pelo contato com o sêmen, visto que seu pH é mais elevado do que o presente na vagina. Entretanto, não correspondem a uma infecção sexualmente transmissível (IST), porém aumentam a susceptibilidade à infecção. O diagnóstico clínico é fundamental para a rápida resolução da doença. Com isto, é de extrema importância que o profissional médico saiba as principais características de cada enfermidade que cursa com corrimento vaginal de diferentes características.

PALAVRAS-CHAVE: Vaginose. Candidíase. Atendimento ginecológico.

**CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UM OLHAR SOBRE A TERMINALIDADE
NA INFÂNCIA**

Denise Santana Silva Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: Cuidados paliativos pediátricos foram definidos em 1998 como a assistência prestada ao paciente com doença crônica e/ou ameaçadora da vida. Devem ser iniciados no diagnóstico, independentemente do tratamento da doença de base. Os cuidados paliativos pediátricos envolvem a equipe multiprofissional e dão suporte físico (controle de sintomas) emocional, espiritual e social à criança, atendendo também às necessidades da família. **Objetivo:** Relatar a experiência do cuidado de enfermagem a uma criança em cuidados paliativos na enfermaria pediátrica de um hospital de grande porte no estado da Bahia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante as atividades práticas da disciplina Enfermagem na Atenção à criança e ao adolescente hospitalizado, no período de setembro a dezembro de 2022, numa enfermaria pediátrica de um hospital de grande porte no estado da Bahia. **Resultados:** Dentre os cuidados paliativos destinados à criança destaca-se o controle da dor e outros sintomas físicos; promoção de ações que facilitem à criança a exercer sua espiritualidade, protegendo a sua autonomia e vontade; aumentar a qualidade de vida, influenciando de maneira positiva o curso da doença; auxiliar a retirada de medidas intensivas de suporte quando esta for uma decisão compartilhada entre a equipe assistente e a família e oferecer sistema de apoio para ajudar à criança e a família a lidar da melhor maneira possível com a doença e o tratamento. **Conclusão:** Portanto, acompanhar o cuidado de fim de vida de crianças internados em unidades pediátricas visa proteger os interesses da criança, respeitando a sua autonomia e escolhas, evitando medidas “fúteis de suporte” de acordo com as boas práticas clínicas. Incluindo também o acompanhamento do luto dos familiares favorecendo assim um cuidado integrado a essa família que vivencia a perda do seu filho.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalização Infantil. Criança. Cuidados Paliativos.

SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Ana Cristina Mucke¹; Tainá Roberta Müller²; Kamille Cristina Ramme Lermen³; Tháçila Aparecida Pavan Barbosa⁴; Taís Regina Machado Da Silva⁵.

RESUMO

Introdução: As síndromes hipertensivas da gestação (SHG) ocorrem por elevação da pressão arterial em níveis sistólicos (= 140mmHg) e diastólicos (= 90mmHg) a partir da 20ª semana de gestação. Em consequência dessa hipertensão, as gestantes estão suscetíveis a desenvolver formas ainda mais graves da SHG como pré-eclâmpsia, pré-eclâmpsia sobreposta, eclâmpsia e síndrome de hellp. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo medir a prevalência, avaliar tendência e identificar fatores associados à ocorrência das SHG no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal utilizando-se de prontuários de gestantes com parto em um hospital de referência para 30 municípios no Extremo Oeste de Santa Catarina. Os dados sobre as SHG foram classificados em quatro tipos: síndromes totais, hipertensão na gestação, pré-eclâmpsia + pré-eclâmpsia sobreposta, eclâmpsia + síndrome de hellp. Foram realizadas análises de tendência linear para a ocorrência das SHG através do tempo, e as características maternas e desfechos da gestação e do parto foram associados às SHG através de regressão de Poisson bruta e ajustada. A amostra foi composta por 3.797 parturientes. **Resultados:** A prevalência das SHG foi de 12%, sendo que a hipertensão na gravidez contribuiu com 8,4%, seguida das formas de pré-eclâmpsia (3,5%), eclâmpsia e síndrome de hellp (0,2%). Houve aumento na frequência da SHG de 6,6 p.p. ao longo do tempo, com maior prevalência no ano de 2020 (15,4%). Mulheres mais velhas, com menor número de gestações prévias, diabetes gestacional e oligoidrâmnio tiveram maior risco de SHG. Desfechos adversos no parto foram associados somente às formas mais graves das SHG. **Conclusão:** A prevalência das SHG foi elevada e com tendência crescente. A hipertensão gestacional de forma isolada não esteve associada a desfechos maternos e fetais adversos sugerindo que quando o diagnóstico de risco é realizado precocemente, assim como o tratamento e a interrupção da gestação em tempo oportuno, os desfechos podem ser favoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão induzida pela gravidez. Prevalência. Fatores de risco.

O CUIDAR DA ENFERMAGEM NO RESPALDO PSICOSSOCIAL ÀS MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Maria Lucelia De Sousa Carvalho¹.

RESUMO

Introdução: A violência sexual constitui-se um grande problema de Saúde Pública, sendo a principal causa de morbimortalidade feminina. Vale ressaltar que tal prática acomete mulheres de todas as idades, independentemente do nível socioeconômico, em virtude dos fatores de vulnerabilidade e preponderância do patriarcalismo. De acordo com o Ministério da Saúde, em média 21,9 mulheres procuram atendimento diariamente nos serviços de saúde por violência sexual. Posto isso, cabe aos profissionais da enfermagem estarem preparados para lidar com esse cenário, uma vez que, a enfermagem exerce um protagonismo na assistência às vítimas. **Objetivo:** Descrever, com base na literatura, a importância do atendimento humanizado pela enfermagem às mulheres vítimas de violência sexual. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura científica com dados extraídos de artigos publicados entre 2017 a 2019 encontrados nos bancos de dados da Scielo, Latindex, Dialnet e BVS, utilizando-se dos seguintes descritores: “Enfermagem”, “Violência”, “Mulher”. **Resultados:** A enfermagem possui papel importante diante o cenário de violência sexual as mulheres, tendo em vista, que esse profissional é o primeiro a ter contato as vítimas. Nessa perspectiva, ao atender uma mulher é preciso ter equilíbrio emocional e estar capacitado para prestação de cuidados, orientações e principalmente escutar de forma ativa, qualificada e humanizada, pois as vítimas carregam consigo além de sequelas físicas, sequelas psicológicas. Sendo assim, é necessário fornecer um acolhimento que potencialize as denúncias, retire as vítimas das condições de vulnerabilidade e garanta a efetivação das leis de proteção as mulheres. **Conclusão:** Portanto, percebe-se a importância da atuação da enfermagem frente a violência sexual as mulheres, o que requer qualificação e capacitação dos profissionais para melhor atender as necessidades individuais e coletivas das mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro. Violência. Feminina.

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE ASSOCIADA A DIABETES MELLITUS NO ESPAÇO GEOCLÍNICO DA AMAZÔNIA

Raimundo Alves De Souza¹.

RESUMO

Introdução: O presente trabalho trata da prevalência associativa entre a obesidade e a Diabetes mellitus tipo 2 (DM2), visto que a diabetes sendo considerada um fator de risco, principalmente devido aos distúrbios impactantes no metabolismo de lipídeos. A característica desta doença consiste na resposta secretora defeituosa ou deficiente insulínica (glicose), com consequente aparecimento da hiperglicemia. Assim, o DM2 é priorizado como uma doença crônica à nível global pelas suas complicações, particularmente, pelo sedentarismo, cultura alimentar e inatividade física. **Objetivo:** Aborda a prevalência entre os fatores causadores da obesidade associada a DM2, bem como complicações metabólicas por ausência de insulina. **Metodologia:** O estudo realizado versou numa revisão de literatura descritiva na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se os descritores: (obesidade e diabetes mellitus). Assim, considera-se o critério de inclusão dos últimos 5 anos (2018-22) de 75 para 40 publicações. Na sequência, os critérios de exclusão foram filtrados, finalizando numa amostra final de 12 estudos selecionado, incluindo-se dados patológicos ocorridas no domínio geoclínico da Região Amazônica. **Resultados:** Os dados obtidos, destacaram que pessoas num processo com Síndrome Metabólica (SM), sob o ponto de vista epidemiológico, indicaram que a mortalidade cardiovascular representa 2,5 vezes maior em relação as acometidas por outras doenças. O grupo de mulheres na faixa etária acima dos 45 anos ou mais, apresentaram o maior contingente, por notificarem comportamentos sedentários, em consequência, mais susceptíveis a desenvolver doenças como a dislipidemia, hipertensão arterial, além de doenças cardiovasculares e em casos mais graves, a Doença Renal Crônica (DRC). Quanto a intervenção, a educação alimentar, o controle medicamentoso e o favorecimento assistencial que permita metas agressivas de controle e humanização dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que, todos esses fatores desempenham um papel crítico na prevalência do bem-estar das pessoas. A mudança cultural para eliminar barreiras à boa saúde começa com um foco em abordar essas influências subjacentes. Portanto, abordar as causas subjacentes de um padrão alimentar errôneo, as pessoas experimentam piores resultados de saúde, mesmo quando aumentam o status socioeconômico, e que essas disparidades refletem e contribuem para o impacto nas políticas de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Adiposidade. Cultura alimentar. Hiperglicemia.

**IMPLICAÇÕES DA COMUNICAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO
PACIENTE COM SURDEZ**

Ana Catarina Moura Da Silva¹; Sophia Yumi Achê Ono Xavier²; Denise Santana Silva Dos Santos³.

RESUMO

Introdução: Comunicar-se é essencial ao ser, pois é nesta interação que as necessidades são transmitidas. Ao indivíduo com surdez na saúde soma-se a necessidade de ações de capacitação dos profissionais para a qualidade dos serviços prestados, a fim de assegurar o que define a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência sobre a promoção da qualidade de vida; prevenção de deficiências; atenção integral à saúde; melhoria dos mecanismos de informação; capacitação de recursos humanos, e organização dos serviços. **Objetivo:** Descrever de que forma a comunicação interfere na qualidade da assistência à saúde do paciente com surdez. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido em março de 2023, através da coleta de dados, análise dos artigos e discussão dos resultados. Foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin e as recomendações do fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), não havendo a necessidade de avaliação do comitê de ética. **Resultados:** Os estudos de Thomaz et al., Marquete et al, Soares, Lima, Santos e Ferreira, evidenciam as dificuldades de acesso aos serviços de saúde dos surdos devido à falta de profissionais qualificados, especialmente no que diz respeito ao uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Além do desconhecimento da língua, há o preconceito e indiferença dos profissionais que desconhecem as peculiaridades da cultura surda e formas para estabelecer inclusão durante o atendimento. Contudo, as ferramentas verbais e não verbais proporcionam a interação necessária entre ambos. Uma vez essa interação não satisfatória, o acolhimento e a qualidade na assistência são prejudicados culminando em uma busca aos serviços de saúde apenas em situações de emergência. Devido a ausência de conteúdos relacionados ao cuidado da pessoa surda durante a formação dos profissionais, demonstrado pelos estudos de Santos e Portes e Reis e Santos recomenda-se a busca dos profissionais por conhecimento e habilidades que contribuam nas relações de comunicação e confiança com o surdo. **Conclusão:** A qualidade da assistência prestada ao paciente com surdez é respaldada pela postura profissional somado ao nível de interação profissional-paciente, distanciando o surdo um atendimento integral e equitativo, como garantido por lei.

PALAVRAS-CHAVE: Surdo. Atendimento. Enfermagem. Atenção à saúde.

INFECÇÃO PELO PAPILOMA VIRUS HUMANO E A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE RETO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Breno Bueno Junqueira¹; Wilson Da Costa Veloso Neto²; Nathan Henrique Chaves Rosa³; Alícia Portugal Dorcino Xavier⁴; Frêncinni Delamar Nobel Moreira Da Silva Ferreira Lima⁵; Caroline Dourado Pinheiro⁶.

RESUMO

Introdução: O HPV (Papilomavírus Humano) infecta pele ou mucosas (oral, genital ou anal), provocando verrugas, podendo evoluir para câncer. O câncer de reto (CR) é um dos tumores mais prevalentes no mundo. Estudos recentes sugerem que o HPV pode estar relacionado à patogênese desse câncer. Sem tratamento, este câncer é quase sempre fatal. Uma das formas efetivas de prevenir o HPV é a vacinação. **Objetivo:** Analisar as publicações e/ou contribuições sobre infecção pelo HPV e a ocorrência de Câncer de Reto. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, utilizando como banco de dados o PubMed, por meio de palavras-chave “Human Papilloma Vírus [MeSH Terms]” e “rectal cancer [MeSH Terms]”, publicações dos últimos 5 anos. Foram analisados 20 artigos. **Resultados:** Observa-se que as lesões de HPV16 (42,3%), HPV18 (17,9%), HPV33 (12,8%) são precursoras de CR. Entre diagnóstico de CR e HPV nota-se um predomínio de vulnerabilidade: homens (68,2%) com idade média de 44 anos. Para mais, as pessoas que vivem com HIV (PHVA) têm uma taxa 30 vezes maior de terem CR por HPV, ao comparar com população em geral. Estudo mostra que a combinação da hipermetilação do gene L1 do HPV16 e baixa quantidade de CD4 em PHVA pode ser usada como biomarcador para rápida progressão para lesões mais graves e CR. Ademais, estudos mostram que a identificação do episomal do HPV16 no sangue periférico e a detecção de anticorpos anti-E6 podem ser biomarcadores que facilitariam diagnóstico precoce. Por fim, vacina para HPV, como terapia adjuvante ao tratamento, dificultaria a evolução para CR. **Conclusão:** Conclui-se que há forte possibilidade que infecção pelo HPV esteja relacionada ao desenvolvimento de CR, sobretudo lesões HPV16, homens acima de 40 anos. Nota-se prevalência da coinfeção com HIV como um fator de risco de CR por HPV. Ademais, observou-se que a relação HPV-CR podem facilitar rastreamento e diagnóstico de CR. Por fim, sugere-se mais estudos sobre uso de vacina do HPV - sobretudo em jovens do sexo masculino -, testagem e controle da coinfeção por HIV como profilaxias do CR.

PALAVRAS-CHAVE: HPV. Carcinogênese. HIV.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM TELEATENDIMENTO À GESTANTE NA PANDEMIA DO COVID-19

Nathalie De Oliveira Melo¹; Denise Santana Silva Dos Santos².

RESUMO

Introdução: Com o avanço da pandemia houve impacto em toda a sociedade principalmente as abordagens na área da saúde, permitindo o desenvolvimento de novas estratégias com enfoque na necessidade de continuidade ao acompanhamento das gestantes, que permanecem preservando a integralidade mãe-binômio, oferecendo segurança a equipe e paciente, evitando novas cascatas do vírus a serem disseminadas. Conforme o Ministério da Saúde (MS) o grupo das gestantes é considerado um grupo de risco pelo fato das alterações fisiológicas que apontam uma pré-disposição da vulnerabilidade do sistema respiratório para o Covid-19. A Lei nº 13.989, de 16 de abril de 2020 autorizou o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus. A partir disso, órgãos como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) autorizaram e regulamentaram o teleatendimento nas modalidades de teleconsulta, telemonitoramento, teleorientação, teleinterconsulta e teleconsultoria. **Objetivo:** Descrever a atuação do fisioterapeuta em teleatendimento à gestante com sinais e sintomas leves do COVID-19 relatados na literatura científica. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo revisão da literatura, realizada no período de setembro a dezembro de 2022. Foram incluídos artigos na íntegra no idioma português e inglês. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra, duplicados e que não se adequavam ao objetivo do estudo. **Resultados:** os achados na literatura científica permitem compreender que os teleatendimentos foram de suma importância para as gestantes no período de isolamento social. Esta é, de fato, uma alternativa ainda possível e viável atualmente mesmo quando as medidas de isolamento têm diminuído. Foi possível identificar os benefícios da tecnologia aliada ao acompanhamento fisioterapêutico no intuito de abranger a paciente de forma integral de acordo com as suas especificidades e individualidade. **Conclusão:** Assim, foi possível identificar a atuação fisioterapêutica nas gestantes que apresentaram sinais e sintomas leves através dos métodos educativos de orientação, melhor condicionamento físico, com o objetivo de promover segurança na realização dos exercícios visando a promoção da saúde, melhorando a qualidade de vida, melhor preparação para o trabalho de parto, recuperação pós-puerperal e melhoria do padrão respiratório.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes. COVID-19. Teleatendimento.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA D NOS DIFERENTES ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO

Islania Fablicia Felix Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: o envelhecimento é um processo natural, no qual o organismo sofre alterações fisiológicas. Hábitos cotidianos que não sejam saudáveis contribuem substancialmente para o desencadeamento de doenças relacionadas ao processo de envelhecimento. Sendo a vitamina D um importante regulador da fisiologia osteomíneral, em especial do metabolismo do cálcio, este micronutriente é fundamental para a homeostasia corporal durante o processo de envelhecimento. **Objetivo:** analisar os efeitos da suplementação da vitamina D nos diferentes aspectos do envelhecimento. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa a partir das bases de dados BVS, PubMed e Scielo por meio dos descritores: “Vitamin D Deficiency”, “Aging” combinados com operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais entre 2018-2023 e excluídas revisões, duplicatas e estudos incompatíveis com o tema. Os artigos foram selecionados manualmente com leitura de título e resumo seguido de leitura na íntegra. **Resultados:** foram triados 68 artigos, dos quais, 7 foram selecionados para compor a amostra desta revisão. A amostra foi composta por 1.472 idosos de ambos os sexos com idades entre 60 e 78 anos, saudáveis e acometidos com diabetes mellitus. Entre os grupos de intervenção e controle, doses de vitamina D e placebo foram suplementadas. Os resultados obtidos dos estudos sugeriram que a intervenção da suplementação de vitamina D pode ser benéfica para idosos com dores crônicas assim como os marcadores de resistência à insulina. Observou-se, ainda, que a suplementação deste micronutriente impactou de maneira positiva reduções nos indicadores de danos musculares e tolerância aos exercícios físicos, assim como danos musculares em idosos acometidos pelo COVID-19. Contudo, um estudo também mostrou que a suplementação da vitamina D não afetou o perfil lipídico, proteína C-reativa e risco de doenças cardiovasculares em indivíduos acometidos com diabetes. **Conclusão:** portanto, a suplementação da vitamina D se mostrou benéfica em diversos aspectos na população idosa, contribuindo para saúde óssea, insulínica e bem-estar como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Vitamina D. Envelhecimento. Colecalciferol.

**EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL BASEADA NA DIETA MEDITERR
NEA FRENTE AO PERÍODO GESTACIONAL**

Islania Fablicia Felix Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: a dieta do mediterrâneo é caracterizada pelo alto consumo de alimentos de origem vegetal, frutas, hortaliças, cereais integrais e leguminosas com a particularidade de serem pouco processados. As carnes vermelhas são pouco consumidas nesta dieta que tem como principais fontes de proteínas os peixes, aves e ovos. Diante das necessidades nutricionais durante a gestação, uma alimentação à base de alimentos saudáveis é essencial para o desenvolvimento do feto assim como para a saúde da gestante. **Objetivo:** analisar os efeitos da dieta mediterrânea em gestantes. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa que utilizou as bases de dados BVS, PubMed e Scielo por meio dos descritores: “Diet, Mediterranean”, “Pregnancy” combinados com operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais entre 2018-2023 e excluídas revisões, duplicatas e estudos incompatíveis com o tema. Os artigos foram selecionados manualmente com leitura de título e resumo seguido de leitura na íntegra. **Resultados:** foram triados 27 artigos, dos quais, 5 foram selecionados para compor a amostra desta revisão. A amostra foi composta por 11.165 gestantes, entre elas, grupos de intervenção e controle com mulheres saudáveis e acometidas com diabetes mellitus gestacional. Os resultados obtidos dos estudos sugeriram que a intervenção da dieta do mediterrâneo pode ser benéfica nos escores de diabetes gestacional entre outros eventos adversos materno fetais. Os achados sugerem, ainda, que gestantes que aderiram à dieta têm menor risco de desenvolver infecções do trato urinário e prematuridade em crianças. Contudo, um estudo não encontrou relação entre a dieta mediterrânea e uma melhora nos riscos materno fetais, embora tenha sido benéfica nos escores de diabetes gestacional e quadros de redução de peso elevado durante a gestação. **Conclusão:** a dieta do mediterrâneo mostrou-se eficaz na redução dos escores do diabetes gestacional, infecções do trato urinário e em complicações maternas e infantis. Contudo, mais estudos são necessários para fundamentar os achados.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta Mediterrânea. Gestação. Dieta.

A INFLUÊNCIA DA SAÚDE MENTAL DA MULHER EM CASOS DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Cesar Guimaraes Bancilon¹; Matheus Matos Nery Silva²; Rayanne Meirelly Vasconcelos Cardoso³; Glenda Almeida Loiola⁴.

RESUMO

Introdução: A neoplasia na mama é o tipo mais comum em mulheres de todo o mundo, sendo uma das maiores preocupações atuais referentes à saúde da mulher, uma vez que ocasiona transformações comportamentais, espirituais, emocionais, cognitivas, interpessoais, físicas e sociais em uma realidade em que ela ainda sofre muito preconceito e opressão por ser mulher. A descoberta da neoplasia mamária abala intensamente a mulher por ser em um órgão de representatividade. Além disso, é notado um cenário em que o apoio social ainda é restrito as mulheres nessa situação e atualmente torna-se cada vez mais clara a influência do processo de saúde-doença sobre as variáveis que afetam os pacientes de modo individual e coletivo. **Objetivo:** Analisar o impacto da saúde mental da mulher no processo de diagnóstico até a recuperação das pacientes com câncer de mama. **Materiais e método:** trata-se de uma revisão do tipo integrativa, conduzida em quatro bases de dados: Uptodate, Scielo, Pubmed e BVS. Os artigos foram lidos na íntegra, sendo considerados estudos conduzidos com amostras clínicas de câncer de mama nos idiomas português, inglês e espanhol, totalizando 20 artigos. **Resultados:** A partir das observações literárias, verificou-se o modo de comportamento da mulher diante da doença como fator fundamental para o resultado final. Cerca de 90% dos achados ratificam a influência da saúde mental no tratamento da neoplasia, já outros 10% refutam essa hipótese. **Conclusão:** A boa condição da saúde mental auxilia a paciente a suportar o tratamento e aumentar as chances de cura, assim como evitar casos de reincidência da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia. Comportamento. Tratamento.

A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM CAPS INFANTO-JUVENIL

Fernanda Neves Macedo¹; Fabiana Santos Cesar²; Paloma Peixoto Dos Santos Fiuza³; Giselle Dos Santos De Almeida⁴; Diego Francisco De Agnelo Silva⁵; Jéssica Leite Bernardo Da Silva⁶; Ariel Henrique Santos Hoffmann⁷; Sdnei Gomes Dos Santos⁸.

RESUMO

Introdução: A reforma psiquiátrica brasileira trouxe contribuições na forma de compreender a família no cuidado em saúde mental, passando a concebê-la como necessária e aliada no cuidado de seu familiar em sofrimento psíquico (BRASIL, 2013). Nesta perspectiva, grupos de família são importantes estratégias de cuidado nos serviços de saúde mental. **Objetivo:** Descrever a experiência de Psicólogas residentes, vinculadas à Programas Multiprofissionais em Saúde, sobre a facilitação de grupos de família realizados em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) infanto-juvenil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de Psicólogas residentes em Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde, sobre a facilitação de grupos de família realizados em um CAPS Infanto-juvenil localizado em Salvador/ Bahia no período entre julho a dezembro de 2022. Os grupos de família ocorriam quinzenalmente, com duração de cerca de 1h, concomitante aos grupos terapêuticos destinados aos usuários matriculados no serviço. Ao final do grupo, eram realizadas discussões entre as profissionais que havia conduzido os grupos do turno, além de atividades de registros em prontuários e documentos correspondentes, bem como planejamento dos próximos encontros. **Resultados:** As estratégias adotadas para a oferta de cuidado para este público envolveram: intervenções de escutas qualificadas, acolhimento e suporte aos familiares; orientações referentes às demandas trazidas relacionadas, muitas vezes, ao cuidado com as crianças ou adolescentes; identificação e fortalecimento da rede de apoio familiar e social; fortalecimento da importância do cuidado a quem cuida. Como parte desses resultados, houve por parte das famílias a sugestão e criação de um grupo, em uma rede social, de apoio e suporte entre eles. Observou-se também a presença de desafios como complexidades e necessidades diversas das famílias; fragilidade na rede de apoio familiar e social; dificuldades em termos de articulação com a rede de atenção à infância e com outros setores envolvidos, como a escola. **Considerações Finais:** Os grupos de família além de contribuir no projeto terapêutico das crianças e adolescentes acompanhados nos serviços, fortalece a importância da prática do cuidado a quem cuida, tão necessária e urgente.

PALAVRAS-CHAVE: Rede de Apoio. Cuidado. Infância.

TRANSFIGURAÇÃO MORFOFUNCIONAL NA PROTEÍNA BRCA1 DECURSIVO A PRESENÇA DO POLIMORFISMO RS28897689 E A PREDISPOSIÇÃO A NEOPLASIA MAMÁRIA

Rubens Barbosa Rezende¹.

RESUMO

Introdução: No Brasil, o câncer de mama é a neoplasia maligna mais prevalente entre as mulheres, e o gene BRCA1 está localizado no braço longo do cromossomo 17. É sabido que polimorfismos e alterações nas bases nitrogenadas neste gene aumentam consideravelmente o risco de câncer de mama. O polimorfismo rs28897689 corresponde a uma troca T> A / T> C promovendo a alteração de aminoácidos de uma Arginina por uma Glicina na posição 1347. **Objetivo:** Avaliar as possíveis alterações morfofuncionais e de estabilidade proteica decorrentes da alteração de aminoácidos, bem como, correlacionar com a função fisiológica da proteína. **Metodologia:** Realizou-se a análise in silico com base nas informações disponíveis nos bancos de dados NCBI dbSNP (alteração de aminoácidos e posição) e UNIPROT (sequência proteica). O efeito da alteração da R1347G foi avaliado utilizando a ferramenta SIFT para avaliação funcional e PolyPhen-2 para compreensão da natureza da alteração. Além disso, as alterações de estabilidade proteica foram avaliadas com a ferramenta MuPRO. **Resultados:** A análise in silico, demonstrou alteração funcional da proteína (SIFT, Score=0.023). Bem como, estima-se que troca de aminoácidos não está associada a alterações danosas (PolyPhen2, Score=0.255). De forma complementar, observou-se diminuição da estabilidade proteica (MuPRO, ??G=-1.2920645). É reportado pela literatura que muitas mutações que tem como resultado o defeito funcional, impossibilitando assim o mecanismo de reparo do DNA. Consequentemente, as alterações de estabilidade e morfofuncionais ocasionadas pela alteração R1347G são capazes de corroborar para a progressão do câncer mamário. **Conclusão:** Dessa forma, a análise das alterações morfofuncionais e de estabilidade podem contribuir na busca por marcadores moleculares e genéticos de diagnóstico precoce, uma vez que os polimorfismos do gene BRCA1 estão associados à suscetibilidade ao câncer de mama, e mais pesquisas funcionais devem ser executadas para elucidar a função do gene no desenvolvimento de diversos tipos de câncer.

PALAVRAS-CHAVE: Genes BRCA1. Polimorfismo de nucleotídeo único. Neoplasias da mama.

POSSÍVEIS IMPACTOS NOS NÍVEIS DE HOMOCISTEÍNA PLASMÁTICA DEVIDO AO POLIMORFISMO RS121964962 NO GENE CISTATIONINA BETA SINTASE (CBS)

Rubens Barbosa Rezende¹.

RESUMO

Introdução: O gene cistationina beta sintase (CBS), está localizado na posição 21q22.3, e tem função de codificar a enzima que auxilia na via do folato e catalisa a transulfuração da homocisteína e serina em cistationina como um precursor da cisteína. A falta de CBS pode alterar a estabilidade dos domínios ou resíduos no núcleo hidrofóbico, levando à degradação da proteína CBS. O polimorfismo rs121964962 corresponde a uma troca C>T promovendo a alteração de aminoácidos de uma Cisteína por uma Treonina na posição 307. **Objetivo:** Avaliar as alterações morfofuncionais e de estabilidade provocadas pela presença do polimorfismo rs121964962. **Metodologia:** Trata-se de uma análise in silico com base nas informações disponíveis nos bancos de dados NCBI dbSNP e UNIPROT. Os efeitos da alteração de aminoácidos G307S foram avaliados utilizando as ferramentas SIFT, PolyPhen-2 e PROVEAN. Além disso, as alterações de estabilidade proteica foram avaliadas com a ferramenta MuPRO. **Resultados:** A análise in silico, de acordo com a predição da ferramenta SIFT, demonstrou alteração funcional (Score=0.002). A literatura demonstra que mudanças na sequência de nucleotídeos dos genes que metabolizam o ácido fólico podem aumentar o risco de transformação maligna. Entretanto, estima-se que troca de aminoácidos está relacionada a alterações danosas (PolyPhen2, Score= 1.000) como também relacionadas a função da proteína (PROVEAN, score=-5.620). Diversas mutações e polimorfismos podem alterar a expressão do gene CBS, resultando em diferentes níveis de homocisteína. E de forma complementar, observou-se diminuição da estabilidade proteica na presença do polimorfismo (MuPRO, ??G=-1.222). A deficiência de CBS pode alterar a estabilidade de um domínio ou resíduo no núcleo hidrofóbico, levando à degradação da proteína e à produção de homocisteína e metionina plasmáticas elevadas, resultando em metilação insuficiente do DNA genômico, e com isso podendo ter um impacto potencial na ocorrência de câncer mamário. **Conclusão:** Conclui-se que as alterações morfofuncionais podem estar relacionadas a processos danosos e a diminuição da estabilidade proteica pode dificultar a ação dessa proteína. Além disso, a compreensão das alterações morfofuncionais e de estabilidade do rs121964962 pode auxiliar na busca por marcadores moleculares e genéticos de diagnóstico precoce para câncer mamário

PALAVRAS-CHAVE: Homocisteína. Polimorfismo de Nucleotídeo Único. Neoplasias.

A RELEVÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NA TELESSAÚDE

Laryssa Beatrys De Souza Barros¹; Maria Antônia Arruda De Moura²; Carla Victoria R. De Moura³.

RESUMO

Introdução: Desde a pandemia da COVID-19, o uso de tecnologias como ferramenta de apoio à saúde se tornou mais recorrente e necessário para a facilitação da prestação de serviços. Dessa forma, a telessaúde foi se expandindo com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento, resultando no esclarecimento de dúvidas e problemas em tempo real, monitoramento de pessoas em domicílio, redução de filas de espera para o atendimento, diminuição de custo e tempo de deslocamento, e etc. Nesse sentido, é fato que os cuidados da enfermagem são essenciais para a atenção qualificada, humanizada e integral na garantia da assistência às necessidades dos pacientes. **Objetivo:** Discutir acerca do telecuidado da enfermagem na saúde. **Metodologia:** Resumo do tipo qualitativo, realizado na base de dados BVS, utilizando-se os descritores: (telenfermagem) OR (telessaúde) AND (enfermagem). Ademais, considerando-se o critério de inclusão de estudos dos últimos 5 anos e no idioma português, reduziu-se a pesquisa de 1.983 para 46 publicações, sendo selecionadas as que tinham mais relevância para o atual estudo. **Resultados:** Desde 2020 até o ano presente, o Núcleo Estadual de Telessaúde de Pernambuco realizou mais de cinco mil serviços de teleconsultas com enfermeiros, com índices maiores na época da pandemia da COVID-19 por causa da situação emergencial. Constatando, dessa forma, que é um ramo que ainda está sendo desenvolvido, apesar de já aparecer em ações coletivas, como no projeto “Fale com a Parteira Recife – PE”, que promoveu teleatendimentos a gestantes em situações de vulnerabilidade no período pandêmico. **Considerações finais:** Conclui-se, dessa forma, que a telessaúde dispõe de diversos benefícios que, conseqüentemente, colaboram para o fortalecimento da Atenção Primária, além da qualificação do cuidado. Essa iniciativa moderna possibilita, por exemplo, a expansão do acesso à saúde especializada, agilidade e rapidez no processo, quebra das barreiras geográficas e do modelo de cuidado geralmente utilizado – aquele que é baseado apenas em procedimentos. Ademais, a continuidade dos cuidados é um quesito importante e notável na telessaúde. Entretanto, é necessária uma padronização desse instrumento, para maior eficiência e menor disparidade entre as consultas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária. Tecnologias. Enfermagem.

A APLICAÇÃO DA VACINA BIVALENTE EM ITUMBIARA-GO: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DE IMUNIZANTES

Maria Clara Tassara Gomes¹; Vitória Fernandes Da Silva²; Valeria Lima Da Silva³; Rogério Pacheco Rodrigues⁴.

RESUMO

Introdução: A vacina Bivalente, introduzida pela Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) no Brasil no desfecho de 2022, é um imunizante com o RNA-mensageiro da cepa original do Sars-CoV-2 e das subvariantes da Ômicron. Diante disso, a emergência dessa como dose de reforço contra a COVID-19 foi adotada quando o cenário de infecção se tornou mundial, superando seus recordes de transmissão diariamente e intensificando campanhas de vacinação. Atualmente, essas estão sendo ofertadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) no território brasileiro, com a aplicação da Bivalente em grupos prioritários, idosos acima de 60 anos. **Objetivo:** Com o intuito de demonstrar a importância da adesão de políticas de imunização para a promoção de saúde, este trabalho busca relatar a experiência de estudantes do terceiro período do curso de medicina da Faculdade IMEPAC de Itumbiara-GO, durante a Unidade de Ensino de Interação Comunitária. **Metodologia:** A aplicação vacinal obteve como público, idosos acima de 60 anos, residentes do bairro Brasília, do município de Itumbiara-GO; sendo efetuado o processo por acadêmicos do terceiro período de Medicina da Faculdade IMEPAC de Itumbiara, durante a aula de Unidade Prática Profissional (UPP) da disciplina de Interação Comunitária. **Resultados:** Com essa ação, foi possível imunizar 24 idosos, possibilitando aos estudantes a aprendizagem teórica e prática da técnica de aplicação vacinal, além do reconhecimento das redes de frio do Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) e do Núcleo de Ações Básicas de Saúde (NABS) do município abordado, como armazenadores dos imunizantes. **Conclusão:** Destarte, depreende-se que a adesão à imunização pelo grupo prioritário infelizmente permanece baixa, uma vez que há forte disseminação de “fake news” em redes sociais, advertendo o imunizante como causador de sérios efeitos colaterais e deletérios, como fraqueza, cefaleia e febre alta. Por isso, combater esse “falso conhecimento” com campanhas de conscientização em visitas domiciliares urge, para que os idosos se imunizem e previnam mortes pela doença. Portanto, realizar esta atividade de vacinação foi de extrema relevância para o nosso conhecimento técnico e crítico como acadêmicos da saúde, uma vez que nos possibilitou aprimorar a prática e identificar o entrave da baixa adesão da mesma em idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização. COVID-19. Idosos.

TESTE DO CORAÇÃOZINHO: A IMPORTÂNCIA NA TRIAGEM DE RECÉM-NASCIDOS

Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³; Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.8

RESUMO

Introdução: O teste do coraçãozinho é um dos testes de triagem realizado para a detecção de patologias neonatais em recém-nascidos. Consiste em um exame clínico nos primeiros dias de vida, objetivando a identificação de pacientes que possam ter alguma cardiopatia congênita cianótica (CCC). Destaca-se que a cardiopatia congênita cianótica é um grupo de cardiopatias que a compensação da circulação pulmonar e/ou sistêmica depende da patência do canal arterial. As CCC estão presentes em oito a cada mil nascidos vivos, sendo que apenas trinta por cento apresentarão algum sinal indicativo dessas patologias ao nascimento. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a importância do teste do coraçãozinho na triagem de recém-nascidos, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “cardiopatia”, “congenita” e “hipoxemia”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** O teste do coraçãozinho afere a oximetria de pulso no membro superior direito, avaliando a saturação de oxigênio pré-ductal e em qualquer um dos membros inferiores, avaliando assim a saturação de oxigênio pós-ductal. Destaca-se que o exame deve ser realizado em assintomáticos com mais de trinta e cinco semanas de idade gestacional corrigida. São considerados resultados alterados as saturações menores que oitenta e nove por cento, além de possuir uma nova categoria para resultados duvidosos. O teste possui continuidade para realização em um período entre vinte quatro e quarenta e oito horas de vida. Caso o teste possua como resultado a oximetria de noventa e cinco por cento e a diferença entre o membro superior direito e os membros inferiores for menor que três por cento, o teste é considerado negativo. Além disso, se os resultados forem entre noventa e noventa e quatro por cento, os testes devem ser repetidos após uma hora do primeiro teste. Caso o valor se mantenha, deve ser realizado um terceiro teste após uma hora do segundo.

Considerações Finais: O teste possui uma especificidade de noventa e nove por cento, sendo uma excelente ferramenta para triagem.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatia. Congênita. Hipoxemia.

HIV EM IDOSOS: ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS NA POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Silvana Maitan Schmeisch¹; Beatriz Da Silva Juvelino²; Gizelha Krul Pascoal³.

RESUMO

Introdução: A transição demográfica demonstra que a população está vivendo cada vez mais, aliado a isso, o declínio das taxas de mortalidade e natalidade ganhou destaque nas últimas décadas. Com o resultado desse envelhecimento global, surgem preocupações com números de casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) entre esse público. O agravamento do envelhecimento e da AIDS no Brasil passa por uma questão cultural e de exclusão e concentra-se no preconceito social relacionado ao sexo nesta idade. A chance do idoso ser infectado pelo HIV parece despercebido aos olhos da população, e também dos próprios idosos, que não tem o hábito do uso do preservativo. **Objetivo:** Analisar o número de casos de HIV/AIDS em população acima de 60 anos na região sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo comparativo de dados secundários do DATASUS/Tabnet coletados no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2020, e janeiro de 2022 à dezembro de 2022. **Resultados:** Observou-se uma diminuição de números de casos de HIV/AIDS em idosos na região Sul do Brasil nos comparativos de 2020 e 2022. Foram analisados os três estados do Brasil por número de casos sendo que ao total no ano de 2020 foram 259 notificações, no Rio Grande do Sul foram 121 casos, 72 no Paraná e 66 em Santa Catarina, sendo que em 2022 os casos notificados foram 86 no total, 35 casos no Rio Grande do Sul, 28 no Paraná e 23 em Santa Catarina. **Conclusão:** Essa queda nas taxas de infecção pelo HIV/AIDS pode estar associada a subnotificação, sobretudo pela falta de identificação do idoso com as campanhas de prevenção da AIDS. Diante disso é necessário a criação de políticas de prevenção para o idoso continua, com programas de educação voltados à sexualidade saudável, expandindo a visão do idoso a respeito das ISTs, e medidas de prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS. Envelhecimento. Sexualidade.

ÓBITOS POR AFOGAMENTO POR FAIXA ETÁRIA NAS PRINCIPAIS CAPITALS DO
BRASIL

Gizelha Krul Pascoal¹; Silvana Maitan Schmeisch²; Beatriz Da Silva Juvelino³.

RESUMO

Introdução: Acidentes por afogamento é de suma importância e tem ganhado uma preocupação e atenção científica, pois, dados apontam quantidades elevadas de vítimas fatais. Por ironia, 90% dos casos de afogamentos ocorrem em locais que contém medidas de segurança instaladas. Estimativas apontam que 40% à 45% ocorrem no momento da natação e 12% à 29% estão relacionados à utilização de barcos. Na atividade de esportes que envolvem sua prática em águas, foram registrados 90% dos óbitos. **Objetivo:** Analisar os quatro maiores índices de óbitos por afogamento, segundo faixas etárias (menor de 1 ano à 80 anos e mais) nas principais capitais do Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, de caráter quantitativo, por coleta de dados secundários do DATASUS/Tabnet, no período de 2020, segundo levantamento das capitais do Brasil. **Resultados:** Verificou-se que em ordem crescente, o primeiro estado com maior índice de mortalidade por afogamento foi em Salvador (8) na faixa etária de 50 a 59 anos, seguido de Manaus (11) na faixa etária de 40 a 49 anos, Macapá (13) na faixa etária de 30 a 39 anos, Rio de Janeiro (16) de 20 a 29 anos. **Conclusão:** Apesar da grande quantidade de óbitos por afogamento há esforços para aprimorar a assistência a vítima afogada. No Rio de Janeiro, o estado com maior índice de mortalidade, a prevenção mostrou-se muito baixa, deste modo, a intervenção prévia do guarda-vidas seria a medida eficiente para diminuir o número de óbitos dessa natureza. Para evitar os altos índices de mortalidade por afogamento deve-se investir em campanhas de educação e prevenção em escolas, incluindo crianças, adolescentes e jovens, visando a conscientização e redução dos casos decorrentes de afogamentos. O elevado número de óbitos em locais com segurança instaurada aponta para a necessidade de capacitação constante para socorro rápido e eficaz na redução dos óbitos.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade. Nadar. Prevenção.

**RELATO E ACOMPANHAMENTO DE CASO DE TRATAMENTO DE FRATURA CONDI-
LAR ALTA**

**Natália Saori Izumi¹; Ana Maira Pereira Baggio²; Izabela Fornazari Delamura³;
Vinícius Ferreira Bizelli⁴; Mileni Buzo Souza⁵; Guilherme Assumpção Silva⁶; Julia Maria Ba-
tista Da Silva⁶; Bruna Stefani Da Costa E Silva⁷; Ana Paula Farnezi Bassi⁸.**

RESUMO

Introdução: As fraturas mandibulares são, dentro do âmbito hospitalar, as mais comuns e, entre essas, as fraturas condilares. Sua etiologia envolve traumas em região de sínfise mandibular, acidentes automobilísticos, agressões físicas, traumas esportivos, entre outras causas que podem ocasionar danos a todo sistema estomatognático. Entre os tratamentos, existem o conservador e o cirúrgico, havendo muitas controvérsias sobre qual é o mais favorável, sendo ambos satisfatórios em seus resultados. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso, de forma qualitativa e descritiva, trazendo dados relevantes da literatura a respeito da conduta frente às fraturas condilares para obtenção de um prognóstico favorável. **Metodologia:** Os princípios éticos da Declaração de Helsinque foram respeitados e o paciente assinou o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)”. Paciente do sexo feminino, 50 anos, foi admitida no Pronto Socorro da Santa Casa da Misericórdia de Araçatuba, vítima de um acidente ciclístico, apresentava limitação de abertura bucal e nos movimentos mandibulares, e dificuldade de manter a oclusão estável devido a queixa álgica na região da ATM esquerda. Ao exame clínico, apresentou-se em bom estado geral, orientada, sem queixa de perda de consciência após o trauma, tendo apenas um ferimento corto-contuso visível na região mentoniana e edema na face. O exame imaginológico, realizado por tomografia computadorizada, mostrou-se compatível com a hipótese diagnóstica de fratura condilar alta do lado esquerdo, mantendo a posição da fossa glenóide e revelou pela vista do plano sagital uma fratura no côndilo mandibular. O tratamento escolhido foi o conservador, onde não houve bloqueio maxilo-mandibular, apenas fisioterapia intensa associada a dieta líquida/pastosa e crioterapia. Os medicamentos receitados incluíam relaxantes musculares associados a AINEs e analgésicos em caso de dor. Após alguns meses de acompanhamento, a paciente recebeu alta devido a boa recuperação da capacidade de abertura bucal total, oclusão estável e movimentos mandibulares satisfatórios, não mostrando dificuldade para se executar os mesmos. **Conclusão:** O tratamento conservador resultou em um prognóstico excelente neste caso de fratura condilar alta, mas vale ressaltar que o profissional deve levar em conta as individualidades de cada paciente da lesão para executar o tratamento mais viável e com prognóstico mais favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento conservador. Fratura mandibular. Côndilo.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO SEGUNDO REGIÕES DE SAÚDE DO PARANÁ

Beatriz Da Silva Juvelino¹; Gizelha Krul Pascoal²; Silvana Maitan Schmeisch³.

RESUMO

Introdução: Segundo o Instituto Nacional de Câncer, em 2020, os óbitos decorrentes do câncer do colo do útero, no Brasil, totalizaram 6,1%, caracterizando-a como um problema de saúde pública. Atinge principalmente mulheres em faixa etária reprodutiva (acima de 35 anos), apresentando pico máximo de incidência aos 45 a 49 anos. Suas causas relacionam-se a classe social, baixa escolaridade, tabagismo, início de atividade sexual precoce, e múltiplos parceiros. Dentre as maneiras de prevenção, destaca-se a vacinação contra o HPV, o uso do preservativo e a redução do consumo de tabaco. Vale ressaltar que a causa de morte é evitável diante do tratamento e detecção precoce. **Objetivo:** Analisar a distribuição dos óbitos por câncer de colo do útero no estado do Paraná entre 2019 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, realizado com dados secundários provenientes do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) coletados do período de 2019 a 2020, em uma faixa etária de 20 a 59 anos, segundo Região de Saúde (CIR). Foram analisadas as 3 principais regiões do Paraná com maiores índices de mortalidade. **Resultados:** Os maiores índices de óbitos por câncer do colo do útero no ano de 2019 ocorreram na 2ª RS Metropolitana (64), 17ª RS Londrina (25) e 3ª RS Ponta Grossa (18). O que se repetiu no ano de 2020: 2ª RS Metropolitana (67) e 3ª RS. Ponta Grossa (15), no entanto, a terceira região com maior número total de mortalidade em 2020 foi a de RS Francisco Beltrão (12). **Conclusão:** Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de conscientizar a população sobre a importância da detecção e o tratamento precoce do câncer do colo do útero, uma vez que há facilidade na detecção de alterações em sua fase inicial, proporcionando maiores possibilidades de prevenção e cura, mediante tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias do colo do útero. Enfermagem. Prevenção.

REMODELAMENTO FUNCIONAL E DE ESTABILIDADE DA PROTEÍNA RESISTINA E SUA POSSÍVEL LIGAÇÃO À RESISTÊNCIA À INSULINA

Rubens Barbosa Rezende¹.

RESUMO

Introdução: O tecido adiposo (TA) é considerado um órgão endócrino e metabólico altamente ativo, e os hormônios secretados por ele têm uma função crucial em diversos processos bioquímicos. O gene da resistina humana (RETN) possui diversos polimorfismos identificados, sendo um deles o rs111331676 correspondente a uma troca G> T promovendo a alteração de aminoácidos de uma Glicina por uma Cisteína na posição 79. **Objetivo:** Avaliar as possíveis alterações morfofuncionais e de estabilidade proteica decorrentes da alteração de aminoácidos, bem como, correlacionar com a função fisiológica da proteína. **Metodologia:** trata-se de uma análise in silico com base nas informações disponíveis nos bancos de dados NCBI dbSNP (alteração de aminoácidos e posição) e UNIPROT (sequência proteica). Os efeitos da alteração da G79C foram avaliados utilizando as ferramentas SIFT e PROVEAN para avaliação funcional e PolyPhen-2 para compreensão da natureza da alteração, como também a MuPRO (alterações de estabilidade proteica). **Resultados:** O gene da resistina (RETN) codifica um hormônio peptídico denominado resistina, que é um peptídeo sinalizador rico em cisteína. Pesquisas anteriores sugeriram que a resistina em humanos é secretada predominantemente pelo TA, em particular nos adipócitos e macrófagos. A análise in silico, demonstrou alteração funcional (SIFT, Score=0). Bem como, estima-se que a troca de aminoácidos está associada a alterações danosas (PolyPhen2, Score=1.000) e relacionadas a função da proteína (PROVEAN, Score=-8.403). Além disso, observou-se diminuição da estabilidade proteica (MuPRO, ??G=- 0.8423375). A literatura demonstra que a resistina é uma adipocitina, a qual possui um papel importante na resistência à insulina e nos processos inflamatórios. O Retn é considerado um fator que liga obesidade à resistência à insulina. Uma vez que na obesidade, sua expressão se eleva, acarretando ao aumento da resistência dos tecidos à insulina. **Conclusão:** Portanto, a análise das alterações morfofuncionais e de estabilidade podem contribuir na busca por marcadores moleculares e genéticos de diagnóstico precoce, uma vez que polimorfismos do gene RETN estão associados à resistência à insulina, diabetes tipo 2 e hiperlipidemia.

PALAVRAS-CHAVE: Adipócitos. Polimorfismo de Nucleotídeo Único. Resistência à Insulina.

IMPACTOS DA PRESENÇA DO POLIMORFISMO RS17158558 E AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NAS PROLIFERAÇÕES CELULARES

Rubens Barbosa Rezende¹.

RESUMO

Introdução: O gene RET exibe um padrão de expressão muito limitado em tecidos humanos na vida adulta e é encontrado em poucos cânceres e linhagens de células cancerígenas. A ativação da tirosina quinases interfere na regulação da via RAS-MAPK (mitogen-activated protein kinase) e da cascata PI3K-AKT (phosphoinositide 3-kinase), que está relacionada principalmente à regulação da proliferação, sobrevivência e diferenciação celular. O polimorfismo rs17158558 corresponde a uma troca C>T que promove o aminoácido arginina para cisteína na posição 982. **Objetivo:** Avaliar as alterações na morfologia, função e estabilidade proteica que podem ser causadas por alterações de aminoácidos e correlacionar com as funções fisiológicas das proteínas. **Metodologia:** Baseia-se na análise in silico de informações disponíveis nas bases de dados do NCBI dbSNP (mudanças de aminoácidos e de posição) e UNIPROT (sequências de proteínas). O impacto da alteração do aminoácido R982C foi avaliado usando as ferramentas SIFT e PROVEAN para avaliação funcional e PolyPhen-2 para entender a natureza da alteração. Além disso, as mudanças na estabilidade da proteína foram avaliadas usando a ferramenta MuPRO. **Resultados:** A análise in silico não revelou alterações funcionais (SIFT, Score= 0,072). No entanto, estimou-se que as trocas de aminoácidos poderiam estar associadas a alterações deletérias (PolyPhen2, Score = 0,998) e associadas a função da proteína (PROVEAN, Score= -3,495). Como complemento, a estabilidade da proteína foi reduzida (MuPRO, ??G= -0,59126565). Foi relatado na literatura que mutações funcionais do RET estão associadas a cânceres humanos e rearranjos de genes. Além disso, tais rearranjos contribuem para a tumorigênese e estão associados a diferentes tipos de câncer, como câncer de pulmão de células não pequenas, de mama, colorretal e câncer papilífero de tireoide. Uma diminuição na estabilidade e possivelmente uma mudança na função podem alterar a cascata de ação da proteína, promovendo uma resposta diferente à proliferação celular. **Conclusão:** Assim, fica claro que avaliar o impacto da presença de rs17158558 é útil para entender a fisiopatologia do desenvolvimento do câncer e para encontrar marcadores moleculares e genéticos para diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Polimorfismo Genético. Polimorfismo de Nucleotídeo Único. Proteínas de Proto-Oncogene ret.

INDICAÇÃO TERAPÊUTICA DA CANNABIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO PROCESSO QUIMIOTERÁPICO

Nathália Gomes Silva¹; Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório².

RESUMO

Introdução: O crescimento da incidência de neoplasias é um grave problema de saúde pública. O câncer está fortemente associado a dor crônica, denominada dor oncológica, que pode ser amenizada com uso do extrato da planta Cannabis sativa, que contém Canabidiol, e que possui efeitos calmantes e analgésicos. Por se tratar de uma erva ilícita conhecida mundialmente por seus efeitos alucinógenos e entorpecentes, seu uso não é bem aceito pela população, porém, cada vez mais, estudos estão sendo realizados para investigar os benefícios e aplicabilidade do seu extrato. **Objetivo:** Discorrer sobre os benefícios e aplicações do canabidiol no tratamento da dor oncológica. **Métodos:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, com os descritores “Cannabis” OR “Canabidiol” AND “Dor do Câncer”. **Resultados:** O uso do Canabidiol em pacientes oncológicos tem o intuito de melhorar os sintomas relacionados à dor, náuseas, vômitos e perda de apetite. Foram encontrados diversos estudos que comprovaram a eficácia do Canabidiol, que age como calmante, antiemético, ansiolítico, anti-inflamatório e principalmente, analgésico. Além do câncer, outras patologias respondem bem ao tratamento com extrato da erva, tais como: esclerose múltipla, autismo, depressão, Parkinson, ansiedade e atualmente está sendo testado em pacientes que sofrem com endometriose. Testes confirmaram que os sintomas relacionados a doenças do sistema nervoso central também podem ser amenizados com o uso do canabidiol, além da prevenção de inflamações e controle da pressão arterial. Entretanto podem surgir efeitos colaterais, tais como: boca seca, tontura, hipotensão, diarreia e alterações no humor. Vale ressaltar que em pacientes com histórico de dependência de drogas ou álcool, deve-se ter cautela na prescrição do canabidiol. Outrossim, pacientes oncológicos submetidos ao seu uso, reduziram a dose diária de opióides, principalmente a morfina. **Conclusão:** O uso terapêutico do canabidiol possui efeitos bastante positivos, principalmente em relação ao uso dos opióides, em casos de dor crônica/oncológica. São fundamentais pesquisas a respeito do tema, com vistas a aprofundamento dos conhecimentos acerca dos benefícios e aplicações do canabidiol.

PALAVRAS-CHAVE: Maconha. Tratamento Paliativo. Dores Crônicas.

PERFIL SOCIODEMOGRAFICO E INTENSIDADE DE DOR EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM TERAPIA POR HEMODIÁLISE.

Patrícia Roberta Dos Santos¹; Cristiane De Oliveira Bolina²; Raphaela Alves Vilela Garcia³; Débora Vieira⁴; Rafaela Miranda Proto Pereira⁵; Aline Da Silva Oliveira⁶; Rogério Da Silva Marques⁷; Marcos Pereira Da Silva⁸; Rogério Pacheco Rodrigues⁹.

RESUMO

A Doença Renal Crônica necessita de um tratamento intenso no qual o paciente refere sentir dores de intensidade variável, que representa 35% do total de queixas durante a hemodiálise. Para identificar o perfil sociodemográfico e a intensidade da dor nos pacientes realizou-se um estudo analítico transversal sendo aplicado um questionário sociodemográfico semiestruturado e a Escala Visual Analógica da Dor (EVA). A coleta de dados foi realizada no momento da hemodiálise através de entrevista direta, posteriormente a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás com o parecer nº 1.782.067 e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Para comparação da EVA com o perfil sociodemográfico e o tempo de tratamento por hemodiálise, utilizou-se os testes de Mann-Whitney e/ou Kruskal-Wallis com $p < 0,05$. A amostra de 65 voluntários entre 24 e 81 anos, sendo 50,77% do sexo masculino, 49,23% do sexo feminino, 84,61% tem filhos, 49,23% tem companheiro, 10,8% indivíduos não recebe salário, 90,8% não possui carteira assinada, 84,61% não exerce atividade remunerada, 89,2% são sedentários, 69,2% possui pouca escolaridade, 89,2% recebe benefício social, 49,2% não possuem cuidador, 95,4% tem apoio familiar, 23,1% tempo de hemodiálise superior a 6 meses, e 83,07% com tempo superior a 1 ano, 40% não possui conhecimento sobre a doença e 76,9% são atuantes na religião. No momento da hemodiálise 52,3% referiram sentir dor leve, moderada 18,5% e 29,2% dor intensa. A comparação entre EVA e o perfil sociodemográfico evidenciou significância entre atividade remunerada ($p = 0,04$) e dependência em atividades de vida ($p=0,03$) e com relação ao tempo de hemodiálise não houve significância ($p = 0,69$). Os pacientes durante a sessão de hemodiálise em sua maioria experimentaram dor leve, mas uma parcela significativa dor intensa durante o procedimento. O fator financeiro e a dependência interferem na intensidade de dor, entretanto, o tempo de tratamento pela hemodiálise não interfere na intensidade de dor.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica. Dor. Aspectos Sociais.

AValiação da intensidade da dor durante a terapia por hemodilise

Patrícia Roberta Dos Santos¹; Cristiane De Oliveira Bolina²; Raphaela Alves Vilela Garcia³; Débora Vieira⁴; Rafaela Miranda Proto Pereira⁵; Aline Da Silva Oliveira⁶; Marcos Pereira Da Silva⁷; Rogério Da Silva Marques⁸; Mariana Gonçalves⁹.

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se pelas alterações nas taxas de filtração glomerular, associadas ou não a alterações parenquimatosas por um período superior a três meses. Devido às alterações ocasionadas pela doença e seu tratamento, os pacientes apresentam variadas e recorrentes queixas de dor, representando 35% do total das queixas apresentadas durante as sessões de hemodiálise. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi analisar a intensidade da dor pela Escala Analógica Virtual (EVA) durante a realização da Hemodiálise nos pacientes de uma Clínica de Nefrologia no Sul Goiano. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal composto por 65 pacientes, sendo 33 (50,77%), do gênero masculino e 32 (49,23%), do gênero feminino. A avaliação da dor pela EVA foi realizada através de entrevista direta após aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás com o parecer nº 1.782.067 e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi $54,9 \pm 11,10$ no grupo feminino e $55,3 \pm 17,4$ no grupo masculino. A intensidade da dor relatada pelos pacientes, foi classificada em três categorias: 1 Nenhuma/pouca; 2 Moderada; 3 Intensa/excessiva, e os resultados encontrados nos grupos feminino e masculino foram respectivamente: Nenhuma/pouca 43,75 % e 60,61 %; Moderada 15,62 % e 21,21%; intensa 40,63% e 18,18%. Para verificar a existência ou não de diferenças foi aplicado o teste U de Mann-Whitney com $p = 0,05$. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que não existe diferença significativa entre os gêneros na intensidade da dor avaliada pela EVA com $p=0,1256$.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica. Escala analógica virtual. Dor

**SOFRIMENTO PSÍQUICO DE ACADÊMICOS, RESIDENTES E PROFISSIONAIS DA
ÁREA MÉDICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa Martins Flores¹; Guilherme Cristovam Pina²; Jordanna Porto Inacio³; Brenda Alves Barnabé⁴; Gabriel Rodrigues Santos⁵; Paulo Vítor Ferreira Dos Passos⁶; Rafaela Silva Oliveira⁷.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.32

RESUMO

Introdução: Saúde mental e qualidade de vida são indicadores que devem ser avaliados pelos pesquisadores da área da saúde. Existem áreas da medicina que causam mais esgotamento, como no manejo da morte. Estudos apontam falhas durante a formação médica, dificuldades pessoais com perdas ou de lidar com a própria morte. O constante contato com doentes graves, os desfechos desfavoráveis e a iminência de morte de pacientes, impulsionam os transtornos mentais afetivos e de humor. **Objetivo:** Analisar estudos que avaliaram saúde mental e qualidade de vida na área médica. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura. Pergunta de pesquisa: Quais estudos tem priorizado a saúde mental e qualidade de vida de acadêmicos, residentes e médicos? Busca nos periódicos CAPES, em português, últimos 10 anos, acesso Comunidade Acadêmica Federada. Critérios de inclusão: artigos que nos resumos os Descritores em Ciências da Saúde contivessem as palavras: saúde mental, qualidade de vida e medicina, usado o indicador booleano AND, acesso gratuito, em português e revisados por pares. A busca realizada de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. Critérios de exclusão: artigos que não apresentassem pelo menos dois descritores, os duplicados e que na leitura não correspondessem a pergunta desse estudo. **Resultados e discussão:** Foram analisados 11 artigos. Os estudos destacaram o período da pandemia da coronavirus disease 2019 (Covid-19) associada ao aumento de sintomas de sofrimento psíquico em acadêmicos de medicina. A prevalência de depressão e comportamento suicida entre estudantes de medicina é maior do que na população em geral, apesar que os dados podem estar subestimados em relação aos residentes e médicos. Estudos apontam que estratégias de prevenção e intervenção são necessárias e urgentes. Um agravante recente deste panorama foi a pandemia da Covid-19 pelo novo coronavírus que corroborou com a exacerbação dos sintomas psíquicos em geral. Atualmente, uma abordagem que se apresentou na literatura e com possibilidades de minimizar sentimentos e emoções negativas foi a espiritualidade. **Conclusão:** Pesquisas relacionadas a saúde mental e qualidade de vida de acadêmicos, residentes de e médicos ainda são exíguas. O sofrimento psíquico esteve presente nos estudos analisados, medidas de prevenção e intervenção devem ser priorizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Qualidade de vida. Medicina.

NEOPLASIA DE PULMÃO, DESCRIÇÃO E DIAGNÓSTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Alves Barnabé¹; Guilherme Cristovam Pina²; Jordanna Porto Inacio³; Gabriel Rodrigues Santos⁴; Paulo Vítor Ferreira Dos Passos⁵; Rafaela Silva Oliveira⁶; Larissa Martins Flores⁷.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.33

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é uma doença desafiadora, apresenta-se com altas taxas de morbimortalidade. O tabagismo é a principal causa, responsável por aproximadamente 85% de todos os casos. Problema de saúde pública que requer diagnóstico e tratamento assertivo e apropriado.

Objetivo: analisar estudos com a descrição e diagnóstico de neoplasia pulmonar. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada entre janeiro e fevereiro de 2023, nos periódicos CAPES, utilizando os DeCS: Neoplasia, Pulmonar e Diagnóstico. Estudos publicados nos últimos 05 anos, acesso gratuito, em português e revisados por pares. Critérios de inclusão: estudos que abordassem o diagnóstico por imagens de metástase pulmonar. Critérios de exclusão: artigos com menos de dois descritores. **Resultados:** Foram analisados 8 artigos. O INCA estimou que no Brasil, no período de 2020-2022 seriam 30.200 novos casos para cada ano. Estudos apontaram que a incidência de metástases pulmonar originadas de neoplasias primárias fora da cavidade torácica varia de 20% a 54%. Os autores descreveram a hematogênica como a forma mais comum, são lesões formadas por nódulos arredondados de tamanhos variados e acometem partes inferiores dos pulmões. Características menos típicas prejudicam o diagnóstico radiológico, menos comuns: cavitações, calcificações, lesões micronodulares, confluência e presença de sinal do halo. Por vezes, apresentam-se sem alterações visíveis ou inespecíficas, em consequências de infecções, tratamento radioterápico e ou quimioterápico, e edema pulmonar. A tomografia computadorizada de alta resolução é melhor indicada, uma vez que nas imagens a frequência de cavitação em metastases é muito menor em relação aos tumores primários. Calcificação em nódulo pulmonar varia do granuloma ou hamartoma. Casos de hemorragias remodelam o aspecto das margens de nódulos metastáticos. Na maioria dos casos, o adenocarcinoma dispersa pelo parênquima pulmonar pelas paredes alveolares integras. No que se refere a metástase solitária, sua etiologia deve ser melhor analisada em pacientes com neoplasia maligna conhecida. As metástases pulmonares se apresentam por múltiplos nódulos, limites precisos e tamanhos variados. **Conclusão:** As metástases pulmonares podem ser diagnosticadas em achados típicos, a identificação das formas atípicas é imprescindível para a diferenciação entre doença metastática, neoplasia pulmonar primária e os achados pulmonares benignos.

PALAVRAS-CHAVE: Determinação. Metástase. Pulmonar.

**A RELAÇÃO HISTÓRICA ENTRE A PSICOLOGIA E A PSIQUIATRIA E PARA ONDE
CAMINHAMOS**

Rafaela Miranda Proto Pereira¹; Cristiane De Oliveira Bolina²; Débora Vieira³; Aline Da Silva Oliveira⁴; Rogério Da Silva Marques⁵; Marcos Pereira Da Silva⁶; Mariana Gonçalves⁷; Paulo Henrique Andrade Borges⁸; Raphaela Alves Vilela Garcia⁹; Patrícia Roberta Dos Santos¹⁰.

RESUMO

Introdução: A relação entre psicologia e psiquiatria tem sido marcada por encontros históricos que envolvem lutas pelo poder, diferentes abordagens de tratamento e desafios para a prática clínica. Este trabalho tem como objetivo investigar a origem histórica de possíveis atritos e analisar sua influência na prática contemporânea das duas áreas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é examinar os aspectos históricos da relação entre psicologia e psiquiatria, bem como suas instruções para a prática clínica atual. **Metodologia:** Para atingir esse objetivo, realizamos uma revisão de literatura que abrange artigos, livros e outras publicações que tratam do tema. Foram selecionados trabalhos que abordam a história da psicologia e da psiquiatria, bem como a relação entre essas duas áreas. **Resultados:** Uma revisão da literatura mostrou que a relação entre psicologia e psiquiatria tem sido marcada por conflitos desde os primórdios da medicina. A clínica psiquiátrica, descrita por Foucault como um espaço de poder, foi palco das lutas entre as duas áreas. A reforma psiquiátrica, por sua vez, representa uma mudança significativa na forma de tratar pacientes psiquiátricos, abrindo espaço para abordagens multidisciplinares que enfatizam a singularidade de cada indivíduo. **Conclusões:** A história entre psicologia e psiquiatria demonstra a importância da compreensão das raízes históricas e das orientações atuais dessa relação. A reforma psiquiátrica trouxe avanços importantes para a prática clínica, ao questionar a medicalização excessivamente e superar abordagens psicossociais. No entanto, a relação entre as duas áreas ainda é marcada por desafios e diferenças, o que torna essencial o diálogo e a cooperação mútua na busca de um tratamento mais efetivo e humanizado para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Psicologia. Psiquiatria.

ANÁLISE DO PROCESSO DE REPARO APÓS REIMPLANTE DE DENTES DE RATOS MANTIDOS EM RESVERATROL E LEITE INTEGRAL

Guilherme Assumpção Silva¹; Daniela Atili Brandini De Weert²; Marina Fuzette Amaral³; Aline Satie Takamiya⁴; Luiza Monzoli Côvre⁵.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.15

RESUMO

Objetivo: A manutenção da viabilidade do ligamento periodontal cementário é de extrema importância para o sucesso do reimplante dentário. O resveratrol tem sido estudado por suas propriedades antioxidantes e sua capacidade de prolongar a vida de diversos organismos. O objetivo deste trabalho é avaliar o processo de reparo de dentes de ratos reimplantados mantidos em Resveratrol e dissolvido em propilenoglicol (5mcmol/L), comparado-o com leite integral UHT, reimplante imediato e tardio. **Material e método:** O trabalho foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade (Processo-0061 - 2021). Foram utilizados incisivos superiores direitos de 36 ratos divididos em 4 grupos de 9 animais, sendo eles Reimplante Imediato (IR), Reimplante Tardio Resveratrol (TRR), Reimplante Tardio Leite (TRM), Reimplante Tardio Seco (TRD). Com exceção dos dentes do Grupo IR, todos os demais foram mantidos em seus respectivos meios por 60 minutos, em temperatura de 25°C. Os ratos foram eutanaziados 60 dias após o reimplante dentário. Os cortes obtidos foram corados em H.E. paara a quantificação por escore (1 a 4) das ocorrências histomorfológicas na inserção epitelial, ligamento periodontal, raiz dentária, tecido ósseo e polpa. Após o teste de Kolmogorov-Smirnov para a análise de normalidade e homogeneidade, a diferença entre grupos foi verificada pelo teste Kruskal-Wallis test with Dunn's post-hoc test ($\alpha=5\%$). **Results:** Com relação à organização do ligamento periodontal e às reabsorções radiculares (profundidade, extensão e reparo) houve diferença estatisticamente significativa apenas entre o grupo TRD e os demais grupos (IR, TRR e TRM). Quanto ao processo de reparo radicular, o grupo TRR não apresentou diferença quando comparado com o grupo TRM, mas apresentou diferença estatisticamente significativa quando confrontado com os grupos TRD e IR. **Conclusão:** É possível concluir que o Resveratrol dissolvido em propilenoglicol (5mcmol/L) pode ser indicado como uma opção de meio de estocagem para dentes avulsionados principalmente por ter influenciado positivamente no processo de reparo das reabsorções radiculares.

PALAVRAS-CHAVE: Reimplante dentário. Avulsão dentária. Traumatismos dentários. Resveratrol.

IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL DO IDOSO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Francisca Jéssica Silva Lopes¹; Islana De Araújo Da Silva²; José Neomar De Souza Filho³; Vitoria Isterfany Pimenta Silva⁴; Silvia De Sousa Azevedo⁵; Luciana Sousa Arruda⁶; Maria Auxiliadora Ferreira Araújo⁷.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe consigo, uma série de fatores que favoreceram o surgimento de alterações na condição da saúde bucal e mental da população, em especial a população idosa. Essas alterações, ocorreram principalmente, em virtude da disseminação e do excesso de informações, bem como, aos fatores aliados ao distanciamento social. Essa perspectiva, favoreceu o surgimento de agravos relacionados a saúde bucal. Dentre os grupos vulneráveis ao desenvolvimento dessas alterações, encontram-se os idosos, com ênfase para aqueles que já possuem algum comprometimento cognitivo e/ou sistêmico. O confinamento, e as restrições de circulação, restringiram as atividades físicas, encontros sociais, e até mesmo a ida aos serviços de saúde por medo do risco de contaminação. **Objetivo:** Trata-se de uma revisão de literatura e tem por finalidade evidenciar os impactos da pandemia de COVID 19, com ênfase na saúde bucal da população geriátrica, com o intuito de, adicionalmente, rever medidas passíveis de mitigar esse impacto. **Metodologia:** Este estudo foi realizado por meio de uma revisão literária, tendo como base de dados o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como descritores foram utilizados: “Idoso”, “saúde”, “bucal” e “covid-19”, obtendo como resultados 41 artigos. Destes, foram filtrados os que continham relação com o tema, sendo utilizados os seguintes filtros: covid-19, saúde bucal, pandemias, higiene bucal e idoso, obtendo como resultados após a filtragem um total de 30 artigos, publicados entre os anos de 2020 a 2022. **Resultados:** Segundo a literatura, o isolamento social está relacionado ao aumento de sintomatologia ansiosa e depressiva, levando à uma diminuição dos hábitos de higiene oral por parte da população idosa aliada à alteração nos hábitos dietéticos. Nessa perspectiva, estudos mostraram que parte da população idosa não realizou atendimento odontológico durante a fase da pandemia por medo dos riscos de contaminação e que alguns programas de saúde bucal direcionados a essa população foram interrompidos durante esse período. **Conclusão:** Os efeitos da pandemia de COVID-19 e as consequências do isolamento social ainda parecem incertos, mas sabe-se que houveram alterações no padrão da saúde bucal da população idosa, tornando-a mais propensa ao surgimento e/ou agravamento de quadros patológicos.

Palavras-Chave: Odontogeriatría. Repercussões. SARS-CoV-2.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA COMO RECURSO PREVENTIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tamires Dos Santos Brandao¹.

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos tratam-se de um sinônimo de cuidados no fim da vida do indivíduo, através das intervenções que amenizam sinais dolorosos, melhoram a sobrevivência e visa diminuir os custos na rede hospitalar. Todavia, não é comum profissionais atuando no ambiente ambulatorial, sendo de grande importância para maiores resultados, atuando de início com avaliação dos cuidados primários, sintomas e intensidade da dor, consequentemente auxiliando na tomada de decisões através de um planejamento antecipado de condutas para o paciente. **Objetivo:** Pretende-se localizar evidências sobre os cuidados paliativos na atenção primária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica. Através das bases de dados Scielo e PubMed, em inglês “Palliative care” e “primary care”, e em português, “Cuidados paliativos”, “Atenção primária”. Ademais, utilizou-se o operador booleano AND “Palliative care and primary care”. Foram incluídos: ensaios clínicos controlados e revisões sistemáticas. Todos publicados entre 2015 e 2022. **Discussão e resultados:** O planejamento de cuidados avançados e discussões sobre morrer e cuidados paliativos na atenção básica pelo PCP podem melhorar os resultados dos cuidados de fim de vida. É importante transmitir o prognóstico com precisão, porque os pacientes já tendem a ter um viés de otimismo em relação à eficácia curativa dos tratamentos paliativos. Portanto descobriu-se que os médicos são excessivamente otimistas em seus prognósticos, oferecendo maior conforto nesse momento, com questões sobre a fé, sua importância e relação familiar afim de promover um final digno. **Conclusão:** Os cuidados paliativos na atenção básica é um recurso com bons resultados sobre a qualidade de vida desses pacientes pois fornecem suporte para pacientes e PCP no gerenciamento de sintomas e metas complexas de discussões de cuidados. É possível identificar e encaminhar os pacientes para cuidados paliativos, ofertando os serviços de forma humanitária, fornecendo controle dos sintomas durante todo o curso da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Paliativos. Atenção básica. Residência multiprofissional.

EFEITOS DA PRÁTICA DA INTERMEDICALIDADE EM COMUNIDADES TRADICIONAIS E DEMAIS MEMBROS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Kethilyn Nascimento Silva¹; Beatriz De Assis Franklin²; Erika Batista De Lira³.

RESUMO

Introdução: As ocupações no território brasileiro no período colonial culminaram em alterações nos aspectos sociopolíticos e culturais dos povos e comunidades tradicionais (PCTs), influenciando a sua relação com o território no qual habitam, assim como nas alteridades de sua etnicidade. Essas alterações atingiram dentre vários, o campo dos cuidados em saúde e, conseqüentemente, as práticas de cura dos PCTs culminando na mescla entre as suas próprias práticas com as dos colonizadores, tendo em vista que estes trouxeram doenças nas quais os povos aqui presentes não tinham contato. Devido a essa miscigenação, fez-se necessário uma prática que unisse as práticas tradicionais de cura com as práticas de cura hegemônica, afim de obter um cuidado em saúde integralizado. **Objetivo:** destacar os efeitos da prática da intermedicalidade em comunidades tradicionais e nos demais membros da sociedade. **Metodologia:** estudo de abordagem qualitativa de revisão narrativa da literatura, realizado mediante a pesquisas exploratórias em plataformas digitais. **Resultados:** A intermedicalidade é uma prática representada pela combinação entre a medicina tradicional e a medicina hegemônica visando a obtenção de um cuidado integralizado, e quando se refere aos PCT, configura-se como um cuidado que preserva as práticas tradicionais de cura destes povos, mantendo e valorizando a sua etnicidade, além de possibilitar a diversidade terapêutica do cuidado em saúde. Os benefícios desta prática não se limitam apenas a essas comunidades, pois envolve também os demais membros da sociedade, tendo em vista que o conhecimento relativo a essas práticas de cura, configuram-se como uma alternativa mais econômica e integral do cuidado, além de ampliar a tecnologia farmacêutica através de pesquisas e estudos das atividades biológicas das plantas medicinais utilizadas por eles. Ademais, é imprescindível que os profissionais de saúde estejam abertos a ouvir e respeitar os pacientes que fazem parte das comunidades tradicionais afim de evitar a desvalorização étnica e obter uma efetiva prática da intermedicalidade. **Considerações finais:** A prática da intermedicalidade é um importante meio de preservação dos conhecimentos tradicionais não sendo de interesse apenas dos PCTs, mas também da saúde pública e coletiva em geral, devendo ser destacada e assegurada por políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Etnicidade. Práticas de cura. Cuidado em saúde

A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS NO PADRÃO ALIMENTAR E PERFIL NUTRICIONAL DE UMA SOCIEDADE.

Erika Batista De Lira¹; Kethilyn Nascimento Silva²; Beatriz De Assis Franklin³.

RESUMO

Introdução: Ao avançar da formação social, a alimentação passou a assumir um caráter no qual excede o biológico e fisiológico, e a se relacionar com as diferentes esferas da vivência antropológica. Essas esferas, tais como a cultural, ecológica, religiosa, agrícola, econômica, entre outros, irão influenciar diretamente no padrão alimentar e, conseqüentemente, no perfil nutricional da população.

Objetivo: Destacar como os aspectos socioantropológicos podem influenciar no padrão alimentar e no perfil nutricional de uma sociedade.

Metodologia: Realizada a partir de um estudo de abordagem qualitativa de revisão narrativa da literatura, mediante a pesquisas exploratórias em plataformas digitais.

Resultados: A organização e formação social de uma determinada sociedade influencia na forma como seus indivíduos se relacionam com a alimentação e como ela se caracteriza, culminando no estabelecimento de um padrão alimentar relacionado aos aspectos socioantropológicos dessa determinada sociedade. A exemplos da interligação desses aspectos com a alimentação têm-se os povos e comunidades tradicionais, as sociedades pastorais, agrícolas camponesas, agrícolas industrializadas, entre outras, podendo observar essa interligação, inclusive, ao comparar as regiões do Brasil, onde os fatores climáticos, ambientais, econômicos, entre outros, divergem entre si, e se relacionam com a alimentação e, concomitantemente, podem determinar o perfil nutricional dessas sociedades.

Considerações finais: Sendo assim, ao analisar o padrão alimentar de uma determinada sociedade e seus aspectos positivos e negativos, e correlacioná-lo com seu perfil nutricional, deve-se ter em mente que a alimentação é um comportamento complexo que envolve diferentes variáveis e se configura como um ato simbólico, no qual envolve aspectos socioantropológicos, que podem determinar e estabelecer a etnonutrição, ou seja, a nutrição em diferentes contextos culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Etnonutrição. Antropologia. Alimentação.

CLÍNICO HOSPITALAR

ALGUNS FATORES RELACIONADOS A TRAUMAS INTRA-HOSPITALARES EM NEONATOS

Maria Eduarda Sousa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: As fraturas hospitalares em neonatos, embora pouco descritas na literatura, acometem recém-nascidos (RN) em praticamente todo o mundo, sendo associadas a múltiplos fatores, e por vezes passíveis de serem evitados. **Objetivo:** Analisar os principais tipos de fraturas intra-hospitalares em RN e as múltiplas causas que podem corroborar com essas, bem como as consequências a curto e longo prazo. **Metodologia:** Foi utilizado para a confecção do resumo o método de revisão narrativa, incluindo análise e leitura de seis artigos relacionados com a temática em debate, tais artigos são baseados em estudos de coorte, estudos retrospectivos e estudos de casos. **Resultados:** Foi evidenciado que a maioria das fraturas em RNs possuem boas consolidações e não necessitam de reparos cirúrgicos. Os tipos de lesões mais citadas e descritas na literatura são: fraturas e/ou deslocamentos de clavícula, sendo essas as mais recorrentes nos neonatos e associadas a procedimentos de distocia de ombro; fraturas de ossos longos e até mesmo fraturas de crânio. Além das fraturas de fácil diagnóstico citadas acima, a recente implementação da Tomografia Computadorizada 3D possibilitou a constatação de um grande número de fraturas em galho verde cranianas, sendo essas de difícil percepção e que por vezes passa despercebida, e que possuem consequências a longo prazo no desenvolvimento da linguagem e motor da criança. Fatores como complicações durante a realização do parto, como por dificuldade na passagem do RN no canal vaginal; manejo inadequado do RN pelos profissionais de saúde durante a realização do parto; diminuição do número de parteiras; uso de instrumentos cirúrgicos durante o parto, exemplo do fórceps; e quedas dos bebês por descuido dos responsáveis, são algumas associações das fraturas nesse público ainda em ambiente hospitalar. **Conclusão:** Diante disso, é essencial uma abordagem criteriosa sobre as fraturas em RN pelos profissionais de saúde, com o propósito de mitigar a incidência desses traumas hospitalares possíveis de serem prevenidos. Visando assim, evitar complicações futuras no RN como: deficiências física/motora(s), tais como limitações ou incapacidades físicas, ou disfunções na linguagem; além de tranquilizar os pais que sofrem diante do que acontece com seus filhos.

PALAVRAS-CHAVE: Fraturas. Neonatais. Hospitalar.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA PEDIÁTRICO: REVISÃO DE LITERATURA

Nathália Thaís Santos Andrade¹; Fabrício Arrais De Oliveira²; Joviana Coelho Afonso³; Laryssa Pantoja De Oliveira Carvalho⁴; Poliana Ferreira De França⁵.

RESUMO

Introdução: Os traumas que acometem a população infantil compõem um dos mais importantes problemas enfrentados pelos profissionais da saúde e pelas famílias. Fatores de riscos como: idade, injúrias específicas, representando janelas de vulnerabilidade, têm destaque no que diz respeito a acidentes com crianças. Na ocorrência de traumas na pediatria, o trabalho da enfermagem é uma condição essencial para a efetivação das ações em saúde e assistência às vítimas. A assistência pelo enfermeiro deve se dar de maneira organizada, de forma que se possa realizar os cuidados e distribuir as funções entre a equipe para que o atendimento se dê de forma lógica nas ações realizadas, principalmente nas intervenções que são feitas. **Objetivo:** Discutir acerca do trauma pediátrico e assistência de enfermagem no atendimento à essas crianças. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico, de natureza qualitativa e descritiva, realizada por meio de busca on-line de produções científicas nacionais, publicadas no período de 2013 a 2018. **Resultados:** Foram analisados 14 artigos, onde verificou-se que os profissionais da enfermagem devem ter cautela no que diz respeito à dispensa de cuidados e acompanhamento de cada criança vítima de trauma, analisando cada situação especificamente. As injúrias relacionadas ao trauma acontecem em determinadas faixas etárias, caracterizando o momento de desenvolvimento a que a criança está passando. Pesquisas apontam que o número traumas pediátricos é 5 vezes menor em países desenvolvidos e que entre crianças do sexo masculino o número de traumas é duas vezes maior que entre crianças do sexo feminino. **Conclusões:** A atuação do enfermeiro frente ao trauma pediátrico se dá através de ações educativas e de conscientização de acidentes preveníveis que contribuem para diminuição da incidência de traumas na pediatria. Logo, nos casos que não se possa evitar o acontecimento do trauma, deve-se garantir uma assistência de forma holística, englobando o paciente e toda a sua carga emocional envolvida na ocorrência do trauma e não somente tratar das suas lesões fisicamente visíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo. Pediatria. Lesões.

USO DE PRF COMO TERAPIA ADJUVANTE DA OSTEORRADIONECROSE

Sandiele Duarte Dias¹; Camila Yasmin Ferreira Craveiro².

RESUMO

Introdução: A osteorradionecrose (ORN) é um dos efeitos colaterais da radioterapia de cabeça e pescoço, podendo ser definida como uma necrose isquêmica do osso. O diagnóstico da ORN é realizado com base no histórico de radiação do paciente na área afetada, clinicamente observado com a exposição do osso desvitalizado não-cicatrizado por um período mínimo de 3 a 6 meses, sem associação com o tumor primário, recidiva ou com metástase. Tratar ORN tem sido desafiador e as pesquisas estão tentando responder com inovação em constante evolução. **Objetivo:** A presente revisão de literatura teve como objetivo elencar o uso de fibrina rica em plaquetas (PRF) como terapia adjuvante no tratamento de lesões de ORN. **Metodologia:** A coleta de dados ocorreu por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo e Google Scholar e Science Direct utilizando os descritores “Osteorradionecrose”, “PRF” e “terapia”. Foram selecionados artigos publicados nos períodos de 2019 a 2023, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A PRF é uma matriz autóloga, obtida através da centrifugação de uma amostra sanguínea do paciente que vem sendo utilizada como um importante adjuvante nas técnicas de regeneração óssea. A utilização da PRF como adjuvante na ORN tem demonstrado resultado satisfatório, em decorrência do coágulo de PRF apresentar funções de elevada fixação e proliferação de osteoblastos humanos, aumentando a via de fosforilação da proteína serina-treonina cinase (Akt) e regularizar simultaneamente a produção de proteínas relacionadas ao colágeno, aumentando a expressão da proteína de choque térmico 47 (HSP47) e da lisil oxidase (LOX) nos osteoblastos, resultando em produção elevada da matriz de colágeno para regeneração óssea. **Considerações finais:** Estudos atuais avaliam a eficácia do PRF no tratamento de lesões de ORN, no entanto, a real eficácia do método ainda não foi demonstrada em um estudo de seguimento mais longo para obter dados mais robustos para melhorar a padronização e o valor científico. Todavia, é válido ressaltar que a presente revisão despertou resultados importantes para pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Radioterapia de cabeça e pescoço. Maxilares. Cirurgia maxilofacial.

DTM VERSUS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES: COMPLICAÇÕES PÓS-CIRURGIA

Camila Yasmin Ferreira Craveiro¹; Sandiele Duarte Dias².

RESUMO

Introdução: A localização dos terceiros molares (3MS) e o grau de compactação da mandíbula, configuram uma complexidade maior para a exodontia. Dessa forma, avaliações clínicas e radiográficas são imprescindíveis para um adequado planejamento cirúrgico. A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial, caracterizada por aspectos predisponentes e perpetuadores. O trauma proveniente de procedimentos cirúrgicos pode contribuir para o surgimento das lesões, devido a ruptura de tecidos, danos às ATMs e estruturas adjacentes, como fator inicial ou tardio da doença. Diante disso, os fatores inerentes ao procedimento cirúrgico relacionados ao aumento da incidência de DTM após exodontia de terceiros molares, precisam ser reconhecidos pelo cirurgião-dentista. **Objetivo:** Avaliar o impacto da extração de terceiros molares como fator de risco para o surgimento das DTMs. **Metodologia:** Realizou-se busca nas bases de dados Pubmed e Google Scholar, resultando na seleção de estudos incluídos após aplicação dos critérios de elegibilidade, publicados entre 2015 e 2023, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Todos os estudos apontam a extração de 3MS como fator de risco para a DTM. Os sinais e sintomas mais comuns correspondem a dor miofascial, cefaléia, abertura bucal reduzida, ruídos articulares e desvio mandibular. O maior risco referido ocorre em terceiros molares inferiores, em decorrência da dificuldade cirúrgica e o grau de erupção ou impaction do terceiro molar (abertura bucal por longos períodos). A localização e a gravidade da impaction do terceiro molar também podem ser um fator contribuinte, considerando a proximidade do terceiro molar com a ATM. A DTM é quatro vezes mais frequente no sexo feminino. Pacientes com menos de 21 anos e com mais de 40 anos de idade têm maior predisposição, quando a intervenção é bastante invasiva. O exame da ATM é uma ferramenta primordial para os pacientes submetidos a este procedimento cirúrgico, a fim de prevenir danos à ATM e possíveis complicações ao sistema estomatognático. **Conclusão:** Portanto, a extração de terceiros molares pode estar associada ao desenvolvimento das DTMs. A impaction do dente, dificuldade cirúrgica, sexo e idade podem agravar a sintomatologia.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Procedimento cirúrgico menor. Cirurgia Bucal.

FATORES ASSOCIADOS Á OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES FÚNGICAS DURANTE O INTERNAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

Mariana Rodrigues Lima¹; Kaylane Beatriz Ferreira Da Silva²; Jamille Ferreira Reis³; Juliana Maria Silva De Melo⁴; Luiz Gustavo Oliveira Muniz⁵; Maria Clara Da Silva Barbosa⁶.

RESUMO

Introdução: As infecções fúngicas oportunistas são causadas por fungos que se beneficiam de um hospedeiro com um sistema imune enfraquecido. Nesse sentido, durante a pandemia de COVID-19, com seu início reconhecido em 2020, foi visualizado o surgimento de tais infecções em pacientes acometidos pelo vírus em cenário de internação hospitalar. **Objetivo:** Investigar os fatores associados à ocorrência de infecções fúngicas, durante a internação hospitalar de pacientes infectados pelo vírus SARS-Cov-2. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa. Foram selecionados cinco artigos, entre o período de 2021 a 2022, sem restrições de idiomas, nas bases e plataformas de dados, a saber: Pubmed e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “Infecções Fúngicas Invasivas” AND “COVID-19”. **Resultados:** O corpus final do seguinte estudo, foi composto por cinco artigos. Evidenciou-se que em pacientes com COVID-19, as infecções fúngicas tiveram maior prevalência nos indivíduos com sobrepeso, Diabetes Mellitus e Hipertensão, bem como, em pacientes com uso prolongado de corticosteróide, o que justifica-se pela ação dos mesmos em reduzir a função e o número de células de defesa, tais como os linfócitos T e B, conseqüentemente, enfraquecendo o sistema imunológico. **Conclusão:** Observou-se o aumento de risco para a infecção fúngica durante a internação hospitalar de pacientes infectados com COVID-19, não devido ao vírus em si, mas por fatores que contribuíram para o aumento da suscetibilidade do paciente. Logo, é de extrema relevância que a equipe de saúde receba orientações para o diagnóstico e vigilância de tais infecções, possibilitando assim o tratamento imediato e prevenindo o agravamento do quadro dos pacientes em cenário de internação.

PALAVRAS-CHAVE: Fungos. Internação hospitalar. SARS-Cov-2

LICHEN PLANUS, CONDIÇÃO RARA DE DISTÚRBO CUTÂNEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rubens Rezende Ferreira¹; Alice Ramos Rodrigues²; Nathália Santa Cruz Pinheiro Costa³; Renata Coelho C. P. Rebouças⁴; Jennifer Almeida De Oliveira⁵; Otamaria Soares De Brito Moura⁶.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.9

RESUMO

Introdução: Derivada de palavras do latim e do grego, que significam “casca de musgo planar”, o Líquen plano, do inglês Lichen Planus, (LP) é uma doença inflamatória liquenoide crônica da pele, mucosa e anexos, relativamente incomum e heterogêneo que geralmente se desenvolve em adultos de meia-idade, causando extremo desconforto ao paciente. **Objetivo:** Compreender os aspectos clínicos, epidemiológicos, e tratamento dessa patologia. **Metodologia:** Assim, por meio de revisão de literatura em bases de dados científicos com PubMed e Google Scholar, com os descritores “Lichen planus”, “Epidemiology of Lichen planus” e “Lichen Planus clinic and treatment”, foram achados 28 trabalhos, dos quais, pelo método de inclusão: artigos em inglês, português e espanhol, não duplicados, gratuitos e excluindo metanálises, foram utilizados 4 trabalhos na intenção de escolher os mais atuais trabalhos que se encaixem com o propósito da pesquisa. **Resultados:** O LP é uma lesão inflamatória da pele que afeta 0,5-1% da população mundial, principalmente mulheres entre 30 e 60 anos. O LP clássico apresenta: pápulas e placas pruriginosas, poligonais, violáceas e achatadas. Porém existem muitas variantes em morfologia, e também em localização anatômica, podendo aparecer em diversas áreas do corpo, porém, o LP “clássico” se apresenta com maior frequência nas áreas flexoras dos antebraços, punhos e tornozelos, região dorsal das mãos, pernas, tronco e região sacral. Para seu diagnóstico, é necessário um estudo histológico das lesões que revelará o diagnóstico definitivo. O LP pode ser tratado com corticosteroides tópicos e orais, juntamente a medicações adjuvantes, cremes e formulas para controle do prurido e das manchas advinda das lesões. Além disso, foi comprovado que o estado emocional do paciente colabora com o estado da doença. **Conclusão:** Conclui-se, assim, que é de suma importância o acompanhamento médico dermatológico para a detecção e cuidado da LP, a fim de fazer o diagnóstico correto ou diferencial daquelas lesões. Além disso, fica claro que um acompanhamento multiprofissional é necessário, tendo em vista que essa doença gera danos psicológicos ao paciente, e que um estado mais deprimido do paciente pode piorar o LP.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatose. Doença Autoimune. Líquen Plano.

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE OSTOMI-
ZADO: RELATANDO A EXPERIÊNCIA**

Carlos Antonio De Lima Filho¹.

RESUMO

Introdução: O processo de cuidar é o instrumento para a realização da atuação de enfermagem, através da interação entre o enfermeiro e o paciente, onde as atividades são desenvolvidas “para” e “com” o paciente, sendo baseadas em fatores como conhecimento científico, intuição e criatividade. A organização do processo de trabalho e do cuidado de enfermagem é necessário um instrumento metodológico, sendo o Processo de Enfermagem (PE) esse instrumento, sendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a ferramenta que, através de bases teóricas filosóficas, possibilita sua operacionalização. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, com a utilização da SAE a um paciente com urostomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência realizado em um Hospital Universitário da cidade do Recife durante o estágio do componente curricular de Enfermagem Cirúrgica do curso de Enfermagem de uma Universidade Pública do estado de Pernambuco. O levantamento de dados se deu através de consultas de enfermagem através do PE e verificação do prontuário, com a coleta e análise dos dados se dando através do Processo de Enfermagem. **Resultados e Discussão:** Após a análise do histórico do paciente e a coleta de dados, foi possível elaborar os diagnósticos, sendo eliminação urinária prejudicada, Conforto prejudicado, dor aguda, mobilidade física prejudicada, comportamentos ineficazes de manutenção doméstica, risco de baixa autoestima crônica, risco de lesão por pressão em adultos e risco de infecção. Em relação as atividades desenvolvida para atingir a meta de enfermagem, a primeira meta estabelecida foi CONTROLE DA DOR, visando o bem-estar físico da paciente. Como segunda meta, CONHECIMENTO: PROCEDIMENTOS DE TRATAMENTO, buscando a melhoria do seguimento do quadro clínico. Como terceira meta PROTEÇÃO CONTRA INFECÇÃO, relacionada ao uso de sonda. Como quarta e quinta meta CONTROLE DE RISCO e POSICIONAMENTO DO CORPO: AUTOCUIDADO relacionada a prevenção da lesão por pressão e boa deambulação. **Conclusão:** Os resultados alcançados mostram importância da sistematização da assistência em enfermagem para uma melhor assistência ao indivíduo. Também mostra a importância dos relatos de experiência para os desenvolvimentos dos acadêmicos de enfermagem e na elaboração de mais conhecimento sobre a prática de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Estomias.

A IMPRECISÃO DA PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NO PARTO E NASCIMENTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Bruno Soares De Jesus¹; Matheus Henrique Moreira Candido².

RESUMO

Introdução: A revisão da literatura no qual propõe este resumo traz reverberações da Lei Federal nº 11.108/2005 art. 19J que decreta as instituições de saúde a conceder a presença do acompanhante de livre escolha da parturiente durante o pré parto, trabalho de parto e pós-parto imediato. **Objetivo:** Analisar as mudanças nos protocolos das instituições de saúde ocorridas devido à pandemia do coronavírus e seus impactos na população. **Metodologia:** Realizar uma revisão da literatura quanto aos protocolos de acompanhamento no período de parto da mulher. Defrontar os resultados encontrados com as regras vigentes nas instituições de saúde durante o período mais crítico da pandemia de Covid 19. **Resultados:** Foram analisados dois artigos a partir do site Scielo, sendo os descritores de pesquisas as palavras gestantes, acompanhante, Covid 19. Dessa forma, a proposta é evidenciar o histórico social, étnico racial e a condição familiar foram fatores de classificação na triagem para o rigor da aplicação dos protocolos de segurança no combate a propagação do coronavírus nos serviços de saúde em que a gestante poderia ou não ter o seu direito do acompanhante assegurado, a justificativa da desautorização foi em razão das medidas de restrição, isolamento social e a redução do número de acompanhantes e circulantes dentro das unidades com o propósito de controlar a disseminação do vírus. Entretanto, o processo de trabalho de parto tornou-se solitário e originou-se sentimentos de solidão, desproteção e desgaste emocional às parturientes. Para as mulheres que foram submetidas ao parto cesárea é conjecturado o aumento da dependência pela equipe de enfermagem na realização de atividades básicas durante sua internação. **Conclusão:** A restrição do acesso da gestante com a presença do acompanhante determinado pelas instituições de saúde em razão da pandemia expõe o aproveitamento das restrições do isolamento social e consequentemente acarreta malefícios consideráveis à saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Gestante. Restrição. Coronavírus.

APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO

Beatriz Lima¹; Martha Polyanna Abrantes Silva²; Vanessa Almeida Barbosa³; Fábio Antonio Silva Teixeira⁴; Natália De Jesus Sousa Cunha⁵.

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente corresponde ao conjunto de ações que visam minimizar, prevenir e evitar risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Um dos principais eventos evitáveis que podem acontecer, está relacionado à prescrição, aprazamento e administração de medicamentos. O aprazamento e administração de medicamentos são atribuições desempenhadas pela equipe de enfermagem, sendo assim, a equipe assume corresponsabilidade na vigilância de erros relacionados à organização do plano terapêutico medicamentoso. **Objetivo:** Apresentar relato de experiência sobre aprazamento de medicamentos na enfermagem cardiológica de um hospital de ensino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o Aprazamento de medicamentos em um hospital de ensino na cidade de São Luís-MA. A experiência ocorreu durante o estágio supervisionado da disciplina Clínica médica do Curso de Enfermagem, no mês de Fevereiro de 2023, tendo como participantes a professora preceptora e quatro alunos do nono período do curso de enfermagem. **Resultados:** Durante a prática da disciplina de Clínica médica observamos que, os principais erros de medicação relacionados ao aprazamento foram: falta de comunicação efetiva entre o prescritor e a equipe de enfermagem, que gerava confusão sobre medicamentos suspensos e que deveriam não ser administrados em casos de hemodiálise ou antibióticos, terapia em dias alternados; falta de conhecimento sobre interações medicamentosas e reconciliação medicamentosa, o que ocasionava duas ou mais medicações de mesmo efeito (anti-hipertensivas) aprazadas para o mesmo horário, podendo ocasionar quadros de hipotensão nos pacientes; Desatenção no aprazamento em relação à mudança de posologia; e checagem de medicações que não eram feitas. **Conclusões:** O enfermeiro é peça fundamental para supervisionar essa cadeia de ações e evitar erros, ele deve conhecer as medicações, posologia e interações medicamentosas a fim de fazer o plano terapêutico de forma segura para o paciente, assim como, monitorar os efeitos colaterais e reações adversas.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica Médica. Erros de Medicação. Equipe de Enfermagem.

O OLHAR CLÍNICO DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRESENÇA DE SINAIS FLOGÍSTICOS EM CATETER VENOSO CENTRAL

Beatriz Lima¹; Martha Polyanna Abrantes Silva²; Vanessa Almeida Barbosa³; Fábio Antonio Silva Teixeira⁴; Natália De Jesus Sousa Cunha⁵.

RESUMO

Introdução: A inserção do Cateter Venoso Central (CVC) é a técnica invasiva mais comum na enfermagem de pacientes em pós- cirúrgico, principalmente os provenientes da Terapia Intensiva. Sua inserção é responsabilidade da equipe médica, e os cuidados e manutenção são feitos pela equipe de enfermagem. O evento adverso mais comum e desfavorável no (CVC) é a infecção associada ao cateter que pode evoluir para sepse e eventualmente para óbito. Um bom olhar clínico ajuda a aumentar a durabilidade do cateter, diminui o risco de infecções e contribui para a segurança do paciente.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a atuação do enfermeiro frente aos sinais flogísticos em CVC. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o olhar clínico da enfermagem na avaliação de CVC em um hospital de ensino na cidade de São Luís-MA, durante o estágio da disciplina Clínica Médica do Curso de Enfermagem no mês de Fevereiro de 2023. Participaram a professora preceptora e quatro alunos do nono período do Curso de Enfermagem.

Resultados: No decorrer da prática da disciplina de Clínica médica, presenciamos situações ao fazer curativos de CVC em que a pele ao redor do cateter estava claramente apresentando sinais flogísticos tais como: friável, dor, calor, eritema e edema no local de inserção. Ainda, foi percebida em uma avaliação a presença de exsudato purulento na inserção do cateter. Após relatarmos a enfermeira plantonista, a mesma comunicou a equipe médica, que prescreveu a retirada do cateter, uma vez que a paciente não necessitava mais de terapia e o cateter produzia mais riscos à sua saúde que benefícios.

Conclusões: A enfermagem deve avaliar diariamente a inserção do cateter, observando a qualidade e integridade de fixação da sutura, trocar diariamente o curativo, sempre avaliando necessidade de trocas, deve também observar sinais flogísticos e comunicar médicos, registrar eventos adversos, participar das discussões sobre a necessidade de manter o cateter, dado o risco-benefício, fazer adesão ao bundle de manutenção de CVC.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica Médica. Infecção Associada a Cateter. Segurança do Paciente.

APLICAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Vanessa Almeida Barbosa¹; Beatriz Lima²; Martha Polyanna Abrantes Silva³; Eusiene Furta-
do Mota Silva⁴; Fábio Antonio Silva Teixeira⁵.**

RESUMO

Introdução: Segurança do paciente é um conjunto de ações que evitam, previnem e minimizam consequências ou danos que podem ser evitados por cuidados e intervenções na área da saúde. A OMS em 2008 lançou o manual de orientação “Cirurgia segura salvam vidas” recomendando a utilização de uma lista de verificação (checklist) de segurança em cirurgia, cujo o objetivo é integrar medidas de segurança direcionadas ao paciente cirúrgico, que diminuem a morbimortalidade do paciente. Nesse sentido, a equipe de enfermagem tem o papel fundamental na prevenção dessas falhas e na minimização dos eventos adversos. **Objetivo:** Discorrer a respeito à baixa aplicabilidade do checklist de cirurgia segura pelos profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação do checklist de cirurgia segura em um hospital de ensino na cidade de São Luís - MA durante o estágio de Centro Cirúrgico do curso de enfermagem no mês de novembro de 2022. Participaram a professora preceptora e quatro alunos do nono período. **Resultado:** Durante a prática da disciplina de Centro Cirúrgico foi observado na maior parte dos procedimentos anestésicos-cirúrgicos a realização inadequada do checklist de cirurgia segura por parte dos profissionais de saúde. A falha na utilização dessa ferramenta é devido a falta da comunicação interprofissional, a não adesão da equipe e supervisão inadequada do procedimento cirúrgico. **Conclusão:** A busca pela segurança assistencial configura-se como prioridade, e diversas estratégias têm sido adotadas mundialmente, com vistas à prevenção de incidentes, especialmente, dos eventos adversos. Dentre essas estratégias, o uso do checklist de cirurgia segura é incentivado por sua associação significativa à redução de eventos adversos e da taxa de mortalidade. Apesar desses achados promissores e do reconhecimento dos profissionais de saúde acerca da importância do uso dessa ferramenta, sua adesão, na prática, ainda não corresponde ao seu potencial alcance. Ademais, é imprescindível a participação direta do enfermeiro como facilitador desse recurso para a realização de uma cirurgia com o mínimo de erros e intercorrências.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Cirúrgico. Segurança do Paciente. Cirurgia.

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM DIS-FUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Joana Horta Corrêa¹; Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues²; Antonio Sérgio Guimaraes³.

RESUMO

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) atingem grande parte da população; com prevalência de 16 a 88% no mundo. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos em clínica especializada em DTM. **Metódos:** A população alvo foi constituída de 79 indivíduos de ambos os gêneros, acima de 18 anos. Foi realizada uma triagem aplicando o questionário TMD- PAIN SCREENER instrumento de auto relato DC/TMD (Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders). Os indivíduos que responderam “SIM” a uma das perguntas deste questionário, foram submetidos ao exame clínico/físico para diagnóstico da DTM, empregando o (DC/TMD – eixo I). Parecer do CEP número 4.790.854. Os dados foram inseridos em uma planilha eletrônica do Microsoft Excel para a análise estatística utilizando o teste Qui-Quadrado, com nível de significância de 5%. **Resultados:** 91% dos indivíduos que procuraram tratamento eram mulheres e 9% homens. A amostra teve idade média de 42,84 anos com desvio padrão de 13,46 e 75% tinha terceiro grau de escolaridade. Em relação à queixa principal, 46% dos indivíduos que apresentavam apenas uma queixa, essa estava relacionada à dor na face, seguido pelo estalo na articulação temporomandibular (ATM) 18%. Em relação ao tipo de DTM 58,2% apresentaram DTM muscular, seguido de 40,5 % com DTM mista (articular e muscular). O subtipo de DTM com maior incidência foi a mialgia com 41% do total dos diagnósticos, seguida pela dor miofascial com referência com 23%. **Conclusão:** houve maior prevalência de mulheres buscando tratamento para DTM com faixa etária entre 29 e 56 anos. O grau de escolaridade predominante foi o terceiro grau, a queixa principal foi a dor na face e a mialgia foi o subtipo de DTM mais prevalente.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero. Idade. Estudos de prevalência.

**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CENTRO CIRÚRGICO EM HOSPITAL DE ENSINO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Martha Polyanna Abrantes Silva¹; Beatriz Lima²; Vanessa Almeida Barbosa³; Eusiene Furta-
do Mota Silva⁴; Fábio Antonio Silva Teixeira⁵.**

RESUMO

Introdução: O centro cirúrgico é um cenário marcado por intervenções clínicas e procedimentos invasivos que são necessários para o paciente, conseqüentemente um ambiente de grande exposição, sendo, portanto, mais suscetível para microrganismos. De acordo com a RDC 42/2013, nesses ambientes, os profissionais devem receber uma preparação alcoólica para higienização das mãos. A higienização das mãos estabelece um método eficaz para reduzir a morbidade hospitalar em enfermarias, unidades de terapia intensiva e principalmente salas cirúrgicas. Sabe-se que esse cuidado é ainda mais importante quando se trata de procedimentos cirúrgicos onde há maior exposição tornando o paciente altamente suscetível a qualquer tipo de infecção. São essenciais para a efetividade dos procedimentos estes três pilares: o material antisséptico utilizado e fornecido no local, a forma de sua aplicação e a adesão das equipes de saúde ao procedimento utilizando formas antissépticas. **Objetivo:** Discorrer o relato de experiência sobre a não adesão da higienização das mãos no centro cirúrgico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a não adesão da higienização das mãos em um hospital de ensino na cidade de São Luís- MA durante o estágio de Centro Cirúrgico do curso de Enfermagem no período de 24 de novembro à 20 de dezembro de 2022, tendo a observação durante turno vespertino no setor do centro cirúrgico. Participaram a professora preceptora e quatro alunos do nono período. **Resultado:** Durante a prática da disciplina de centro cirúrgico foi observado que a maioria dos profissionais de saúde não realizam a higienização adequada das mãos, seja com álcool em gel ou a lavagens delas. **Conclusão:** É sabido a importância da higienização das mãos antes e após quaisquer procedimentos de saúde, seja ele hospitalar ou não, ainda mais no campo de estudo abordado, o centro cirúrgico. Todavia, é possível observar que o procedimento, que é, indubitavelmente, primordial e necessário, não tem sido realizado pelos profissionais de um setor de alto risco de vida, expondo não apenas os pacientes como também os próprios profissionais. Cabe, portanto, a gestão hospitalar e o trabalho de educação continuada aos profissionais da instituição tomar as devidas providências e soluções.

PALAVRAS-CHAVE: Assepsia. Sala de Cirurgia. Infecção.

COMPLICAÇÕES APÓS CIRURGIA CARDÍACA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS

José Augusto Gimenes De Melo¹; Pedro Alencar Sobrinho²; Jordana Gabrielly Ferreira Gomes³;

Mykaela Leadyla Ferreira Lopes⁴; Aira Martins Alves⁵.

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares consistem em um prevalente problema de saúde pública em todo mundo, tratadas mediante métodos clínicos ou cirúrgicos se quadro mais complexo. Apesar dos avanços diagnósticos e terapêuticos, as complicações após cirurgias cardíacas permanecem frequentes e impactam negativamente na morbimortalidade do paciente. **Objetivo:** Elencar alguns eventos adversos após cirurgia cardíaca e os principais fatores associados. **Metodologia:** Foi realizado mediante pesquisas bibliográficas e revisão narrativa de literatura, selecionando os artigos originais mais recentes que abordam o tema, em língua inglesa ou portuguesa. **Resultados:** Demonstram que a hemorragia pós-operatória é uma grave complicação que normalmente exige nova cirurgia, a reoperação por sangramento possui incidência de 3,4%, sendo os principais fatores associados a insuficiência renal, uso prévio de anticoagulantes, frequência cardíaca intraoperatória elevada e necessidade de hemoderivados na cirurgia. As complicações pulmonares também podem suceder o procedimento, principalmente quando intervenção para revascularização do miocárdio. Avaliando um grupo de pacientes, 64,4% tiveram algum agravo no pulmão, na maioria dos casos leve como tosse, microatelectasias e dispneia. Na pesquisa, o único fator comprovadamente associado a risco para o desenvolvimento desse quadro clínico foi a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Além de consequências físicas, os pacientes podem apresentar delirium após uma operação cardíaca, fato indicado por uma pesquisa cuja prevalência foi 40%. Isto ocorreu principalmente em idosos, do sexo masculino, após Infarto Agudo do Miocárdio, hipertensos, com maior tempo de circulação extracorpórea e de internação. **Conclusões:** Diversa é a gama de possíveis complicações após cirurgia cardíaca que geram prejuízos gravemente variados para saúde do paciente. Ademais, elas estão associadas a fatores de risco do paciente ou do procedimento, que de alguma forma prejudicam o organismo e fornecem risco de agravos. Dessa forma, ressalta-se a importância de estudos e investimentos em prevenção de complicações, diagnóstico precoce e tratamento efetivo, visando reduzir o risco de sequelas e óbito de pacientes submetidos a cirurgia no coração.

PALAVRAS-CHAVE: Coração. Operação. Intercorrências.

OS BENEFÍCIOS DA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA FRENTE A TRADICIONAL EM PROCEDIMENTO CARDÍACOS

José Augusto Gimenes De Melo¹; Jordana Gabrielly Ferreira Gomes²; Pedro Alencar Sobrinho³;

Mykaela Leadyla Ferreira Lopes⁴; Aira Martins Alves⁵.

RESUMO

Introdução: A expressão cirurgia robótica se refere a procedimentos realizados parcialmente ou totalmente por robôs, que conferem uma mínima invasão no organismo. Esta técnica vem sendo estimulada e implementada paulatinamente, freada no Brasil por fatores financeiros e falta de especialização em inteligência artificial, para estudantes e profissionais da área da saúde. A cirurgia minimamente invasiva confere melhor recuperação e menor risco de complicações e ao contrário do que muitos pensam não tem o objetivo de substituir os cirurgiões, mas melhor capacitá-los, para benefício da ciência e do paciente. **Objetivo:** Tal estudo visa analisar as vantagens da cirurgia robótica frente aos procedimentos convencionais no âmbito das abordagens cardíacas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na literatura por meio das plataformas de artigos científicos, foram selecionados aqueles publicados nos anos subsequentes a 2019, utilizou-se para pesquisa e seleção a estratégia de pesquisa PICO, sendo P os pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, o I a cirurgia robótica, o C cirurgia comum e O as vantagens. **Resultados:** Obteve-se como achados uma predominância de benefícios ligados ao uso da cirurgia robótica em comparação a tradicional, entre eles um menor tempo de recuperação, menor tempo de permanência em unidades de terapia intensiva, menores taxas de mortalidade, menos processos infecciosos pós-operatórios e melhores efeitos estéticos. Outro estudo aponta que o grupo de procedimento por robôs teve maior tempo de circulação extracorpórea, mas com menor tempo de isquemia, menor período de pinçamento aórtico e quantidade de óbitos nula. **Conclusões:** Apesar das vantagens incontestáveis do procedimento robótico, as pesquisas apontam a necessidade de aprofundamento em estudos sobre as indicações ideais e grupos melhor beneficiados. Ademais, tanto a abordagem robótica quanto a convencional possuem eficiência quando bem executados, tornando necessárias avaliações estatísticas mais amplas que apoiem de forma consolidada maiores investimentos na área robótica. Por diversos fatores, neste país a cirurgia convencional é a realidade mais plausível e para ampliar as técnicas minimamente invasivas para fora dos grandes centros, são necessários grandes investimentos em estrutura e capacitação.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia robótica. Coração. Vantagens.

LESÕES IATROGÊNICAS EM VIAS BILIARES DECORRENTE DE COLECISTECTOMIA: UMA REVISÃO

José Augusto Gimenes De Melo¹; Jordana Gabrielly Ferreira Gomes²; Pedro Alencar Sobrinho³; Mykaela Leadyla Ferreira Lopes⁴; Aira Martins Alves⁵.

RESUMO

Introdução: As lesões de via biliar consistem em eventos pouco frequentes pós colecistectomia, mas potencialmente maléficos para a morbimortalidade dos pacientes. Apesar da raridade dessa complicação, a frequência está aumentando após o advento da cirurgia laparoscópica, sendo os índices menores quando procedimento convencional. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco para lesões de via biliar durante a colecistectomia, assim como as principais formas de manejo. **Metodologia:** Consiste em uma narrativa de literatura, com seleção dos melhores artigos que abordam o tema, sendo os mais recentes, em língua inglesa ou portuguesa, das mais diversas plataformas de busca. Os dados foram organizados em quadros e tabelas, a fim de complementar as informações e evitar elementos repetidos. **Resultados:** Como fatores de risco os estudos apontam a videolaparoscopia, cauterizações, inexperiência cirúrgica, más condições de trabalho nos centros cirúrgicos, anatomia aberrante das estruturas, identificação incorreta de estruturas, presença de inflamação ativa aguda ou crônica, sangramentos e gordura no portal. Entre as lesões mais comuns estão o dano ao ducto biliar que é o mais grave, além de variadas estenoses, lacerações e acometimentos vasculares. As complicações desses flagelos podem ser colangite, cirrose biliar, lesões pancreáticas, abscessos, pseudoaneurismas, fístulas, falência hepática e óbito. O manejo padrão ouro dessas complicações é o tratamento cirúrgico, principalmente a hepatojejunostomia em y de roux, todavia, como segunda opção podem ser utilizadas técnicas endoscópicas ou radiológicas, que são menos invasivas e promovem resultados semelhantes. Devem ser implementadas medidas preventivas anteriores ao procedimento e intraoperatórias para evitar as lesões de vias biliares, como o uso de cauterização de baixa energia quando próximo ao triângulo de Calot, identificação cuidadosa e correta das estruturas por visualização crítica ou colangiografia e manutenção do equipamento laparoscópico a fim de evitar a perda focal de isolamento. **Conclusões:** Sendo assim, o aumento de lesões iatrogênicas em vias biliares pós colecistectomia concomitante ao maior uso de videolaparoscopia, afirma a necessidade de melhor treinamento para cirurgiões, assim como investimentos robustos em compra e manutenção de equipamento. Estas medidas, assim como aprimoramento de medidas terapêuticas em caso de lesões, têm o potencial de reduzir a morbimortalidade dos pacientes pós colecistectomia.

PALAVRAS-CHAVE: Vesícula. Cirurgia. Lesões.

TOROCOTOMIA NA SALA DE EMERGÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A SOBREVIVÊNCIA

José Augusto Gimenes De Melo¹; Jordana Gabrielly Ferreira Gomes²; Pedro Alencar Sobrinho³; Mykaela Leadyla Ferreira Lopes⁴; Aira Martins Alves⁵.

RESUMO

Introdução: A toracotomia de reanimação consiste em um procedimento realizado normalmente sala de emergência na tentativa de salvar pacientes gravemente feridos ou hemodinamicamente comprometidos, permitindo posteriormente um melhor manejo do quadro. Normalmente são casos admitidos por trauma com atividade elétrica sem pulso, assistolia, choque hemorrágico refratário, tamponamento cardíaco, hemotórax, lesão aberta em tórax ou objeto alojado. Mesmo com o objetivo indiscutível de salvar a vida do paciente, a chance de sobrevivência questiona as indicações deste procedimento. **Objetivo:** Expor os principais desfechos de toracotomias de reanimação realizadas em sala de emergência, assim como os fatores associados. **Metodologia:** Consiste em uma pesquisa de revisão narrativa de literatura, com artigos internacionais e originais publicados nos últimos cinco anos, selecionados mediante o uso de perguntas diagnósticas guiadas ao tema. **Resultados:** Demonstram uma taxa de 32% de sobrevivência 30 dias após o procedimento. Deles, 39% desenvolveram complicações como infecções, ressangramento com indicação cirúrgica e íleo paráitico, todavia os sobreviventes não tiveram comprometimentos neurológicos significativos. O principal fator associado a sobrevida foi a reanimação realizada antes do procedimento e a admissão com sinais vitais, visto que todos os pacientes com ausência destes tiveram óbito. Outra pesquisa indicou que 35% dos indivíduos submetidos ao procedimento tiveram retorno da circulação espontânea de sangue, sendo aptos a ir para centro cirúrgico, os demais foram a óbito. Alguns fatores associados a sobrevivência após a ressuscitação por toracotomia, consistiram na menor perda de sangue pré-hospitalar, melhores parâmetros no hemograma e de pH. Ambos os estudos indicam que devido à realização do procedimento já em pacientes gravíssimos, o sucesso da toracotomia é independentemente pequeno e depende de fatores pré-hospitalares. Por conseguinte, não pode se estabelecer que a toracotomia de emergência no trauma é um procedimento eficaz que salva vidas, mas permite que o paciente passe para uma próxima etapa de tratamento. **Conclusões:** Dessa forma, estabelece a necessidade de mais estudos prospectivos avaliando a eficiência da toracotomia na sala de emergência nas mais diversas situações de trauma, relacionando com os dados epidemiológicos dos grupos elegíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Tórax. Trauma. Reanimação.

TRATAMENTO ENDOVASCULAR VERSUS REPARO ABERTO PARA ANEURISMA ABDOMINAL ROTO

José Augusto Gimenes De Melo¹; Jordana Gabrielly Ferreira Gomes²; Pedro Alencar Sobrinho³;

Mykaela Leadyla Ferreira Lopes⁴; Aira Martins Alves⁵.

RESUMO

Introdução: O aneurisma da aorta abdominal tem alta prevalência global, com maior risco após 60 anos. Apesar dos constantes avanços terapêuticos, o manejo dessa condição é realizado mediante procedimentos arriscados, uma vez que boa parte dos pacientes são operados em situação de ruptura do aneurisma. As modalidades de intervenção incluem o reparo aberto do aneurisma roto, considerado ainda a primeira opção e o reparo endovascular, menos invasivo, com melhor recuperação e que nem sempre exige anestesia geral, mas que atualmente não é aplicável a todos os pacientes. **Objetivo:** Comparar os resultados do procedimento endovascular com o método tradicional. **Metodologia:** Foi realizado por revisão de literatura, selecionando pela estratégia PICO artigos completos, originais e internacionais que abordem o tema, excluindo aqueles que citam aneurismas íntegros e outros tratamentos, assim como os publicados antes dos últimos cinco anos. **Resultados:** Encontrou-se dados que apoiam a execução do procedimento endovascular, como menor mortalidade perioperatória, hospitalar e a longo prazo, menores custos a curto prazo, tempo de hospitalização reduzido, melhor qualidade de vida, menor taxa de insuficiência renal aguda pós-operatória e de taxa de isquemia intestinal. Achados negativos ao método foram maior isquemia medular comparado a técnica aberta, maior necessidade reintervenções e conseqüentemente custos maiores a longo prazo. Os dados atuais apontam a superioridade do procedimento endovascular frente o reparo aberto, no que tange a benefícios favoráveis de sobrevivência. Ressalta-se a importância de maior investimento na cirurgia fechada, a fim de reduzir a sobrecarga dos sistemas de saúde. Todavia, na realidade atual, este é um procedimento pouco acessível, que deve ser reservado a pacientes com comorbidades e menor expectativa de vida, uma vez que reduz a morbimortalidade, enquanto os jovens possuem melhores chances de recuperação ao reparo aberto. **Conclusões:** Por fim, embora haja uma gama de estudos observacionais abordando o tema, são necessárias pesquisas com grande amostra e randomização a fim de validar os fatos e afastar riscos de viés que existem nos dados existentes.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia. Aorta. Resultados.

COMPARATIVO DE DUAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA TRATAMENTO DE HÉRNIA INGUINAL

José Augusto Gimenes De Melo¹; Jordana Gabrielly Ferreira Gomes²; Pedro Alencar Sobrinho³;

Mykaela Leadyla Ferreira Lopes⁴; Aira Martins Alves⁵.

RESUMO

Introdução: Há duas técnicas cirúrgicas principais para tratar hérnias, a cirurgia aberta tradicional e a laparoscópica, que surgiu como um método minimamente invasivo e oferece menor tempo de recuperação e menor incidência de dor. Com a evolução, atualmente a laparoscopia é a mais utilizada e após aprimoramentos, se tornou bem executada por cirurgiões treinados. Muito se discute sobre um método ainda menos invasivo, a cirurgia robótica, que propõe resultados de menor dor pós-operatória e melhor ergonomia do cirurgião. **Objetivo:** Verificar se há superioridade da cirurgia robótica frente a laparoscopia para o manejo da hérnia inguinal. **Metodologia:** Foi realizado por revisão de um ensaio clínico randomizado, pioneiro, prospectivo, internacional, incluindo 102 pacientes submetidos a um ou outro procedimento em diversos centros cirúrgicos dos Estados Unidos, sendo 54 do grupo laparoscópico e 48 do robótico. **Resultados:** Os dados obtidos foram favoráveis a realização de laparoscopia, uma vez que os seguintes desfechos não tiveram significância estatística entre os métodos, a dor pós-operatória ($p = 0.85$), qualidade de saúde física ($p = 0.80$), saúde mental ($p = 0.60$), saúde geral ($p = 0.91$), desempenho em atividades físicas após 30 dias ($p = 0.46$), eventos adversos ($p = 0.37$), infecções do sítio cirúrgico ($p > 0.99$), drenagem purulenta ($p > 0.99$) ou retenção urinária ($p > 0.99$). Enquanto fatores negativos apontaram inferioridade da cirurgia robótica, como o desgaste mental do cirurgião ($p = 0.004$), ergonomia do cirurgião ($p = 0.01$) e em todas as categorias de aumento de custo, o total mediano ($p < 0.001$), sala de cirurgia ($p < 0.001$) e custo médio descartável-reutilizável ($p < 0.001$). Sendo assim, não há benefícios comprovados para uso da cirurgia robótica em detrimento a laparoscopia, este último demonstra superior por melhores resultados principalmente no que tange a condições e saúde do profissional e economia. Por outro lado, a cirurgia robótica gerou mais gastos e frustrações sem vantagens que superassem os danos. **Conclusões:** Percebe-se pelos fatos, que atualmente a técnica laparoscópica é mais indicada, todavia são válidos estudos prospectivos em outras localidades, a fim de expandir a amostra de análise dos dois métodos e acrescer dados a literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Laparoscopia. Robôs. Herniorrafia.

RELATO DE CASO: TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA RECONSTRUÇÃO DE TECIDOS MOLES APÓS EXCISÃO DE FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO

Ruan Henrique Delmonica Barra¹; Bianca Rafaeli Piovezan².

RESUMO

Introdução: o Fibroma Ossificante Periférico é tumor benigno (não neoplásico), de crescimento lento, que se desenvolve a partir de uma reação hiperplásica tecidual, habitualmente reacional a estímulos traumáticos responsáveis por desencadear reações inflamatórias do tecido conjuntivo. Sua etiologia é incerta, mas está associado a fatores irritantes locais, e é encontrado, na maioria das vezes, na região anterior de maxila. Histologicamente, é uma massa nodular caracterizada por um tecido conjuntivo denso, circundado por epitélio escamoso estratificado. A remoção cirúrgica nestes casos é recomendada, e para reconstrução de tecido mole na região, algumas técnicas cirúrgicas periodontais são indicadas, como o enxerto gengival livre. **Objetivo:** frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico submetido à técnica de enxerto gengival livre para reconstrução tecidual após a remoção cirúrgica de um fibroma. **Relato do caso:** paciente do sexo masculino, 42 anos, não tabagista, sem uso de medicação controlada e sem alterações sistêmicas, chegou à Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP com queixa de estética desfavorável. Durante a anamnese, foi relatado a presença de uma lesão assintomática com evolução lenta há 22 anos. Durante o exame clínico extraoral não foram encontradas alterações significativas, nem linfoadenopatias. Ao exame clínico intrabucal observou-se lesão nodular única, com 10mm em seu maior diâmetro, coloração rosa pálido, superfície lisa, contorno regular, limites nítidos, consistência fibrosa, localizada na margem gengival dos dentes 33 e 34. **Metodologia cirúrgica:** foi realizada a excisão total da lesão, posteriormente enviado para laudo histopatológico onde foi diagnosticada como fibroma, após a remoção da lesão a região ficou com o periósteo exposto. Então, durante a mesma intervenção cirúrgica, foi realizado o enxerto gengival livre para recobrir a região e promover aumento de gengiva queratinizada. **Conclusão:** esta técnica se mostrou eficiente para reconstrução do tecido mole na região após a remoção cirúrgica do fibroma. Devolvendo estética, função e saúde periodontal para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Fibroma. Periósteo. Gengiva. Queratinizada.

APLICABILIDADE DA METFORMINA PARA TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Rafhael Fernandes Santos¹; Marcos Henrique Pereira²; Nicolas Alves Faria³; Rafael Queiroz De Freitas⁴; Galbas Lauton Vargas⁵.

RESUMO

Introdução: A metformina é um fármaco oral anti-hiperglicêmico, cuja ação principal é a sensibilização da insulina, diminuindo a produção de glicose no fígado e otimizando a metabolização pelas células musculares e adiposas. É amplamente utilizado para o tratamento de diabetes mellitus tipo 2 e resistência insulínica, mas tem inúmeras outras funções, atualmente discutidas na dermatologia pelo efeito antioxidante e anti-inflamatório, via redução de óxido nítrico, prostaglandinas e citocinas. **Objetivo:** Visa descrever as principais doenças de pele descritas na literatura em que podem ser utilizadas a metformina, bem como os mecanismos farmacológicos. **Metodologia:** Consiste em uma revisão narrativa de literatura, com busca de artigos internacionais, gratuitos e publicados nos últimos cinco anos, selecionados por uso de descritores e operadores em inglês. **Resultados:** Utilizou-se revisões com vasta gama de dermatopatias que podem ser tratadas com auxílio da metformina, entre elas a psoríase, uma vez que o fármaco reduz a proliferação celular através da via de sinalização da proteína quinase ativada por macrófago, a acantose nigrans pelos efeitos nos transportadores de glicose tipo 4, dermatite de contato alérgica por ativação de macrófagos e hidradenite supurativa devido sensibilização da insulina. Ademais, são descritos efeitos em alterações de hiperpigmentação da pele, uma vez que o medicamento reduz a expressão de proteínas melatogênicas como a tirosinase. Outra ação é o retardo no envelhecimento cutâneo, por meio de ativação da AMPK, auxiliando a cicatrização e vascularização. Além disso, é aplicável na acne, pois diminui os níveis de IGF-1 reduzindo os hormônios androgênicos, o efeito é melhor em mulheres com Síndrome do Ovário Policístico, mas evidências demonstram resultados em homens, há ainda dados de superioridade da metformina sob a isotretinoína para manejo da acne intratável de início tardio. Diversas são outras aplicabilidades, inclusive em lesões cancerígenas, uma vez que a metformina ativa vias cujo produto final estimula o gene supressor tumoral p53. **Conclusão:** Por diversos benefícios, a metformina deve ser considerada uma opção terapêutica na área dermatológica, principalmente pelo seu baixo custo e fácil acessibilidade, todavia, como complemento de pesquisa seriam úteis estudos com teste de outros anti-hiperglicêmicos como agonistas do receptor de GLP-1 e inibidores da DPP-4.

PALAVRAS-CHAVE: Anti-hiperglicêmico. Inflamação. Dermatologia.

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A PROCEDIMENTOS DE PREENCHIMENTOS FACIAIS

Rafael Fernandes Santos¹; Marcos Henrique Pereira²; Nicolas Alves Faria³; Rafael Queiroz De Freitas⁴; Galbas Lauton Vargas⁵.

RESUMO

Introdução: O ácido hialurônico (AH) é uma substância presente no organismo que age preenchendo espaços entre as células, é composto por polissacarídeos e glicosaminoglicanos que atraem e retêm água, dando a pele firmeza e homogeneidade. Os procedimentos de preenchimento a base de AH vêm tomando espaço, indicados para compensar perdas maxilares, mandibulares, definição de contorno, de lábios e suavização de rugas. É um material não permanente que dura em média seis meses e não necessita de teste prévio, aumentando a comercialização. As complicações são raras e por isso pouco reconhecidas entre os profissionais, dificultando diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Apontar possíveis complicações decorrentes de preenchimento facial com ácido hialurônico. **Metodologia:** Realizado por meio de revisão narrativa, utilizando a estratégia PICO reduzida como ferramenta de busca nas plataformas, sendo P os pacientes que procuram preenchimentos faciais, I o ácido hialurônico e O os desfechos. **Resultados:** Sabe-se que edema e eritema podem ocorrer pelas propriedades da substância e não alteram o produto final, surgem na maioria dos pacientes após o procedimento e podem ser agravados por técnica incorreta de aplicação e material espesso. Possíveis complicações incluem hematoma e equimose, além de infecções relacionadas a flora resistente (*Staphylococcus* ou *Streptococcus*) por assepsia inadequada ou produto contaminado. Os nódulos por sua vez, ocorrem por injeção superficial e má distribuição, podendo chegar a granulomas, o efeito Tyndall advém da aplicação rasa que leva a cor azulada local por vestígios de hemossiderina e raros pacientes podem ter hipersensibilidade levando até a anafilaxia. Há ainda relatos de acne e a reativação do vírus herpes pela irritação cutânea. O quadro com maior gravidade é a necrose, por oclusão vascular com produto, principalmente na glabella pelo menor fluxo sanguíneo. Antes de ser submetido ao procedimento, o paciente deve ser investigado sobre o histórico de saúde, deve-se avaliar a composição da substância, atentar-se a anatomia facial e a técnica. **Conclusões:** Tendo em vista uma era que os procedimentos estéticos tomam cada vez mais espaço, os profissionais devem se capacitar para melhor aplicação, sempre atentando a possíveis efeitos, tornam-se necessários estudos prospectivos avaliando os efeitos dos preenchimentos ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido hialurônico. Efeitos. Procedimentos.

APLICABILIDADE DO ZINCO NA DERMATOLOGIA PARA TRATAMENTO DE LESÕES VERRUCOSAS

Raphael Fernandes Santos¹; Marcos Henrique Pereira²; Nicolas Alves Faria³; Rafael Queiroz De Freitas⁴; Galbas Lauton Vargas⁵.

RESUMO

Introdução: As verrugas virais cutâneas, causadas por papiloma vírus humano (HPV), são geralmente inofensivas em indivíduos imunocompetentes desaparecendo espontaneamente, mas em outras pessoas as lesões aumentam e espalham com o tempo, necessitando de intervenções. Há uma vasta gama de tratamentos que podem ser estabelecidos, os métodos físicos e destrutivos como crioterapia ou eletrocautério e as abordagens leves e não cicatriciais como o manejo tópico. Entre os produtos aplicados na pele, os mais recentemente e amplamente utilizados são esquemas imunoterápicos que induzem a resposta imune para atacar células epidérmicas infectadas pelo vírus. O zinco regula o sistema imunológico e apesar de mecanismos ainda pouco conhecidos, sabe-se que age sobre funções dos macrófagos, neutrófilos, fagócitos e várias citocinas inflamatórias, exercendo uma imunoterapia. Devido ao baixo custo e fácil acesso a essa substância, discute-se sua aplicabilidade na terapêutica de verrugas. **Objetivo:** Apresentar resultados de uso do zinco para o tratamento de verrugas comuns de pele, em comparação a outros métodos. **Metodologia:** Consiste em uma revisão narrativa de literatura, utilizando os descritores e operadores Verruga and Sulfato de Zinco and Óxido de Zinco or Placebo or Ácidos, excluindo os artigos com abordagem de tratamentos agressivos. **Resultados:** Os dados encontrados demonstraram superioridade do óxido de zinco tópico a 15% em relação ao placebo após quatro semanas de tratamento em verrugas palmares ($P < 0,037$) e ao ácido-lático-salicílico (50% versus 42% de cura). Ademais, o sulfato de zinco oral (10 mg/Kg/dia), indicou resposta clínica mais eficiente frente a cimetidina (35mg/kg/dia) para reduzir as verrugas de pele ($p = 0,024$). **Conclusão:** O zinco pode ser utilizado como adjuvante em imunoterapias mais potentes atualmente existentes para tratar lesões verrucosas, o tratamento tópico parece ser uma opção melhor pelos efeitos gastrintestinais do sulfato de zinco, todavia são necessários estudos com melhor casuística para concluir categoricamente, com maior amostra e duração de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Sulfato de zinco. Óxido de zinco. Verrugas.

CUIDADO INTERDISCIPLINAR AOS PACIENTES COM SÍNDROME DA DOR VESICAL/CISTITE INTERSTICIAL

Fernando De Souza Silva¹.

RESUMO

Introdução: a Síndrome da Dor Vesical/Cistite Intersticial (SDV/CI) é caracterizada por desconforto no assoalho pélvico por mais de seis meses de duração, acompanhada de ao menos um distúrbio miccional, podendo provocar debilidade, perdas financeiras, laborais, sociais e familiares, além de gerar baixa autoestima e dificuldades no autocuidado, resultando em prejuízos na qualidade de vida. O tratamento da SDV/CI é complexo, pois o contexto biopsicossocial dos pacientes é amplamente afetado, seja por estar inserido em condições subjetivas, como a percepção da dor, seja por impactar o convívio interpessoal em decorrência da cronicidade dos sinais e sintomas. Nesse sentido, o uso de instrumentos que subsidiem a avaliação interdisciplinar otimiza o cuidado aos pacientes com SDV/CI e, por conseguinte, melhora a condição clínica dos acometidos. Os instrumentos com boa acurácia para avaliar a evolução do tratamento da SDV/CI e a qualidade de vida dos pacientes são, respectivamente, os questionários The Interstitial Cystitis Symptom Index and Problem Index (The O’Leary-Sant) e o Short Form Health Survey (SF-36). **Objetivo:** elaborar um plano de cuidados médico e de enfermagem aos pacientes com SDV/CI, fundamentado em uma revisão integrativa da literatura, com vistas a sistematizar o atendimento interdisciplinar no ambulatório de urologia de um hospital de ensino, pesquisa e extensão. **Metodologia:** utilizou-se o método da revisão integrativa da literatura, elaborada segundo as etapas: identificação do tema e seleção da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos manuscritos; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. **Resultados:** foram selecionados 12 artigos, publicados nos últimos dez anos, dos quais, em 02 utilizou-se os questionários The O’Leary-Sant e SF-36 para avaliar a evolução do tratamento da SDV/CI. Em 03 artigos o questionário The O’Leary-Sant foi usado isoladamente na avaliação do tratamento da SDV/CI. E em 07 artigos usou-se o questionário SF-36 para avaliar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento da SDV/CI. **Conclusão:** a revisão integrativa da literatura acerca da utilização dos questionários The O’Leary-Sant e SF-36 subsidiou a elaboração de um plano de cuidados interdisciplinar e sistematizado aos pacientes com SDV/CI.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças urológicas. Prática baseada em evidência. Revisão integrativa.

INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CRIANÇA COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE CASO

Iali Danielly Belai Bonetti¹; Verônica Borges Kappel².

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos em pediatria são importantes quando disponibilizados precocemente, preservando a vida, a autonomia do paciente e familiares, tratando crianças que passam por uma situação de doença avançada, progressiva ou crônica. A atuação da terapia ocupacional em cuidados paliativos, contribui na busca de manutenção do sentido da vida, possibilitando vivências prazerosas através do brincar, proporcionando autonomia e construindo o cotidiano. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por uma residente e terapeuta ocupacional acerca do cuidado com uma criança de 9 anos com o diagnóstico de atrofia muscular espinhal (AME) tipo 1, em um hospital de clínicas do estado de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um relato de caso, elaborado mediante atendimentos terapêuticos ocupacionais no contexto hospitalar com uma criança do sexo feminino, que deu entrada em 25/07/2013 em um hospital de clínicas do interior mineiro. As ações da Terapia Ocupacional foram desenvolvidas durante o período de abril de 2021 à fevereiro de 2022, totalizando 61 sessões de aproximadamente 30 minutos cada uma, realizadas duas vezes por semana. **Resultados:** Durante o processo de intervenção buscou-se a criação de vínculo terapêutico com a criança e seus cuidadores, foi realizada a introdução de imagens para composição de prancha de comunicação e atendimentos terapêuticos ocupacionais através do protocolo de estimulação sensorial. Através da comunicação alternativa aumentativa (CAA) e brincar no leito, a criança interagia por meio de olhares, emissão de sons e discretas movimentações em membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII). **Conclusão:** Ficou evidente a importância do papel do terapeuta ocupacional na melhora da qualidade de vida da criança, favorecendo sua autonomia, especialmente através da utilização de práticas voltadas para os cuidados paliativos, para a comunicação alternativa aumentativa e a estimulação sensorial.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos. Pediatria. Brincar.

ETIOLOGIA DA SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA INTERNACIONAL ATUAL

Oliver Renê Viana De Jesus¹.

RESUMO

Introdução: Os seios maxilares são os maiores dos seios paranasais. São cavidades cheias de ar que se desenvolvem a partir dos ossos faciais do crânio e realizam importantes funções fisiológicas. A etiologia da inflamação nasossinusal aguda pode ser incitada por vários fatores, quando associados à problemas dentários sua apresentação é tida como sinusite odontogênica. Estudos mostram que a causa da sinusite odontogênica é a periodontite apical, entretanto pesquisas mostram que existem outros meios causadores, principalmente devido aos avanços tecnológicos nos procedimentos e novas abordagens na cirurgia odontológica. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi analisar as principais causas atuais da sinusite odontogênica. **Métodos:** Foi realizada uma busca por periódicos para conduzir essa revisão integrativa de literatura, selecionando estudos das bases de dados: PubMed, Wiley Online Library, Scielo e Google Scholar. Realizou-se a avaliação de 21 artigos, apenas 09 foram incluídos, seguindo os critérios de temática e periodicidade de publicação (últimos 05 anos). Foram descartados 12 estudos por não se adequarem aos objetivos proscritos. **Resultados e discussão:** A inflamação do seio maxilar pode ser induzida por infecção periodontal/periapical, cistos, tumores odontogênicos, dentes ectópicos, trauma maxilofacial (como a fratura Le Fort I), osteomielite maxilar, complicações durante exodontias, extrusão de material endodôntico, implantes incorretamente posicionados, cirurgia de levantamento de seio, materiais de enxerto ósseo, cirurgia ortognática e cirurgia pré protética. A apresentação clínica desse processo patológico varia, porém é comum incluir sintomas como: dor ou pressão facial, gotejamento pós-nasal, congestão nasal e rinorreia anterior purulenta. Procedimentos reconstrutivos estão comuns na prática odontológica, com relatos de protocolos que induzem a sinusite odontogênica, como a cirurgia de inserção de implantes, enxertos ósseos e suas complicações pós operatórias. **Considerações finais:** É substancial sempre obter a história completa do paciente para identificar a possível causa, particularmente no que se refere à cirurgia dentoalveolar e suas abordagens atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Seios Paranasais. Complicações em Exodontias. Cirurgia Oral.

EFEITOS DE TREINAMENTOS FÍSICOS PARA A SAÚDE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renata Ferreira Rodrigues¹; Taísa Cardoso Lemos²; Aira Martins Alves³.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.23

RESUMO

Introdução: É indiscutível que o exercício físico reduz a resposta ao estresse e promove melhoria da saúde mental e física como um todo. Os estudantes universitários constituem um grupo importante para a sociedade, no que tange ao desenvolvimento científico, cultural e econômico. Eles vivem um momento crítico da vida, com cobranças e aflições, tornando-se importante a execução de atividades físicas. **Objetivo:** Avaliar a influência de treinamentos físicos na qualidade física e mental dos estudantes universitários. **Metodologia:** Realizou-se por meio de revisão narrativa de literatura, com busca dos artigos mais recentes publicados na Revista Brasileira de Medicina do Esporte, mediante os descritores em inglês “college student” AND “physical training”. As principais modalidades testadas pelas bibliografias analisadas foram treinamento funcional, aeróbico e atividades com bola. **Resultados:** Percebeu-se que a implementação de atividades físicas levaram a diminuição de peso e Índice de Massa Corporal (IMC), melhoria da pressão arterial ($p < 0,001$), maior índice de elasticidade dos vasos sanguíneos, melhor frequência cardíaca ($p < 0,01$), evolução no índice de peso livre e gordura, com diminuição de 1.38 kg de peso gordo no sexo masculino e 1.05 kg no sexo feminino, além de menos dobras de pele abdominal e teor de gordura em meninas ($p < 0,05$). Evidenciou ainda, resultados na capacidade vital pulmonar principalmente em meninas ($p < 0,01$) e avanços na capacidade esportiva, testadas pela corrida de 50 metros e força de aderência, em quais os universitários obtiveram melhor desempenho. No que tange a aspectos psicológicos, a realização de atividades físicas a curto prazo gera alívio da tensão e ansiedade e ao longo do tempo há redução do sentimento de emoções negativas, ativação de felicidade positiva, menor fadiga mental, formando características psicológicas estáveis e aprimoramento da saúde mental. Sendo assim, há evidências de que realizar atividades físicas produz bons resultados na vida de estudantes universitários. **Conclusões:** Torna-se relevante a implementação de ferramentas para desempenhar treinamentos dentro do ambiente das faculdades, analisando os efeitos dessa medida com estudos prospectivos, de boa amostra e duração.

PALAVRAS-CHAVE: Exercícios. Acadêmicos. Resultados.

VISÃO DA MUSCULAÇÃO COMO FORMA DE REABILITAÇÃO ARTICULAR APÓS PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

Renata Ferreira Rodrigues¹; Taísa Cardoso Lemos²; Aira Martins Alves³.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.21

RESUMO

Introdução: A prática da musculação vem aumentando ao longo do tempo, para diversos fins, principalmente estéticos, mas também para prevenção de doenças metabólicas e reabilitação de lesões. Esse esporte ao realizado promove contrações musculares contra algum tipo de resistência, normalmente pesos, desenvolvendo os músculos do corpo, melhorando assim condicionamento, força, resistência, composição óssea e outras aptidões físicas. Vários médicos indicam a musculação para a recuperação do joelho após 90 a 180 dias de cirurgia de ligamento, visando fortalecer músculos ao redor da articulação lesionada. **Objetivo:** Tendo em vista os benefícios da musculação, esse estudo tem como objetivo expor os resultados no âmbito da reabilitação do joelho após cirurgia de ligamento. **Metodologia:** Consiste em uma revisão narrativa de literatura, com busca em plataformas dos artigos publicados nos cinco anos, utilizando para tal perguntas clínicas, excluindo aqueles com abordagem de outros métodos terapêuticos isolados. **Resultados:** Estudos demonstram que após 8 semanas de treinos de resistência 2 vezes por semana, houve melhora na hipertrofia ($5,8 \pm 0,2\%$ e $6,7 \pm 0,3\%$), força muscular ($104 \pm 30\%$ e $106 \pm 43\%$), diminuição do nível de dor (0,43 vs 0,3) e aumento da funcionalidade do joelho em recuperação (funcionalidade: $50-218 \pm 48\%$ vs. $35-152 \pm 56\%$, desempenho do equilíbrio: $18-59 \pm 22\%$ vs. $18-33 \pm 19\%$, amplitude de movimento: $78 \pm 22\%$ vs. $48 \pm 13\%$). Outras pesquisas indicaram melhora na propriocepção e diminuição do edema. Os exercícios descritos como mais eficientes a literatura são o agachamento, leg press, step e levantamento terra. Ademais, sabe-se que a musculação após cirurgia de ligamento pode ser indicada tanto em atletas como em indivíduos não treinados, sendo eficiente nas duas situações. **Conclusões:** Dessa forma, afirma-se que musculação oferece bons resultados para a reabilitação do joelho após cirurgia e ligamento e deve ser indicada pelos médicos tanto em atletas como em pessoas não treinadas. São úteis estudos complementares no que tange a resultados a longo prazo e reincidência de lesões, assim como comparativos entre musculação e outros métodos de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Joelho. Ligamento. Treinos.

APLICABILIDADE E RESULTADOS DA DIETA CETOGÊNICA NA ROTINA DE ATLETAS

Renata Ferreira Rodrigues¹; Taísa Cardoso Lemos²; Aira Martins Alves³.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.24

RESUMO

Introdução: Visando obter uma boa composição corporal e saúde geral, atletas precisam considerar aspectos de treinamento correto, dieta, sono e recuperação. No âmbito alimentar, quando há a necessidade de perder gordura sem uma restrição severa de calorias, uma boa opção é a dieta cetogênica, estratégia que fornece a quantidade de energia adequada com alto teor de gordura, proteínas e baixíssima ingestão de carboidratos. O estado de cetose preserva os trabalhos musculares e funções do sistema nervoso central por meio dos corpos cetônicos, substituindo a glicose. **Objetivo:** Descrever os efeitos físicos da dieta cetogênica na rotina de atletas. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de dois ensaios clínicos recentes, sobre dois grupos de atletas testados com dieta cetogênica, os estudos foram selecionados por descritores em inglês na plataforma PubMed®, com exclusão daqueles com menções a outras dietas. **Resultados:** Após 30 dias, jogadores de futebol em cetose tiveram boa adesão a restrição de carboidratos verificada no teste de urina e cetonas capilares, no que tange aos parâmetros teve redução da gordura corporal ($p = 0,0359$), do tecido adiposo visceral ($p = 0,0018$), na circunferência da cintura ($p = 0,0185$), de água extracelular ($p = 0,0060$), além de queda da PA diastólica ($p < 0,001$) e diminuição da relação de troca respiratória ($p = 0,0008$), assim, houve perda de massa gorda sem qualquer efeito prejudicial de força, potência e massa muscular. Já os fisiculturistas após 60 dias também tiveram redução da gordura corporal ($p = 0,030$), diminuição dos triglicerídeos sanguíneos ($p < 0,001$), da glicose ($p = 0,001$), insulina ($p < 0,001$) e das citocinas inflamatórias, além de melhoria na bioquímica sanguínea padrão ($p < 0,001$), todavia não houve ganho significativo de massa muscular. **Conclusões:** Os ensaios clínicos permitiram concluir que para resultados de diminuição de peso e massa gorda, que acomete jogadores de futebol na entressafra a dieta cetogênica é efetiva, já para fisiculturistas, que trabalham com a estética, não houveram bons resultados no âmbito da massa muscular. Tornam-se necessários estudos que abordem a aplicação da cetose em outros grupos como praticantes iniciantes de musculação, entre outros esportes.

PALAVRAS-CHAVE: Cetonas. Atletismo. Força.

EFEITO DO CONSUMO DE AMÊNDOAS EM PARÊMTROS CARDIOVASCULARES

Renata Ferreira Rodrigues¹; Taísa Cardoso Lemos²; Aira Martins Alves³.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.22

RESUMO

Introdução: Evidências sugerem que a ingestão de nozes como amêndoas promovem vários efeitos benéficos à saúde, principalmente no sistema cardiovascular. Vários estudos demonstram redução de colesterol e triglicerídeos após o consumo de amêndoas, todavia ainda há dúvidas sobre os dados pré e pós intervenção. **Objetivo:** Tem como intuito apontar dados dos efeitos cardiovasculares após o consumo de amêndoas na dieta. **Metodologia:** Realizado por meio revisão de literatura, filtrando a busca em artigos dos últimos cinco anos, ensaios clínicos, caso-controle ou metanálise, em inglês. Utilizou para a busca a seguinte questão clínica “Em pacientes adultos, qual o benefício de consumo de amêndoas para melhorias no sistema cardiovascular?”, atribuindo a ela os descritores e operadores em inglês “Effects of almonds” AND “Cholesterol”, encontrando 19 artigos na plataforma PubMed®. **Resultados:** Foram encontrados os seguintes parâmetros estatisticamente significativos do grupo em consumo de amêndoa em relação ao controle, redução da circunferência da cintura ($p<0,0001$) e diminuição do colesterol total, LDL, triglicerídeos e VLDL ($p<0,0001$). Ademais, evidenciou-se em outras pesquisas um aumento da vasodilatação dependente do endotélio (diferença média de 4,1%) e diminuição do LDL plasmático (diferença média -0,25 mmol/L) diante o consumo da amêndoa. Além disso, houve melhorias na proteína corporal total, massa livre de gordura, massa magra mole, massa muscular esquelética e taxa metabólica basal ($p<0,0001$). Não houve achados significativos de perda de peso. **Conclusões:** Fica evidente que o consumo de amêndoas promove vários benefícios para o sistema cardiovascular e deve ser implementado em planos alimentares. Apesar da riqueza dos dados, se faz relevante analisar por meio de ensaios clínicos o consumo de amêndoas em dietas hipocalóricas afim de avaliar melhor a influencia das nozes na perda de peso.

PALAVRAS-CHAVE: Endotélio. LDL. Nozes.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES DE TRANSPLANTE RENAL

Francisca Moraes Da Silva¹; Tamires Alves Dos Santos²; Renata Gomes Mota³.

RESUMO

Introdução: O transplante renal é a cirurgia indicada para a substituição de um rim doente por um órgão saudável, restaurando as funções do sistema urinário. Este é indicado por um nefrologista a partir da constatação de doença renal crônica. A Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos estima que sejam realizados cerca de 6 mil transplantes renais por ano. As principais complicações dessa cirurgia são febre, diminuição do débito urinário, aumento de peso, dor e deterioração da função renal. Neste sentido, a assistência de Enfermagem deve ser específica, de qualidade e baseada em conhecimento técnico-científico a fim de promover a efetiva qualidade do procedimento terapêutico realizado. Para isto, o enfermeiro dispõe como principal ferramenta o Processo de Enfermagem, composto por diversas etapas, tendo o diagnóstico grande relevância. **Objetivo:** Conhecer os principais diagnósticos de Enfermagem relacionados ao transplante renal. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa, onde foram utilizados os descritores “Diagnósticos de enfermagem” e “Transplante renal” associados pelo operador booleano and e inseridos no Portal Regional da BVS. Foram identificados um total de 34 artigos, nas bases de dados MEDLINE, SCIELO e LILACS. Foram excluídos seis artigos repetidos entre as bases, dois artigos de revisão, quatro indisponíveis, um incompleto e 10 publicações sem relação com a temática. A amostra final ficou composta por 10 artigos e uma tese. **Resultados:** O presente estudo revisional apontou a relação de transplante renal com 27 diagnósticos de Enfermagem, sendo designados em maior frequência Risco de infecção, Dor aguda, Nutrição desequilibrada, Fadiga, Integridade da pele prejudicada, Distúrbio do padrão de sono, Disfunção sexual, Padrões de sexualidade ineficazes, Risco de desequilíbrio de líquidos, Risco de quedas e Déficit de autocuidado. Foram citados em pelo menos um dos artigos os diagnósticos de Mobilidade prejudicada, Risco de sangramento, Eliminação urinária prejudicada, Ansiedade, Hipertermia, Controle ineficaz do regime terapêutico, Percepção sensorial perturbada. Mais da metade das publicações (54,54%) datam entre os anos de 2007 a 2010. A maioria dos artigos estava indexado em periódicos brasileiros. **Conclusão:** Há deficiência literária sobre a temática, sendo esta revisão fundamental para o embasamento de cuidados de Enfermagem e novos estudos sobre a população de transplantados renais.

PALAVRAS-CHAVE: Sistematização da assistência de enfermagem. Transplante de rim. Revisão Integrativa.

DELIRIUM PEDIÁTRICO

**Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³;
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.2

RESUMO

Introdução: O delirium pediátrico (DP) é uma síndrome neuropsiquiátrica causada por uma interação complexa entre diversos fatores, incluindo o comprometimento da cognição, a idade inferior a dois anos de idade, as patologias em estágio agudo e os fatores ambientais, estando ainda associado à morbimortalidade, principalmente em unidades de terapia intensiva. Ressalta-se que os principais fatores associados ao delirium pediátrico são o atraso no desenvolvimento, a necessidade de ventilação mecânica, o uso de restrições físicas, o uso de benzodiazepínicos, o uso de opiáceos, o uso de esteroides e as drogas vasoativas. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre o Delirium Pediátrico, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “agudo”, “neurocognitivo” e “transtorno”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** As principais causas do delirium pediátrico estão relacionadas com as infecções, a abstinência das medicações de controle especial (barbitúricos e benzodiazepínicos), o quadro metabólico agudo, os traumas, as patologias do sistema nervoso central, a hipóxia, as deficiências de macro e micronutrientes, as endocrinopatias, os eventos vasculares agudos e as intoxicações, incluindo as por metais pesados. Os antipsicóticos típicos (haloperidol) e os atípicos (risperidona) são utilizados para o tratamento do delirium pediátrico. Além disso, os benzodiazepínicos e a clonidina são utilizados no tratamento do delirium por abstinência de benzodiazepínicos, enquanto que a clonidina e a metadona são utilizadas no tratamento do delirium devido à abstinência de opioides. **Considerações Finais:** São necessários maiores estudos para correlacionar as interações entre os fatores associados ao delirium pediátrico e as estratégias para prevenção do delirium na faixa etária pediátrica, que esteja em risco, além de maiores evidências em relação ao tratamento farmacológico. Existe ainda uma maior necessidade para uma implementação da avaliação de delirium pediátrico na rotina das unidades de terapias intensivas pediátricas.

PALAVRAS-CHAVE: Agudo. Neurocognitivo. Transtorno.

AUDITORIA EM SAÚDE PARA A QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO ASSISTENCIAL.

Bruno Soares De Jesus¹.

RESUMO

O relato de experiência retratado nesse resumo traz as considerações do notável programa implementado pelo núcleo de segurança do paciente e acadêmicos de enfermagem em uma instituição de saúde, no ano de 2023, que tinha por objetivo utilizar as ferramentas de auditoria em saúde para a verificação da aplicabilidade das normas de segurança do paciente preconizado pela organização mundial da saúde (OMS). O programa teve início com a elaboração de uma lista de verificação com três requisitos dos protocolos de prevenção de lesão por pressão, identificação correta do paciente, administração segura de medicamentos, check list de cirurgia segura, higienização correta das mãos e prevenção de quedas. Para a celeridade do processo da auditoria foi realizado a capacitação dos participantes do núcleo de segurança do paciente para o desenvolvimento das habilidades em auditoria interna. Após a capacitação foram convocados dois membros do núcleo de segurança do paciente e um acadêmico de enfermagem para compor a equipe de auditoria para a verificação in loco dos requisitos a serem avaliados. Ao auditar os setores assistenciais os requisitos foram classificados como conforme, não conforme e não avaliado. Como resultado, foi identificado o percentual de adesão global dos protocolos de segurança do paciente sendo 66,67% de conformidades e 33,33% de não conformidades. A fragilidade encontrada na análise dos resultados está na baixa adesão aos protocolos de higienização das mãos e prevenção de lesão por pressão. Após a auditoria foi realizada uma análise crítica de causa raiz e a elaboração de um plano de ação com ações junto aos setores do controle de infecção hospitalar e a comissão de prevenção de lesão por pressão para a conscientização e adesão completa dos profissionais de saúde aos protocolos classificados como não conforme. Conclui-se que o processo de auditoria em saúde estabelece e contribui para o fortalecimento de ciclos de melhoria dos processos em saúde além da identificação de fragilidades e oportunidades de melhoria no cuidado assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Desafio. Auditor. Boas Práticas.

ANÁLISE DO PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE TABAGISTAS NO NORDESTE BRASILEIRO

Francisca Moraes Da Silva¹; Renata Gomes Mota²; Tamires Alves Dos Santos³.

RESUMO

Introdução: O tabagismo consiste na dependência química da nicotina, substância psicoativa perigosa, que adentra ao organismo através do hábito de fumar o tabaco. Considerada doença crônica, inserido no Código Internacional de Doenças (CID) dentro do grupo de transtornos mentais e elencado como grave problema de saúde pública, o tabagismo é responsável por exacerbar o risco para o desenvolvimento de diversos tipos de câncer, principalmente de pulmão. A Organização Mundial da Saúde relata que esta patologia como causadora de mais de 8 milhões de óbitos diretos e 1,2 milhões indiretos por ano no mundo. No Brasil, pesquisas apontam para a existência de 20,4 milhões de usuários de tabaco e mais de 160 mil óbitos relacionados ao hábito no ano de 2020, totalizando ônus financeiro de 125.148 bilhões ao sistema de saúde e a economia. A região Nordeste apresenta a segunda maior prevalência de fumantes do país. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico de usuários de tabaco no Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS, associando os descritores “Tabagismo and Nordeste” e excluindo-se pesquisas publicadas a mais de 5 anos, repetidas entre as bases, sem relação com a temática e indisponíveis em versão completa gratuitamente. A amostra ficou composta por sete artigos. 42,85% destes foi publicada no ano de 2021 e apenas o periódico Cadernos de Saúde Pública indexou mais de um artigo. **Resultados:** O tabagismo é consistentemente maior em pessoas do sexo masculino, de cor parda, de menor escolaridade, idade avançada, doenças mentais, com altos níveis de estresse, sem plano de saúde privado. A maioria dos fumantes estudados fazia consumo exacerbado de álcool, cocaína e faziam uso precoce de cannabis. **Conclusão:** o tabagismo estabelece uma relação perigosa com diversas condições e patologias, afetando os segmentos mais vulneráveis da população nordestina.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo. Dependência química. Revisão integrativa.

AVALIANDO A ATUAL TENDÊNCIA DA RETIRADA DE PRÓTESE MAMÁRIA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS

Thamires Guizzetti¹; Rafael Fernandes Santos²; Henrique Bruno Franco Pereira Garcia³; Nicolas Alves Faria⁴.

RESUMO

Introdução: Os implantes mamários de silicone, são amplamente utilizados desde 1960, em sua maioria para fins estéticos, com técnicas cirúrgicas cada vez mais modernas. Todavia, nos últimos tempos há um aumento da procura por explante de prótese, associado a medo de complicações futuras ou mudança no padrão estético. **Objetivo:** O estudo visa apontar os principais fatores associados ao explante prostático de mama. **Metodologia:** Realizado por revisão narrativa de literatura, com busca no Google Acadêmico ® por artigos publicados a partir de 2020, mediante descritores e operadores “breast explant” AND “complications”, resultando em 25 estudos, excluídos aqueles com menção a outras condições como oncológicas. Ademais, foram utilizados artigos da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica volume 37, números 1 e 2. **Resultados:** Os fatores descritos que motivaram o explante foram em ordem de prevalência o receio de patologias associadas, descontentamento estético, dor ou desconforto, sintomas sistêmicos, desejo de não ter mais prótese e descompromisso com futuras trocas, contratura capsular, rotação do implante e ruptura. Uma condição rara que vem gerando medo é o linfoma anaplásico de grandes células (BIA-ALCL) que manifesta seroma, edema de mama, contratura capsular e erupção cutânea. As respostas inflamatórias e imunológicas após implante, atribuídas a migração do gel de silicone, são denominadas síndrome autoimune inflamatória induzida por adjuvantes (ASIA). As repercussões sistêmicas mais relevantes, caracterizadas como “doença do silicone”, são sintomas relatados por mulheres com prótese, sendo fadiga, dor torácica, queda capilar, cefaleia, calafrios, fotossensibilidade e erupções cutâneas, na maioria dos casos (75%) há uma melhora do quadro após explante. Na ocasião da retirada da prótese, estão sendo associadas cirurgias para fins estéticos da mama, como a lipoenxertia. **Conclusões:** Diante os recursos atuais de fácil acesso à informação, as complicações e efeitos de procedimentos são amplamente disseminados, refletindo em busca por reversões como o explante de prótese. O fator estético também é relevante nessa situação, uma vez há uma atual defesa à autoaceitação e corpos naturais. Tendo em vista esses constantes avanços na área estética, são relevantes estudos prospectivos para avaliar com boa amostra e duração os efeitos a longo prazo de implantes, explantes e os fatores associados.

PALAVRAS-CHAVE: Explante. Silicone. Complicações.

A IMPORTÂNCIA DA GERÊNCIA DA ENFERMAGEM BASEADA NA ESCALA DE FUGULIN EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

Sâmia Marques Tocantins Lopes¹; Isadora Ferreira Barbosa²; Shirley Couto De Araújo³; Thiago De Sousa Soares⁴; Mylena Socorro Corrêa De Sousa⁵; Thays Queiroz Santos⁶; Yasmim Silva Sousa⁷; Diego Willian Vieira Figueira⁸; Marcela De Araújo Figueiredo⁹.

RESUMO

Introdução: É essencial que o enfermeiro encontre ferramentas que facilitem seu trabalho, fundamentam a assistência prestada e permitam também um cuidado seguro e de qualidade a todos. Assim, é necessário que a gerência do serviço de enfermagem avalie continuamente a carga de trabalho de sua equipe, utilizando conhecimento e instrumentos que lhe permitam realizar um melhor planejamento, alocação, distribuição e controle do quadro de enfermagem. Os sistemas de classificação de pacientes podem ser definidos como métodos que determinam, monitoram e validam as necessidades de cuidado individualizado do paciente. **Objetivos:** Relatar a importância da gerência da enfermagem baseada na Escala de Fugulin em um hospital no interior da Amazônia. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo tipo relato de experiência. A pesquisa é descritiva apenas quando o pesquisador avalia o caso sem interferir nele. **Resultados:** Observou-se o nível de organização e dimensionamento perante os processos da assistência de enfermagem desenvolvidos sem a classificação quanto à Escala de Fugulin. Onde foi evidenciado falhas no processo, e de certo modo atrasos consecutivos trazendo dificuldades para a equipe no desenvolvimento de suas ações. Já os profissionais que exercitam a gerência baseada na Escala de Fugulin, mostraram um rendimento superior com menos desperdício de tempo, evitando a sobrecarga de trabalho da equipe. **CONCLUSÃO:** Se faz necessário a atribuição por parte do enfermeiro, de medidas que fortaleça e favoreça o dimensionamento dos cuidados assistenciais de enfermagem para que de forma contínua seja mantido o cuidar em uma visão generalista, o que é observado na quantificação generalista sob a escala de grau de complexibilidade de Fugulin. Porém, existe a necessidade que os profissionais recebam treinamentos e capacitações acerca do assunto, para que possa de forma correta manusear esta escala e orientar a equipe quanto à complexibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência. Dimensionamento. Instrumentos

PREVENÇÃO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

Thais Gomes Mateus¹; Camila Yasmin Ferreira Craveiro²; Sandiele Duarte Dias³.

RESUMO

Introdução: As cardiopatias congênitas incluem anomalias na morfologia cardíaca que ocorrem no feto à medida que se desenvolve durante a gravidez. Cerca de 1 em cada 100 crianças têm defeitos no coração devido a anormalidades genéticas ou cromossômicas, como a síndrome de Down. O consumo excessivo de álcool durante a gravidez, uso de medicamentos e infecção viral materna no primeiro trimestre da gravidez, são fatores de risco para cardiopatia congênita (CC) em crianças. Dessa forma, este grupo de pacientes está suscetível a contrair endocardite infecciosa (EI) durante consultas odontológicas. **Objetivo:** Elencar informações atualizadas sobre o controle odontológico para prevenir endocardite infecciosa em crianças e adolescentes que têm cardiopatia congênita. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Google Scholar. Foram utilizados os descritores “bacterial endocarditis”, “pediatric dentistry” e “Cardiac Septal Defects” com o auxílio do operador booleano AND. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos escritos em inglês e português. **Resultados:** Quando se lesiona o endotélio ou epitélio colonizado por bactérias saprófitas, estas podem passar para a corrente sanguínea dando origem a bacteremias, que podem infectar mais facilmente um endocárdio defeituoso quando em comparação com um tecido cardíaco saudável. Se o odontopediatra já identificou a presença de CC, deve-se avaliar o estado atual do paciente. Os riscos de endocardite infecciosa para cada paciente varia de acordo com a condição sistêmica. Por esta razão, estes pacientes são classificados em grupos de alto risco, risco moderado e risco baixo. Da mesma forma, os procedimentos odontológicos representam riscos variados de bacteremia. E a profilaxia antibiótica também deve ser elaborada de acordo com as características de cada paciente. **Conclusão:** Cabe ao odontopediatra educar os pais das crianças com CC, acerca da higiene oral, promovendo assim um tipo de tratamento preventivo, minimizando complicações futuras, como a endocardite infecciosa em pacientes de risco. De acordo com as diretrizes globais mais recentes, cada paciente deve ser tratado de acordo com o risco real de desenvolver ou não a EI e a profilaxia antibiótica deve se adequar a cada paciente de maneira individualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Endocardite Bacteriana. Odontopediatria. Defeitos dos Septos Cardíacos.

PRINCIPAIS RELAÇÕES ENTRE O HPV E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO.

Mailton Alves De Mendonça¹; Laisa Azevedo De Melo²; Renata Janice Morais Lima Ferreira Barros³.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento do Câncer de Colo de Útero (CC) está intrinsecamente relacionado à presença de infecções pelo papilomavírus humanos de alto risco (HR-HPV), os quais causam a maior carga de câncer, com mais de 690.000 casos de câncer atribuídos ao HPV em 2018. Desse modo, surge a questão norteadora da pesquisa: quais as principais relações entre o HPV e o desenvolvimento do câncer do colo de útero? **Objetivo:** Conhecer as principais relações entre o HPV e o desenvolvimento do Câncer do Colo de Útero. **Metodologia:** É uma revisão integrativa de literatura a partir de artigos publicados há 3 anos nos idiomas inglês, português e espanhol, encontrados nas bases de dados como PubMed, Scielo e BVS. Para isso, foram utilizados os descritores em saúde, consultados no DECS e, com o operador booleano AND, “Uterine cervical neoplasms e HPV”. **Resultados:** Foram encontrados 4469 artigos, os quais foram selecionadas 26 para leitura completa e discussão, restando 14 artigos para busca da resposta da questão norteadora. Os tipos de artigo foram: Estudo clínico (6), Estudo transversal (1), Estudo experimental (2), Estudo retrospectivo (1), Revisão sistemática:(3?). As principais relações pertinentes foram a presença da infecção por HPV 16, a carga viral, reprogramação epigenética, regulação da expressão endógena de Oct4, maior risco por infecção única por HPV, presença do HPV associado ao fenótipo maligno, proteína E1 e sua natureza imunossupressora grave, Dleu1 se relaciona ao tamanho do tumor, as vias de sinalização COX-2-PGE2-A e PTGERs estão relacionadas com a inflamação desencadeante da carcinogênese, as variantes AA do HPV 16 são mais oncogênicas, os genes E6 e E7 de HPV16 e HPV18 podem promover a progressão maligna das células epiteliais cervicais e a E6 impede a expressão proteínas imunoprotetoras, HPV 16 resulta na degradação ou inativação da P53 e a co-infecção com outros vírus pode atuar como cofatores na carcinogênese relacionada ao HPV. **Considerações finais:** Considera-se que o HPV e o CC estão diretamente relacionados, uma vez que desencadeia replicação celular maligna e hiperproliferação por meio de proteínas específicas. O HPV-16 é genótipo prevalente no desenvolvimento de CC, sendo fundamental maiores estudos para elucidar aspectos genéticos profundos.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinogênese. Genótipo. Proteínas oncogênicas.

AZITROMICINA PARA PREVENÇÃO DE SEPSE MATERNA

**Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³;
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.1

RESUMO

Introdução: As infecções maternas (especialmente a sepse materna) correspondem a um percentual de dez por cento de óbitos no período periparto, além de corresponderem as principais causas de óbitos maternos globalmente. Nesse sentido, as principais causas de mortalidade materna são a hemorragia materna, os distúrbios hipertensivos e a sepse materna, respectivamente. Ressalta-se que a hemorragia materna e os distúrbios hipertensivos têm obtido redução na taxa de mortalidade materna, enquanto a sepse neonatal corresponde a cerca de dezesseis por cento das causas de morte materna.

Objetivo: Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Azitromicina como fator preventivo para a sepse materna, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores ‘antibiótico’, ‘materna’ e ‘mortalidade’, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A partir dos estudos analisados, foi possível elencar que os principais desfechos secundários maternos incluíam corioamnionite, endometrite, infecções da parede abdominal, abscessos abdominais e pélvicos, mastite, pneumonia ou ainda pielonefrite. O uso da azitromicina oral (2 gramas) intraparto entre mulheres que objetivavam um parto vaginal resultou em um menor risco de sepse materna comparando com o desfecho com uso de placebos. Porém, não houveram estudos que elencassem redução de desfechos negativos em neonatos. **Considerações Finais:** A partir dos estudos analisados, foi possível verificar que a azitromicina pode ter efeito benéfico na prevenção da sepse materna, porém, são necessários maiores estudos para elencar por quais mecanismos isso ocorre e como poderia ser utilizada na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Antibiótico. Materna. Mortalidade.

INFECÇÃO POR COVID-19 EM PUÉRPERAS E DESFECHOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Francisca Moraes Da Silva¹; Renata Gomes Mota²; Tamires Alves Dos Santos³.

RESUMO

Introdução: A gestação diz respeito ao período do ciclo reprodutivo, no qual a união do óvulo com o espermatozoide resulta um embrião que cresce e se desenvolve no útero da mulher. Após um período de aproximadamente 40 semanas de gestação nasce um novo ser e se inicia o puerpério, também conhecido como pós-parto. Complicações no pós-parto podem ter sido adquiridas durante a gestação e agudizadas após o parto ou no decorrer do próprio período. No que diz respeito ao curso da infecção por Covid-19 no ciclo gravídico-puerperal, a mulher normalmente apresenta sintomas leves, contudo, a depender da ocorrência de comorbidades ou que aquisição da doença após 28 semanas de gestação, podem ocorrer manifestações graves, culminando na necessidade de cuidados críticos. **Objetivo:** Identificar os desfechos obstétricos de mulheres com infecção por Covid-19 em Unidades de Terapia Intensiva. **Metodologia:** As pesquisadoras realizaram uma revisão integrativa no Portal Regional da BVS, utilizando os descritores “Pós-parto”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Covid” cruzados pelo operador booleano “and” e os filtros texto completo, idioma (inglês, português e espanhol) e últimos cinco anos. Foram encontrados nove artigos, sendo sete na base MEDLINE e dois no LILACS. Foram excluídas cinco publicações (duas sem relação com a temática, dois artigos de revisão, uma carta ao editor), ficando a amostra final da pesquisa composta por 4 artigos. 50% dos estudos foram realizados em 2021 e 75% no ocorreu no Brasil. **Resultados:** As mulheres com covid-19 no puerpério internadas em UTI possuíam como comorbidades a obesidade, diabetes e doença cardiovascular crônica. Em apenas um estudo houve menção de hipertensão, gravidez múltipla, tabagismo, primiparidade e asma. Também foram citadas idade avançada e etnia negra como fatores predisponentes para a exacerbação da infecção. Como principais sintomas, foram relatadas a tosse, febre e dispneia. O principal e mais acentuado desfecho para essa problemática foi o óbito, identificado em todas as publicações. Também estiveram presentes a utilização de ventilação mecânica invasiva, hemorragia, eventos tromboembólicos e insuficiência renal. **Conclusão:** A pesquisa verificou um desinteresse por parte da literatura mundial em avaliar os efeitos da Covid-19 no puerpério, mesmo em mulheres que desenvolveram necessidade de cuidados intensivos.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. Puerpério. Revisão Integrativa.

SAÚDE MENTAL DE MÉDICOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Nelson Silva Rodrigues Júnior¹.

RESUMO

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi levado à classificação de pandemia, repercutindo em um aumento exponencial de internações e óbitos. Com o surgimento dessa doença, foi possível constatar os impactos que a mesma corrobora na saúde mental do trabalhador da saúde. Essa pesquisa tem como objetivo analisar os impactos da COVID-19 na saúde mental de médicos. Trata-se de um estudo exploratório, analítico, de abordagem quantitativa. Foi aplicado o Self-Reporting Questionnaire – 20 (SRQ-20), que é um instrumento mundialmente utilizado para avaliar transtornos mentais comuns. Esse instrumento foi validado no Brasil, onde constam dados de identificação e levantamento de sintomas apresentados pelo indivíduo nos últimos trinta dias. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde- UNIRV, sob número de parecer 5.391.992. Como resultados obteve-se que da amostra constituída de dezoito médicos, quatro deles apresentaram ocorrências de sofrimento psíquico. Trabalhar em um ambiente pandêmico e de cuidados intensivos pode ser uma fonte de estresse psicológico significativo para todos os profissionais de saúde. Em particular, os médicos da linha de frente envolvidos no atendimento de pacientes com COVID-19 apresentam sintomas mais graves de depressão e ansiedade. Nesse sentido, os resultados obtidos correspondem à literatura encontrada acerca do tema. Ademais, o presente estudo poderá contribuir, não só para elucidação de evidências acerca da influência da COVID-19, no âmbito do trabalho em saúde e na saúde mental dos profissionais de saúde, mas, também, ajudará a compreender as necessidades que existem para o desenvolvimento de ações e estratégias que visem a promoção da saúde mental do trabalhador da saúde em situações como a do atual cenário pandêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Médicos. Pandemia.

USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NA ENFERMAGEM PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS

Carla Victoria R. De Moura¹; Laryssa Beatrys De Souza Barros²; Maria Antônia Arruda De Moura³.

RESUMO

Introdução: O enfermeiro possui diversas atribuições primordiais para a prática do cuidado, sendo uma delas a participação no processo de recuperação do usuário portador de feridas crônicas. Atentando-se a isso, feridas crônicas são aquelas que possuem pouca ou quase nenhuma tendência à cicatrização, requerendo um maior tempo de reparo. Conseqüentemente, apresentam complicações e respostas, funcionais ou anatômicas, inadequadas. Tais feridas possuem um alto índice de prevalência, representadas principalmente pelas úlceras venosas. Mediante a isso, diversos tratamentos estão se destacando, sendo um deles a aplicação do plasma rico em plaquetas (PRP), um concentrado de plaquetas situado no plasma, líquido obtido através da centrifugação do sangue autólogo. O seu uso advém da alta quantidade de fatores de crescimento, atuando no processo de recuperação da homeostase, cicatrização, e na re-epitelização tecidual. **Objetivo:** Discutir a utilização do plasma rico em plaquetas (PRP) para o tratamento de úlceras venosas. **Metodologia:** Estudo do tipo qualitativo, realizado nas bases de dados BVS e PubMed, através dos seguintes descritores: (platelet-rich plasma) AND (nursing). Nessa perspectiva, considerando-se o critério de inclusão de publicações dos últimos 5 anos, foram selecionados 5 artigos para a realização do resumo. **Resultados:** Em um estudo que se tratou de um relato de caso baseado na utilização de plasma rico em plaquetas para o tratamento de úlcera venosa (UV), o paciente apresentava uma UV com 1,18cm² de área. Quatro semanas após o início da aplicação, ocorreu cicatrização completa da ferida. **Considerações finais:** Mediante o exposto, podemos observar que a relevância deste estudo é de extrema importância para a realização do cuidado de enfermagem mais eficaz ao paciente, tendo em vista os resultados positivos utilizando as técnicas de PRP associadas às feridas crônicas, como as úlceras venosas. Dessa forma, conclui-se a necessidade da aplicabilidade desse método para uma assistência mais qualificada e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiros. Feridas crônicas. Cicatrização.

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Laurinda Da Silva Henrique¹; Michele Salles Da Silva².

RESUMO

Introdução: No Brasil iniciou-se a politização da humanização a partir do ano 2000, e em 2003 foi instituída a Política Nacional de Humanização (PNH). Desde então os serviços de saúde objetivam fortalecer a cultura para a oferta de uma assistência integral, sendo de suma importância para este processo conhecer a percepção dos profissionais sobre a humanização. **Objetivo:** analisar a literatura científica quanto à publicação de artigos referentes à percepção da equipe multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva sobre humanização. **Metodologia:** revisão integrativa, realizada nas bases de dados Lilacs, BDENF e MEDLINE, com recorte temporal entre 2013 e 2023, seguindo os preceitos da ferramenta PRISMA, além da utilização do operador booleano “and”. Pesquisou-se as palavras-chave: humanização, percepção e Unidade de Terapia Intensiva, sendo incluídos no estudo artigos em inglês, espanhol e português. Elaborou-se a seguinte questão norteadora: “O que se tem publicado nos últimos dez anos sobre a percepção da equipe multiprofissional atuante na Unidade de Terapia Intensiva em relação a Humanização?”. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos que atendem ao objetivo do estudo. Os achados mostraram que os profissionais apresentam dificuldades em conceituar a humanização, o que é previsto por ser um termo polissêmico. A percepção desses profissionais permeia o acolhimento, escuta qualificada, comunicação, empatia e valorização laboral, sendo estas diretrizes preconizadas na PNH, porém foram relatados sem fazer menção a política. Válido salientar as dificuldades apresentadas na maioria dos estudos que contemplaram desde falta de ambiência adequada, baixa remuneração, relação vertical com gestores, bem como baixa remuneração e sobrecarga de trabalho. **Considerações finais:** Este estudo evidenciou a importância da realização de novas pesquisas sobre a temática uma vez que destacou-se através dos estudos a dificuldade dos profissionais em compreender o que é a humanização, o que pode contribuir para o não fortalecimento da cultura de assistência humanizada. Os empecilhos para exercer a prática humanizada devem ser considerados pelos gestores, profissionais, pacientes, comunidade e responsáveis por fiscalizar a PNH, por demonstrar que os serviços de saúde podem não estar em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de assistência ao paciente. Unidade de Terapia Intensiva. Compreensão.

**EFEITOS TERATOGENICOS CAUSADOS PELO USO INDEVIDO DA ISOTRETINOÍNA
POR GESTANTES**

Maria Antônia Arruda De Moura¹; Carla Victoria R. De Moura²; Laryssa Beatrys De Souza Barros³.

RESUMO

Introdução: A Isotretinoína tem como característica ser a substância ativa do Roacutan, medicamento de ação antisseborreica, específico para tratamento oral de acnes graves. O uso desse medicamento causa diversas consequências negativas, entre elas a ocorrência de efeitos teratogênicos, que resultam malformações congênitas irreversíveis ao bebê, como: interrupções no arco aórtico, defeito do septo ventricular, hipertensão pulmonar, e etc. Tomando como base esse viés, destaca-se, também, que o risco para abortos espontâneos aumentam de acordo com a exposição de mulheres ao medicamento. Dessa forma, apesar do uso oral da isotretinoína ser um dos tratamentos mais eficazes na remoção de acnes graves, há efeitos adversos a serem considerados. **Objetivo:** Analisar as consequências negativas ocasionadas pelo mau-uso da isotretinoína no período gestacional. **Metodologia:** Estudo do tipo qualitativo descritivo, realizado na base de dados BVS e PUBMED, através dos seguintes descritores: (isotretinoin) AND (pregnant), (isotretinoína) AND (feto) e (isotretinoína) AND (recém nascido). Além do mais, considerando-se o critério de inclusão de publicações dos últimos 5 anos, foram selecionados 5 artigos artigos para a realização do resumo. **Resultados:** Em um estudo onde relata-se os impactos induzidos pelo uso da isotretinoína na gestação, a maioria das participantes utilizaram o medicamento até o primeiro, segundo ou terceiro mês de gestação. Em consequência disso, após o nascimento, 80% dos bebês precisaram passar pelo processo de internação na UTI, por um período entre 2 a 25 dias. Apenas uma criança não apresentou malformações, características vistas em todos os outros nascidos. **Considerações finais:** Expõe-se, nesse estudo, a importância da compreensão de defeitos congênitos resultantes da exposição de mulheres grávidas à isotretinoína, sendo um fator de conhecimento indispensável para o maior cuidado pré e pós-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Roacutan. Malformações. Recém-nascido.

RELATO DE CASO - FRATURA COMINUTA DE MANDÍBULA LADO ESQUERDO.

Julia Maria Batista Da Silva¹; Natália Saori Izumi²; Izabela Fornazari Delamura³; Bruna Stefani Da Costa E Silva⁴; Ana Paula Farnezi Bassi⁵.

RESUMO

Introdução: As fraturas do complexo maxilo-mandibular, ocorrem principalmente em função de acidentes automobilísticos, queda de nível, agressão física e doenças preexistentes, em idosos esse tipo de ocorrência está integralmente relacionada as quedas de própria altura. Por ser o único osso móvel da face, a mandíbula é a segunda área mais acometida em fraturas faciais e devido a sua posição proeminente torna-se um osso com alta possibilidade de deslocamento dos fragmentos ósseos em determinados tipos de fraturas. O tratamento pode ser feito de diversas formas, dentre elas temos a redução e fixação interna rígida com mini-placas de titânio ou de forma conservadora por meio da redução fechada com fixação por bloqueio maxilo mandibular, com o objetivo de restaurar a função e forma, reduzindo assim as complicações. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de uma fratura cominuta de mandíbula do lado esquerdo de um paciente com 69 anos de idade do sexo masculino. **Metodologia:** Vítima de queda de própria altura, encontrado em via pública, levado ao serviço de urgência de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial apresentando trauma em face. Após o exame clínico e tomográfico, teve-se como diagnóstico a fratura de côndilo bilateral e fratura cominuta de mandíbula esquerda, sendo o tratamento cirúrgico adotado com redução da fratura e fixação interna rígida com simplificação dos fragmentos com placas do sistema 2.0mm e fixação com placa do sistema 2.4mm, do tipo locking. **Resultados e Considerações finais:** O paciente segue em acompanhamento pós-operatório de 5 meses sem queixas estéticas e funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Cirurgia. Trauma.

TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tamires Alves Dos Santos¹; Francisca Moraes Da Silva²; Renata Gomes Mota³.

RESUMO

Introdução: A unidade de terapia intensiva, no contexto do ambiente de saúde, é o setor mais crítico e complexo dentro do hospital, acionado por alta tecnologia, desenvolve uma assistência célere, direcionada no tratamento e monitorização das mudanças potencialmente fatais dos pacientes. Tendo em vista o cenário repleto de equipamentos, surgem indagações referente à implementação da humanização no cuidado. Diante disso, o **objetivo** deste estudo foi elucidar os desafios do cuidado humanizado frente às tecnologias dentro da unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura em que foram selecionadas produções científicas nacionais, a seleção e obtenção dos artigos ocorreram, a saber: Scielo, google acadêmico e biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram encontrados 08 artigos, que após adotar como critério de inclusão estudos publicados entre 2018 e 2022, restaram 5 para avaliação. Desses, 3 foram selecionados para síntese dos resultados. **Resultados:** No presente estudo, evidenciou-se que a humanização da assistência dentro das unidades de terapia intensiva, tornou-se um desafio devido ao amplo campo tecnológico. São vários equipamentos, dispositivos que estão conectados ao enfermo, ocasionando assim, desconforto e exposição. O envolvimento em saber manipular as máquinas de maneira eficaz, leva à uma observação maior a esses dispositivos, esquecendo do ser cuidado, ou seja, do paciente. Diante disso, a assistência torna-se fria e desumana. Humanizar significa torne-se humano, afável. Nessa perspectiva, em 2001, foi criado pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Humanização (PNH), a fim de garantir e melhorar o atendimento ao cliente. Sendo assim, a humanização visa o cuidado em saúde conciliado com a tecnologia, garantindo o acolhimento, respeito ético e cultural. **Conclusão:** Por fim, o cuidado prestado aos pacientes gravemente enfermos, deve ir além das tecnologias utilizadas a favor do seu tratamento, de fato são recursos necessários, que exigem conhecimento e capacitação dos profissionais de saúde. Contudo, os aparatos tecnológicos não podem sobrepor o cuidado pautado na compreensão subjetiva e entendimento das necessidades reais do doente.

PALAVRAS-CHAVE: Monitorização. Assistência. Enfermo.

OS FATORES QUE CORROBORAM PARA O AUMENTO DA TAXA DE MORTALIDADE EM PACIENTES PÓS TRAUMA CRÂNIO ENCEFÁLICO

Murilo Aleixo¹; Wallex Da Silva Guimarães²; Beatriz Oliveira Amaro³; Marcelo Brito Da Silva⁴; Claudia Simone Baltazar De Oliveira⁵; Claudia Beatriz Dos Santos Pantoja⁶; Karina Raminho Melo⁷; Larissa Guedes Batista⁸.

RESUMO

O traumatismo cranioencefálico (TCE) se trata de uma agressão traumática ao cérebro, que deriva de um trauma externo, resultando em alterações nos processos cerebrais podendo essas serem momentâneas ou permanentes, causando o comprometimento das habilidades físicas ou cognitivas dos indivíduos e impactando de forma direta a qualidade de vida e em casos mais graves podendo levar ao óbito. Nesse sentido, por se tratar de uma temática relevante o estudo objetivou destacar quais os principais fatores que podem corroborar para a mortalidade de pacientes pós-trauma crânio encefálico. Se trata de um estudo qualitativo no formato de revisão de literatura dos últimos dez anos (2013-2023), nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Cochrane Library e NCBI Pubmed. No processo de busca se identificou um total de 187 achados, posteriormente se realizou a triagem e a leitura na íntegra selecionando 9 estudos. Com base nas evidências observou-se que homens jovens são a população mais acometidas por traumatismo cranioencefálico, sendo um dos principais fatores traumas devido a acidentes com motocicletas. Os pacientes apresentam características como internações prolongadas, danos físicos e cognitivos que comprometem a qualidade de vida global e altos índices de taxa de mortalidade. Conclui-se que os principais fatores que corroboram para a taxa de mortalidade, vão desde o perfil do paciente, baixas pontuações na escala de Glasgow resultando em maus prognósticos, o tipo e a gravidade da TCE, demora no atendimento e/ou resgate, quadros de hipoxia, sepse e hipotensão arterial, foram os principais fatores determinantes apontados nos estudos para a taxa de mortalidade pós TCE.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade. Traumatismo Cranioencefálico. Manejo do Paciente.

ELABORAÇÃO DE UM DIAGRAMA DE ISHIKAWA PARA A GESTÃO DA SEGURANÇA EM PACIENTES NEGATIVOS PARA COVID-19

Francisca Moraes Da Silva¹; Tamires Alves Dos Santos²; Renata Gomes Mota³.

RESUMO

Introdução: O centro cirúrgico, local das instituições de saúde onde são realizadas as cirurgias, é um setor crítico, que possui na natureza dos procedimentos realizados neste alta complexidade e probabilidade de ocorrência de eventos adversos, devendo assim a segurança do paciente ser priorizada. Neste contexto, a busca pela segurança e qualidade da assistência no período transoperatório tem se configurado como uma importante atividade gerencial. Para a exposição dos fatores relacionados à segurança do paciente cirúrgico sem covid-19, a compilação de Diagrama de Ishikawa é uma ferramenta bastante eficaz, pois este volta-se a gestão da qualidade, servindo de subsídio para a elaboração de diretrizes para ampliar a qualidade da assistência cirúrgica. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para a aquisição da infecção por covid-19 em um centro cirúrgico do sudeste brasileiro. **Metodologia:** Dentro do método científico, esta pesquisa científica foi elaborada nos princípios descritivos, qualitativos e exploratórios do tipo estudo de caso. A pesquisa foi realizada em um hospital de grande porte do Estado de Minas Gerais. Foram entrevistados oito enfermeiros e 39 técnicos de Enfermagem atuantes nos turnos matutino, vespertino e noturno da referida unidade hospitalar. **Resultados:** No contexto da ocorrência de cirurgias em pacientes em covid-19 na referida instituição Hospitalar, foi identificado um índice considerável de positividade da infecção por covid-19 no pós-cirúrgico, podendo esta ter relação com o transoperatório, necessitando assim de maior investigação e gestão protetiva dos pacientes. A equipe refletiu que os principais fatores impactantes na exposição do paciente cirúrgico sem covid-19 a patologia são os afastamentos de profissionais com consequente sobrecarga de trabalho, falta de capacitações e contratações para suprir o efetivo, falhas no isolamento dos infectados e na segregação de itens de roupa/lixo. **Considerações finais:** A apresentação dos principais agentes de risco através do Diagrama de Ishikawa verificou diversas condições que podem comprometer a segurança do paciente cirúrgico sem covid-19, necessitando assim de maior reflexão, aprofundamento e discussão dentro da instituição analisada bem como por parte da comunidade científica local e mundial.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. Gestão da Segurança. Estudo de caso.

INFECÇÃO ODONTOGÊNICA AGRAVADA PELA DENGUE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Larissa Gabriele Campos¹.

RESUMO

A dengue é uma doença transmitida por mosquito da espécie *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* que ocorre em áreas tropicais e subtropicais, causa queda no sistema imunológico do hospedeiro deixando o organismo mais susceptível a infecções oportunistas. A infecção odontogênica pode ser agravada em pacientes infectados pela dengue tornando o tratamento mais complexo. O objetivo desse resumo é trazer um relato de caso de um paciente jovem, sem problemas sistêmicos que compareceu ao hospital queixando-se de febre, fraqueza, dor retro-orbital, mialgia, disfagia, dispnéia e cefaléia. Foi diagnosticado com dengue e infecção odontogênica no elemento 26, acometendo espaços importantes e profundos como seio maxilar e espaço bucal maxilar. Para o tratamento foi realizado a antibioticoterapia, remoção do dente envolvido e realizado drenagem cirúrgica, com instalação de dreno sob anestesia geral por acesso intraoral. Após 60 horas, a paciente apresentava edema com drenagem de pus via dreno, e atraso no processo de estabilidade da infecção. A antibioticoterapia foi mantida e realizada lavagem intrabucal com solução salina 0,9% por 3 dias. A paciente então começou a apresentar melhora clínica com diminuição do trismo, já não apresentava mais disfagia, dispnéia e febre; e também pode-se observar uma melhora laboratorial com normalização nos leucócitos 7358 mm³, a paciente teve alta hospitalar após 6 dias de internação. Conclui-se que a dengue influenciou negativamente a resposta imune e melhora clínica do paciente durante o tratamento, atrasando a evolução positiva do caso clínico, entretanto sob o tratamento adequado o caso clínico pode ser resolvido, mas a prevenção desse tipo de morbidade é a melhor opção.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção dentária. Dengue. Tratamento Odontológico.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS ÀS CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER

Francisca Moraes Da Silva¹; Tamires Alves Dos Santos²; Renata Gomes Mota³.

RESUMO

Introdução: O câncer é o crescimento acelerado e desordenado de um agrupamento celular, sendo representado por mais de 100 tipos de doenças malignas e responsável por cerca de 1,2 milhão de mortes, com previsão de um total de 2,1 milhões de óbitos até 2030 somente no continente Americano. Na infância, os sintomas do câncer podem ser confundidos e mascarados por patologias típicas da idade, por isso é fundamental que pais e cuidadores estejam atentos a qualquer alteração física ou comportamental. Quando um indivíduo está em uma condição em que há difíceis possibilidades terapêuticas, a exemplo do câncer, os cuidados de Enfermagem servem para amenizar o sofrimento desse paciente e também o sofrimento emocional de sua família. Neste sentido, o enfermeiro pode contribuir fornecendo orientações ao paciente e a família, aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem e prestar cuidados hospitalares específicos. **Objetivo:** Buscar dentro da literatura artigos científicos que descrevam os cuidados de Enfermagem propiciados as crianças acometidas com câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que utilizou os aspectos mais importantes de trabalhos científicos já publicados. O estudo foi realizado no período de setembro de 2021 a abril de 2022. Foi utilizado o cruzamento de descritores Criança and Câncer and Cuidados de Enfermagem, nos idiomas português e inglês nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE. Foram critérios de elegibilidade a disponibilidade, originalidade, publicados entre 2017 e 2021. **Resultados:** A presente pesquisa apontou para diversas vertentes no que diz respeito aos cuidados de enfermagem em pediatria oncológica. Para além dos tradicionais e esperados cuidados de enfermagem como controle da dor, acessos venosos, administração de fármacos, troca de curativo e higiene (37,5%), também foi possível identificar na literatura inovações do cuidado, dentre elas as que utilizam de ferramentas tecnológicas para este processo (25%). **Considerações finais:** Presente em todas as etapas que envolvem o câncer infantil, o enfermeiro tem responsabilidades técnicas e humanas para com estes pequenos pacientes, no intuito de promover bem estar e qualidade de vida. Os cuidados identificados foram apenas citados pela literatura, sem haver exemplos de relatos minuciosos da aplicação prática desses cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer infantil, Assistência de enfermagem, Revisão Integrativa

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gerliane Melo Linhares¹.

RESUMO

Introdução: Uma etapa muito importante na formação de um farmacêutico, o estágio supervisionado que é um componente curricular obrigatório no curso de Farmácia, vai proporcionar ao estudante o contato com o ambiente de trabalho e fortalecer os conhecimentos teóricos repassados em sala de aula pelo professor. Todos os estágios apresentam relevante importância para a formação acadêmica do futuro profissional; na Farmácia Hospitalar o estudante tem contato com as diversas atividades desenvolvidas, desde a seleção, a distribuição, a dispensação e a farmacovigilância que busca prevenir a ocorrência de reações adversas. **Objetivo:** Ressaltar a vivência e as atividades desenvolvidas durante o estágio em uma farmácia hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado na Farmácia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Ceará, referente à disciplina de Estágio Supervisionado III, que aconteceu em maio e junho de 2022. Foi realizado na forma de revezamento nas farmácias satélites da instituição nos setores de Emergência, Oncologia, Centro Cirúrgico e Farmácia Central, sempre acompanhada de um profissional farmacêutico. **Resultados:** Foi possível observar um pouco a rotina de uma farmácia hospitalar, que é uma das áreas de atuação do profissional farmacêutico. Durante a realização do estágio foi possível acompanhar o abastecimento e a distribuição dos medicamentos e insumos, observar a manipulação de quimioterápicos e verificar o trabalho desenvolvido pelo farmacêutico clínico junto aos pacientes. **Conclusão:** A realização do estágio proporcionou identificar a importância do trabalho que o farmacêutico desenvolve na farmácia hospitalar, dedicando-se a promoção do uso correto e seguro de medicamentos em pacientes que estejam hospitalizados, procurando obter uma melhor eficiência e um bom custo-benefício.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia. Dispensação. Prática.

DIFICULDADES NA PRÁTICA DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO VIVENCIADAS PELO ENFERMEIRO

Francisca Moraes Da Silva¹; Renata Gomes Mota²; Tamires Alves Dos Santos³.

RESUMO

Introdução: A Classificação de Risco atua como uma ferramenta que ajuda a organizar os atendimentos que chegam à instituição. Esta técnica consiste em catalogar os pacientes em cinco níveis, identificando-os por cores a gravidade do estado de saúde em que estes se encontram. Assim, ficam evidenciadas as prioridades de atendimento e o tempo máximo de espera, proporcionando transparência ao paciente e reduzindo a ansiedade dos que ali aguardam, sendo essencial sua aplicabilidade nas diversas instituições de saúde. O profissional legalmente habilitado para o exercício e manuseio de instrumentos de classificação de risco é o enfermeiro. Apesar dos esforços para proporcionar maior efetividade na classificação de risco dos pacientes, ainda há muitas dificuldades a serem superadas.

Objetivo: identificar na literatura as dificuldades que os enfermeiros atuantes em classificação de risco vivenciam no cotidiano de trabalho neste setor. **Metodologia:** Esta pesquisa consiste em um estudo descritivo, qualitativo, compreendendo uma revisão integrativa da literatura, nas bases MEDLINE, LILACS, BDNF e SciELO. Os resultados da pesquisa identificaram 52229 artigos somando-se as bases MEDLINE, LILACS, BDNF e SciELO. Destes, restaram 2467 publicações após aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão. A amostra final ficou composta por 10 artigos. **Resultados:** A presente pesquisa identificou que os enfermeiros classificadores tem como dificuldades a violência por parte dos usuários e de outros profissionais, superlotação, infraestrutura institucional deficitária, sobrecarga de trabalho, desconhecimento dos protocolos, falta de materiais, falhas gestoriais, dessensibilização da comunidade, vínculos laborais deficitários entre outros, que podem resultar em prejuízos físicos e psicológicos para estes, os usuários e instituições. **Considerações finais:** A realização desta pesquisa evidenciou que apesar das adversidades, os enfermeiros tem dispensado empatia, ternura e afeto na atividade laboral de classificação de risco. É clara a necessidade que os profissionais de enfermagem necessitam de melhores condições de trabalho, devendo estes denunciar a violência e não conformidades institucionais, possibilitando aos gestores elaborar medidas de prevenção e proteção desses sujeitos além de fomentar novas pesquisas sobre esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Triage. Serviços de Emergência. Revisão Integrativa.

MANEJO DO PACIENTE PEDIÁTRICO EM PERÍODO PERIOPERATÓRIO

Wallex Da Silva Guimarães¹; Claudia Simone Baltazar De Oliveira²; Beatriz Oliveira Amaro³;
Ana Paula Viana De Araújo E Araújo⁴; Marcelo Brito Da Silva⁵; Luiz Augusto⁶.

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, tem-se destacado a necessidade de melhorias nos cuidados de assistência e monitoração de pacientes pediátricos submetidos a intervenções neurocirúrgicas. Nesse contexto, o manejo perioperatório deve ocorrer de forma adequada, uma vez que envolve várias etapas, desde a admissão do paciente até o pós-operatório. Falhas em qualquer uma dessas etapas pode levar a complicações perioperatórias e comprometer a saúde do paciente. É importante ressaltar que cada etapa do manejo apresenta um certo risco de complicações, devido a fatores como erros humanos, defeitos nos instrumentos, falhas no processo de rotina, erros durante o processo de hospitalização, erros nos exames pré-operatórios, entre outros. **Objetivo:** Nesse contexto, um estudo foi realizado com o objetivo de descrever medidas para a melhoria do manejo de pacientes pediátricos no período perioperatório. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, Cochrane Library e NCBI Pubmed, referente ao período de 2012 a 2023. **Resultados:** Após a análise de 202 achados, 8 foram selecionados, no qual foi observado que os procedimentos mais comuns realizados em pacientes pediátricos foram a correção hidrocefálica, cranioestenoses e ressecção de tumores cerebrais. Das complicações mais relatadas nos estudos, destacam-se quadros de febre, sangramentos, distúrbios metabólicos, edema cerebral e déficits focais transitórios, como paresia e distúrbios de fala e deglutição. **Conclusão:** Para que o manejo do paciente ocorra de forma adequada, é essencial adotar medidas que padronizem o processo com base em protocolos testados e implementados. Isso ajuda a reduzir falhas humanas e garante a checagem dos equipamentos e instrumentos utilizados. Além disso, a formação continuada dos profissionais envolvidos é crucial para lidar com os cenários desde a admissão até o manejo operatório. É importante analisar os fatores de risco para garantir uma verificação adequada de todas as variáveis e o quadro do paciente. Tomar decisões holísticas em relação ao manejo do paciente em conjunto com a equipe multiprofissional é fundamental. Assim, medidas como padronização do processo, formação continuada e análise de fatores de risco são cruciais para o manejo adequado de pacientes pediátricos no período perioperatório, garantindo a segurança e eficácia do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Neurocirurgia. Equipe Multidisciplinar. Segurança do Paciente.

RELATO DE CASO: CRANIOPLASTIA COM RESINA DE POLIMETILMETACRILATO (PMMA)

Julia Maria Batista Da Silva¹; Natália Saori Izumi²; Izabela Fornazari Delamura³; Bruna Stefani Da Costa E Silva⁴; Ana Paula Farnezi Bassi⁵.

RESUMO

Introdução: O defeito mais comum em crânios são de origem traumática. Vários materiais em resina acrílica têm sido utilizados como substitutos de osso em odontologia, neurocirurgia e cirurgia ortopédica. O PMMA é particularmente útil para defeitos com espessura ou topografia com deformidades parciais na superfície craniana. A sua utilização é segura, se não houver exposição da dura-máter, uma vez que a reação de polimerização exotérmica pode danificar os tecidos circundantes. Portanto, a utilização de PMMA é adequado em cranioplastias como observado na literatura, sendo um material eficiente, simples e barato. **Objetivo:** o objetivo deste caso clínico é demonstrar a efetividade da cranioplastia realizada com PMMA. **Metodologia:** Através de um caso clínico no qual, um paciente do sexo masculino, 29 anos, vítima de agressão física com “machado” em face, compareceu a urgência da Santa Casa de Araçatuba, submetido aos cuidados das equipes de neurocirurgia e cirurgia Bucomaxilofacial. Durante o exame físico, o paciente apresentou lacerações com exposição do osso frontal fraturado, edema no terço médio da face e deformidade do osso frontal, parietal, orbital e regiões nasais. A tomografia computadorizada (CT) mostrou fraturas frontais e naso-órbito-etmoidal. O paciente foi submetido à craniotomia de urgência, o seio frontal foi abordado por cranialização, e o ducto nasofrontal foi obliterado com o músculo temporal e retalho pericraniano. Após 06 meses, foi realizado uma cranioplastia. A abordagem coronal foi realizada e o PMMA (Cimtech, Rio Claro, São Paulo, Brasil) foi preparado e adaptado no defeito ósseo. **Resultados:** O PMMA restaurou a região nasal e contornos frontais. Atualmente, o paciente apresenta-se com uma condição geral e contorno facial satisfatório, sem queixas funcionais ou estéticas, após um ano de acompanhamento. **Conclusão:** Com isso, concluímos que o PMMA mostrou-se um protudo com boa efetividade em cranioplastia, sendo um material mais simples e com menor custo.

PALAVRAS-CHAVE: Operatórios. Odontologia Neurofocal. Craniofacial.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AVALIAÇÃO DO PREPARO AO ATENDIMENTO E MANEJO DO RISCO DE SUICÍDIO E DOS TRANSTORNOS DO HUMOR EM URGÊNCIA POR PARTE DOS ALUNOS FINALISTAS DO CURSO DE MEDICINA DO AMAZONAS

Janaína Santos Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: As urgências e emergências psiquiátricas configuram-se em uma alteração do estado mental onde se sinalizam mudanças de pensamentos, sentimentos ou ações no comportamento do indivíduo que resultam em risco de morte ou injúria potencialmente grave, gerando inúmeros transtornos. Por isso, estas exigem um atendimento rápido e eficaz para que haja o menor prejuízo possível, tanto pessoal quanto social e familiar. A avaliação e orientações corretas quanto ao seguimento nos diferentes níveis de atenção à saúde são essenciais para evitar recidivas aos serviços de urgência, mas uma vez que estes cheguem a esse nível, é necessário que exista uma abordagem efetiva de forma a tratar, por exemplo, intoxicações por fármacos, controlar adequadamente episódios de agitação sem que isso gere prejuízo ao paciente, equipe ou familiares e estimular a procura de acompanhamento terapêutico nos Centros de Atenção Psicossocial. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e competências dos alunos finalistas do curso de Medicina de uma universidade pública do Amazonas quanto à resolução e manejo correto de urgências e emergências psiquiátricas, bem como analisar em que ponto a falta de um estágio em saúde mental na grade curricular obrigatória poderia influenciar nesse contexto e investigar quanto dos alunos finalistas estão aptos a orientar o seguimento ambulatorial do paciente psiquiátrico e discriminar quando estes necessitam de internação imediata. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal, analítico e observacional, no qual foram avaliados os conhecimentos dos estudantes finalistas do curso de medicina de uma universidade pública do Amazonas, acerca do atendimento, manejo do risco de suicídio e transtorno de humor nos serviços de urgência médica, através de um questionário analisado quantitativamente e descritivamente a partir dos dados obtidos. **Resultados:** O total de 97 alunos responderam o questionário e com base nas respostas, foi identificado que grande parte destes não se sente seguro para a condução de casos psiquiátricos. **Conclusão:** Dado o exposto, muitos acreditam que a falta da existência de um estágio exclusivo em saúde mental reflete em grande parte neste cenário, observado através dos dados analisados durante o estudo e das respostas ao questionário aplicado.

PALAVRAS-CHAVE: Urgência psiquiátrica. Psiquiatria. Educação Médica

SERVIÇO SOCIAL E AS CONTRIBUIÇÕES EM UMA CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA: UMA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Francisco Daniel Coelho Viana¹.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o que mais tem afetado a população feminina mundialmente. Através do Instituto Nacional de Câncer em parceria com o Ministério da Saúde desde o ano de 2010, realiza-se a campanha denominada outubro rosa – importante ação que proporciona informações e promove conscientização sobre esta neoplasia para permitir sua prevenção e/ou detecção prévia. Nesta direção, trabalhar ações estratégicas sob o foco na campanha explicitando as contribuições do/a assistente social nesta temática, torna-se oportuno. **Objetivo:** Relatar a partir das vivências na residência multiprofissional a experiência enquanto assistente social em uma campanha alusiva ao outubro rosa em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Icapuí/CE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, com abordagem qualitativa a partir da inserção enquanto residente multiprofissional em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Icapuí/CE. **Resultados:** A experiência ocorreu em uma campanha alusiva ao Outubro Rosa, com a realização de um bingo temático com 20 perguntas sobre: tipos de câncer, formas de prevenção, diagnóstico e tratamento, além dos direitos sociais à prevenção e recuperação. A participação do Serviço Social foi imprescindível na medida em que dúvidas relativas aos direitos sociais estiveram presentes na atividade, seja por perguntas próprias do bingo ou do público. Foi oportuno dialogar com o público da UAPS, já que para a prevenção o acesso à informação com atividades de educação em saúde e saber que existem direitos específicos para manutenção dessa saúde e qualidade de vida, pensando nesses/as usuários/as do SUS para além da doença é fundamental. Ademais, ressaltou-se que foi discutido no âmbito dos direitos sociais: Direito trabalhista assegurados na prevenção, auxílios, benefícios e serviços; tratamento; prioridades no atendimento e/ou tramitações de processos; e isenções de impostos. **Considerações finais:** A intervenção do/a assistente social no diálogo sobre direitos sociais da pessoa diagnosticada com câncer, corrobora com a integralidade do cuidado a partir da compreensão da saúde para além da doença, trabalhando uma forma concreta e dinâmica a necessidade de se prevenir o câncer, e que caso este seja diagnosticado é direito do cidadão ter acesso ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Assistente social. Câncer. Educação em Saúde.

**OS DESAFIOS DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NA PRÁTICA DA SEGURANÇA DO
PACIENTE**

Bruno Soares De Jesus¹.

RESUMO

O relato de experiência ao qual se refere esse resumo traz reflexões no tocante a um projeto desenvolvido pelo núcleo de segurança do paciente e acadêmicos de enfermagem dentro de uma instituição de saúde, no ano de 2022, que tinha por objetivo a identificação das fragilidades e a busca por melhoria e adesão completa e consciente ao Programa Nacional de Segurança do Paciente estabelecido pelo Ministério da Saúde embasado nas seis metas internacionais de segurança do paciente proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2002. O projeto teve início com o estabelecimento de metas propostos em reuniões entre os organizadores a serem trabalhados durante uma semana a qual denominaram de Semana de Segurança do Paciente e utilizaram como tema “Paciente Seguro”. Dentro da semana foram desenvolvidas dinâmicas com os profissionais de saúde, com o intuito de coletar dados relativos ao que os profissionais compreendiam por segurança do paciente. A primeira parte da dinâmica se resumiu em solicitar aos participantes que depositassem em uma caixa, de forma anônima, um bilhete respondendo à seguinte pergunta: O que é segurança do paciente para você?. A partir dos dados coletados, foi discutido entre os organizadores os pontos de fragilidade percebidos nas respostas. O passo seguinte, denominado de “Giro da Segurança do Paciente”, onde em uma espécie de roleta, continham as seis metas da OMS e seus respectivos significados, proporcionando ao participante uma elucidação quanto ao tema. Como resultado, foi identificadas divergências quanto a prática correta de higienização das mãos e sua relação direta com a segurança do paciente. Com o fechamento da semana, foi feita uma palestra com a presença de uma enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar focado na prática correta da higienização das mãos nos cinco momentos preconizados pela OMS. Concluiu-se com esse relato, que a prática educacional no que se refere à segurança do paciente deve estar sempre em aperfeiçoamento, independentemente de tempo de experiência, formação profissional, ou qualquer outro fator.

PALAVRAS-CHAVE: Higienização. Enfermagem. Educação.

ANÁLISE DE INTERESSE E VIABILIDADE DE UM APLICATIVO PARA DOR CRÔNICA.

Bárbara Teixeira Alves¹; Ana Carolina Ferreira Tsunoda Del Antonio²; Tiago Tsunoda Del Antonio³; Denis Carlos Dos Santos⁴; Joao Paulo Freitas⁵; Fabrício José Jassi⁶.

RESUMO

Introdução: A dor crônica musculoesquelética é persistente e não está necessariamente relacionada a lesões, se caracteriza como crônica pois seus sintomas permanecem além do tempo fisiológico, persistindo por período superior a três meses. Estudos apontam que a prevalência de dor crônica no cenário mundial é de cerca de 35% e, no Brasil a incidência é semelhante, afetando cerca de 40% da população. **Objetivo:** Pensando na necessidade de estratégias inovadoras para o manejo da dor crônica musculoesquelética, o objetivo deste estudo foi o desenvolvimento de um conteúdo para posterior criação de um aplicativo, que permitiu acesso a informações claras e precisas, baseadas em evidências científicas, visando minimizar os sintomas dessa condição que se destaca por sua alta prevalência na população atual e analisando o interesse e a viabilidade de um aplicativo para dor crônica. **Metodologia:** Para construção do conteúdo do aplicativo, foram realizadas reuniões com pesquisadores da área e, para validar essas informações, desenvolveu-se um cartaz com todas as informações, de forma didática, para apresentar a população que participa de grupos nas Unidades Básicas de Saúde de Jacarezinho – PR. **Resultados:** Este estudo foi composto por 19 indivíduos de ambos os sexos com idade média de 56 anos. Após passadas as informações do conteúdo do aplicativo, 94.74% acharam viável a criação de um aplicativo para informações referentes a dor. **Conclusões:** Conclui-se que, apesar de já haver aplicativos em lojas da Play Store e Apple Store, é importante a criação de outros aplicativos que visem chamar a atenção dos indivíduos de uma forma mais didática, estimulando a participação do paciente no seu tratamento, além de trazer um estímulo de cuidado com a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Tratamento. Saúde.

O USO DE APLICATIVOS MÓVEIS SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Douglas Da Silva Rodrigues¹.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é caracterizado por um processo no qual há comportamentos diferentes do desenvolvimento típico, principalmente nas áreas cognitiva e de linguagem. Nesse sentido, é necessário buscar um diagnóstico precoce para que sejam realizados os estímulos necessários ao desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. **Objetivo:** Pesquisar os aplicativos móveis existentes nas plataformas online que abordem o autismo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, em que se realizou uma busca nas lojas de aplicativos da plataforma Android (PlayStore) e iOS (AppStore) para que se verificasse quais aplicativos estavam presentes sobre o tema proposto e quais poderiam ser utilizados. Foram utilizadas as palavras-chave “autismo” e “transtorno do espectro do autismo” e foram incluídos aplicativos produzidos em qualquer ano e que abordassem diagnóstico, condutas, estímulos e informações, em qualquer idioma, pago ou gratuito. Foram excluídos aplicativos que não abordassem o TEA. **Resultados:** Foram encontrados ao todo 479 aplicativos, sendo 230 na plataforma iOS e 249 na plataforma Android. Desses 479, 125 falavam sobre autismo, 33 da loja AppStore e 92 da loja Play Store. A maioria dos aplicativos envolvem algum tipo de função relacionada à educação em saúde, com estímulos no desenvolvimento da linguagem e no desenvolvimento cognitivo, além de abordarem informações acerca do diagnóstico de TEA. No entanto, algumas áreas, como a inclusão na escola e o desenvolvimento social não são bem abordados. **Considerações finais:** O uso da tecnologia para a educação em saúde é uma realidade que precisa ser cada vez mais encorajada, principalmente para a parcela da população que mais precisa de informações de qualidade de maneira mais prática. Logo, o mercado de aplicativos móveis que envolvam o TEA precisa ser mais abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: Neurologia. Pediatria. Software.

DISPONIBILIDADE DOS APLICATIVOS MÓVEIS SOBRE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Douglas Da Silva Rodrigues¹.

RESUMO

Introdução: Entre as várias causas de morbimortalidade em crianças, os acidentes estão entre os principais, tornando-se um grande problema de saúde pública. Aliado a isso, está o fato de que o público infantil é mais vulnerável e precisa de cuidados e de apoio de maneira mais prática e com mais assistência, inclusive com auxílio de tecnologia. **Objetivo:** Verificar quais os aplicativos móveis sobre emergências pediátricas estão disponíveis nas plataformas online. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa documental, em que foi realizada a busca nas lojas de aplicativos da plataforma Android (PlayStore) e iOS (AppStore) para que se observasse quais aplicativos estavam presentes sobre o tema proposto e quais poderiam ser utilizados. Foram utilizadas as palavras-chave “emergências pediátricas” e “urgências pediátricas” e foram incluídos aplicativos produzidos em qualquer ano, que abordassem diagnóstico, condutas, estímulos e informações, em qualquer idioma, pago ou gratuito. Foram excluídos aplicativos que não abordassem urgências e emergências pediátricas. **Resultados:** Foram encontrados ao todo 507 aplicativos, sendo 254 na plataforma iOS e 253 na plataforma Android. Entre eles, 54 falavam sobre urgências e emergências pediátricas, apenas 6 da loja AppStore e 48 da loja Play Store. Os temas mais abordados entre os aplicativos disponíveis são os cálculos das doses de medicamentos, prescrição em pediatria e alguns tipos de diagnóstico, além de serviços em consultas médicas e cuidados de enfermagem. Porém, a maioria dos aplicativos não são exclusivos de urgência e emergência, apesar de abordarem a área ou não envolviam apenas a faixa etária pediátrica. **Considerações finais:** A educação em saúde conta com diversas metodologias e instrumentos que melhorem o aprendizado e a inclusão de alunos e professores e o uso da tecnologia nessa área é uma realidade que precisa ser cada vez mais encorajada, principalmente quando se pensa em distribuir informação de maneira mais prática e mais democrática. Logo, o mercado de aplicativos móveis que envolvam urgências e emergências pediátricas precisa ser mais abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Pediatria. Software.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE PARASITOSE

Camila Ramos Gonzaga¹; Laura De Castro E Gomes².

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta que possui o intuito estimular mudanças de hábitos, melhoria da qualidade de vida e diminuição dos índices de morbimortalidade. No ambiente escolar percebe-se que a prática de higienização das mãos não é algo que ocorre com muita frequência por parte dos usuários, tornando-se prevalente a incidência de casos de adoecimento por parasitoses e desfasamento dos serviços de saúde pela alta demanda por causas evitáveis. **Objetivo:** Elucidar a importância da educação em saúde nas escolas para a prevenção e controle de parasitoses. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de estudos publicados nos anos de 2017 a 2023, listados na BVS, através dos descritores DeCS: “Doenças parasitárias”, “Promoção da saúde” e “Promoção da saúde na escolar”, com auxílio do operador booleano “AND”. Encontrou-se 68 artigos, que foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos na língua portuguesa e inglesa, foram excluídos os artigos que estivessem fora da temática, base de dados divergentes, duplicados e de idiomas diferentes. Após esses critérios foram encontrados 22 artigos e utilizou-se 3 para compor o estudo. **Resultados e discussões:** As doenças parasitárias são responsáveis pela prevalência de morbimortalidade em países localizados nos trópicos. Além de possuir como principal fator para a elevada prevalência, tendo como principais condicionantes os determinantes sociais de saúde a condições de vida e saneamento básico deficiente, associada à falta de conhecimento da população sobre a transmissão e controle dessas infecções e princípios de higiene pessoal e cuidados no preparo correto dos alimentos. Diante disso, nota-se a importância da educação em saúde principalmente no ambiente escolar, visando a importância de higienizar as mãos e alimentos, para diminuir as chances de adoecer por parasitoses. **Conclusão:** A educação em saúde evidencia como importante meio para modificar a qualidade de vida dos usuários da saúde, dentre eles à população em ambiente e idade escolar, quando intervindo em forma de atividades educativas para a prevenção de doenças parasitárias e o controle. Assim os objetivos alcançados que proporcionam também o conhecimento sobre as atribuições do Sistema Único de Saúde e reforçando o direito da cidadania no quesito saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças parasitárias. Promoção da saúde. Promoção da saúde na escola.

**ALIMENTOS QUE INTERFEREM NO PROCESSO DE CONTROLE DA INFLAMAÇÃO
TECIDUAL À PACIENTES COM PSORÍASE**

Valdez Coelho Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: Existem diversos alimentos que possuem ação pró inflamatória, principalmente aqueles com alto índice glicêmico¹. O consumo desses alimentos, implica diretamente no controle de algumas doenças crônicas. No que diz respeito a psoríase, essa relação é ainda mais nítida, uma vez que, ela é uma doença crônica de manifestação dermatológica com componente imunológico, que parece ser influenciada pelo estado nutricional e pela alimentação. **Objetivo:** Discorrer acerca dos alimentos que interferem no processo de controle da inflamação da Psoríase. **Método:** O presente trabalho corresponde a uma revisão de literatura, que utilizou como base artigos científicos publicados no intervalo de 2017 a 2022, todos em português, tendo como critério de inclusão artigos que retratavam sobre a temática, utilizando um total de 5 artigos científicos oriundos da base de dados online, como Scielo e Google Acadêmico, que serviram como sustentação teórica para o desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** A Psoríase possui como características fatores hereditários, emocionais e ambientais². A alimentação por sua vez, surge como uma aliada no controle da inflamação tecidual da doença, logo, se atentar ao consumo de determinados alimentos possibilita a melhora do quadro, diminuindo o processo inflamatório tecidual³. Sendo este, um dos principais sintomas da patologia. Alimentos com alto índice glicêmico, dieta ocidental, café, carne de gado e pimenta, devem ser excluídos da rotina do indivíduo com Psoríase, uma vez que esses alimentos são tidos como de ação pró inflamatórias. Orientar o paciente para consumo com parcimônia de alimentos com alto índice de gordura, bebidas alcoólicas, tabagismo, gordura saturada e colesterol, ¹ são condutas que contribuirão de forma significativa a melhora desses pacientes. **Conclusão:** Embora seja positiva a relação de melhora dos pacientes que se abstêm de alimentos com ação pró inflamatória para o controle da doença. Nota-se que ainda há uma carência muito grande de trabalhos relacionados a essa temática, tendo em vista que ainda é um tema pouco discutido. Portanto, sugere-se que mais pesquisas possam ser realizadas, associadas a capacitação dos profissionais de saúde. O resultado disso seria, mais qualidade de vida para aqueles com Psoríase.

PALAVRAS-CHAVE: Psoríase. Alimentos pró-inflamatórios. Inflamação.

PERCEPÇÃO DAS MULHERES ACERCA DO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: VIVÊNCIAS DE MULHERES.

Ana Cristina Mucke¹; Taís Regina Machado Da Silva²; Thácila Aparecida Pavan Barbosa³; Kamille Cristina Ramme Lermen⁴; Tainá Roberta Müller⁵.

RESUMO

Introdução: A amamentação possui inúmeros benefícios para o binômio mãe-filho, e sua ampliação pode contribuir significativamente na redução da morbimortalidade materno-infantil. Embora notoriamente importante, sua prática é influenciada por diversos fatores físicos, emocionais, sociais e culturais. **Objetivo:** Compreender como as mulheres vivenciaram o processo de amamentação em um município do oeste catarinense. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada com 15 mulheres adscritas em Estratégias de Saúde da Família de um município do oeste catarinense, através de um questionário semiestruturado. As entrevistas foram gravadas e transcritas para análise de dados, que seguiu a análise temática proposta por Minayo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da UNOESC, sob o parecer 4.121.912, e CAAE 33126920.7.0000.5367. **Resultados e Discussão:** Emergiram três categorias principais a partir da análise de dados: vivências e desafios enfrentados no processo de amamentação; rede de apoio para suporte da mulher em processo de amamentação; e orientações fornecidas pelos profissionais de saúde e comunidade. Na primeira categoria, as fissuras mamárias, dor ao amamentar e rede de apoio fragilizada foram os principais aspectos percebidos como dificultadores do processo. A introdução precoce de fórmulas infantis para complemento da amamentação aconteceu com frequência e esteve relacionada, em alguns casos, à falta de suporte profissional. A rede de apoio para suporte da mulher que amamenta foi percebida como fundamental para superar desafios e dar seguimento à amamentação. As orientações recebidas no pré-natal pelos profissionais de saúde foram limitadas, não abrangendo aspectos importantes para a promoção do aleitamento materno. As ações voltadas ao aleitamento materno no período puerperal foram realizadas na maioria das vezes pelos pediatras durante as consultas de puericultura. **Considerações Finais:** É possível identificar que são necessários avanços no processo de educação em saúde das mulheres, a fim de minimizar os desafios relacionados à amamentação. Destacando que o profissional enfermeiro pode desempenhar papel primordial em ações educativas voltadas ao aleitamento materno e na implementação de cuidados direcionados ao indivíduo em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Saúde da mulher. Enfermagem.

PROTÓTIPO DE APLICATIVO SOBRE DESENVOLVIMENTO E ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA VISUAL EM CRIANÇAS

Douglas Da Silva Rodrigues¹.

RESUMO

Introdução: Vários sistemas do corpo humano estão envolvidos diretamente com o desenvolvimento infantil, com o sistema visual, auditivo, gustativo, olfatório, entre outros. O pleno desenvolvimento desses sistemas influencia no crescimento e amadurecimento típico das crianças. Dentre esses, o sistema visual humano tem importância ímpar. A visão é importante em todos os aspectos de nossa vida cotidiana, pois fornece informações sobre nosso ambiente sem necessidade de proximidade, como no caso de sabor, toque ou odor. **Objetivo:** Produzir um protótipo de aplicativo sobre o sistema visual em crianças. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa com caráter descritivo e experimental, voltada para a elaboração de novos produtos tecnológicos, a qual faz parte de um projeto de desenvolvimento de aplicativos móveis sobre desenvolvimento infantil de uma forma geral. A produção do protótipo foi realizada em três fases principais, sendo elas: a descrição do conteúdo através de uma revisão de literatura realizada previamente, a elaboração gráfica, com a plataforma canva e a organização das telas com o conteúdo visual. **Resultados:** O protótipo contou com um total de seis telas, as quais são: o menu inicial, a tela sobre desenvolvimento infantil típico, as telas de sistema visual, uma com a anatomia, outra com a fisiologia e uma terceira com o desenvolvimento desse sistema, além da tela sobre os desenvolvedores do aplicativo. As cores utilizadas foram em tons claros, e a linguagem contou com recursos técnicos para profissionais de saúde e com elementos informais para atingir outras parcelas da população, como os pais e cuidadores das crianças. O conteúdo foi todo retirado de literaturas científicas, garantindo elementos baseados em evidências. **Considerações finais:** Elaborar e produzir aplicativos móveis na área da saúde é um grande passo para facilitar ainda mais o acesso às orientações para pais e cuidadores, mesmo os que estejam vivendo essa experiência pela primeira vez, além de auxiliar o trabalho de diversos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Pediatria. Software.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO SOBRE DESENVOLVIMENTO E ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA VISUAL EM CRIANÇAS

Douglas Da Silva Rodrigues¹.

RESUMO

Introdução: As tecnologias digitais de informação e comunicação podem ser inseridas em vários contextos, incluindo no campo do desenvolvimento infantil. Estratégias de orientações que abranjam pais e/ou cuidadores são apostas para tentar reduzir problemas relacionados ao desenvolvimento infantil, em especial aqueles relacionados ao sistema visual. **Objetivo:** Criar e validar um aplicativo móvel sobre o sistema visual em crianças. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa com transversal, voltada para a avaliação de novos produtos tecnológicos, a qual faz parte de um projeto de desenvolvimento de aplicativos móveis sobre desenvolvimento infantil de uma forma geral. A validação ocorreu por meio da avaliação de dezesseis juízes especialistas, sendo cinco pediatras, quatro oftalmologistas, um neurologista pediátrico, três enfermeiros e três cuidadores de crianças institucionalizadas. O formulário de avaliação abordou a identificação do juiz especialista, além dos itens sobre a utilização do aplicativo e os itens sobre a funcionalidade do software. Para a análise estatística, utilizou-se o teste Alfa de Cronbach. **Resultados:** O perfil dos juízes especialistas mostrou que a maioria é do sexo feminino, com faixa etária acima de trinta anos e com mais de cinco anos de experiência. A avaliação da funcionalidade do aplicativo recebeu uma taxa de aprovação percentual de 98,5%, enquanto que o item de avaliação da utilidade recebeu uma taxa de 97,5%, criando um índice de aprovação de 98%, com um Cronbach acima de 0,8, o que indica boa avaliação e aprovação do aplicativo móvel. Considerações finais: Há, no mundo inteiro, a necessidade em se produzir pesquisas e produtos inovadores e inéditos que forneçam informações acerca do zelo com as crianças nos primeiros anos de vida, incluindo as que necessitam de maior estimulação.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Pediatria. Software.

ATIVIDADE LÚDICA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lais Kaori Sato Murrugarra¹; Gabriel Vale Dos Santos²; Giovana Munhoz Dias³; Ana Luísa Serrano Lima⁴; Ana Clara Luckner⁵; Heitor Hortensi Sesnik⁶; Lorraine De Souza Santos⁷; Rafael Brendo Novais⁸.

RESUMO

Introdução: Compreende-se como saúde mental um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a comunidade. Dentre as possibilidades para discussão deste tema, práticas educativas que envolvam a arte, o lúdico e o entretenimento se tornam um excelente método para promoção da saúde mental. Portanto, as práticas educativas fortalecem a interação social, mediada pelas conexões que ajudam a reduzir efeitos danosos do estresse e de promover uma sensação de sentimento e propósito de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade lúdica, a fim de promover reflexões sob o tema de saúde mental com os discentes do curso de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, tendo como perspectiva uma atividade realizada pelo grupo de Programa de Educação Tutorial (PET) nomeada “PET-pipoca” pelos alunos de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. A atividade “Pet-pipoca” ocorreu no mês de maio de 2022, através do filme “Nise: O Coração da Loucura”, para os discentes do curso de enfermagem. O filme relata a história de uma psiquiatra contrária aos tratamentos convencionais de esquizofrenia da época, onde ela inicia uma nova forma de lidar com os pacientes, pelo amor e a arte. A escolha da temática partiu da necessidade de refletir sobre a atual política de saúde mental, e o retrocesso sofrido pela volta dos hospitais psiquiátricos na rede de atenção psicossocial. **Resultados:** A atividade durou 04 horas e contou com a participação de 15 discentes. Foram discutidos alguns pontos como os cuidados com pacientes, a conduta ética dos profissionais, as condições sanitárias e estruturais dos locais de saúde, como as mulheres eram tratadas levando em consideração a ciência feita por homens. Ao término da atividade, os alunos deram feedback positivo por conta da oportunidade de refletir sobre a rede de atenção em saúde mental e as mudanças ocorridas nas políticas desta área. **Conclusão:** Por intermédio desta atividade, nota-se a importância da inclusão desta temática no meio acadêmico, bem como a necessidade de utilizar recursos de entretenimento, lúdicos e artísticos no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas educativas. Enfermagem. Psiquiatria.

ELABORAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Renata Gomes Mota¹; Francisca Moraes Da Silva²; Tamires Alves Dos Santos³.

RESUMO

Introdução: Um dos principais eventos adversos em unidades de terapia intensiva é a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV). Ocorre quando a infecção acomete o paciente em uso de ventilação mecânica por um período maior que dois dias. A prevenção deste evento se dá através das ações realizadas por uma equipe multiprofissional envolvida diretamente na assistência ao paciente crítico. **Objetivo:** Considerando isto, o presente estudo tem o objetivo de descrever a elaboração de um checklist a ser empregado como um instrumento na redução dos casos de PAV. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, realizado em três etapas: seleção de estudos, análise das práticas de prevenção e a elaboração do checklist. Os itens descritos para avaliação foram: elevação da cabeceira de 30 a 45°; avaliação diária da sedação; qualidade da higiene oral; integridade do circuito de ventilação; monitoramento do cuff; posicionamento de sonda enteral e cuidados com via aérea artificial. **Resultados:** O checklist permitiu incluir informações como patologia de base do doente, diagnóstico de internação, dias de ventilação mecânica. Os critérios do checklist têm subsídio na literatura e a sua utilização implicam na avaliação da qualidade da assistência à saúde ao mesmo tempo que é possível analisar o perfil individual dos profissionais, detectando maiores fragilidades e elaborando planos de ação com o objetivo de assegurar a segurança do paciente. **Conclusão:** A educação permanente é essencial nesse processo, pois ao realizar a avaliação in loco, pode concomitantemente promover a educação dos profissionais em seus principais entraves. A divergência em literaturas foi a principal dificuldade encontrada. Estudos internacionais definem que a higiene oral com clorexidina 0,12% não tem impacto importante na redução dos casos de PAV, enquanto estudos brasileiros recomendam a utilização.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria. Terapia Intensiva. Segurança do Paciente.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE: FORMAÇÃO À PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

João Pedro Cuzzullin¹; Andrea Carmen Guimarães².

RESUMO

Introdução: As práticas e atuações de educação em saúde são intrínsecas ao trabalho em saúde. Contudo, o aprendizado é, em determinados momentos, preterido tanto na elaboração e organização dos serviços quanto na execução das ações de cuidado e na gestão da saúde. Assim, o papel do profissional da saúde, atualmente centrado na doença, deve ser substituído por um modelo orgânico, que priorize a promoção da saúde e a prevenção de danos, embasado na educação em saúde com forma dialógica. **Objetivo:** Este trabalho objetiva questionar a formação dos profissionais de saúde no tocante à humanização de suas práticas, isto é, a atividade atrelada às demandas de saúde individuais e coletivas, sob os moldes da equidade e da integralidade. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Periódicos Capes, com os termos “educação em saúde”, “health promotion”, “formação profissional”, abrangendo estudos publicados entre 2015 e 2022, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Selecionaram-se cinco artigos, com o descarte de estudos não relacionados ao tema abordado, evidenciando que a formação básica dos profissionais de saúde, em tese, não os prepara para atuar no campo da promoção à saúde, dado o enfoque primordialmente centrado na doença e desarticulado das práticas em saúde. As barreiras em formar generalistas encontram-se na necessidade de desenvolver novas concepções do processo saúde-doença, educação, ser humano e sociedade, e novas práticas humanizadas, centradas nos processos de trabalho em saúde. A educação em saúde, então, abrange diversas organizações e agentes dentro e fora do ambiente definido como “setor saúde”. Assim, a educação popular em saúde urge como desafio aos e profissionais que buscam práticas focadas nas necessidades das populações, alicerçadas tanto nos processos informativos e comunicativos como de participação social. **Considerações Finais:** A educação em saúde completa lacunas na formação dos profissionais por meio da qualificação e socialização dos processos de trabalho. A fim de concretizar uma formação humanizada, é necessário que os profissionais de saúde entendam e vivam a difusão dos saberes, com a articulação de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de habilidades técnicas que atendam às necessidades da população, compreendendo, portanto, suas práticas nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção de saúde. Educação profissional em saúde. Práticas humanizadas.

**PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS DILEMAS ÉTICOS EM
UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE**

Geovane Mendes Farias¹.

RESUMO

Introdução: A bioética é definida como a ética da vida, tendo como foco de estudo os atos humanos na área das ciências da saúde. Essa ciência foi propagada pelo oncologista e biólogo norte-americano Van Rensselaer Potter em seu livro “Bioethics: bridge to future”, sendo criada com o objetivo de facilitar que as ciências biológicas se tornassem conservadoras da qualidade e melhoria de vida das próximas gerações. **Objetivo:** O estudo visa avaliar o conhecimento dos enfermeiros acerca dos dilemas éticos e quais condutas são seguidas perante o surgimento destes na assistência hospitalar. **Método:** A pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva se caracteriza por sempre descrever um fenômeno ou situação em detalhes, podendo abranger as características de um indivíduo, situação ou grupo. A abordagem quantitativa se caracteriza por expressar em forma de números as opiniões, dados, coletando informações, podendo ser empregado recursos e técnicas estatísticas. **Resultados:** Nossos resultados se assemelham com os dados obtidos por Oliveira (2013), que dentre os participantes da pesquisa teve o predomínio do sexo feminino e em relação à religião, foi predominante a católica. Podemos notar que os profissionais tinham conhecimento sobre o significado dos termos éticos, dentre eles: eutanásia, distanásia e ortotanásia. Nossos resultados se assemelham aos obtidos no estudo de Menezes; Selli; Alves (2009), que em relação ao conhecimento dos profissionais acerca do termo Distanásia, foi notado que a maior parte dos profissionais abordados compreendia o significado. **Conclusão:** Foi possível identificar que a maioria dos profissionais não tem uma boa percepção acerca dos dilemas éticos e tendem sempre a procurar o gestor quando surge questionamentos sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais. Olhar. Ambiente.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM PRECEPTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PROMOVIDO PELO PET-SAÚDE, 10ª EDIÇÃO

Ana Carolina Carvalho Ferraz¹; Maurício Menezes Ferreira².

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.11

RESUMO

Introdução: O PET-SAÚDE tem como eixo a integração ensino-serviço-comunidade, tornando-se um espaço propício para o desenvolvimento de diversas atividades nessa esfera. Na sua 10ª edição, a proposta desenvolvida por um grupo formado por tutores, preceptores, residentes e graduandos bolsistas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE, foi o oferecimento de um curso de qualificação em preceptoria, baseado no uso de metodologias ativas de aprendizagem. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de participar, como graduando bolsista, na monitoria dos grupos tutoriais durante o curso de qualificação em preceptoria na Atenção Básica. **Metodologia:** Compreende-se, baseado na literatura, que a metodologia tradicional não é capaz de englobar o escopo teórico-prático que exige a formação em saúde, principalmente, quanto ao aprimoramento de habilidades comunicativas e colaborativas. Portanto, anterior a inauguração do curso, os bolsistas do programa passaram por uma formação em temáticas da saúde coletiva, e tiveram contato com diversas metodologias ativas, como Problem-Based Learning (PBL), GVGGO, Gamificação, dentre outras. Posteriormente, nos primeiros módulos do curso, empregou-se o aprendizado de “Introdução à Preceptoria” e “Competências Colaborativas”, por exemplo, através de Sala de Aula Invertida, Mapas Conceituais, GVGGO e Podcasts. **Resultados:** As expectativas de forte engajamento deram espaço, na prática, para barreiras e fortalezas do processo. Os obstáculos estão em torno, essencialmente, do estranhamento dos profissionais com as metodologias que enfocam o aprendiz e se afastam da centralidade no professor, visto que se torna um trabalho que demanda mais tempo, esforço e resiliência para “aprender a aprender”. As potencialidades estão na possibilidade de trabalhar em equipe multiprofissional, de conhecer e de se apropriar das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) e de atualizar conhecimentos sobre preceptoria na Atenção Básica, que, muitas vezes, é ofuscada pela dinâmica hospitalocêntrica do cuidado. **Conclusão:** A proposta de utilização de metodologias ativas em um curso de qualificação em preceptoria é inovadora e acompanha a necessidade de evolução do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no âmbito de formação de recursos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Profissional. Interprofissionalidade. Educação em Saúde.

MONITORIA DE INTRODUÇÃO À CLÍNICA ODONTOLÓGICA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Neomar De Souza Filho¹; Rivana Jéssica Farias De Paulo²; Vitoria Isterfany Pimenta Silva³; Islana De Araújo Da Silva⁴; Luciana Sousa Arruda⁵; Silvia De Sousa Azevedo⁶; Ana Virgínia Parente Guimarães Oliveira⁷.

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma atividade de ensino que permite o estudante desenvolver atividades pedagógicas, supervisionadas por um professor da instituição. O estudante tem a oportunidade de desenvolver habilidades na área da docência e aprofundar conhecimentos. O módulo de Introdução à Clínica Odontológica I, proporcionou tal experiência, sendo ela de suma relevância para a formação acadêmica dos futuros cirurgiões dentistas, visto abordar assuntos relacionados a vivência clínica dos estudantes e futuros profissionais, como o funcionamento dos serviços odontológicos, biossegurança, ergonomia e o processamento de materiais de cunho odontológico. **Objetivo:** Relatar a experiência discente sobre atividades desenvolvidas durante a monitoria do módulo de Introdução à Clínica Odontológica I do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA no período letivo 2022.1. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído mediante vivência como monitor do módulo de Introdução à Clínica Odontológica I, no curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Inta - UNINTA. Entre as atividades realizadas, inclui-se a produção e envio de resumos referentes aos assuntos abordados no referido módulo que serviam de complemento para estudos mais aprofundados dos acadêmicos. Foram realizadas monitorias online para que os alunos se sentissem mais seguros e preparados. Nesses momentos eram debatidos os assuntos e esclarecido as dúvidas que surgiam. Outra atividade incluiu o acompanhamento das aulas práticas feitas com os estudantes, na qual foi vivenciado a clínica do módulo. **Resultados:** A monitoria foi de uma contribuição positiva, pois permitiu aos discentes compreenderem melhor os assuntos propostos pelo módulo. A colaboração entre discentes e monitor resultou em uma construção de saberes, solidificando o processo de aprendizado e o relacionamento entre os estudantes, monitor e docente. Além da troca de informação por meio das aulas teóricas (ensino online) e práticas, a qual tornou a disciplina mais colaborativa e dinâmica. **Conclusão:** O programa de monitoria possibilitou ao acadêmico construir, acompanhar, promover e reforçar conhecimentos e práticas. É evidente a importância de tal vivência para o crescimento pessoal e profissional do estudante monitor. Vale ressaltar que essa prática é de grande valia visto possibilitar o primeiro contato do aluno com a docência.

PALAVRAS-CHAVE: Docentes. Ensino. Aprendizagem.

QUALIDADE DAS AVALIAÇÕES COGNITIVAS ESCRITAS DO CURSO DE MEDICINA

Cristiane De Oliveira Bolina¹; Patrícia Roberta Dos Santos²; Raphaela Alves Vilela Garcia³; Débora Vieira⁴; Rafaela Miranda Proto Pereira⁵; Rogério Da Silva Marques⁶; Marcos Pereira Da Silva⁷; Rogério Pacheco Rodrigues⁸; Paulo Henrique Andrade Borges⁹; Mariana Gonçalves¹⁰.

RESUMO

Introdução: A finalidade da avaliação escrita vai muito além de avaliar o conhecimento do aluno, pois ela deve ser pensada para estimular as capacidades de análise, reflexão e argumentação dos estudantes, e não apenas verificar se o conteúdo está decorado. Desta maneira, ela deve ser vista como instrumento que promova a aprendizagem e, por meio de uma prova bem estruturada torna-se a base para todo o processo avaliativo. **Objetivo:** Pensando nisso, a presente pesquisa objetivou avaliar a qualidade das questões utilizadas nas avaliações cognitivas escritas aplicadas no curso de Medicina da Faculdade IMEPAC de Itumbiara (GO). **Metodologia:** O estudo é do tipo transversal, com amostra probabilística estratificada. Os dados foram coletados a partir dos espelhos das avaliações teóricas aplicadas na 1ª etapa avaliativa de 2022/02, onde foram aplicadas 2580 avaliações do 1º ao 8º período. A partir do cálculo amostral foi analisado um total de 294 itens avaliativos. Os itens foram avaliados a partir de um checklist composto por 11 questões que versavam sobre a questão no contexto geral, texto-base, comando e alternativas. **Resultados:** Os resultados destacam que a maioria dos itens avaliativos apresenta questões com níveis cognitivos mais baixos como lembrar e entender, exigindo pouco raciocínio e mais memorização por parte do aluno. Dentre a gradação do nível de dificuldade dos itens avaliativos pode-se observar uma frequência de 45% para percepção de dificuldade normal e 55% para fácil. **Consideração finais:** Os resultados se corroboram possibilitando inferir a partir dos baixos níveis cognitivos prevalentes nos itens avaliativos que as questões avaliadas apresentam baixo grau de complexidade, sendo, portanto, consideradas fáceis, em sua maioria. Contudo, vale enfatizar a necessidade de adequação da estrutura das avaliações com níveis crescentes de complexidade, de forma que elas apresentem 60% de questões moderadas, 20% de questões fáceis e 20% de questões difíceis. Só assim, o aluno terá uma formação completa e com papel ativo em seu próprio aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Questões. Complexidade. Nível cognitivo.

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS

Raphaella Alves Vilela Garcia¹; Rafaela Miranda Proto Pereira²; Paulo Henrique Andrade Borges³; Rogério Pacheco Rodrigues⁴; Aline Da Silva Oliveira⁵; Marcos Pereira Da Silva⁶; Patrícia Roberta Dos Santos⁷; Cristiane De Oliveira Bolina⁸; Rogério Da Silva Marques⁹.

RESUMO

Introdução: O uso da simulação na formação médica é uma realidade nos principais centros universitários do mundo. A Simulação Realística (SR) é uma metodologia inovadora capaz de colaborar na formação profissional com estratégias para o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas. A simulação é um instrumento valioso na transição do modelo educacional pautado no docente, para um modelo centrado no discente, baseado nas interações próximas a realidade, onde se há maior preocupação com as necessidades dos pacientes. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar os benefícios do uso da SR na Unidade de Ensino Integrada (UEI) de Primeiros Socorros para acadêmicos do curso de medicina. **Metodologia:** As atividades foram planejadas pelos docentes da UEI de Primeiros Socorros e realizadas no Centro de Simulação Realística (CSR) da Faculdade de Medicina de Itumbiara-GO, contou com a participação de 93 alunos do 1º período do curso de medicina. Ao considerar o propósito da UEI em capacitar alunos para atuar em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros, surge a necessidade de implementar a SR como metodologia capaz de aproximar o aluno a experiências do contexto real, nesse sentido, foram utilizadas várias modalidades de simulação como: role-play (representação de papéis), práticas deliberadas em ciclos rápidos (PDCR), prática de habilidades e simulação clínica. **Resultados:** A partir da observação e discussão dos docentes acerca do alto nível de performance discente alcançada durante as atividades práticas avaliativas, o engajamento durante as aulas e segurança na realização das habilidades desenvolvidas, é possível identificar que a SR colaborou de forma positiva na construção do conhecimento e aplicabilidade dele na UEI de Primeiros Socorros. **Conclusão:** A SR é valiosa metodologia de ensino aplicada a UEI de Primeiros Socorros pois proporciona ambiente mais próximo ao real, além de preparar o aluno para as situações reais e na segurança da tomada de decisão frente a situação de emergências no ambiente pré-hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento Pré-Hospitalar. Educação Médica. Treinamento Simulado

DESEMPENHO DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA NA AVALIAÇÃO PELO EXAME CLÍNICO OBJETIVO E ESTRUTURADO

Cristiane De Oliveira Bolina¹; Patrícia Roberta Dos Santos²; Raphaela Alves Vilela Garcia³; Débora Vieira⁴; Rafaela Miranda Proto Pereira⁵; Aline Da Silva Oliveira⁶; Rogério Da Silva Marques⁷; Marcos Pereira Da Silva⁸; Paulo Henrique Andrade Borges⁹.

RESUMO

O OSCE (Objective Structured Clinical Examination) é uma metodologia para avaliação de competências clínicas que normalmente são desconsideradas em processos avaliativos tradicionais, já que estes se concentram principalmente nas habilidades cognitivas dos alunos. A prática do OSCE no Brasil é recente, porém já é uma realidade implantada no curso de Medicina da IMEPAC Itumbiara. Assim, o objetivo da pesquisa foi analisar o desempenho dos alunos na metodologia OSCE. A avaliação foi realizada com 56 alunos do primeiro ano do internato médico, que acontece no 9º período do curso, no dia 14 de dezembro de 2022. O circuito, montado no Centro de Simulação Realística (CRS), foi constituído por duas estações de Saúde Coletiva (SC 1 e 2) e duas estações de Urgência e Emergência (UE 1 e 2), sendo cada estação replicada três vezes. Os dados foram tabulados usando o Excel e submetidos a análise no programa SPSS® for Windows®, versão 20.0, com nível de decisão de 5% ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que a maior média nas notas dos alunos foi da estação Saúde Coletiva 2 (SC2) com 14.43 pontos, onde utilizou-se paciente simulado com diagnóstico de transtorno do pânico. Quando se compara a diferença das médias entre as estações com o mesmo domínio cognitivo: SC1/ SC2 e UE1/ UE2, foi verificado que entre a Saúde Coletiva (1 e 2) houve uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,01$), destacando que as notas foram maiores na unidade 2. Por outro lado, as estações de Urgência e Emergência (1 e 2) não mostraram diferença média das notas atingidas pelos discentes ($p > 0,05$). Destaca-se ainda que 44.6% dos alunos atingiram notas máximas entre 27 a 30 pontos acima da média geral (25.33), equivalente a um total de 25 alunos. Enquanto 37.5%, obtiveram notas entre 22 e 26 pontos. Nas estações UE1 e 2, 82.1% (46 discentes) obtiveram uma pontuação acima de 70% da nota de corte (21 pontos). Os resultados encontrados fundamentarão o planejamento de ações que visem a melhoria do processo avaliativo com o uso da ferramenta OSCE, e consequentemente, do desempenho dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: OSCE. Competências clínicas. Internato

**O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUA INFLUÊNCIA
NO AMBIENTE FAMILIAR**

Lúcia Beatriz Tanja Braga¹; Laura Gonçalves Cunha²; Karine Marques Oliveira³; Nicole Dias Soares⁴; Caroline Morato Lima⁵.

RESUMO

O futuro dos filhos é muito idealizado pelos pais e um diagnóstico de autismo gera desilusão e grande impacto no núcleo familiar. O Transtorno do Espectro Autista é uma síndrome comportamental que afeta o desenvolvimento motor e psiconeurológico, prejudicando a cognição, a linguagem e a interação social. Houve um aumento exacerbado no número de diagnósticos, sendo 1 em 10 mil pessoas em 1970 para 1 em 44 em 2022. Torna-se clara a necessidade de discutir o impacto de tal diagnóstico nas famílias que recebem-no. Objetiva-se compreender as mudanças psicológicas produzidas no ambiente familiar após diagnóstico de autismo. Trata-se de uma revisão integrativa baseada nos dados de artigos das plataformas Scielo, Pepsic e Revista Facene. Utilizou-se os descritores “Autismo”, “Núcleo familiar” e “Adaptação psicológica”. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram aqueles publicados em português ou inglês, entre 2011 e 2023, que abordassem o tema central da pesquisa. Realizou-se análise dos critérios: avaliação do título, resumo, resultados e disponibilidade dos artigos na íntegra. Foram excluídos os que fugiam da temática ou continham dados irrelevantes para a proposta do estudo. Após impor esses critérios, foram escolhidos 8 artigos. As principais sensações que permeiam as famílias diagnosticadas com autismo são frustração, insegurança, vulnerabilidade e medo, frente às ações necessárias para o cuidado com o indivíduo autista. Esse diagnóstico impacta as famílias relacionado à diminuição da vida social, risco de quadros depressivos e maior demanda de atenção. Existem diferentes perspectivas e incertezas entre os membros da família, diante dos cuidados necessários para filhos autistas. As mães superprotegem seus filhos, assumindo responsabilidade absoluta, posição de exclusividade entre os dois, que pode afastar a figura paterna, e sobrecarregam-se. Já nos irmãos, o que prevalece, apesar do isolamento inicial, é a super preocupação com o irmão autista. Por fim, é visto a importância do vínculo entre paciente-família e profissional da saúde, para que a revelação do diagnóstico encoraje os familiares a propiciar atenção e cuidados necessários. Visto isso, conclui-se que o diagnóstico de autismo gera, na maioria dos casos, grande abalo negativo no núcleo familiar e é causado, principalmente, pelo receio da adaptação psicológica necessária.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Núcleo familiar. Adaptação psicológica.

A RELEVÂNCIA DA ERGONOMIA E O PROCESSAMENTO DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS NA PRÁTICA DE INTRODUÇÃO À CLÍNICA I

José Neomar De Souza Filho¹; Rivana Jéssica Farias De Paulo²; Vitoria Isterfany Pimenta Silva³; Islana De Araújo Da Silva⁴; Francisca Jéssica Silva Lopes⁵; Luciana Sousa Arruda⁶; Ana Virgínia Parente Guimarães Oliveira⁷.

RESUMO

Introdução: A monitoria possibilita ao acadêmico a oportunidade de aprimorar sua formação, prestando um auxílio com uma forma mais didática de repassar o conteúdo. O módulo de Introdução à Clínica Odontológica I, abordou a ergonomia na clínica odontológica universitária e a forma como os materiais são esterilizados no centro de material e esterilização (CME). Assim, a disciplina da monitoria, proporcionou aos estudantes, desde o início da vida acadêmica conhecimentos sobre as possíveis lesões que podem acarretar no mal posicionamento do operador e o processamento dos instrumentais odontológicos. **Objetivo:** Relatar o efeito da monitoria de Introdução à Clínica Odontológica I do curso de Odontologia no período 2022.2 no Centro Universitário Inta – UNINTA, sobre os benefícios do auxílio os professores na hora da realização das práticas. Com o foco no atendimento clínico dos estudantes e sua postura mediante os procedimentos e o processamento dos instrumentais odontológicos. **Metodologia:** Foram realizadas aulas práticas nas quais se fez vistoria a CME da clínica odontológica, com intuito de mostrar como era a demanda e as regras da clínica para familiarizar os estudantes. Os alunos foram divididos em duplas e apresentados aos ambientes. Na CME, foi visto como os materiais eram processados, esterilizados e armazenados. Na clínica, aprenderam como se paramentar e fazer a paramentação do box. No que se refere ao uso da cadeira odontológica, foi visto as posições de ergonomia para cada procedimento. Assim, o aluno teve mais conhecimento teórico e prático em vista da vivência clínica. **Resultados:** A atividade foi de grande contribuição para o monitor da disciplina de Introdução à Clínica Odontológica I, pois na vivência das aulas teóricas e práticas, teve a contribuição do aluno monitor junto ao professor na colaboração do aprendizado e no contato com a docência. **Conclusão:** Por fim, podemos observar que a monitoria é de extrema importância para a formação do futuro cirurgião-dentista participação integral dos alunos, trazendo assim resultados mais positivos no seu aprendizado e na organização das aulas práticas. E na vida acadêmica do monitor, pois foi estimulado a busca pela docência e a consolidação de saberes específicos voltados a clínica odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Tutoria. Estudantes. Ensino.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADAS EM CASA DE ACOLHIMENTO

José Neomar De Souza Filho¹; Rivana Jéssica Farias De Paulo²; Vitoria Isterfany Pimenta Silva³;

Islana De Araújo Da Silva⁴; Francisca Jéssica Silva Lopes⁵; Ana Virgínia Parente Guimarães Oliveira⁶; Luciana Sousa Arruda⁷; Silvia De Sousa Azevedo⁸; Maria Auxiliadora Ferreira Araújo⁹.

RESUMO

Introdução: Diferente de outros períodos, ao falar-se sobre saúde bucal, fala-se sobre saúde geral, pois o sujeito já não é mais visto de maneira fragmentado, mas sim como um ser integral. Nesse contexto vale salientar a relevância que as ações de promoção e prevenção na saúde assumem. Tais atividades mostram-se essenciais, visto favorecer o envolvimento da criança, possibilitando a essa a aquisição de novos conhecimentos e hábitos saudáveis. **Objetivos:** Realizar ação de promoção e prevenção a saúde bucal em crianças e adolescentes institucionalizadas em casa de acolhimento Municipal. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de uma ação realizada em fevereiro de 2023 na casa de acolhimento municipal da cidade de Sobral, na qual abriga crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Participaram da atividade crianças e adolescentes com idades entre 5 e 15 anos. A atividade desenvolvida trata de uma ação de promoção e prevenção a saúde bucal. Inicialmente foi realizado uma atividade cultural em alusão ao período do carnaval, mediante brincadeiras, jogos e danças. Posteriormente, uma segunda ação foi direcionada a promoção e prevenção a saúde bucal, na qual ocorreu uma avaliação das necessidades odontológicas de cada criança e adolescente. Após a avaliação as crianças e adolescentes foram encaminhados para a clínica odontológica do Centro Universitário Inta- Uninta. **Resultados:** Tal atividade proporcionou ao acadêmico de odontologia um aprendizado de grande valia, visto possibilitar a este uma formação impar no que se refere a compreensão do sujeito em sua integralidade, as crianças e adolescentes que participaram da atividade tiveram ganhos significativos, visto que suas necessidades foram reconhecidas e encaminhadas para tratamento. **Conclusões:** Tal experiência foi de suma relevância, visto unir conhecimentos teóricos e práticos presentes na formação acadêmica, além de proporcionar bem-estar e qualidade de vida para as crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Integralidade em saúde. Vulnerabilidade social. Odontologia.

GUIA DE NORMAS, ROTINAS E PROCEDIMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL JOÃO DE BARROS BARRETO EM BELÉM-PARÁ.

Lorena Vinhotti Foinkinos¹.

RESUMO

Este trabalho apresenta elementos que constituem o relato de experiência durante uma pesquisa de campo para a conclusão de dissertação para o Programa de Pós-graduação da Universidade federal do Pará que, embora o protocolo de normas, rotinas e procedimentos não tenha sido o foco da pesquisa vigente na dissertação, agregou para o acervo de conhecimentos na área do Serviço social, principalmente pela relação e embate nas concepções que englobam o estorvo de que teoria e prática não se complementam. O relato tem como objeto o guia utilizado e tem como objetivo citar os elementos que são trabalhados dentro da instituição e que servem de orientação para o Assistente Social em vista de desenvolver sua prática na instituição com o intuito de apresentar de forma clara e objetiva os protocolos da instituição e a ação dos profissionais, via de regras esse guia não limita as ações e sim busca melhor abranger as diversas possibilidades que se colocam frente a estes profissionais no viés de suas especificidades. Afim de melhor explicar os instrumentos e técnicas, o relato de experiência teve como metodologia a pesquisa em banco de dados do Serviço Social do hospital, pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa. Os elementos abordados exibem um direcionamento correto aos atendimentos e, por conseguinte redescobrir alternativas e possibilidades para orientar os profissionais, estagiários, residentes na área do Serviço Social a aperfeiçoar os instrumentais técnicos operativo necessário à intervenção no âmbito da assistência do HUIBB, sempre pautado no compromisso ético - político profissional e com fins de assegurar a qualidade no atendimento e a garantia de resolutividade das situações apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas. Direitos sociais. Educação em saúde.

RESULTADO DA APLICAÇÃO DE GUIA DE ESTUDO SOBRE INSTRUMENTAIS E MANIPULAÇÃO DOS MATERIAIS DENTÁRIOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitoria Isterfany Pimenta Silva¹; José Neomar De Souza Filho²; Rivana Jéssica Farias De Paulo³; Islana De Araújo Da Silva⁴; Francisca Jéssica Silva Lopes⁵; Ana Virgínia Parente Guimarães Oliveira⁶; Luciana Sousa Arruda⁷.

RESUMO

Introdução: O acompanhamento de monitoria trata de desenvolver atividades de ensino com intuito de aprimorar os conhecimentos na formação dos alunos, prestando um auxílio com uma forma mais didática, além de aproximar o discente a docência. O módulo de Materiais Dentários, foi de extrema importância para a formação acadêmica e profissional, visto abordar assuntos relacionados a manipulação de materiais utilizados na prática odontológica, assim proporcionando um melhor conhecimento sobre as suas manipulações e formas de utilizar. **Objetivo:** Apresentar e ressaltar o efeito da aplicação do manual clínico, confeccionado pelos monitores do módulo de Materiais Dentários, sobre a aprendizagem dos alunos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência na qual foram confeccionados dois questionários com perguntas a respeito de como os alunos se saíram com o auxílio do manual, sobre as provas práticas e teóricas aplicados nas turmas T14, T15 e T16 do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA-Uninta que cursavam o módulo de Introdução aos Materiais Dentários. **Resultados:** Diante das respostas dos questionários pelos acadêmicos do módulo, tivemos resultados bastante positivos, na qual se observou que cerca de 100% dos participantes relataram que conseguiram compreender o manual e que o auxiliou bastante em seu aprendizado e na prática clínica. Os alunos também puderam contribuir com o relato de sugestões, se sentiram falta de algum conteúdo no manual, no entanto as respostas evidenciaram que ele foi suficiente para cessar as dúvidas do módulo. **Conclusão:** Por fim, podemos concluir que a confecção do manual foi de extrema importância para o aprendizado dos alunos no decorrer do módulo, complementando no seu aprendizado e também muito contribuiu para o processo de formação do monitor.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Ensino. Aprendizagem. Odontologia.

SAÚDE MENTAL INFANTIL: VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO PROJETO PET-SAÚDE

Laila Silva Sousa¹; Francisca Emiliane Nogueira Cavalcante²; Ana Maria Fonteles³; Ana Maria Ribeiro Oliveira⁴; Aurislene Lima Feitosa De Sousa⁵; Erlane De Vasconcelos Cunha⁶; Maria Auxiliadora Ferreira Araújo⁷.

RESUMO

Introdução: O PET - Saúde é um programa de extensão do Ministério da Saúde ofertado nas universidades públicas e privadas do Brasil, e consiste na atuação de projetos que envolvem profissionais e discentes de diferentes áreas da saúde. Nesse cenário, o núcleo do PET-Saúde do Centro Universitário UNINTA - Itapipoca foi desenvolvedor de projetos baseados nos temas de saúde e educação, sendo assim, foi realizado e aplicado pelos membros do projeto uma ação voltada para estudantes do 5º ano de escola da rede pública no Município de Itapipoca, a qual abordou como tema saúde mental, respeito as diferenças. **Objetivos:** Realizar uma ação voltada a crianças com o intuito de trabalhar os valores com o foco na saúde mental com objetivo de promover condutas de respeito entre os estudantes e indivíduos de seu meio de convívio. **Metodologia:** Trata-se de uma atividade de formação do PET-Saúde, a ação foi desenvolvida no município de Itapipoca, Ceará, em fevereiro de 2023, sendo ela destinada a alunos do 5º ano. Dessa forma, foi efetuada por discentes de graduação, de diferentes áreas da saúde, dinâmicas que instigasse a participação das crianças. Nesse cenário, incluiu-se uma contação de história que trazia reflexões sobre condutas respeitadas; produções escritas, e trabalhos artísticos em grupo que trabalhassem questões de respeito às diferenças e união. Desse modo, os graduandos responsáveis se distribuíram entre as atividades mencionadas de modo a destinarem a devida atenção a cada criança participante da atividade. **Resultados:** Foi notório o impacto positivo proporcionado pela ação promovida pelo grupo PET-Saúde, uma vez que a interação dos alunos, discussões e questionamentos verbais demonstraram a absorção e aprendizado sobre o tema após as atividades realizadas. **Conclusão:** A realização das atividades proporcionaram uma experiência bastante positiva para os acadêmicos e o público alvo, visto a necessidade de se trabalhar precocemente os valores que refletirão no desenvolvimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Educação. Aprendizagem.

**A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ATENDIMENTO MÉDICO AO PACIENTE SURDO
USUÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Rogério Pacheco Rodrigues¹; Rogério Da Silva Marques²; Marcos Pereira Da Silva³; Raphaela Alves Vilela Garcia⁴; Cristiane De Oliveira Bolina⁵; Aline Da Silva Oliveira⁶; Luiz Fernando Barbaresco⁷; Julice De Freitas Barbosa⁸; Rafaela Miranda Proto Pereira⁹; Emiliana Pereira Abrão¹⁰.

RESUMO

Introdução: A metodologia de ensino a partir de práticas de Simulação Realística (SR), permite que discentes participem diretamente da problematização de situações que requerem ação profissional imediata e conseqüentemente, induz o discente à busca de soluções para o problema apresentado. Nos cursos de medicina, essas atividades fornecem condições favoráveis ao desenvolvimento de uma prática intencional (prática deliberada) ou reflexiva através de situações-problema e tarefas localizadas em contextos autênticos (cenário), associados ao feedback explícito e recorrente (debriefing). **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de relatar uma atividade de SR com estudantes do 1º período do curso de medicina. **Metodologia:** A atividade foi planejada pelos docentes das Unidades de Ensino (UEI's) de Interação Comunitária (IC I) e Métodos de Estudos e Trabalhos Acadêmicos (META I) promovendo o trabalho interdisciplinar. A prática foi realizada no Centro de Simulação Realística (CSR) da Faculdade de Medicina de Itumbiara-GO com a participação de 64 estudantes do 1º período. Em razão do docente de META I, ser usuário da Libras e o docente de IC I estar abordando os aspectos comunicacionais entre médico e paciente, surge a necessidade de problematizar a seguinte situação: Um pai surdo, vai a unidade de saúde, levar seu filho de 6 meses de idade, relata que a criança nos últimos três dias está febril, tosse, muito vômito, coriza e tem chorado muito. Como será realizado o atendimento médico? visto que o pai da criança faz uso da Libras para se comunicar. **Resultados:** A partir da observação e discussão dos docentes, em virtude de o pai da criança ser usuário da Libras, o atendimento médico não foi realizado de maneira acessível, em razão dos estudantes não conhecerem a língua. Sendo assim, eles utilizaram como recurso para a comunicação língua escrita, podendo ser identificada como uma barreira ao acesso dos surdos ao serviço de saúde, pois normalmente apresentam dificuldade com a língua portuguesa. **Conclusão:** O uso da SR é importante para a formação destes futuros médicos, para vivenciar os desafios ao lidar com os pacientes surdos no ambiente hospitalar, no que tange as relações comunicacionais e humanas com eles e como forma de sensibilizá-los.

PALAVRAS-CHAVE: Surdo. Comunicação. Libras.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VIDA REPRODUTIVA COM MULHERES QUE FAZEM
USO DE DROGAS PSICOATIVAS**

Isabela Tatiane De Oliveira¹; Giulia Meneses Menon².

RESUMO

A pobreza menstrual é uma questão de desigualdade social e falha da saúde pública brasileira. A qual impacta diretamente na saúde íntima da mulher, já que muitas não possuem meios financeiros para adquirirem facilmente o direito de menstruar. Apesar de ser um processo fisiológico, a sociedade adquiriu estereótipos negativos sobre este assunto, criando um estigma em torno da menstruação o que causa constrangimento à essas pessoas que menstruam, fazendo com que muitas não consultem um especialista ou até mesmo fazendo com que não compreendam sobre os processos fisiológicos normais de seu próprio corpo. Ademais, é importante ressaltar, que a falta de acesso à locais e materiais de higiene pessoal afetam não somente o psicológico, mas também impedem as pessoas em situação de vulnerabilidade de frequentar escolas, universidades e trabalho. A vista disso, surge nosso projeto de extensão com o propósito de promover ações de prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva. Tais ações serão desenvolvidas na casa de acolhimento para mulheres que fazem uso de substâncias psicoativas na cidade de Maringá-Pr. Utilizamos como método roda de conversa com exposição de peças anatômicas e saciação de dúvidas, e por fim manuseio de produtos de higiene ecológico . O objetivo principal desse projeto é desenvolver o empoderamento feminino, promover o conhecimento dos sistemas reprodutores, orientar o manuseio de itens de higiene pessoal, apresentar alternativas ecológicas, elaborar rodas de conversas educativas, salientar como prevenir infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, confeccionar absorventes ecológicos para venda e uso próprio e apresentar métodos contraceptivos. Dessa forma, obtivemos como resultados das reuniões a disseminação de conhecimento para a população, a coleta de dados, a produção de produtos de higiene e revisão bibliográfica, na qual foi construído novos conhecimentos que contribuirão para autoconhecimento, servirão como novas fontes de dados para a formulação de políticas públicas, construção de um olhar investigativo e a formação de profissionais mais comprometidos com as questões sociais. Conclui-se, que ciclo e higiene menstrual eficazes exigem acesso à educação para o autocuidado e saúde, visando o conhecimento sobre o corpo, ciclo menstrual e opções de escolhas ecológicas adequadas.

PALAVRAS-CHAVE: Igualdade menstrual. Autocuidado. Empoderamento.

CONFEÇÃO DE PROTOCOLOS DO SELANTE RESINOSO E CARIOSTÁTICO UTILIZADOS NA CLÍNICA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Islana De Araújo Da Silva¹; Francisca Jéssica Silva Lopes²; José Neomar De Souza Filho³; Vitoria Isterfany Pimenta Silva⁴; Maria Auxiliadora Ferreira Araújo⁵; Luciana Sousa Arruda⁶.

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica no módulo de Clínica Infantil I permitiu ao aluno/monitor vivenciar experiências nas práticas pedagógicas e científicas, assim como também oportunizou contatar com diversos casos clínicos, condução e resolução dos mesmos. Nesta perspectiva, sabe-se da gama variada de materiais dentários que podem ser utilizados na odontopediatria e seus diversos protocolos na aplicabilidade e utilização, principalmente em técnicas de restaurações atraumáticas. Por conta disso, percebeu-se a importância de confeccionar protocolos de uso destes materiais disponibilizados pela clínica escola do Centro Universitário INTA – UNINTA afim de contribuir com melhor aprendizado dos discentes e resoluções de acordo com cada necessidade mais efetivas. **Objetivo:** Relatar sobre a confecção de protocolos clínicos para uso de materiais odontológicos de cunho minimamente invasivos como selante de fôssulas e fissuras da marca Pevent e cariostático da marca Biodinâmica, seguindo orientações da bula, afim de contribuir na melhor aprendizagem dos alunos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído mediante vivência de monitoria do módulo de Clínica Infantil I, no curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA, no período letivo de 2022.1. Além das supervisões nas aulas práticas executadas na clínica odontológica, foram construídos pela monitora protocolos de utilização para diversos materiais dentários por meio das bulas, entre eles o selante para fôssulas e fissuras da marca Prevent e o cariostático da marca Biodinâmica, tendo em vista suas aplicabilidades e eficiências em pacientes infantis no controle de cáries e em procedimentos restauradores atraumáticos. **Resultados:** Percebeu-se que os alunos portavam os protocolos durante as práticas clínicas no módulo de Clínica Infantil I para consulta e esclarecimento de dúvidas diante dos procedimentos. Com isso, constata-se que esse material de estudo foi útil para o melhor aprendizado dos acadêmicos. **Conclusão:** A experiência como monitora de Clínica Infantil I proporcionou maiores aprendizados por promover contato com casos clínicos diversos, além da possibilidade de construir, acompanhar, promover e reforçar conhecimentos e práticas através dos protocolos compartilhados. Vale ressaltar ainda que a empatia também é uma ferramenta de aprendizagem, portanto, a monitoria proporcionou esse papel construtivo.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Clínica Infantil. Tratamento Restaurador Atraumático.

A DANÇA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Kethilyn Nascimento Silva¹; Erika Batista De Lira²; Beatriz De Assis Franklin³.

RESUMO

Introdução: A dança é uma forma de expressão observada antes mesmo da linguagem verbal, onde desde os primórdios era realizada afim de manifestar os sentimentos e desejos dos indivíduos. Ela, que estava presente antes mesmo da formação social, foi se estabelecendo como integrante da organização sociocultural de cada povo, desenvolvendo-se conforme as crenças de cada povo, seja como ritual religioso e/ou de cura, contar a história de um povo, celebrações, entre outros. Atualmente, admite um forte aspecto cultural estando intimamente ligada ao contexto sociocultural de um determinado lugar. Ademais, a dança promove benefícios aos indivíduos que a praticam, que ultrapassam as a esfera social, abrangendo também a fisiológica individual. **Objetivo:** Contextualizar a relevância da dança como instrumento de promoção à saúde. **Metodologia:** Este estudo realiza uma abordagem qualitativa de revisão narrativa da literatura, mediante a pesquisas exploratórias em plataformas digitais como “Google acadêmico”, “Scielo”, “PubMed”, a partir de descritores como “ dança e promoção à saúde” em língua portuguesa e inglesa, selecionando artigos de até 6 anos anteriores, sob o critério de “abordar os efeitos da dança na saúde dos indivíduos”, sendo 6 os artigos selecionados, 3 de cada idioma. **Resultados:** A dança, além de ser afirmadora da identidade étnica de um indivíduo ou coletivo para com a sociedade na qual pertence, traz benefícios nas funções físicas, fisiológicas e psicológicas, além de se relacionar com a saúde individual, tendo em vista que esta não se configura apenas como a ausência da doença, mas como um bem-estar integral do indivíduo. Ademais, está relacionada com a melhora do condicionamento físico, integração social, envelhecimento ativo, função muscular, equilíbrio corporal, atenção, memória, neuroplasticidade, saúde cardiovascular, autoconhecimento, mobilidade corporal, psicomotricidade infantil, entre outros, além de possuir efeitos terapêuticos. **Considerações finais:** Portanto, a dança pode ser utilizada como promotora da saúde, tendo em vista que possibilita ao indivíduo alcançar o bem-estar integralizado. Entretanto, os efeitos benéficos da dança, quando esta não ocorre em comunhão com a realização de hábitos ligados à qualidade de vida, como alimentação saudável, sono e hidratação adequados, entre outros, pode não se configurar como uma intervenção de saúde significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Movimento. Sociedade. Qualidade de vida.

REVISÃO DE LITERATURA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS ESCOLAS

Erika Batista De Lira¹; Kethilyn Nascimento Silva²; Beatriz De Assis Franklin³.

RESUMO

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas escolas, faz parte dos princípios do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que auxiliam na segurança e direito à alimentação adequada de estudantes. É uma ferramenta da promoção a saúde. **Objetivo:** Elucidar a importância da educação alimentar e nutricional nas escolas no estímulo de hábitos alimentares saudáveis. **Metodologia:** A presente revisão foi realizada através da busca bibliográfica, envolvendo as bases de dados eletrônicas “SciELO”, “PubMed” e “Google Acadêmico”. Foram utilizados os seguintes descritores em língua portuguesa: “Educação Alimentar e Nutricional”, “Alimentação Escolar” e “Hábitos Saudáveis”. Sendo selecionados artigos de acordo com os seguintes critérios: publicados entre 2019 a 2023 e que abordam a relação entre EAN e o estímulo à formação de hábitos alimentares saudáveis nas escolas. Foram encontrados 15 artigos, porém apenas 6 selecionados. **Resultados:** A análise dos estudos mostrou que a EAN nas escolas contribui para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. As ações de EAN pode ocorrer de forma interdisciplinar, envolvendo matérias da escola, tornando tudo mais lúdico e interativo, através de temáticas relacionadas à alimentação saudável, reeducação alimentar e questões culturais. O papel do nutricionista e do professor, é essencial, pois em muitos casos a escola não tem uma presença efetiva do nutricionista, sendo assim, é imprescindível que a escola elabore estratégias de ensino, com assuntos que envolva a alimentação saudável, incentivando bons hábitos alimentares. Além disso, o ambiente escolar possui a estrutura necessária para o processo da educação alimentar. A merenda escolar também é um fator importante na construção de hábitos alimentares saudáveis, pois fornecem alimentos saudáveis, contribuindo para boas escolhas alimentares durante a infância, fase da qual é construído os hábitos alimentares. **Conclusões:** O uso da educação alimentar e nutricional nas escolas é essencial, visto que, a escola é um ambiente estratégico para a promoção da saúde e construção de hábitos alimentares saudáveis, que serão levados à vida adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Nutricional. Hábitos saudáveis. Alimentação Escolar.

MEDICINA VETERINÁRIA

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE MEDICINA VETERINÁRIA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO DA SAÚDE - PET-SAÚDE

Laila Silva Sousa¹; Ana Maria Fonteles²; Aurislene Lima Feitosa De Sousa³; Ana Mariza Ribeiro Oliveira⁴; Erlane De Vasconcelos Cunha⁵; Francisca Emiliane Nogueira Cavalcante⁶; Maria Auxiliadora Ferreira Araújo⁷.

RESUMO

Introdução: O programa PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) é um projeto do Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da educação atuante nas universidades públicas e privadas do Brasil, o qual visa realizar um trabalho de pesquisa e extensão multiprofissional de graduandos e profissionais da saúde de diferentes áreas vinculados a um ideal de saúde coletiva. Nesse cenário, o grupo PET- Saúde atuante no Centro Universitário INTA- Uninta Itapipoca permitiu que acadêmicos do curso de medicina veterinária atuassem de maneira participativa, desenvolvendo um papel formativo essencial na saúde mental infantil, tema a qual o projeto trabalha. **Objetivo:** Relatar vivências da participação de graduandos de medicina veterinária no programa PET-Saúde desenvolvido no Centro Universitário INTA-UNINTA Itapipoca. **Metodologia:** Trata-se um relato de experiência na qual acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário INTA-UNINTA Itapipoca relatam suas vivências e sentimentos no programa PET-Saúde. O grupo de PET-Saúde vem desenvolvendo ações que visam contribuir para a rede pública municipal de saúde mediante um olhar interdisciplinar sobre a saúde mental infantil no pós-pandemia. O projeto permite estudos teóricos, cursos de capacitação e vivências práticas que propiciaram aos discentes uma visão concreta de ações referentes às demandas da rede pública de saúde do município, desse modo, o grupo composto por estudantes e profissionais de diferentes áreas da saúde, têm a oportunidade de compreender o sujeito em sua multiplicidade. **Resultados:** Estudantes da medicina veterinária tiveram o campo de visão de atuação expandido, uma vez que a equipe multiprofissional e o trabalho interdisciplinar do PET-Saúde possibilitaram o desenvolvimento do acadêmico devido a troca de experiências de uma equipe multiprofissional e o trabalho com a interdisciplinaridade dos estudantes. **Conclusão:** A vivência em tal projeto tem se mostrado bastante desafiadora, no entanto é válido salientar o quanto de aprendizagem tem possibilitado. A experiência de participar do programa PET-Saúde trazem impactos positivos devido à interdisciplinaridade e interação com profissionais e estudantes de diferentes áreas da saúde, contribuindo para o desenvolvimento ampliado do perfil acadêmico. O graduando tem o privilégio de ampliar sua visão para um campo de saúde única, contribuindo positivamente para sua formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Educação. Aprendizagem.

PROTOTECOSE: UMA ZOONOSE EMERGENTE EM ANIMAIS E HUMANOS

Sabrina De Sales Araujo¹; Maria Rita Mendes De Freitas²; Emily Maria Pinheiro³; Karoline Alves Araujo⁴; Marianna Nunes De Alcântara Araújo Barreto⁵.

RESUMO

Introdução: A prototecose é uma doença emergente e de caráter zoonótico causada por algas do gênero *Prototheca* spp. Os principais animais acometidos são os da área da produção como caprinos e ovinos, entretanto cães, gatos e humanos que possuam contato podem ser contaminados, ademais a alta resistência à antimicrobianos é um grande desafio aos profissionais que buscam a cura dessa enfermidade. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou produzir um estudo para compreender os riscos de contaminação e controle da doença, tendo em vista o impasse envolvido no tratamento da mesma. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa exploratória descritiva a respeito da prototecose através de revisões bibliográficas, utilizando como base de dados artigos encontrados no google acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library Online). **Resultados:** Foi visto que a prototecose é uma doença emergente em animais e seres humanos, sendo uma zoonose veiculada através do leite e seus derivados. Seu tratamento é considerado difícil devido ao pouco conhecimento dessa patologia e a incerteza da eficácia do protocolo terapêutico utilizados habitualmente devido à grande resistência de antimicrobianos. O médico veterinário é considerado um importante vetor na prevenção e no controle dessa enfermidade, porém, está bastante propenso a ser contaminado se medidas adequadas não forem tomadas. **Conclusões:** É fundamental que as informações sobre as formas de contágio dessa patologia cheguem à população, principalmente para as pessoas que trabalham diretamente com esses animais, ademais se faz necessário um controle rígido do tratamento onde todas as recomendações devam ser seguidas uma vez que o agente responsável pela doença é resistente a grande parte dos medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Prototheca. Algas. Médico-veterinário.

SAÚDE COLETIVA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

Carlos Antonio De Lima Filho¹.

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria de lenta evolução, a *Mycobacterium leprae*, que atinge principalmente os nervos periféricos, podendo causar uma variedade de lesões neurológicas incapacitantes. A hanseníase apresenta uma alta prevalência no estado de Pernambuco, com boa parte dos casos oriundos de poucos municípios, os chamados Municípios Prioritários (MUPs) para hanseníase. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase nos Municípios Prioritários para a hanseníase no Estado de Pernambuco no período de 2018 a 2021. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo dos casos de hanseníase nos MUPs para hanseníase em Pernambuco, no período de 2018 a 2021. Foram utilizados dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Foram notificados 10.011 casos de hanseníase no estado, destes, 5.217 (52,1%) foram nos MUPs. Observou-se que 3.494 (67,0%) foram nos municípios de Recife e Petrolina. Constatou-se que a doença atingiu ambos os sexos igualmente, com idade entre 40-59 (41,3%), com ensino fundamental incompleto (28,8%). Evidenciou-se a maioria de enquadrados como casos novos (74,3%), de classe operacional multibacilar (78,1%) e forma clínica dimorfa (49,6%) com grau 0 de incapacidade (46,5%). Foi observado baixo índice de cura (48,3%), e um alto de abandono (10,7%), com 67,8% dos casos não sendo realizada a avaliação de incapacidade. **Conclusão:** Conclui-se que a hanseníase ainda é bastante prevalente nos MUPs, o baixo percentual de pacientes que evoluíram para cura e o alto número de abandono e problemas na notificação se configuram como possíveis fatores para a alta prevalência da doença nos municípios.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. *Mycobacterium leprae*. Doenças Negligenciadas.

POSSIBILIDADE DA INSERSÃO DE FITOTERÁPICOS NA REDE PÚBLICA

**Luiz Fernando Moraes Silva¹; Julia Amanda Rodrigues Fracasso²; Luan Victor Coelho De Almeida³;
Renata Aparecida De Camargo Bittencourt⁴.**

RESUMO

Introdução: Introduziu-se em 2006 no SUS, a Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, que trouxe consigo a inserção da fitoterapia. Contudo ressalta-se que desde muito antes já existia sua aplicabilidade na saúde pelos povos ancestrais, além de que o Brasil apresenta rica diversidade vegetal, cita-se a década de 1980 aonde municípios tornaram-se pioneiros na usabilidade desta prática, porém, existia uma grande problemática que era a falta de capacitação da equipe. Quando baseado na necessidade, foi implantado o curso de “Plantas Mediciniais” para profissionais de saúde para ampará-los na aplicabilidade da fitoterapia como tratamento alternativo às metodologias convencionais que hoje, tornaram-se incompletas em diversas ocasiões. **Objetivo:** Compreender a inserção da fitoterapia como tratamento complementar na saúde pública e desmistificar o uso de plantas medicinais na saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva qualitativa, utilizando plataforma digital Scielo e Google Scholar para análise da fitoterapia como terapia aplicada à saúde coletiva em 5 artigos de 2019 e 2020. **Discussão e Resultados:** Sendo uma prática integrativa complementar, o uso de fitoterápicos já vem sendo adotado na Estratégia Saúde da Família (ESF) na rede pública, se fácil acesso às comunidades, desde a mais carente à mais alta classe. Estudos de Rodrigues et al de 2020 indica que, no período entre 2016 e 2018, dos profissionais avaliados, 66,7% dos médicos e 41,7% dos enfermeiros afirmaram prescrever fitoterápicos. Ainda, estudos levantados por Macedo de 2019, 66,19% dos participantes utilizavam algum tipo de planta medicinal no tratamento do diabetes mellitus tipo II. Também observa-se em outro estudo de tratamento Antineoplásico que 39,1% dos participantes apresentaram uma diminuição e/ou ausência dos sintomas após o uso da fitoterapia. **Conclusão:** Os fitoterápicos são nesse século uma alternativa viável em complemento de tratamentos diversos. Além disso, o uso de plantas medicinais são muitas vezes de fácil acesso, podendo ser receitados pelos profissionais, por fim, não sendo um obstáculo para que a saúde pública passe a implementá-lo.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais. Fitoterapia. Saúde Coletiva.

BULAS DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS BRASILEIROS APRESENTAM OS POTENCIAIS RISCOS PARA IDOSOS?

Vinícius Augusto Andrade Freitas¹; Sharlene Lopes Pereira².

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um processo que vem ocorrendo no Brasil e no mundo, e tem gerado impactos no sistema público de saúde. Os critérios Beers norte-americanos vêm publicando, nos últimos anos, precauções e orientações para minimizar o uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs) por idosos, sendo considerado um importante guia para prescrição na Geriatria. **Objetivo:** Comparar as informações sobre os riscos de MPIs psicotrópicos para idosos contidas nos critérios Beers com as informações presentes nas bulas para profissionais de saúde disponibilizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no Brasil. **Metodologia:** Estudo observacional e transversal, em que foram comparadas as instruções contidas nos critérios Beers 2019 com os respectivos dados das bulas para profissionais de saúde de 20 medicamentos de referência utilizados no Brasil (benzodiazepínicos, compostos Z, relaxantes musculares, antidepressivos e antipsicóticos), sendo as informações categorizadas em: completas, incompletas ou ausentes. **Resultados:** Dentre as bulas analisadas, 40% (n=8) tinham informações ausentes; 60% (n=12) estavam incompletas em relação ao conteúdo apresentado pelos critérios Beers. Nenhuma das bulas analisadas apresentou dados completos que caracterize o medicamento como MPI para idosos de acordo com os referidos critérios. Esse estudo sugere que algumas bulas de medicamentos utilizados no Brasil não estão satisfatórias, podendo implicar em maiores taxas de prescrição inapropriada para idosos, o que demanda maior cautela à comunidade médica na prescrição e orientação aos seus pacientes. **Conclusões:** As bulas devem ser frequentemente adequadas pelas indústrias farmacêuticas, com as informações técnicas exigidas e melhor organização do seu conteúdo, além de uma fiscalização mais rigorosa pela ANVISA. Possíveis estratégias para tentar minimizar o uso de MPIs por idosos consistem em medidas educativas que favoreçam a desprescrição; revisão constante das bulas dos medicamentos em uso; assim como a ampla divulgação dos critérios Beers.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos inapropriados. Saúde do idoso. Critérios Beers.

PRECAUÇÕES SOBRE O CONSUMO DE TORANJA (GRAPEFRUIT) ESTÃO CONTIDAS NAS BULAS DE MEDICAMENTOS BRASILEIROS?

Beatriz Rosa De Oliveira Aguiar¹; Sharlene Lopes Pereira².

RESUMO

Introdução: A toranja ou grapefruit é uma fruta resultante do cruzamento entre a laranja e o pomelo. Apesar do seu alto teor em vitamina C, o suco de toranja ainda é pouco consumido no Brasil. Mesmo com seu consumo restrito, os usuários dessa fruta devem ser informados por profissionais de saúde ou através da leitura das bulas dos medicamentos sobre os riscos dessa interação fármaco-alimento. Substâncias como a naringina, naringenina e furanocumarinas estão presentes na toranja e podem inibir a enzima do citocromo P450, CYP3A4, interferindo no metabolismo de primeira passagem de diversos fármacos e assim, aumentar a biodisponibilidade oral e possíveis efeitos indesejados. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) exige informações sobre interações medicamento-alimento tanto em bulas para pacientes quanto em bulas para profissionais de saúde, que são importantes ferramentas de divulgação desses dados. **Objetivo:** Analisar bulas de medicamentos propensos a esse tipo de interação para identificar a presença ou a ausência desse conteúdo. **Metodologia:** Dentre os diversos medicamentos que podem interagir com a toranja, foram selecionados 14 que tiveram suas bulas para pacientes e bulas para profissionais de saúde acessadas através do aplicativo ProDoctor Medicamentos. De acordo com a presença ou a ausência da informação sobre a interação entre o medicamento e a toranja ou grapefruit, esse dado foi classificado em: presente, ausente ou contraditório. **Resultados:** Dentre as bulas para pacientes analisadas, 50% (n=7) apresentam o dado pesquisado e 42,8% (n=6) não o apresentam. Em relação às bulas para profissionais de saúde, 50% (n=7) não continham a informação pesquisada e 42,8% (n=6) apresentam esse conteúdo. Além disso, em ambos os tipos de bula, a informação sobre esse tipo de interação foi classificada como contraditória em 7,2% (n=1). **Conclusões:** O presente estudo indica que uma proporção significativa das bulas analisadas não aborda a informação sobre a interação entre o medicamento com a toranja, o que pode dificultar a divulgação dessa informação entre os profissionais de saúde, pacientes e familiares. **PALAVRAS-CHAVE:** Interações medicamento-alimento. Inibição do citocromo P450. Análise de bulas.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Felipe Salviano Ramos¹; Jordan Prazeres Freitas Da Silva².

RESUMO

Introdução: As Secretarias de Saúde contam com um departamento de Vigilância Epidemiológica (VE) que, de acordo com a Lei Orgânica da Saúde (nº 8.080/90), tem por objetivo articular um conjunto de ações que permita detectar e conhecer determinadas doenças. A VE abre a possibilidade de juntar informações sobre determinados adoecimentos para analisar habitat natural, formas de disseminação, comportamento, bem como supor alterações nos seus fatores condicionantes, e com isso, saber como prevenir, controlar e propor ações para essa determinada doença. **Objetivo:** Discutir a vivência do profissional-residente de Saúde Coletiva no setor de vigilância epidemiológica em uma Secretaria Municipal de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência no setor de vigilância epidemiológica, no período de agosto a novembro de 2022 em uma cidade do litoral leste do Ceará. **Resultados:** Entre as atividades exercidas no setor pode-se destacar: o conhecimento do fluxo de notificações de doenças e agravos do Hospital Municipal e de Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS); acesso aos sistemas de notificações (SINAN Online, E-SUS Notifica, SIM, SIVEP Gripe); participação na Comissão de Vigilância do Óbito Materno-Infantil e fetal; monitoramento da COVID-19, construção do boletim epidemiológico, e participação da capacitação da detecção de Tracoma em escolares e do processo de Educação Permanente entre a VE e a UAPS. **Conclusões:** A residência em saúde coletiva atua na manutenção e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), para um processo de formação do profissional sanitário, que, pode gerenciar recursos e processos institucionais, comunitários e individuais para a produção de saúde, sendo capaz de gerenciar serviços de saúde, políticas públicas e ações de educação, promoção e vigilância em saúde. O profissional deve atuar no Sistema Único de Saúde e trabalhar na perspectiva interdisciplinar, intersetorial e multiprofissional, assim como desenvolver atividades gerenciais e contribuir na consolidação das inovações em saúde, como no caso da atuação na Vigilância Epidemiológica.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em Saúde. Vivência. Sanitarista.

POTENCIALIDADES DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Felipe Salviano Ramos¹; Nara Naone Lino De Vasconcelos²; Francisco Daniel Coelho Viana³; Jordan Prazeres Freitas Da Silva⁴.

RESUMO

Introdução: O conceito territorialização, quando empregado no planejamento de estratégias de saúde, configura-se como uma ferramenta metodológica que viabiliza o reconhecimento da situação de saúde, condições de vidas, dentre outros aspectos epidemiológicos da população da área de abrangência de uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS). Ele possibilita conhecer e manejar os principais problemas de saúde relatados pela própria população, construindo assim, um modelo de assistência voltado à realidade social. **Objetivo:** Analisar as potencialidades do processo de territorialização em saúde na Residência Multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência do processo de territorialização em saúde para inserção de residentes multiprofissionais, no período de Março a Maio de 2022 em uma cidade do litoral leste do Ceará. **Resultados:** Com a territorialização foi possível conhecer a Rede de Atenção à Saúde do município, as estruturas das UAPS, dados como perfil demográfico e epidemiológico, contexto histórico e cultural, e outros considerados de importância para intervenção no processo de saúde-doença. A rede intersetorial do município acontece de forma integrada, em que conta com um comitê gestor que realiza reuniões mensais para diálogo sobre casos específicos e ações em conjunto. Além disso, a territorialização abriu espaço para o conhecimento das potencialidades do município. **Conclusões:** O processo de territorialização possibilitou conhecer as particularidades do território e da população. Dessa forma, foi possível compreender melhor as diversidades, capacidades e fragilidades do local, bem como planejar com precisão as ações de saúde para o território. O cenário de lotação revelou-se como um território com um grande potencial para o desenvolvimento da transformação social e para a criação de estratégias a fim de aperfeiçoar o cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Território. Vivência. Particularidades.

TERRITORIALIZAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR PEDIÁTRICO POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Daniel Coelho Viana¹; Liliane Batista Araujo²; Sabrina Pereira Da Costa³; Felipe Salviano Ramos⁴.

RESUMO

Introdução: O território populacional independente de sua localização é demarcado por contextos sociais e dispõe de vastas características. Em se tratando do âmbito da saúde e mais precisamente do contexto hospitalar, conhecê-lo é um passo primordial para realizar um processo de trabalho concreto e que traga efetividade no cuidado em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde da territorialização em um hospital de referência em Pediatria do Ceará enquanto atividade primordial para o trabalho na saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, construído a partir de um relato de experiência da vivência em um programa de residência multiprofissional em pediatria do Ceará, na atividade de territorialização do espaço hospitalar. **Resultados:** O processo de territorialização foi uma atividade essencial realizada pelos/as profissionais residentes em saúde que proporcionou um conhecimento aprofundado sobre o campo de atuação hospitalar pediátrico, reconhecendo cenários, ênfases, linhas de cuidado, rotinas de serviço das diversas categorias profissionais envolvidas no hospital. Foi possível ainda identificar potencialidades e fraquezas presentes no território institucional. Ademais, a atividade corroborou com o reconhecimento das relações de poder envolvidas no território, bem como dos vínculos que nesse locus são construídos. **Considerações finais:** Conclui-se que ao realizar a territorialização do espaço hospitalar pediátrico e refletir sobre os limites e potencialidades que se apresentaram nesse locus, este processo impactou significativamente no reconhecimento e apropriação das demandas em saúde e características próprias do serviço hospitalar e suas especialidades, repercutindo na tomada de decisões e no processo de trabalho interprofissional em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hospital. Território. Trabalho.

**A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COMO PORTA DE ENTRADA PARA A IMUNIZAÇÃO:
UMA REVISÃO LITERÁRIA**

**Gabriela Gazzi Martins Machado¹; Amanda Parra Santello²; Fernanda Campaneli Balieiro³;
Nelton Anderson Bespalez Correa⁴.**

RESUMO

Introdução: O Fundo das Nações Unidas para a Infância estima que, três a cada dez crianças não receberam imunizações para doenças potencialmente fatais. Um exemplo é a vacina da poliomielite, cuja cobertura caiu de 84,2%, em 2019, para 67,7%, em 2021. Nesse viés, a vacinação é uma estratégia de difícil apreensão, necessitando de políticas públicas de imunização que ocupem destaque na saúde, sendo que transmitir informação é vital para a gestão da saúde. **Objetivo:** Destacar a importância do papel das Unidades Básicas de Saúde (UBS) na vacinação da população brasileira. **Metodologia:** A pesquisa é baseada numa revisão literária de cinco artigos científicos, publicados nos últimos cinco anos, em bases de dados eletrônicas, como Scielo e Google Acadêmico. A apuração dos trabalhos foi realizada nas línguas portuguesa e inglesa, com os seguintes descritores: “SUS”, “vacinação” e “UBS”. Após a triagem, dois artigos foram eliminados por resultados inconclusivos e outro por estar fora do escopo do estudo. **Resultados:** O Sistema Único de Saúde se responsabiliza pela garantia de acesso universal, equânime e integral à saúde, incluindo as tecnologias que podem ser utilizadas em seu âmbito. Diante disso, o Ministério da Saúde permite que as UBS realizem a vacinação da população, preconizando a segurança dos pacientes por meio da higiene do setor, organização profissional e ações de controle. A erradicação de doenças como varíola e poliomielite ocorreu por intermédio do Programa Nacional de Imunização, criado em 1973, no Brasil. Entretanto, a falta de informação e a disseminação de notícias falsas prejudica a cobertura vacinal da população. Apesar disso, a vacinação é um método seguro e eficiente no combate de doenças, uma vez que a tecnologia das vacinas permitiu uma variedade de opções utilizáveis, sejam elas atenuadas, recombinantes, inativadas, com vetores vivos, além de peptídeos e ácidos nucleicos. **Conclusões:** A UBS é essencial na promoção da saúde da população brasileira por meio da oferta de imunizantes de acesso gratuito. Sendo assim, o combate às doenças se deve aos programas vacinais realizados na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação. Doenças. Erradicação.

A EXPERIÊNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA COMUNIDADE PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Paloma Aparecida Silvestre Ribeiro¹; Maria Paula Santos Domingues².

RESUMO

Introdução: O Trabalho voluntário é uma atividade não remunerada, que visa contribuir com a sociedade, além de desenvolver e vivenciar novas experiências na prática profissional do acadêmico. Realizar atividades voluntárias, sobretudo em área de vulnerabilidade social e territorial proporciona a participação da comunidade em ações de promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em ação de promoção da saúde na comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência onde foi realizada uma ação voluntária de avaliação de dados vitais e educação em saúde em comunidade vulnerável na região de Curitiba com aproximadamente 150 pessoas, esta ação ocorreu durante todo o dia 5 de novembro de 2022. A avaliação de dados vitais contemplou a aferição da pressão arterial e glicemia capilar, que foi realizada por quatro acadêmicos de enfermagem, também foram realizadas orientações quanto aos hábitos de vida saudável, alimentação equilibrada, práticas de atividades físicas, combate ao tabagismo e importância da vinculação ao atendimento na unidade básica de saúde, ainda foram disponibilizadas outras atividades de cunho social para comunidade. **Resultados:** Observou-se que a participação de acadêmicos de enfermagem nesta ação proporcionou aos futuros profissionais a experiência de planejar uma ação em saúde que envolvesse prevenção, promoção e proteção em saúde. A ação ainda foi importante para o desenvolvimento do pensamento crítico e clínico no atendimento de enfermagem, ainda foi possível ouvir e sanar dúvidas dos participantes da ação. **Conclusões:** Percebeu-se, através do autorrelato dos participantes durante a ação, que as atividades de educação em saúde no território são possíveis e podem ser amplamente divulgadas, visto que é mais próximo das residências, que reflete na maior participação do público-alvo, logo ocorre o desenvolvimento da autonomia em saúde através do conhecimento aplicado. Destaca-se a importância dessas ações para o exercício da profissão dos futuros profissionais através da vinculação com o público-alvo para com a equipe de enfermagem no território.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Participação da Comunidade. Educação em Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO

Paloma Aparecida Silvestre Ribeiro¹; Maria Paula Santos Domingues².

RESUMO

Introdução: A atenção primária em saúde (APS) é o primeiro contato do usuário ao sistema único de saúde (SUS) no entanto, um dos fatores impeditivos é o horário de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) visto que, a maioria delas funcionam em horário comercial, além da falta de informação sobre quais serviços são ofertados e suas finalidades. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em uma unidade básica de saúde com horário estendido. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência onde foi realizado o estágio supervisionado de saúde coletiva, em uma UBS da região metropolitana de Curitiba, até às 22 horas entre os meses de outubro a novembro de 2021. Neste período foram realizadas vacinas, exame citopatológico de colo de útero, testes rápidos para sífilis e HIV e atendimentos de emergência. **Resultados:** Observou-se que a comunidade aderiu ao serviço de saúde com horário estendido, visto que muitos trabalham em horário comercial, o que impede a utilização dos serviços de saúde com horário convencional. Ressalta-se que o serviço mais utilizado nesse horário é a sala de vacinação dado os pais conseguiram levar seus filhos após o trabalho, outro importante procedimento com boa adesão é o citopatológico de colo de útero, tendo em vista o acesso após o horário de trabalho. **Conclusões:** O acesso à UBS através de horários estendidos são de grande importância para comunidade, visto que a maioria da população trabalham em horário comercial que por muitas vezes não conseguem liberação para procedimentos que não emitam atestados médicos, este fato promove satisfação e autonomia para o usuário do sistema de saúde. No entanto, é imprescindível orientar os usuários de forma correta, sobre os serviços ofertados na UBS, visto que, alguns usuários acabam por utilizar a UBS como atendimento de emergência, deste modo impacta na rotina de atendimentos que podem ser agendadas, além de não disponibilizar de leitos e equipe para fazer observação dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Unidade de Saúde. Educação em Enfermagem.

O ESCALPELAMENTO DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA E À ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A ESSE AGRAVO À SAÚDE PÚBLICA DO AMAZONAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Rafaela Lima Monteiro¹; Flaviane Lima Da Silva².

RESUMO

Introdução: O escalpelamento é o resultado do acidente em motores desprotegidos de barcos que mutila a população ribeirinha do Amazonas, principalmente mulheres e crianças, os cabelos tendem a enrolar nos motores, e ocasionar a perda do couro cabeludo e acidente cranioencefálico, deixando suas vítimas sequeladas, ou levando ao óbito. **Objetivo:** Verificar na literatura a assistência multiprofissional à população ribeirinha do Amazonas vítimas de escalpelamento. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir da revisão sistemática da literatura, realizado buscas nas bases de dados: Lilacs, Pubmed e Medline, utilizando-se dos operadores booleanos “or e and”, cruzando-os com os seguintes Descritores da Saúde: “Escalpelamento”, “Amazonas” e “Acidente”. Foram utilizados os artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente, nos idiomas Inglês, Espanhol e Português, entre os anos de 2018 a 2023, com intervalo de tempo de 5 anos. Foram encontrados 18 publicações, selecionados 6 artigos, sendo excluídos os trabalhos que não atendiam ao tema e aqueles fora do tempo de intervalo proposto e ainda os duplicatas. **Resultados e Discussões:** O escalpelamento vitimiza as mulheres e crianças com maior facilidade, devido aos cabelos longos (prezado na cultura amazônica) causando lesões do couro cabeludo e trauma. A falta de assistência multiprofissional evidenciada na literatura, deixa explícito que a população necessita de uma assistência pautada na prevenção de acidentes, tais como o escalpelamento dessa população. Vale ressaltar que o tratamento do emocional, psicológico e o físico, bem como a reintrodução das mesmas na comunidade ribeirinha. Pois, as vítimas de tal processo, passam por um grande trauma biopsicossocial, levando ao isolamento. **Considerações finais:** Nesse ínterim, é notório que a assistência prestada à população ribeirinha é precária e padece de atenção voltada aos cuidados dessa população, políticas públicas, e multiprofissionais que cuide e previna essa população mais susceptíveis aos agravos persistentes, possibilitando escape desses acidentes ao manejarem seus transportes.

PALAVRAS-CHAVE: Escalpelamento. Amazonas. Acidente.

O IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE RESIDENTES DURANTE O PERÍODO DE RESIDÊNCIA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Raylane Lucas Monteiro¹; Tonny Medeiros Alves²; Vitória Lourenço Ferreira³; Ozeias Pereira De Oliveira⁴; Tuanny Medeiros Alves⁵.

RESUMO

Introdução: As Residências em Saúde possuem dedicação exclusiva (exceto a Medicina). Os residentes trabalham 60 horas semanais, logo, a rotina dos tais é bem conturbada e muitas vezes isso dificulta a manutenção de hábitos de vida saudáveis como fazer todas as refeições durante o dia e a realização de exercício físico. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi relatar uma experiência assistencial com os residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC) da Universidade Regional do Cariri (URCA). **Metodologia:** Constitui-se um relato de caso de caráter descritivo com 10 residentes do PRMSC da URCA, no qual foi realizado um acompanhamento nutricional através no Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Servidor (NIAS), um campo de atuação da própria residência, durante o período de oito meses. Os atendimentos eram realizados de forma individual, com aplicação da anamnese e avaliação antropométrica. Para manter sempre o incentivo de seguir a dieta e a prática de exercício físico diário, foi criado um grupo em um aplicativo de mensagem. **Resultados:** Foi percebido que todos os residentes que buscaram atendimento estavam com obesidade ou sobrepeso, demonstrando insatisfação corporal. Ainda relataram ansiedade e estresse abundante. No entanto, esses se encontravam dispostos a mudar sua situação atual e ter um estilo de vida saudável durante o programa que tem duração de dois anos. Com isso foi prescrito uma plano alimentar para cada indivíduo além de orientações sobre o congelamento de comida e lanches práticos para o dia a dia. Os mesmos deram seguimento e obtiveram resultados satisfatórios, passando para um quadro de eutrofia, incluindo exercício físico na rotina no seu horário de almoço e levando consigo suas refeições. Os residentes relataram que tais mudanças diminuíram sua ansiedade, melhora do controle de estresse, além de maior disposição e concentração no trabalho como consequente melhora do sono. **Conclusão:** Contudo, vemos que é possível a utilização estratégias que possam contribuir para uma melhor qualidade de vida, minimizando e prevenindo problemas advindos do estresse laboral podendo auxiliar a prevenir afastamentos do serviço. Bem como ter sensibilidade e olhar diferenciado para tais trabalhadores do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Nutricional. Saúde do Trabalhador. Qualidade de Vida.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA- PREVENÇÃO DA SAÚDE EM UM PRESÍDIO FEMININO
NO INTERIOR DO CEARÁ.**

**Larissa Raylane Lucas Monteiro¹; Ozeias Pereira De Oliveira²; Tonny Medeiros Alves³;
Tuanny Medeiros Alves⁴.**

RESUMO

Introdução: A saúde no cenário prisional brasileiro se caracteriza como um problema de saúde pública, seja pela superlotação, falta de insumos, escassas estratégias de ressocialização, ou pelo ciclo de violência que permeia tal ambiente. Um grande desafio para a saúde pública é terminar com todas as formas de discriminação e reduzir as desigualdades de acesso à saúde para grupos sociais vulneráveis, como a população privada de liberdade (PPL). Portanto, a detecção precoce de doenças, é de fundamental importância para o controle de agravos intra e extramuros. Assim, o tempo de custódia pode representar uma oportunidade para promoção de estilos de vida saudáveis e o tratamento das doenças diagnosticadas. Em síntese, este documento tem como objetivo, relatar uma experiência vivenciada por Multiprofissionais Residentes em Saúde Coletiva em um presídio feminino. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo que socializa a ação de rastreamento do câncer de colo uterino através da coleta citopatológica nas reclusas em uma instituição penal, localizado na Cidade de Crato no interior do Ceará, realizada em Outubro de 2022 com obtenção de cem (100) coletas. **Resultados:** Durante os atendimentos para realização da coleta citológica, foi observado sentimento de medo em algumas apenadas, dúvidas sobre a finalidade do exame pela primeira vez realizado por algumas. No recinto supracitado, foi observada a austeridade em que prisioneiras são tratadas, com muitas normas, regras, reverência das carcerárias com as autoridades ali presentes, no entanto ao mesmo tempo foi percebido um respeito mútuo entre policiais e cárceres. Além disso, a higiene, organização do local e alimentação servida, chamou atenção positivamente. É de fundamental importância que se priorize o pleno acesso dessas mulheres ao sistema público de saúde, de modo que seja garantida não só a atenção integral à saúde, mas uma assistência de qualidade. **Considerações finais:** A vivência contribuiu no processo formativo multiprofissional, além da formação e atenção da higiene, alimentação, prevenção e promoção da saúde, no qual pudemos enxergar aquele público de maneira holística, firmando a importância da atenção em saúde com a população privada.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema prisional. Saúde da mulher. Atenção em saúde.

**AUTOMEDICAÇÃO POR ANTI-INFLAMATÓRIOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA:
REVISÃO SISTEMÁTICA**

Douglas Da Silva Rodrigues¹.

RESUMO

Introdução: A prática de automedicação no Brasil é alta e alarmante, principalmente quando se considera o aumento no número de pessoas com doenças crônicas que necessitam de tratamento contínuo. A prática de se automedicar tem influência de diversos atores sociais, como a família, os amigos e os vizinhos, e pode ser vista nos mais variados grupos, sejam estudantes universitários de diferentes áreas, ou na população idosa. **Objetivo:** Destacar as práticas de automedicação por drogas anti-inflamatórias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura entre os anos de 2018 a 2023, nas bases de dados indexados SciELO, PubMed, LILACS e BVS. Foram incluídos artigos na íntegra, em português e inglês. Foram excluídos artigos incompletos, sem metodologia clara e literatura cinzenta. Para a análise de qualidade e risco de viés foi utilizada a escala do manual de revisores do Joanna Briggs Institute para todos os artigos, a escala New-Castle Ottawa para estudos observacionais e a escala RoB 2 para ensaios clínicos randomizados. **Resultados:** Foram encontrados 7503 artigos no total, porém, apenas 14 entraram nos critérios de elegibilidade desta revisão sistemática, a maioria sendo estudos transversais. Todos evidenciaram alta taxa de automedicação de anti-inflamatórios e este apresenta graves complicações à saúde, como dor epigástrica e discrasia sanguíneas, o que indica a necessidade de orientação e conscientização acerca desse hábito. Os artigos foram bem avaliados de acordo com as escalas JBI, New-Castle Ottawa e RoB 2, o que indica qualidade adequada na seleção e análise dos estudos. **Considerações finais:** O uso inadequado de medicamentos é um problema de saúde pública, logo, o profissional de saúde se apresenta como um protagonista na intervenção, pois está diretamente ligado ao paciente, e pode desenvolver um papel educativo nesta prática, porém, ainda há necessidade de mais estudos que envolvam a automedicação de anti-inflamatórios e intervenções de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina social. Atenção primária à saúde. Uso de medicamentos.

ACESSO DIGITAL: UM DESAFIO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

DalIELton Pereira Pinheiro¹.

RESUMO

A Constituição Federal de 1988, juntamente com as Leis Orgânicas da Saúde 8080/90 e 8142/90, asseguram que todo cidadão brasileiro tem o direito aos serviços de saúde como forma de garantia da cidadania. Além disso, sabe-se que atualmente, com o avanço dos meios de comunicação, esses serviços prestados à população vem se modernizando como forma de garantir a segurança dos documentos e expandir as ações de saúde as localidades mais distantes. No entanto, levando em consideração a geografia do Estado brasileiro, muitos desafios são enfrentados para que o acesso digital à saúde seja uma garantia a todas as pessoas. O objetivo do presente estudo é analisar os desafios enfrentados pelos serviços de saúde para garantir o acesso da população aos meios digitais e proporcionar a melhoria da qualidade de vida e da oferta das ações de saúde em todo o território nacional. Para a elaboração desse estudo, foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e Lilacs, posteriormente a seleção de artigos relevantes ao tema abordado para que, após análise, fosse possível realizar a discussão. Observou-se que existem muitos desafios a serem superados para que haja o acesso digital à saúde a todos os brasileiros. Entre eles pode-se colocar como tópico importante a geografia do território brasileiro, dificultando o acesso em regiões mais distantes, como no interior da Amazônia, por exemplo. Além disso, outra dificuldade é o acesso à internet, a qual muitas pessoas em condições de vulnerabilidade econômica não possui, ocasionando certa exclusão desse recurso. Por fim, pode-se observar também a questão de necessidade de formação profissional voltada para o meio digital para que haja a propagação de forma clara desses recursos à população. Assim sendo, observa-se que existem meios digitais que favorecem à população para a melhoria dos serviços de saúde, no entanto, precisa-se romper algumas barreiras que impedem que esses recursos sejam usufruídos pelos brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Digital. Acesso. Direito.

CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA EM BINGE POR ADOLESCENTES

Paula Cristina Pelli Paiva¹; Victor Seabra De Paiva²; Haroldo Neves De Paiva³.

Introdução: O consumo de bebida alcoólica em binge, também conhecido como bebedeira é considerado um grande fator de risco para os adolescentes tanto em relação à saúde quanto para possíveis dependências. A bebida alcoólica, é a droga psicotrópica mais utilizada entre adolescentes. Uma série de fatores pode influenciar o comportamento de beber em binge entre os adolescentes, tais como a necessidade de socialização, consubstanciação sexual, expectativas e crenças acima de tudo, contextos familiares e sociais. **Objetivo:** Avaliar prevalência do consumo de bebida alcóolica em binge em adolescentes de 14 anos e associação com consumo de bebidas alcóolicas por familiares e melhor amigo. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional foi realizado em amostra de estudantes com idade de 14 anos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM: CAA: 52656515.9.0000.5108. Para a coleta dos dados foram adotados o instrumento AUDIT-C e questionário semiestruturado, para avaliar o consumo de bebida alcoólica, fatores demográficos e o consumo de bebida alcoólica por familiares e amigos. Os dados foram analisados de forma descritiva e analítica ($p < 0,05$). **Resultados:** A amostra constou de 588 adolescentes sendo que 51,4 % eram do sexo feminino. A prevalência do consumo de bebida alcoólica em binge foi de 23,1% e foi associado estatisticamente com o consumo de bebida alcoólica por mãe, pai, irmão e melhor amigo respectivamente ($p < 0,0001$; $p < 0,0001$, $p < 0,0001$). **Conclusão:** O Consumo de bebida alcoólica em binge foi considerado alto na amostra estudada, com início precoce e esteve associado ao consumo de bebida alcoólica pelo melhor amigo.

PALAVRAS-CHAVE: Bebedeira. Adolescente. Epidemiologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDADOS PALIATIVOS EM FORMA DO LÚDICO

Giovana Munhoz Dias¹; Lais Kaori Sato Murrugarra²; Gabriel Vale Dos Santos³.

RESUMO

Introdução: Os Cuidados Paliativos representam a assistência prestada ao paciente e a sua família, sempre visando a qualidade de vida, bem como a redução do sofrimento, podendo ela ser realizada de várias maneiras, uma delas é por meio de ações sociais como a que será descrita. O desenvolvimento de atividades que incentivam o paciente a interagir com outros, a se movimentar, ou no caso em tela, a promoção de atividades lúdicas que divertem as crianças, compõem uma imprescindível parte da qualidade de vida do paciente, bem como de seus familiares, visto que a saúde a ser preservada não se restringe apenas ao físico, abrangendo também à saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação social no dia das crianças em uma Casa de Apoio à portadores de câncer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, tem como perspectiva uma atividade realizada pelo grupo de Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer e os Médicos da Graça. Essa ação social consistiu em uma arrecadação de doces e brinquedos para o dia das crianças em um dia organizado pela Rede Feminina no dia 10/10/2022, no período vespertino, e na distribuição desses para as crianças presentes na Rede e seus familiares. Os membros das equipes PET Enfermagem e Médicos da Graça organizaram brincadeiras e atividades e as realizaram com as crianças, promovendo a diversão da ação e estimulando o físico das crianças. **Resultados:** As crianças e adolescentes do local aderiram muito bem às atividades e brincadeiras proporcionadas no dia, além de interagirem muito bem com os participantes do grupo PET Enfermagem e Médicos da Graça. Isso estimulou não somente o físico das crianças, através das atividades, mas também a saúde mental delas e de seus familiares, que ficaram muito animados e contentes no dia. **Conclusão:** É perceptível a necessidade de ações que promovam o lúdico e lazer para essas crianças que encontram-se em cuidados paliativos, favorecendo até seu prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à Saúde. Ação Comunitária. Jogos e Brinquedos.

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO BRASIL DE 2020 A 2022

Luyla Dos Santos Resende¹.

RESUMO

Introdução: A Tuberculose é considerada uma doença infectocontagiosa transmitida através das vias aéreas e que tem como principal agente a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Seus sintomas são amplos e o principal deles é a tosse persistente, por mais de 3 semanas, podendo vir acompanhada de febre baixa vespertina. Atualmente a prevenção é realizada a partir da vacina BCG ofertada gratuitamente para crianças antes dos 5 anos de idade e tardiamente é realizada evitando contato com pessoas diagnosticadas com tuberculose além do tratamento adequado dos infectados evitando a transmissão da doença. **Objetivo:** Descrever a prevalência de casos de tuberculose registrados no SINAN no Brasil no período de 2020 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, utilizando uma abordagem quantitativa a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) que se encontravam disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) durante o mês de fevereiro de 2023. Os dados coletados foram analisados por meio do programa Microsoft Office Excel. **Resultados:** O total de casos de tuberculose registrados no Brasil no período de 2020 a 2022 foi de 231.311, sendo que durante o ano de 2020 houve 86.468 casos e em 2021 foi relatado 91.870 casos. Já no ano de 2022 houve uma queda de 42,34% no total de casos em relação ao ano anterior (2021) e o número registrado foi de 52.973 casos. As regiões com maior número de casos nesse período foram o Sudeste com 105.016 casos (45,4%), seguido da região Nordeste com 59.707 casos (25,81%). **Considerações finais:** Pôde-se observar uma queda significativa nos casos de tuberculose no Brasil no ano de 2022 que pode se justificar pela implantação do “Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública – Estratégias para 2021-2025” que foi aprovado em janeiro de 2022 e possui metas de redução da incidência da doença e diminuição da mortalidade da mesma. Dessa forma é necessário o acompanhamento longitudinal desses casos para avaliar se a queda observada se mostrará contínua ao longo dos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. *Mycobacterium tuberculosis*. Prevalência.

MAMA: UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E DO ACESSO AOS MAMÓGRAFOS NO BRASIL.

Wilson Da Costa Veloso Neto¹; Nathan Henrique Chaves Rosa²; Frêncinni Delamar Nobel Moreira Da Silva Ferreira Lima³; Leandro Damacena Santos⁴; Vinicius Martins Taveira⁵.

RESUMO

Introdução: Mamógrafos são aparelhos capazes de produzir imagens a partir da emissão de radiação, raios-x, que são utilizadas na medicina diagnóstica no intuito de rastrear, classificar, prevenir e orientar sobre as neoplasias que atingem a mama e as estruturas adjacentes, fora isso, também possuem papel essencial na observação de outras estruturas anômalas, como a presença de cistos. **Objetivos:** O intuito da produção é avaliar a eficácia e distribuição do acesso aos mamógrafos no Brasil, para mapear e resguardar melhores observações sobre áreas de carência radiográfica, e por consequente, menor rastreio pelo método de imagem e seus índices nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Este estudo tem o objetivo de analisar a distribuição do acesso aos mamógrafos pelo Brasil nos últimos 5 anos com base em dados do Ministério da Saúde. Foram utilizados dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e do programa DATASUS referentes aos anos de 2018 a 2023. Os dados são relacionados a equipamentos de propriedade pública, excluindo aqueles não funcionantes. A análise dos dados foi realizada por comparação constante da frequência acumulada. **Resultados:** De acordo com o DATASUS, os resultados para mamógrafos de comando simples existentes em janeiro de 2018 totalizam 149, enquanto em janeiro de 2023 totalizam 185. Enquanto que segundo o INCA em janeiro de 2018 seriam 148 equipamentos, e em janeiro de 2023, 181 equipamentos. O número de estabelecimentos com equipamentos do SUS em janeiro de 2018 foi 67 e em janeiro de 2023 foi 74. Já o resultado obtido para o número de mamógrafos com estereotaxia em janeiro de 2018 foi 10 e em janeiro de 2023 foram 11 equipamentos. **Conclusão:** Conclui-se que os mamógrafos existentes aumentaram em uma porcentagem significativa do ano de 2018 para 2023 no Brasil, principalmente na região Sul e Centro-Oeste. Entretanto, percebe-se que o número de mamógrafos com comando simples ainda é baixo no país, apesar de saber de sua importância para os diagnósticos de câncer.

PALAVRAS-CHAVE: Mamografia. Rastreamento. Câncer.

**PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA TRATADOS COM ANTINEOPLÁSI-
CO ORAL EM UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

Camilla Ozanan Moreira Lopes¹; Mário Luan Silva De Medeiros².

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o tipo mais prevalente em mulheres, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, há uma estimativa de mais de 73 mil novos casos para o ano de 2023. A quimioterapia oral vem sendo cada vez mais utilizada na terapia de pacientes oncológicos, por ter o mesmo objetivo e eficácia da quimioterapia intravenosa; porém, ela tem outras particularidades, como a utilização de um medicamento de forma constante e por períodos mais longos, além de ser administrada pelo próprio paciente em domicílio. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever o perfil dos pacientes com câncer de mama tratados com quimioterapia oral em um Centro de Tratamento Oncológico localizado no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Metodologia:** Para esse fim, foi utilizado prontuários dos pacientes que foram tratados ou estivessem em tratamento com antineoplásicos orais entre os anos de 2016-2020, sendo maiores de 18 anos. 400 prontuários obtidos após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (nº 4.184.037) foram analisados, extraindo-se informações como idade dos pacientes, percentagem de pacientes com câncer de mama, antineoplásico oral mais utilizado e o tempo médio com esse tratamento. **Resultados:** Nos nossos resultados, foi observado que a idade média desses pacientes era de 64 anos, que 41,5% desses pacientes tinham câncer de mama e dessa porcentagem, 20% fazia ou fez o uso do tamoxifeno como o principal antineoplásico oral. O tempo de tratamento mais prevalente com o tamoxifeno foi de 12 meses (27%). **Conclusões:** Ao final desse estudo, observamos que a adesão desse tratamento para a obtenção de sua eficácia envolve padrões socioeconômicos, educacionais e de estilo de vida, bem como uma integração multidisciplinar dos profissionais de saúde envolvidos nessa abordagem terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão Terapêutica. Centro Oncológico. Quimioterapia oral.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA HANSENÍASE EM CRIANÇAS DE UMA REGIÃO AMAZÔNICA

Douglas Da Silva Rodrigues¹.

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada por uma micobactéria que pode atingir qualquer faixa etária. No caso da hanseníase em crianças, ela é um alerta grave que deve ter atenção dos órgãos de saúde pública, visto que pode estar se apresentando na forma de maior contágio. **Objetivo:** Obter dados de georreferenciamento sobre hanseníase em crianças de uma região na Amazônia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, descritiva e quantitativa, com dados obtidos através da plataforma Sinan sobre os casos notificados de hanseníase na região Sul e Sudeste do Pará, conhecida como Região dos Carajás. Foram coletadas as variáveis: sexo, modo de entrada, forma clínica, número de lesões cutâneas, classificação operacional e nervos afetados. Em seguida, os dados obtidos foram transformados em gráficos de porcentagem. **Resultados:** Quanto ao sexo, a maioria dos casos notificados foram verificados em pessoas do sexo masculino, apesar de ser uma diferença pequena quanto às pessoas do sexo feminino. Do ponto de vista do modo de entrada, a grande maioria foram de casos novos. Para a forma clínica, a maioria das notificações demonstram a forma indeterminada e quanto ao número de lesões cutâneas, o percentual maior foi de duas a cinco lesões observadas nos pacientes. O maior número de classificação operacional foi da paucibacilar, em relação à multibacilar. O número de nervos afetados estava com dados incompletos, mas a maioria indicou um número de até cinco nervos. **Considerações finais:** Apesar das limitações, este estudo conseguiu demonstrar algumas características principais das crianças com hanseníase na região Sul e Sudeste do Pará. Esses dados podem ser utilizados para que hajam intervenções na melhoria do estado de saúde dessas crianças e na prevenção de novos casos que possam surgir em outras crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Pediatria. Infectologia.

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Ângelo Gaia Sousa¹.

RESUMO

Introdução: O atendimento odontológico na infância requer manejo comportamental com intuito de possibilitar o exame e intervenções objetivando promoção da saúde bucal. Diferentes estudos estimaram a prevalência de ansiedade odontológica entre 6 e 21% da população infantil. A psicologia tem o papel de interferir nas variáveis psicossociais, contribuindo no condicionamento comportamental e facilitando o tratamento odontológico além de uma melhor qualidade de vida ao paciente. **Objetivo:** relatar uma ação em saúde bucal para crianças em uma instituição filantrópica, com abordagem interdisciplinar odontologia e psicologia. **Metodologia:** A Associação Fraternidade - O amor é a resposta é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 14 de agosto de 2008. Localizado no bairro ilhotas Teresina-PI, a ação foi direcionado às crianças de 5 a 10 anos que mora nas proximidades da instituição. A equipe de psicologia e odontologia instituiu um mês de ações educativas voltadas à saúde bucal, no primeiro momento as psicólogas abordaram a importância da saúde bucal, observou os conhecimentos a respeito do tema e distribuiu desenhos de dentes para estimular a cognição das crianças com o auto cuidado em relação a saúde bucal. No segundo momento as psicólogas investigaram quem foi ou não ao dentista ao menos uma vez, quem tinha medo de dentista e quais os motivos, aquelas crianças que relataram experiências ruins durante o tratamento odontológico foram condicionadas a permitir serem atendidas com o dentista. No terceiro encontro os dentistas distribuíram kits higiene oral, para as crianças e ensinaram a forma correta de escovação, aplicação de flúor e tratamento restaurador atraumático (ART). Durante a ação com dentistas e psicólogos observou uma maior motivação e interesse das crianças, realizaram manejos de comportamento falar-mostrar-fazer, reforço positivo nas crianças que formam submetidas a ART com trauma antecedentes e obtiveram um bom comportamento e colaboração ao atendimento. **Considerações finais:** é de grande relevância a participação da psicologia no atendimento odontológico, proporcionando uma abordagem interdisciplinar no manejo comportamental, contribuindo para uma melhor experiência e minimizar possíveis traumas em procedimentos mais invasivos. Além disso, condicionar as crianças com traumas antecedentes, possibilitando o retorno ao tratamento odontológico dessa criança mais colaborativa.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Educação em saúde. Orientação infantil.

COVID LONGA EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA – SISTEMA RESPIRATÓRIO

David Emanuel Lourenço Da Costa¹; Camilla Ozanan Moreira Lopes²; João Vitor Rebouças De Melo³; Mário Luan Silva De Medeiros⁴.

RESUMO

Introdução: A síndrome pós-COVID ou síndrome da COVID longa é definida como um conjunto de efeitos a longo prazo provocados em pessoas que foram infectadas pelo vírus da COVID-19; apresentando um conjunto de sinais e sintomas com duração em média de 12 semanas ou mais. Dentre estes sintomas, já foram relatados fadiga, febre, dificuldade em respirar, dor no peito, tosse, coração acelerado, dor de cabeça, dificuldade em pensar ou se concentrar, insônia, tonturas, mudanças no cheiro e no sabor, diarreia, depressão, entre outros. **Objetivo:** Relatar as sequelas da COVID longa no sistema respiratório de pacientes da clínica da Faculdade Uninassau. **Metodologia:** As amostras do estudo foram pacientes da clínica da Faculdade Uninassau no município de Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. A coleta de dados foi feita a partir de entrevistas investigando parâmetros como: persistência de sintomas pós fase aguda da COVID-19 no sistema respiratório (tosse, inflamação na garganta, dor no peito e outros), bem como o esquema vacinal (vacinou-se, quantas doses foram tomadas antes da COVID e o auxílio da vacina na fisiopatologia da doença). A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 5.711.351). **Resultados:** Para as respostas coletadas, quanto as sequelas no sistema respiratório, foi possível destacar a tosse (56,3%), inflamação na garganta (31,3%), dor no peito (25%), falta de ar (25%) e tosse com sangue (12,5%). Já para o esquema vacinal, todos tomaram pelo menos uma dose da vacina, sendo que 56,3% não tomou nenhuma dose antes da infecção por COVID-19 e 48,7% dos imunizados antes da infecção pelo vírus sentiram-se beneficiados; em relação aos sintomas da doença. **Conclusões:** Portanto, torna-se necessário a investigação sobre os potenciais riscos que o vírus da COVID-19 oferece a curto e a longo prazo, bem como a sua relação com as principais comorbidades existentes. Junto a isso, com intuito de amenizar e tratar as sequelas pós-COVID, medidas acessíveis a nível interdisciplinar com os profissionais da saúde são necessárias.

PALAVRAS-CHAVE: SARS-CoV-2. Síndrome Pós-COVID. Trato Respiratório.

PERFIL DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV COM CARGA VIRAL DETECTÁVEL EM GOIÁS ENTRE OS ANOS 2019-2022

Leandro Damacena Santos¹; Caroline Dourado Pinheiro²; Bruna Passos Melo³; Júlia Grossi Sampaio Rosa⁴; Vinicius Martins Taveira⁵; Giovana Barcelos Cunha Felipe⁶.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.27

RESUMO

Introdução: Segundo o painel epidemiológico do governo brasileiro, cerca de 15 a 30% das crianças nascidas de mães soropositivas para o HIV adquirem o vírus. O uso contínuo de tratamento antirretroviral (TARV) é capaz de tornar a carga viral indetectável, diminuindo significativamente o risco de transmissão. O tratamento é eficaz gratuito; entretanto, a adesão a ele ainda está longe do ideal. **Objetivo:** Relatar o perfil epidemiológico de gestantes com carga viral de HIV detectável durante o período de 2019 a 2022 em Goiás. **Metodologia:** Os dados foram colhidos no “Painel de Gestantes com Carga Viral de HIV Detectável” do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, em 15 de fevereiro de 2023. Os critérios incluídos foram: UF de residência - Goiás, ano de 2019 a 2022, mulheres ativas no relatório, raça, idade gestacional, contagem de T-CD4+ e carga viral. **Resultados:** No período de dezembro de 2019 a dezembro de 2022, entraram no Painel 235 gestantes com carga viral detectável. Do total, 30,2% não informaram raça, sendo o restante referidas como pardas (47,7%), brancas (16,6%), pretas (5,1%) e amarelas (0,4%). Além disso, verifica-se que a maioria dessas gestantes (64,4%) possui a Carga Viral-HIV >1000 cópias/ml e 35,7% possuem 50-1000 cópias/ml. Acerca da contagem de T-CD4+, 55,3% das gestantes possuía =350 cel/mm³, 21,7% possuía 200 a 349 cel/mm³ e 11,9% possuía menos de 200 cel/mm³. 62,6% das notificações não continham a idade gestacional da mulher. **Conclusão:** Conclui-se que a terapia com antirretrovirais em gestantes com HIV ainda não cobriu toda a população, configurando um grande risco de saúde para o binômio mãe-feto. Mais estudos são necessários para determinar a causa da não-adesão ao tratamento, para que mais gestantes utilizem regularmente a terapia com TARV e possam, então, evitar a transmissão vertical e outras complicações associadas à infecção pelo HIV. A falta de dados essenciais, como a idade gestacional, também configura um embargo para a produção de dados epidemiológicos para o planejamento em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS. Grávidas. Título viral.

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA, EPIDEMIOLÓGICA E NUTRICIONAL: O IMPACTO NO PERFIL DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Iana Carolina Meira Barboza¹.

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas diversos países vivenciaram um processo de mudanças do perfil populacional quanto as taxas de fecundidade e expectativa de vida. Esses últimos eventos são os principais responsáveis pelo processo conhecido como transição demográfica. O processo saúde-doença substancialmente influenciado pelas condições de envelhecimento populacional, é também associado a fatores sociais, econômicos e comportamentais, estes por sua vez compõem o processo de transição epidemiológica e nutricional. **Objetivo:** Descrever a relação da transição demográfica, epidemiológica e nutricional com o perfil das DCNTs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de fevereiro a maio de 2022 nas bibliotecas virtuais: BVS, PUBMED e LILACS. Utilizando os descritores de saúde (DeCS): Transição demográfica, transição epidemiológica, transição nutricional e DCNTs. A amostra selecionada utilizou os critérios: Artigos publicados nos últimos cinco anos em inglês e português, disponíveis na íntegra gratuitamente, ter pelo menos dois descritores, utilizou-se o operador booleano AND. Foram identificados 262 artigos, contudo, apenas 24 artigos contemplaram o objeto de estudo. **Resultados:** A transição demográfica é determinante da transição epidemiológica, ou seja, as doenças que ocasionam adoecimento por mais ou menos tempo e morte irão se modificar. Em um país essencialmente jovem, as doenças são caracterizadas por eventos causados por doenças infectocontagiosas, cujo desfecho se resume superficialmente em cura ou morte. Alguns indicadores epidemiológicos assinalam melhores condições de vida para agravos específicos especialmente na diminuição da mortalidade precoce, o aumento na expectativa de vida releva esse aspecto. O processo de transição demográfica e epidemiológica está intimamente ligado com uma série de características do crescimento e desenvolvimento de comportamentos relacionados à alimentação, um evento conhecido como transição nutricional que repercute diretamente na transição epidemiológica e alerta para a mudança do perfil das DCNT, antes com acentuada predominância na população a partir da quinta década de vida, hoje acomete mais jovens. **Conclusão:** A elevada prevalência do excesso de peso pressupõe que as comunidades de baixa renda se incluem no processo de transição nutricional, ao contrário do passado, são as camadas mais pobres dos países ricos que constituem os segmentos mais expostos a obesidade, contribuindo para o aumento das DCNTs nessa população,

PALAVRAS-CHAVE: Transição demográfica. Transição epidemiológica. Transição nutricional. Doenças Crônicas não Transmissíveis.

**PERFIL DE PARTICIPANTES DE GRUPOS DE ATIVIDADE FÍSICA PROMOVIDOS
POR RESIDENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA VINCULADOS A ESF**

Thayna Larissa Soares De Oliveira¹; Sarah Beatriz Rocha Lima²; Maria Luci Esteves Santiago³.

RESUMO

Introdução: O exercício físico deve ser um hábito diário na vida das pessoas, independentemente da idade, pois, a sua prática promove melhorias em diversos aspectos, como: saúde física, mental e social. Por isso, a importância do profissional de Educação Física (EF) na Estratégia Saúde na Família (ESF), potencializando o acesso a prática de Atividade Física para a população. **Objetivo:** Identificar, o perfil de participantes de dois grupos de práticas corporais realizados por residentes de EF da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI, vinculados a duas unidades básicas de saúde de Teresina-PI. **Metodologia:** Este trabalho é um relato de experiência de residentes sobre o perfil de participantes de grupos de práticas corporais vinculados a ESF. O grupo teve início em maio de 2022 onde, de início, foi realizada uma anamnese e verificado algumas medidas antropométricas como: estatura, peso corporal, circunferências da cintura, quadril e abdominal. Após a realização da avaliação física com todas as integrantes do grupo as aulas foram iniciadas com uma frequência de duas vezes por semana através de exercícios aeróbicos, resistência muscular, circuitos e alongamentos. **Resultados:** A partir dos instrumentos de avaliação contendo perguntas como: Já pratica atividade física? Objetivo esperado?, Comorbidade?, dentre outras, aliada a avaliação antropométrica. Percebeu-se que o público feminino são os que mais buscaram os grupos, pois, em ambos os grupos há a predominância de mulheres, sem presença masculina. A faixa etária varia de 40 a 75 anos, sendo que a maioria é idosa. Em relação à saúde, a grande parcela (mais de 80%) delas possuem doenças crônicas, sendo hipertensão e diabetes as mais prevalentes, presença de sedentarismo e sobrepeso ou obesidade. **Conclusão:** Portanto, a partir da experiência relatada, identificou-se que as mulheres, principalmente, idosas, é o público predominante nos grupos, tendo elas uma ou mais doenças crônicas, e devido essas questões de saúde buscaram os grupos de exercício. Destaca-se a necessidade de se desenvolver estratégias para captação de homens para os grupos de práticas corporais, visto que este público também é bastante acometido por doenças crônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício Físico. Mulheres. Idoso.

O ATENDIMENTO AMBULATORIAL COMO RECURSO DE CUIDADO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taires Aparecida Souza Miranda¹; Mariana De Fátima Madureira²; Yuri Antônio Bolognani Rosa³; Thalia Mancilha Emidio Santos⁴; Fred O. Alves⁵; Elaine Cristina Dias Franco⁶; Juliana Mara Flores Bicalho⁷; Mateus Martins Germano⁸; Edilene Aparecida Araujo Da Silveira⁹.

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período que corresponde dos 10 aos 19 anos, marcado por descobertas e escolhas que poderão influenciar a vida adulta. Além do processo de desenvolvimento físico, é neste momento em que a identificação grupal e social se faz presente, perpassando questões emocionais e da consolidação da personalidade. Durante esse percurso ter uma rede de apoio fortalecida entre família, amigos e escola, faz com que o adolescente possa vivenciar em sua singularidade um adolecer mais humano e saudável. **Objetivo:** Apresentar estratégias de cuidado em saúde no âmbito multiprofissional tendo como finalidade fomentar as redes de apoio e fortalecimento de vínculo entre a adolescente e seus familiares. **Método:** Trata-se de relato de experiência do acolhimento de uma adolescente e sua mãe pelo ambulatório do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente (REMSA) em uma Estratégia em Saúde da Família, na cidade de Divinópolis / MG. **Resultados:** A adolescente de 13 anos foi encaminhada ao programa pelo Conselho Tutelar. Mediante busca ativa em visita domiciliar foi agendado o atendimento ambulatorial. No contato inicial foi explicado a adolescente e sua mãe como seria conduzido o atendimento, sendo o ambulatório em três tempos. No primeiro tempo ocorreu a escuta com a adolescente, conduzido por: Nutricionista, Dentista, Assistente Social e Enfermeira. Concomitante, ocorreu a escuta com a mãe, conduzida por: Psicóloga, Fisioterapeuta, Enfermeiro e Nutricionista. No segundo tempo, a equipe multiprofissional realizou a discussão do caso e elaboração do Plano Terapêutico Singular. No terceiro tempo, a adolescente e sua a mãe retornaram juntamente com a equipe para elencar as prioridades, e assim, iniciar o acompanhamento. Constatou-se que por uma questão de vínculo e identificação o dentista e a psicóloga iniciariam o atendimento com a adolescente, e a família seria acompanhada pelos demais profissionais residentes. **Conclusão:** O atendimento ambulatorial mostrou-se um excelente recurso para o estreitamento de vínculo e cuidado em saúde entre a adolescente, sua família e a equipe REMSA. Por meio deste contato inicial demandas emergiram e possibilitaram assim, a promoção em saúde no seu âmbito multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Promoção da saúde. Equipe Multiprofissional.

OFICINA INTERATIVA: FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COM ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Mariana De Fátima Madureira¹; Mateus Martins Germano²; Taíres Aparecida Souza Miranda³; Fred O. Alves⁴; Thalia Mancilha Emidio Santos⁵; Yuri Antônio Bolognani Rosa⁶; Juliana Mara Flores Bicalho⁷; Roberta Almeida Pereira Santos⁸; Edilene Aparecida Araujo Da Silveira⁹; Elaine Cristina Dias Franco¹⁰.

RESUMO

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente (REMSA) foi criada em 2014 pela parceria entre a Universidade Federal de São João Del Rei Campus Centro-Oeste e a Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis (SEMUSA). A equipe multiprofissional é composta pelas categorias profissionais: psicologia, fisioterapia, nutrição, enfermagem, serviço social e odontologia. O público assistido pelo programa compreende adolescentes de 10 a 19 anos de idade. O programa de residência tem como finalidade oportunizar a formação de profissionais capacitados para assistência ao adolescente e fortalecer a Atenção à Saúde do Adolescente no município por meio da qualificação das equipes de saúde onde se encontra inserida a equipe de residentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma oficina interativa que possui a função de promover a educação em saúde, encorajar a prática de atividade física, possibilitar novas vivências e fortalecer o vínculo entre a equipe e os adolescentes assistidos. **Metodologia:** A intervenção foi realizada em uma praça da comunidade. Participaram da atividade seis adolescentes de 11 a 14 anos de idade assistidos pela REMSA de uma Estratégia em Saúde da Família, na cidade de Divinópolis-MG. A oficina iniciou-se com atividade física orientada, composta por alongamentos, aquecimento, atividade funcional e jogos. Ao final, foi realizada atividade musical onde os adolescentes tiveram contato com novas vivências. **Resultados:** A experiência da oficina foi relevante, pois além de estimular a prática de atividade física também foi um momento oportuno para a educação em saúde, socialização e interação entre adolescentes de variada faixa etária, além do fortalecimento do vínculo entre os adolescentes assistidos e a equipe REMSA. **Considerações Finais:** As ações de educação em saúde para adolescentes são primordiais uma vez que permitem a discussão de temas pertinentes às suas realidades, contribuem para a promoção da saúde, autonomia e autocuidado, além de construir e fortalecer o vínculo entre a equipe e os adolescentes assistidos pelo programa.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Educação em saúde. Promoção da saúde.

O COTIDIANO EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ESPAÇO DE PRODUÇÃO, RESSIGNIFICAÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS

Yuri Antônio Bolognani Rosa¹; Mariana De Fátima Madureira²; Taíres Aparecida Souza Miranda³; Mateus Martins Germano⁴; Fred O. Alves⁵; Thalia Mancilha Emidio Santos⁶; Juliana Mara Flores Bicalho⁷; Edilene Aparecida Araujo Da Silveira⁸; Elaine Cristina Dias Franco⁹.

RESUMO

Introdução: A Universidade Federal de São João Del-Rei em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis implantou em 2014, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente (REMSA). Inicialmente as equipes foram instaladas em unidades de básicas de saúde. Posteriormente houve uma reorganização e passaram a ser vinculadas a Estratégia de Saúde da Família. O programa REMSA abrange as categorias profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. Por meio da REMSA almeja-se alcançar o aperfeiçoamento profissional de residentes e dos profissionais da saúde que estão alocados na unidade de saúde de referência, e fortalecer a assistência à saúde do adolescente, da família e da comunidade. **Objetivos:** Relatar o processo de trabalho instituído no cotidiano dos profissionais residentes na REMSA. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo e analítico que busca por meio de diários de campo, observações e vivências retratar o processo de trabalho no cotidiano da REMSA. **Resultados:** No ano de 2015 foi alocada a primeira equipe de residentes na unidade de saúde São José. À época as justificativas para a definição do território foram sustentadas no estudo epidemiológico e socioestrutural da região, sendo evidenciadas situações de risco para a qualidade de vida e desenvolvimento saudável dos (as) adolescentes. Em março de 2023 encontram-se vinculados à REMSA cerca de 50 adolescentes em atendimentos individuais, domiciliares e nas escolas. Destes, cerca de 15 adolescentes participam do grupo “ADOLESCÊNCIAS” com a oferta de atividade física, música, técnicas de relaxamento e roda de conversa para promoção da saúde. A equipe realiza também o matriciamento com outros dispositivos da rede de atenção à saúde a fim de garantir a longitudinalidade na assistência à saúde do adolescente. **Conclusão:** A implantação da REMSA na ESF representa a criação de um espaço de promoção da saúde na adolescência, considerando que a assistência deve também contemplar os aspectos sociais, ambientais e psicológicos do indivíduo. O programa de residência configura-se como uma oportunidade significativa de aprendizado e contato com os profissionais de diferentes áreas, fortalecendo a atenção à saúde do binômio adolescente-família pautada na interdisciplinaridade, na assistência multiprofissional e na integração ensino-serviço-comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à Saúde. Adolescente. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO BRASIL

Rafael Brendo Novais¹; Gabriel Vale Dos Santos²; Laís Moreira Martins³; Ana Luísa Serrano Lima⁴; Heitor Hortensi Sesnik⁵; Lorraine De Souza Santos⁶; Giovana Munhoz Dias⁷; Lais Kaori Sato Murrugarra⁸; Ana Clara Luckner⁹; Ana Julia Ignachewski¹⁰.

RESUMO

Introdução: Políticas Públicas são propostas a partir de demandas da sociedade com o objetivo de intervir em determinado problema. (FILIPACK; GASPODINI, 2019). No Brasil, o movimento político LGBT teve início na década de 1970, mas apenas em 2004 aconteceu a primeira iniciativa para garantir direitos e igualdade a esses povos, com o programa Brasil Sem Homofobia, mas sem sucesso. Posteriormente, em 2008, acontece a I Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais e, em 2011, institui-se a Política Nacional de Saúde Integral LGBT (JÚNIOR; MENDES, 2021). Assim, é possível perceber a ineficácia do estado em regulamentar os direitos a essa população, já que o preconceito, violência e discriminação vai de encontro com os estigmas implantados na sociedade e no sistema de saúde, que é pouco utilizado, uma vez que é um dos locais onde essas minorias mais são desrespeitadas. **Objetivo:** Identificar na literatura a existência de políticas públicas de saúde para a população LGBTQIA+. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão na literatura nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED por meio dos descritores “Políticas de Saúde”, “Populações Vulneráveis” e “Minorias Sexuais e de Gênero” **Resultados:** A partir da pesquisa nas bases de dados, foram encontrados e selecionados artigos a fim de demonstrar a existência de Políticas Públicas de saúde existentes no Brasil para a População LGBTQIA+ e, posteriormente, analisou-se detalhadamente cada um dos artigos. Então foi possível compreender que existem políticas para o público em questão, entretanto, poucas são voltadas para área da saúde. Muitas garantem direitos como cidadania e direitos humanos, criminalização da homofobia, incentivo a redução da violência, entre outros. **Conclusão:** Então, é notável a necessidade de Políticas Públicas efetivas para essa população principalmente no âmbito da saúde, uma vez que o preconceito dificulta a implementação. O despreparo profissional e a falta de regulamentação dificultam esse processo. Dessa forma, conclui-se que há a necessidade de maior representatividade no cunho político no país a fim de garantir direitos a essas minorias.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas de saúde. Minorias Sexuais e de Gênero. Populações Vulneráveis.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DAS POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA CATEGORIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM PROGRAMA RESIDÊNCIA

Sarah Beatriz Rocha Lima¹; Thayna Larissa Soares De Oliveira²; Maria Luci Esteves Santiago³.

RESUMO

Introdução: O Profissional de Educação Física (PEF) que está vinculado ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) é inserido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para desenvolver atividades diariamente junto as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) com a finalidade de fortalecer as práticas assistenciais e o cuidado integral à população. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Profissional de Educação Física residente, apontando desafios, possibilidades e potencialidades que a categoria oferece nesse contexto. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre as contribuições e atividades desenvolvidas como os grupos de práticas corporais, envolvendo exercícios físicos, dança, relaxamento e algumas práticas integrativas (aromaterapia, massagem corporal, corredor do cuidado), pela categoria de Educação Física no período de um ano, de março de 2022 a março de 2023. **Resultados:** A categoria atua seguindo um cronograma semanal de trabalho dentro das UBS, este é constituído de análise, planejamento, desenvolvimento de atividades e ações em saúde, durante as Vivências de território. Dentre os desafios encontrados, pode-se citar: os questionamentos relacionados à atuação do profissional, as expectativas e o sentimento de deslocamento ou “não pertencimento” do Profissional de Educação Física no seu local de atuação; o cenário pandêmico que aumentou o número de pessoas com ansiedade, depressão e sedentárias por conta do isolamento; as relações interprofissionais entre as equipes e conquista de espaços para a prática e realização das atividades. Como potencialidades destaca-se a ampliação da assistência através do movimento e da consciência corporal; a vivência com a comunidade como contribuição para o crescimento profissional; a capacidade de adaptação e aprender com todos as dificuldades diárias; poder cuidar do usuário com um olhar mais humanizado, além de ter a possibilidade de qualificação através do programa de residência. **Conclusão:** A RMSFC possibilita um leque de vivências ao PEF, sendo estas rodeadas de potencialidades e também de dificuldades, que fazem parte de um processo interdisciplinar e interprofissional, de longa duração. Todavia faz necessário ao profissional residente se manter tranquilo e internalizar que alguns desses “movimentos” são inerentes ao processo formativo.

PALAVRAS-CHAVE: Residência. Educação Física. Atenção Básica.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRIDO
EM RECIFE ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2020**

Miguel Oliva Yaly¹; Gustavo Vilasboa Ferreira²; Paloma Luna Maranhao Conrado³; Carla Maria Macedo Gomes⁴; Anna Carlyne Barbosa Farias⁵; Nathalia Pinheiro Lazaroto⁶; Valda Lúcia Moreira Luna⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Joabe Jack De Menezes⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das patologias cardiovasculares mais comuns atualmente e expressa uma elevada mortalidade, tendo alguns potenciais fatores de risco não modificáveis associados a esse problema cardiovascular, como gênero, idade e etnia, além de diversos fatores modificáveis que precisam ser compreendidos adequadamente para que se instituem políticas públicas adequadas. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das vítimas de IAM no município de Recife, Pernambuco, entre os anos de 2016 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal, observacional e descritivo. Foram analisados os dados coletados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) entre 2016 e 2020 acerca dos óbitos por IAM em Recife. **Resultados:** No período analisado, pode-se observar 3.631 óbitos por IAM no município de Recife. Desses, 55,2% envolveram indivíduos do sexo masculino e 60,4%, pretos e pardos. Em relação à instrução, 14,8% não tinham escolaridade; 28,7% tinham ensino fundamental I; 18,6%, ensino fundamental II e 22,7%, ensino médio. Quanto ao estado civil, 35,5% eram solteiros; 33,6%, casados e 22,1%, viúvos. Quanto à faixa etária, 27,9% tinham menos que 60 anos; 22,7%, entre 60 e 69 anos; 24,6%, entre 70 e 79 anos e 24,7%, 80 anos ou mais, sendo a média de idade de $68,88 \pm 14,26$ anos. **Conclusões:** Dessa forma, verificou-se que, no município de Recife, em Pernambuco, houve um predomínio de óbitos por IAM entre homens; pretos e pardos; com baixa instrução e sem parceria (solteiros ou viúvos), com média de idade em torno de 69 anos. Desse modo, a partir da identificação do perfil epidemiológico das vítimas de IAM em Recife, torna-se possível realizar ações de promoção de saúde cardiovascular mais específicas voltadas para a população previamente destacada, visando cuidados com a alimentação, prática de atividades físicas e melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Coronariopatia. Epidemiologia Clínica. Mortalidade.

PERFIL DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM INDIVÍDUOS ACIMA DOS 80 ANOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2016 E 2020

Miguel Oliva Yaly¹; Gustavo Vilasboa Ferreira²; Paloma Luna Maranhao Conrado³; Carla Maria Macedo Gomes⁴; Tomás Soares Santana⁵; Carolina Maria Da Silva⁶; Valda Lúcia Moreira Luna⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Joabe Jack De Menezes⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento populacional faz com que as doenças isquêmicas do coração se tornem cada vez mais prevalentes, o que já ocorre nos países de grande poder econômico. Dessa forma, o acometimento do infarto agudo do miocárdio (IAM) tende a aumentar no Brasil, o que eleva a mortalidade da referida população idosa. **Objetivo:** Verificar o perfil epidemiológico dos óbitos por IAM nos indivíduos acima de 80 anos em Pernambuco, entre os anos de 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal, observacional e descritivo. Foram analisados os dados coletados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) de 2016 a 2020 acerca da mortalidade por IAM. **Resultados:** No período analisado, foram observados 22.772 óbitos por IAM no estado de Pernambuco, dos quais 6.052 foram em pessoas acima de 80 anos. 55,8% desses óbitos envolveram mulheres; 57,8% das vítimas eram pardas ou pretas e 56,4% residiam na Região Metropolitana. Em relação ao estudo, 49,0% não possuíam escolaridade e 35,3% tinham até o ensino fundamental I completo. Em relação ao estado civil, 46,9% eram viúvos. 22,5%, solteiros e 27,4%, casados. **Conclusões:** Dessa forma, entre as vítimas de infarto acima de 80 anos, houve predomínio de do sexo feminino, negras, viúvas, com baixa escolaridade e residentes na Região Metropolitana. Assim, foi possível depreender que ações de prevenção de agravos e promoção da saúde cardiovascular se tornam cada vez mais necessárias conforme o indivíduo envelhece, havendo a necessidade de maiores investimentos de recursos econômico, material e pessoal por parte da administração da saúde pública voltados para as faixas etárias mais altas.

PALAVRAS-CHAVE: Coronariopatia. Epidemiologia Clínica. Mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS MATERNOS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020 NA MACRORREGIÃO PERNAMBUCANA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Miguel Oliva Yaly¹; Gustavo Vilasboa Ferreira²; Paloma Luna Maranhão Conrado³; Carla Maria Macedo Gomes⁴; Anna Carolyne Barbosa Farias⁵; Tomás Soares Santana⁶; Polyana Felipe Ferreira Da Costa⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Valda Lúcia Moreira Luna⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: A avaliação do perfil epidemiológico de mortalidade de gestantes, baseado em achados de dados secundários, auxilia os profissionais de saúde na identificação e manejo das principais patologias e complicações que podem levar as gestantes ao óbito. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos das gestantes na macrorregião pernambucana do Vale do São Francisco e Araripe, entre 2011 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal, observacional e descritivo. Foram analisados os dados coletados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) acerca da mortalidade materna em Pernambuco entre 2011 e 2020. **Resultados:** No período analisado, pode-se observar 124 óbitos de gestantes na macrorregião do Vale do São Francisco e Araripe. Desses, 42,7% ocorreram na IX Gerência Regional de Saúde (GERES), com sede em município de Ouricuri; 44,3% na VIII GERES (Petrolina) e 12,9% na VII GERES (Salgueiro). Os anos analisados que tiveram maior ocorrência de óbito materno foram 2011 (14,5%); 2013 (12,9%) e 2016 (11,3%). Houve predomínio de óbitos maternos entre mulheres pardas (67,7%), com idade de 20 a 39 anos (73,4%) e solteiras (41,1%). Avaliando a escolaridade, observou-se que 30,7% tinham estudado de 4 a 7 anos e 29,0%, de 8 a 11 anos. 68,6% dos óbitos ocorreram por causas obstétricas diretas, sendo 56,5% durante as primeiras seis semanas do puerpério e 33,9% durante a gestação, parto ou aborto. Por fim, 97,6% dos óbitos foram investigados e devidamente registrados. **Conclusões:** Dessa forma, verificou-se que, na macrorregião de pernambucana do Vale do São Francisco e Araripe, houve um predomínio de óbitos maternos entre pardas; com baixa instrução, solteiras, na faixa etária de 20 a 39 anos, sendo que a maioria dos óbitos ocorreu no puerpério. A partir do conhecimento desse perfil, é possível preparar melhor os profissionais da saúde da região, atuantes na área da saúde materno-infantil, a identificarem as características socioambientais das gestantes mais vulneráveis, preparando-os para oferecer uma assistência de qualidade às mulheres pernambucanas.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia Clínica. Mortalidade. Saúde Materno-infantil.

MORTALIDADE MATERNA EM ADOLESCENTES NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2011 E 2020: ANÁLISE DESCRITIVA

Gustavo Vilasboa Ferreira¹; Miguel Oliva Yaly²; Paloma Luna Maranhao Conrado³; Carla Maria Macedo Gomes⁴; Nathalia Pinheiro Lazaroto⁵; Patrícia De Moraes Soares Santana⁶; Carolina Maria Da Silva⁷; Valda Lúcia Moreira Luna⁸; Pauliana Valéria Machado Galvão⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: A morte materna é aquela que ocorre durante a gestação ou até 42 dias após o seu término. A adolescente tem diversos riscos associados à sua imaturidade física e biológica que podem levar ao óbito durante o ciclo gravídico-puerperal, além das piores condições socioeconômicas que potencializam essa chance de morte. **Objetivo:** Descrever os aspectos da mortalidade materna em adolescentes no Nordeste brasileiro, entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde acerca da mortalidade em adolescentes do Nordeste entre 2011 e 2020. **Resultados:** No período analisado, observou-se que o estado com maior mortalidade materna foi o Maranhão (24,8%), seguido pela Bahia (21,2%), enquanto Sergipe apresentou a menor mortalidade materna na adolescência (3,1%). As principais causas de óbitos maternos foram as afecções obstétricas não classificadas (27,6%), seguidas pelos transtornos hipertensivos na gestação, associados com edema e proteinúria (25,6%) e complicações relacionadas predominantemente com o puerpério (17,4%). Em 70,2% dos casos, o tipo de causa obstétrica foi a morte materna direta, resultante de complicações obstétricas durante a gravidez, parto ou puerpério em razão de intervenções, omissões, tratamento incorreto ou associação desses. O ano com mais óbitos maternos em adolescentes foi 2011 (12,4%) e o ano com menos óbitos foi 2020 (6,8%). 46,8% das adolescentes faleceram até 42 dias de puerpério e 32,0% faleceram durante a gravidez, parto ou aborto. Quase todos os óbitos ocorreram em hospitais (90,6%) e, em 86,0% dos casos, houve a sua investigação, com ficha síntese preenchida. **Conclusões:** O presente estudo evidenciou que ocorreram mais mortes maternas na adolescência no estado do Maranhão. Houve o predomínio de óbitos por causas diretas, durante o puerpério, ocorridos em hospitais, tendo havido adequada investigação. Sabendo que a morbimortalidade da gestação na adolescência pode ser reduzida com educação em saúde, início precoce do pré-natal e melhoria dos serviços de saúde, evidencia-se a necessidade de medidas que fortaleçam a Atenção Primária à Saúde, com ênfase na assistência, suporte e pré-natal adequado às gestantes adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à saúde. Epidemiologia. Morte materna.

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
NA POPULAÇÃO FEMININA EM PERNAMBUCO DE 2016 A 2020**

Miguel Oliva Yaly¹; Gustavo Vilasboa Ferreira²; Paloma Luna Maranhao Conrado³; Carla Maria Macedo Gomes⁴; Nathalia Pinheiro Lazaroto⁵; Polyana Felipe Ferreira Da Costa⁶; Valda Lúcia Moreira Luna⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Joabe Jack De Menezes⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: Em decorrência das alterações no perfil epidemiológico global, houve uma elevada progressão das doenças cardiovasculares ao longo dos anos, com destaque para o infarto agudo do miocárdio (IAM) devido à sua morbimortalidade acentuada. Nesse sentido, vale ainda ressaltar os achados contrastantes na literatura que apontam maior incidência de IAM entre homens, porém com letalidade hospitalar mais elevada na população feminina. **Objetivo:** Avaliar o perfil das mulheres que foram a óbito por IAM no estado de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal, observacional e descritivo. Foram analisados os dados coletados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) acerca da mortalidade por IAM entre os anos de 2016 e 2020. **Resultados:** Nesse recorte temporal, houve 9.882 óbitos de mulheres por IAM em Pernambuco, o que representa 43,4% do total de vítimas. Dessas, 61,8% eram pretas ou pardas. Em relação à escolaridade, 39,7% eram analfabetas e 35,2% tinham estudado até o ensino fundamental I. Quanto ao estado civil, 37,2% das mulheres eram viúvas; 31,8%, solteiras e 25,5%, casadas. 59,6% residiam na Região Metropolitana; 22,1%, no Agreste; 10,3% no Sertão e 8,0%, no Vale do São Francisco e Araripe. A média de idade entre as vítimas do sexo feminino foi de 72,56 (DP = 14,27) anos, significativamente superior à idade dos homens, que foi de 66,91 (DP = 14,80) anos. **Conclusões:** Dessa forma, pode-se verificar que, em Pernambuco, as mulheres vítimas de infarto são, predominantemente, pretas e pardas; com baixa escolaridade; viúvas ou solteiras; residentes na Região Metropolitana e com média de idade em torno de 72 anos. Nesse sentido, é válido reforçar as ações de promoção da saúde cardiovascular destinadas ao público feminino, juntamente com as campanhas tradicionalmente já promovidas a essa população. Tais campanhas, promovidas por profissionais de saúde e instituições ainda focam muito em evitar patologias ginecológicas, mas não dão a devida atenção em orientações que previnam o IAM.

PALAVRAS-CHAVE: Coronariopatia. Epidemiologia Clínica. Mortalidade.

PERFIL DA MORTALIDADE MATERNA EM ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2011 E 2020

Gustavo Vilasboa Ferreira¹; Miguel Oliva Yaly²; Paloma Luna Maranhao Conrado³; Carla Maria Macedo Gomes⁴; Tomás Soares Santana⁵; Daniele Padilha Lapa⁶; Valda Lúcia Moreira Luna⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Carolina Maria Da Silva⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gestação na adolescência eleva a prevalência de complicações para a mãe e o feto. Para a adolescente gestante, o risco de mortalidade materna é maior porque, além da imaturidade biológica, as condições socioeconômicas desfavoráveis também influenciam negativamente. **Objetivo:** Verificar o perfil da mortalidade materna em adolescentes de 10 a 14 anos, entre os anos de 2011 e 2020, na região Nordeste. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde acerca da mortalidade em adolescentes do Nordeste brasileiro entre 2011 e 2020. **Resultados:** No Nordeste, foram observados 70 óbitos maternos na primeira metade da adolescência na década estudada. Verificou-se a preponderância de garotas pardas (62,9%), solteiras (71,4%) e estudantes do ensino fundamental II (64,3%). Em geral, os óbitos nesta faixa etária se deram em hospitais (87,1%), por causas obstétricas diretas (71,4%), ocorrendo durante a gravidez, parto ou abortamento (42,9%) ou nos primeiros 42 dias do puerpério (32,9%). O estado do Maranhão teve mais óbitos maternos entre 10 e 14 anos (31,4%), enquanto Sergipe e Rio Grande do Norte registraram menos mortes, 1,4% cada. As principais etiologias da mortalidade materna foram os transtornos hipertensivos na gestação, associados com edema e proteinúria e as afecções obstétricas não classificadas, com distribuição coincidente de 27,1%. **Conclusões:** Diante dos dados apresentados, observa-se que a mortalidade materna na primeira metade da adolescência predominou entre pardas, solteiras, com baixa escolaridade, ocorrendo em hospitais, principalmente por causas obstétricas diretas. O Maranhão registrou a maior mortalidade materna nesta idade dentre os nove estados do Nordeste, notando-se a correlação da mortalidade materna nesta fase da vida com a baixa condição socioeconômica e alta vulnerabilidade social. Com isso, fica evidente a necessidade de maior acesso à educação em saúde, aos serviços de planejamento familiar, aos métodos contraceptivos e a efetivação de medidas para evitar a gravidez em adolescentes, principalmente na primeira metade, reduzindo a morbimortalidade materna e fetal.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à saúde. Epidemiologia. Morte materna.

ANÁLISE DE COMPLETUDE DOS DADOS VITAIS DE SAÚDE REFERENTE AO PRÉ-NATAL E PARTO DE NASCIDOS VIVOS ENTRE 2010 E 2019

Miguel Oliva Yaly¹; Gustavo Vilasboa Ferreira²; Paloma Luna Maranhao Conrado³; Carla Maria Macedo Gomes⁴; Patrícia De Moraes Soares Santana⁵; Daniele Padilha Lapa⁶; Carolina Maria Da Silva⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Valda Lúcia Moreira Luna⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: Para haver uma tomada de decisão adequada frente aos diversos fatores de risco populacionais, a coleta, o armazenamento e a análise de informações vitais se tornam instrumentos essenciais na perspectiva da saúde, pois representam uma ferramenta importante para a vigilância epidemiológica. Assim, os sistemas de informações auxiliam a preservar as condições de vida e facilitam o planejamento e a execução de cuidados junto à população, reduzindo a morbimortalidade materno-infantil. **Objetivo:** Analisar a completude de informação dos dados, através da análise do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo, com uso de dados secundários do SINASC, acerca dos exames pré-natal, gestação e parto entre os anos de 2010 e 2019 no estado de Pernambuco. **Resultados:** A avaliação do grau de completude da informação foi feita através do cálculo percentual de campos incompletos e foram quantificadas a porcentagem de preenchimento a nível de estado e microrregiões. Através da compilação e análise sistemática de dados obtidos, foi possível determinar que os seguintes achados estão preenchidos adequadamente: 96,7% dos dados acerca das gestações anteriores; 99,9% dos dados acerca da gravidez; 99,9% dos dados acerca do parto; 99,1% dos dados sobre as consultas do pré-natal. **Conclusão:** A partir da avaliação realizada, conclui-se que os dados vitais de saúde referente ao pré-natal, gestação e parto estão em quase sua totalidade preenchidos e indexados no sistema de informação pertinente. Por certo, correspondendo a uma boa estrutura de preenchimento, além da correta captação e sistematização dos dados no estado de Pernambuco. Destaca-se a importância de outros estudos na área para avaliação da completude de outras esferas acerca dos dados vitais em saúde, para manter as estruturas de vigilância e epidemiologia fortalecidas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à Saúde. Epidemiologia. Sistema de Informação.

MORTALIDADE MATERNA EM ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS NO NORDESTE DE 2011 A 2020: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Gustavo Vilasboa Ferreira¹; Miguel Oliva Yaly²; Paloma Luna Maranhao Conrado³; Carla Maria Macedo Gomes⁴; Tomás Soares Santana⁵; Anna Carolyne Barbosa Farias⁶; Polyana Felipe Ferreira Da Costa⁷; Valda Lúcia Moreira Luna⁸; Pauliana Valéria Machado Galvão⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: A mortalidade materna em adolescentes é um problema global de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 10% das mortes maternas ocorrem em garotas com menos de 20 anos. As principais causas de morte nesse grupo são complicações que incluem hemorragia, síndromes hipertensivas e infecções. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico da mortalidade materna em adolescentes de 15 a 19 anos, entre 2011 e 2020, no Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde acerca da mortalidade em adolescentes do Nordeste brasileiro entre 2011-2020. **Resultados:** No recorte temporal estudado, houve 799 óbitos maternos de adolescentes nordestinas. Destes, 91,2% envolveram garotas de 15 a 19 anos, sendo a maioria preta ou parda (76,3%), solteira (66,1%), com ensino fundamental II (38,6%) ou ensino médio (31,3%). 91,0% destes óbitos ocorreram em ambiente hospitalar, sendo 48,2% nas primeiras seis semanas do puerpério e 31,0% durante a gravidez, parto ou aborto. Em 70,1% dos casos, as mortes tiveram causas obstétricas diretas e 86,7% dos óbitos foram investigados e tiveram a ficha síntese informada. Os estados com mais notificações de óbitos maternos nesta faixa etária foram Maranhão (24,1%), Bahia (21,0%) e Ceará (13,0%). **Conclusões:** O presente estudo evidenciou que ocorreram mais mortes maternas no estado do Maranhão, que possui baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Desse modo, verifica-se a correlação entre a vulnerabilidade social e mortalidade materna, o que provavelmente reflete piores condições de assistência durante o pré-natal, parto e puerpério. Disso resulta o predomínio de adolescentes negras, com baixa escolaridade, sem companheiro e, geralmente, por causas evitáveis. Assim, para redução da mortalidade nessa faixa etária, é necessário ampliar a assistência à saúde da mulher, especialmente no ciclo gravídico-puerperal.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à saúde. Epidemiologia. Morte materna.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA PREVENTIVA NA GESTAÇÃO

Carla Maria Macedo Gomes¹; Paloma Luna Maranhao Conrado²; Gustavo Vilasboa Ferreira³; Miguel Oliva Yaly⁴; Anna Carlyne Barbosa Farias⁵; Nathalia Pinheiro Lazaroto⁶; Polyana Felipe Ferreira Da Costa⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Valda Lúcia Moreira Luna⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: O pré-natal tem o objetivo de assegurar a saúde da mãe e do filho durante o ciclo gravídico-puerperal. Para isso, deve contar com uma equipe multiprofissional que trabalhe colaborativamente, com foco na prevenção, humanização e integralidade da saúde. **Objetivos:** Analisar criticamente as publicações que tratam da importância da avaliação odontológica preventiva durante o pré-natal. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura a partir das bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), usando os descritores “Pré-natal” e “Odontologia preventiva”. Entre os meses de novembro de 2022 e março de 2023, foram encontrados 38 artigos publicados nos últimos 10 anos, dos quais 6 foram selecionados. **Resultados:** Durante a gestação, podem ser observadas alterações fisiológicas na cavidade oral, piora de doenças prévias ou surgimento de agravos específicos dessa fase. Esses aspectos demandam uma atenção multiprofissional, que inclui várias especialidades, incluindo a odontologia. O pré-natal odontológico consiste na atuação preventiva durante o período gestacional, visando ações de educação em saúde, profilaxia de cáries e tratamento adequado dos problemas orais, quando existentes. Para isso, é necessário que haja a conscientização da sua importância por parte das gestantes e da equipe de saúde que acompanha a gestante, para que sejam indicadas as intervenções adequadas e se evite postergar as avaliações odontológicas, impactando na saúde do binômio materno-fetal. **Conclusão:** Apesar da importância das ações preventivas em odontologia durante o pré-natal, ainda há poucos estudos que tratam do tema, havendo a necessidade de reforçar a importância da odontologia preventiva. Desse modo, ressalta-se a relevância do adequado acompanhamento da saúde oral no ciclo gravídico-puerperal e a realização de estudos para avaliar o seu impacto na saúde materna e fetal.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção odontológica. Odontologia preventiva. Ciclo gravídico-puerperal.

**PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO: ATUAÇÃO PREVENTIVA NO CICLO GRAVÍDICO-
-PUERPERAL**

Carla Maria Macedo Gomes¹; Paloma Luna Maranhao Conrado²; Miguel Oliva Yaly³; Gustavo Vilasboa Ferreira⁴; Daniele Padilha Lapa⁵; Patrícia De Moraes Soares Santana⁶; Polyana Felipe Ferreira Da Costa⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Valda Lúcia Moreira Luna⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: Pré-natal psicológico (PNP) corresponde à atuação na prevenção primária durante o período perinatal, visando a humanização da gestação, parto, puerpério e parentalidade a partir de uma abordagem multiprofissional em saúde. **Objetivos:** Avaliar o PNP como uma estratégia de promoção à saúde e prevenção de agravos, inserida na atenção integral à mulher. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir das bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), usando os descritores “Pré-natal” e “Psicologia”. Entre os meses de outubro de 2022 e fevereiro de 2023, foram encontrados 398 artigos publicados nos últimos 10 anos, reduzindo para 26 após a leitura dos títulos e resumos, dos quais 8 foram selecionados. **Resultados:** Vários problemas psicológicos podem ocorrer durante o período gravídico-puerperal e o PNP oferece suporte emocional e instrucional a partir da troca de experiências entre as integrantes do grupo e dessas com a equipe de saúde, formada por profissionais da psicologia, medicina e enfermagem, com a possibilidade de integração de outros agentes da área de saúde e social. A partir de um conjunto de intervenções planejadas e criteriosamente executadas, é possível ouvir os anseios, fornecer informações confiáveis, tirar dúvidas, trabalhar inseguranças e promover vivências que impactem no bem-estar da mulher e de sua família. **Conclusão:** O PNP é um programa de baixo custo, que pode ser implementado nas unidades de atenção básica, visando uma atenção integral e indissociada à saúde, com potencial de grandes benefícios, desde que haja a efetiva participação das mulheres e o engajamento da equipe de assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Psicológica. Ciclo gravídico-puerperal. Promoção à saúde.

GRUPO DE EXTENSÃO E PESQUISA COMO FACILITADORES NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Santos Santana¹; Jaqueline Barbosa Campos²; Nely Dayse Santos da Mata³.

RESUMO

Introdução: Existem muitas causas que norteiam uma gravidez não premeditada, e os impactos de uma gestação na adolescência pode suceder-se de acordo com a situação social. Destaca-se ainda que a gravidez na adolescência pode afetar a parte física, biológica e a psicológica (FLORIDO, 2019). **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes em um grupo de extensão e pesquisa de uma universidade federal se tornam facilitadores na prevenção da gravidez na adolescência. **Metodologia:** estudo descritivo, qualitativo, na modalidade relato de experiência de residentes multiprofissionais em saúde coletiva em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Macapá-AP. **Resultados:** O Grupo realiza consultas de saúde sexual e reprodutiva, pré-natal e puerperal de adolescentes, bem como consulta das crianças das mães adolescentes. A cerca das consultas de saúde sexual e reprodutiva, as adolescentes são informadas sobre o objetivo e serviços ofertados, com realização consultas agendadas conforme a necessidade da adolescente e seu companheiro. No atendimento, realiza-se uma escuta qualificada, exame físico, exposição dos anticoncepcionais existentes na UBS, solicitação de exames, coleta do exame de preventivo do colo de útero, vacinação, encaminhamentos para outros profissionais se necessário e a realização de testes rápidos de Hiv, Sífilis, Hepatite B e C. Ressaltamos que atendemos adolescentes com ou sem histórico de gestação, e ainda é estimulado a participação dos parceiros caso as adolescentes tenham. **Conclusões:** A participação em grupos de extensão e pesquisa vinculadas a UBSs na prevenção da gravidez na adolescência é fundamental para complementar a oferta dos serviços de saúde, buscando atender as adolescentes de acordo com suas necessidades e acolhendo para maior vínculo no estabelecimento de saúde. Os residentes de saúde coletiva usufruem de meios para aprimorar seus conhecimentos e exercendo seu papel na sociedade nos cuidados de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Gestação Precoce. Saúde Sexual e Reprodutiva.

A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS EMOCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS E DE TRANSTORNOS GINECOLÓGICOS

Arthur Marchesi¹; Julie Emmily Santos De Araujo²; Anna Ester Moreira Domiciano³; Giovanna Metzker De Brito⁴; Anna Julia Romano Afonso⁵.

RESUMO

Introdução: Na década de sessenta, as circunstâncias estressantes de vida foram consideradas fatores de risco; e a personalidade e o estilo de vida, como variáveis que influenciam a saúde. Surge, assim, o Modelo Biopsicossocial (Trull & Phares, 2002), que entende que a doença e a saúde são influenciadas por aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Diante disso, o presente estudo analisa a influência dos aspectos emocionais no desenvolvimento de doenças e de transtornos ginecológicos, bem como o impacto no cotidiano das pacientes. Nesse sentido, Rauchfuss, Kentenick, Siedentopf e Danzer (2005) comentam que as intervenções psicossociais que abrangem a totalidade da mulher são as mais recomendadas para se obter tratamento e reabilitação positivos. **Objetivo:** Analisar a influência dos aspectos emocionais no desenvolvimento de doenças e de transtornos ginecológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura sistemática integrativa, por meio da busca de artigos nas bases de dados da PubMed e BVS, utilizando os descritores: fatores emocionais, estresse, saúde emocional, ginecologia. Foram encontrados 14 trabalhos na íntegra que corresponderam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** A partir das análises, notou-se que há uma relação intrínseca entre aspectos emocionais, principalmente ansiedade e estresse, e manifestações clínicas ginecológicas. Nesse ínterim, estudos evidenciaram possuir uma associação entre o grau de ansiedade e a maneira que as pacientes experimentavam os sintomas pré-menstruais, bem como uma maior incidência de dor pélvica crônica, sendo essa mais relatada por vítimas ou testemunhas de bullying em ambientes escolares, que podem gerar estresse nos indivíduos. Ademais, conforme foi observado, o desenvolvimento de candidíase está ligado ao estresse crônico, que interfere na atuação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, causando desregulação do sistema imunológico. Por fim, a relação entre saúde mental e da mulher também foi observada no vaginismo, que é caracterizado como uma síndrome psicossomática. **Conclusão:** Diversas doenças documentadas em consultórios ginecológicos foram associadas à depressão, ansiedade e estresse. Visto isso, percebe-se a necessidade da atenção integral à saúde dessas pacientes com abordagens interdisciplinares, vendo os indivíduos como seres biopsicossociais, oferecendo a elas tratamentos que visam também o bem estar psicológico e emocional, além do farmacológico e cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Emocional. Fatores Emocionais. Ginecologia.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE FEBRE CHIKUNGUNYA NO
NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2017 E 2021**

Anna Carlyne Barbosa Farias¹; Tomás Soares Santana²; Gustavo Vilasboa Ferreira³; Miguel Oliva Yaly⁴; Carla Maria Macedo Gomes⁵; Paloma Luna Maranhão Conrado⁶; Carolina Maria Da Silva⁷; Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Valda Lúcia Moreira Luna⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: O chikungunya vírus foi descoberto na Tanzânia em 1952 e, desde então, a patologia tem causado importantes epidemias emergentes em países de clima tropical. No Brasil, a febre chikungunya tornou-se uma problemática de saúde pública devido a suas características persistentes e às formas agravantes dessa doença, especialmente em algumas regiões. Assim, é cabível analisar o perfil epidemiológico deste agravo no Nordeste, uma das principais regiões do país acometida por essa enfermidade. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da febre chikungunya no Nordeste brasileiro entre 2017 e 2021. **Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo, observacional e descritivo a partir dos dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, sobre os casos de febre chikungunya no Nordeste entre 2017 e 2021. **Resultados:** No período observado, foram notificados 414.500 casos de febre chikungunya no Nordeste brasileiro. Dentre estes, observou-se um predomínio em pessoas pardas (60,14%), do sexo feminino (60,33%) e, entre as mulheres, 3,22% estavam grávidas. Com relação à faixa-etária, a maior ocorrência de casos se deu em adultos de 20 a 39 anos (36,65%), seguidos por indivíduos entre 40 e 59 anos (29,02%). No que concerne ao diagnóstico, preponderaram os critérios clínico-epidemiológicos (50,99%) e laboratoriais (28,36%), havendo a confirmação em 56,68% dos casos e evolução para cura em 73,80%. Os estados com mais notificações foram Ceará (38,60%), Bahia (22,51%) e Pernambuco (16,27%). **Conclusão:** Diante dos achados, evidencia-se que a maior parte das notificações envolveu mulheres, adultas e pardas. O diagnóstico foi principalmente clínico-epidemiológico, com evolução favorável na maioria das vezes. Todavia, ressalta-se que não há informações suficientes para analisar a qualidade de vida dos pacientes após a infecção por falta de notificação dessa informação no sistema de modo adequado. Dessa forma, é importante que sejam realizados novos estudos para acompanhar os pacientes por um tempo maior e avaliar as possíveis consequências deste agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses. Epidemiologia Clínica. Saúde Coletiva.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SAZONALIDADE DOS CASOS CONFIRMADOS DE FEBRE CHIKUNGUNYA DE 2017 A 2021 NO NORDESTE

Anna Carolyne Barbosa Farias¹; Tomás Soares Santana²; Gustavo Vilasboa Ferreira³; Miguel Oliva Yaly⁴; Carla Maria Macedo Gomes⁵; Paloma Luna Maranhao Conrado⁶; Carolina Maria Da Silva⁷;

Pauliana Valéria Machado Galvão⁸; Valda Lúcia Moreira Luna⁹; George Alessandro Maranhão Conrado¹⁰.

RESUMO

Introdução: O vírus Chikungunya (CHICKV) é um alphavírus transmitido principalmente pela picada de mosquitos infectados. Os principais vetores dessa doença são artrópodes, *Aedes aegypt* e *Aedes albopictus*, os quais se desenvolvem e se disseminam principalmente no calor, depositando seus ovos em água parada. Assim, é cabível analisar a distribuição temporal dos casos de febre chikungunya no Nordeste brasileiro. **Objetivo:** Avaliar a distribuição espacial e a sazonalidade dos casos confirmados de Febre Chikungunya na região do Nordeste no período entre 2017 e 2021. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, através de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Resultados:** Neste recorte temporal, a região do Nordeste apresentou 234.697 casos confirmados de Febre Chikungunya, havendo mais confirmações no Ceará (47,79%), Bahia (18,71%) e Pernambuco (11,60%), enquanto Alagoas (1,18%) e Maranhão (2,76%) tiveram menos casos confirmados. Analisando a proporção de casos confirmados entre o total de caso notificados, também houve destaque para o Ceará (70,18%), seguido pela Paraíba (67,15%). O ano com mais casos confirmados foi 2017 (54,63%), enquanto 2018 registrou apenas 3,65% das confirmações neste período. Quanto ao período do ano, houve predomínio de notificações em maio (24,17%), abril (21,46%), junho (14,23%) e março (11,30%), época de maior precipitação pluviométrica na região. **Conclusão:** O estudo evidenciou mais confirmações de casos no Ceará, havendo uma variação anual de casos, mas com uma sazonalidade bem definida, com predominância de casos no outono nordestino, época em que persiste o calor e ocorrem mais chuvas na região, facilitando a proliferação do seu vetor principal. Com isso, medidas de controle do *Aedes aegypti*, a partir de campanhas educativas para a população e planejamento efetivo por parte da Vigilância de Saúde são estratégias eficazes para o manejo da Febre Chikungunya no Nordeste.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses. Epidemiologia. Saúde Coletiva.

AVANÇOS DA PSIQUIATRIA NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA

Matheus Henrique Marques De Sousa¹; Amanda Julieta Silva Mello²; Danilo Souza Campos³; Luís Eduardo Cury Guerra⁴; Pedro Augusto De Moraes Lopes⁵.

RESUMO

Introdução: Esquizofrenia é uma doença mental grave que progressivamente incapacita a vida doente. Não obstante, os avanços médicos no tratamento dos pacientes têm mostrado resultados promissores. Tais resultados apresentam fatores decisivos para o processo de superação das dificuldades terapêuticas, como: o estabelecimento de uma relação médico-paciente humanizada, o acerto colaborativo da medicação, o envolvimento dos familiares e o oferecimento de outras intervenções psicossociais. **Objetivos:** Avaliar os avanços terapêuticos para manejo clínico de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa sistemática no banco de dados MEDLINE e LILACS entre os anos de 2020 e 2023 com os seguintes descritores: “Esquizofrenia”, “Gerenciamento Clínico”, “Terapia Cognitivo-Comportamental”. A pesquisa forneceu 236 resultados na língua inglesa e portuguesa, dos quais 7 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão como estudos de controle e revisões sistemáticas. **Resultados:** Aproximadamente 1,6 milhões de brasileiros possuem diagnóstico de esquizofrenia, condição psiquiátrica ainda muito estigmatizada por trazer prejuízos no âmbito social, profissional e familiar. A esquizofrenia é uma síndrome com sintomas positivos de delírios, alucinações e comportamento desorganizado, e por sintomas negativos como embotamento afetivo, avolição e anedonia. A gravidade sintomatológica na esquizofrenia não deve ser limitada à compreensão neuroquímica de alterações nas vias dopaminérgica, mas deve-se considerar fatores psicológicos e sociais. Assim, é importante o médico construir uma história clínica completa junto a família, investigando gatilhos e o início das mudanças de comportamentos, como isolar-se e não conseguir exercer suas funções rotineiras. Vale considerar, a utilização de medicamentos antipsicóticos embora eficaz, não necessariamente restaura a saúde do paciente. Outros processos podem ajudar na recuperação, como a terapia cognitivo comportamental que, adjuvante da farmacoterapia, demonstrou desempenhar um papel terapêutico relevante na prevenção de recaídas e em quadros psicóticos refratários. **Conclusão:** A avaliação integral do paciente possibilita uma terapêutica mais coerente para cada caso, ao considerar não somente o quadro clínico, mas também as condições ambientais e psicossociais nas quais o indivíduo vive. Acerca da terapêutica, o uso de métodos farmacológicos associados à terapia cognitivo comportamental mostrou-se eficaz em casos refratários.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia. Gerenciamento Clínico. Terapia Cognitivo Comportamental.

INSERÇÃO DE RESIDENTES EM PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE COLETIVA: A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO

Juciara Noara Santana De Araújo Costa¹; Bruno Rafael Da Silva Nascimento²; Elmair Ferreira Lopes³; Michelle Da Silva Sousa⁴; Neurislene Maciel Dantas⁵; Líverna Maria Furtado Chaves⁶; Ludimilla Queiroga Rocha⁷; Fernanda Prudêncio Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: As Residências Multiprofissionais agregam diferentes especialidades em saúde. Considerando a importância da atuação interdisciplinar, é essencial que os profissionais se sintam minimamente integrados para trabalharem em parceria. **Objetivo:** Descrever a importância do acolhimento dos residentes em um programa de Saúde Coletiva. **Metodologia:** Ao ingressar na residência, os profissionais foram recebidos pelos residentes do segundo ano (R2), pelos tutores, pela coordenação, preceptores e profissionais do serviço (gerência de saúde), programação que durou em torno de uma semana. Dentre as atividades, houve uma oficina de sensibilização, apresentação dos participantes e do programa, compartilhamento de experiências já realizadas pela residência, apresentação do serviço (gerência regional de saúde) e dos seus setores (coordenação de vigilâncias, imunização, dispensação de medicamentos etc.). **Resultados:** Desta maneira, os residentes puderam conhecer de maneira geral os diferentes espaços onde irão atuar, tendo uma visão ampla do programa e das suas especificidades. Outro ponto que pode ser citado é a sensação de pertencimento que os residentes sentiram. A partir da experiência, nota-se que o processo de acolhimento favorece uma maior integração no trabalho, construção e fortalecimento de vínculos, atuação interdisciplinar e abertura da equipe e dos profissionais a receber a residência. **Considerações finais:** Conclui-se como importante que no início do processo de trabalho em residência multiprofissional, os profissionais sejam inseridos de maneira a conhecer de forma geral, mesmo que superficial, os diferentes espaços onde estarão inseridos. Bem como, conhecer a equipe e os atores que fazem parte do processo, como tutores, preceptores, coordenação e equipe do serviço em que estarão inseridos. O acolhimento aproxima os sujeitos, facilitando os processos de trabalho e possibilitando uma atuação mais participativa e integrada.

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Coletiva. Residência Multiprofissional.

A 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE: O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS

Michelle Da Silva Sousa¹; Juciara Noara Santana De Araújo Costa²; Bruno Rafael Da Silva Nascimento³; Elmair Ferreira Lopes⁴; Líverna Maria Furtado Chaves⁵; Ludimilla Queiroga Rocha⁶;

Neurislene Maciel Dantas⁷; Fernanda Prudêncio Da Silva⁸.

RESUMO

A 17ª Conferência Nacional de Saúde com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”, constitui-se em um importante evento democrático e emancipatório popular, composta de pactuações municipais e estaduais em busca do fortalecimento da democratização da gestão pública. Desse modo, a partir de quatro eixos temáticos, a conferência tem o intuito de abordar e discutir o cenário atual da política de saúde no país, compreendendo a conjuntura de desmonte e retirada de direitos sociais. Assim, o eixo temático: o papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas, traz a relevância do fortalecimento da participação e do exercício do controle social, a fim de assegurar a proteção da saúde como direito de todos e dever do Estado, que se reafirma na Constituição Federal de 1988, a Lei nº 8.080/1990 e a Lei nº 8.142/1990. Desse modo, o objetivo deste trabalho é ressaltar as discussões sobre as conferências de saúde, compreendendo a relevância do Sistema Único de Saúde – SUS, e o papel da participação da sociedade civil e dos movimentos sociais na defesa das políticas públicas. Assim, realizou-se um estudo de abordagem qualitativa, que contemplou a revisão da literatura por meio da coleta de dados de artigos nas bases de dados Scielo e Biblioteca virtual em saúde, para subsidiar a revisão da literatura, e se utilizou da análise documental por intermédio do aparato legislativo, a Lei nº 8.142/1990. Os resultados e discussões do estudo evidencia a representatividade do espaço das conferências de saúde como locus de consolidação do controle social e da participação social, e a relevância da mobilização dos movimentos sociais na consolidação da luta pelos direitos sociais, no entanto ainda se evidencia desafios diante desses avanços, tendo em vista que o baixo percentual de usuários inseridos nestes locais. Portanto, ampliar e efetivar estratégias de mobilização e educação popular, com o intuito de fortalecer a concepção de sujeitos de direitos na formulação, avaliação e execução da gestão de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de saúde. Residência Multiprofissional. Participação popular.

**CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA
PARA A GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE NO ALTO SERTÃO PARAIBANO**

Neurislene Maciel Dantas¹; Juciara Noara Santana De Araújo Costa²; Bruno Rafael Da Silva Nascimento³; Elmair Ferreira Lopes⁴; Líverna Maria Furtado Chaves⁵; Ludimilla Queiroga Rocha⁶;

Michelle Da Silva Sousa⁷; Fernanda Prudêncio Da Silva⁸; Stephanny Batista De Alencar Roberto⁹.

RESUMO

Introdução: As Residências Multiprofissionais em Saúde Coletiva é uma pós-graduação lato sensu, pautada em uma metodologia de ensino-serviço e norteadas pelos princípios e diretrizes do SUS. Visando formar profissionais de diferentes categorias em sanitarista comprometidos com o processo pedagógico, crítico-reflexivo e prático, para desenvolver o trabalho de forma descentralizada, fugindo da fragmentação dos saberes para contribuir na gestão do SUS. **Objetivos:** Descrever as contribuições da Residência em Saúde Coletiva para a Gerência Regional de Saúde no alto sertão paraibano, compreendendo que as equipes multiprofissionais em saúde possibilitam um olhar mais abrangente diante das demandas e desafios que se apresentam a política de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir da vivência enquanto profissional de saúde e residente multiprofissional em saúde coletiva. **Resultado:** Os residentes desempenham atividades de educação em saúde, educação permanente, planejamento e gestão, contribuindo com a melhoria dos indicadores de saúde da região e aprimorando as habilidades dos profissionais, por intermédio da criação de vínculos e fortalecimento do trabalho. Além disso, também possibilita a resolutividade dos serviços com a coletividade, que integra o serviço e o ensino. Desse modo, as contribuições dos residentes na Gerência Regional de Saúde têm a perspectiva de romper com a divisão entre profissões e busca integrar saberes e práticas profissionais. **Conclusão:** Notou-se a partir do trabalho que foi possível ressaltar a importância da Residência em Saúde Coletiva para a Gerência Regional de Saúde no alto sertão, uma vez que produz mudanças significativas numa região que existe muitos vazios assistenciais, formulando vínculos e potencialidades para melhorar o trabalho e construir um SUS mais justo, trazendo a partir da residência uma dimensão inovadora que potencializa e caracteriza os processos de trabalho tornando mais inovador e propositivo, tendo em vista que defende e reafirma o direito à saúde no sertão.

PALAVRAS-CHAVE: Residentes. Educação em Saúde. Sistema Único de Saúde.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVA

Líverna Maria Furtado Chaves¹; Juciara Noara Santana De Araújo Costa²; Bruno Rafael Da Silva Nascimento³; Elmair Ferreira Lopes⁴; Ludimilla Queiroga Rocha⁵; Michelle Da Silva Sousa⁶; Neurislene Maciel Dantas⁷; Fernanda Prudêncio Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: As práticas integrativas e complementares (PICs) são formas de cuidado em saúde que têm ganhado cada vez mais destaque no SUS, o Sistema Único de Saúde. Elas são reconhecidas pelo Ministério da Saúde como recursos terapêuticos que podem ser utilizados em conjunto com a medicina convencional, com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas.

Objetivo: Evidenciar a importância das práticas integrativas no cuidado em saúde mental do residente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, sobre uma Oficina de construção do (Ser) Residente, realizada com uma turma de residentes em Saúde Coletiva, do alto sertão paraibano. A oficina foi facilitada pela preceptora da equipe, com o uso de meditação e aromaterapia.

Resultados: A oficina possibilitou a construção da identidade do grupo, favorecendo a criação e fortalecimento de vínculos entre os residentes e preceptora. Além disso, trouxe o alívio de tensões, considerando especialmente que o processo de inserção dos residentes nos cenários de prática pode ser desafiador, ao passo que envolve mudanças e reajustes físicos e emocionais (como ansiedade, frustrações, medo, inseguranças, ausência do suporte familiar, etc.). **Conclusão:** Pôde-se identificar que a oficina evidenciou a importância da coletividade, trazendo para os residentes um olhar mais sensível e ampliado para as diferentes subjetividades. Além disso, o uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) contribuiu para a promoção da saúde mental dos residentes, reduzindo seus anseios e fortalecendo o sentimento de pertencimento a um novo espaço, visto que todos vêm de outras cidades. Neste sentido, ressalta-se que essas vivências continuem sendo ofertadas aos residentes ao longo de sua trajetória.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção de Saúde. Residências em Saúde. Saúde Coletiva.

DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS

Bruno Rafael Da Silva Nascimento¹; Ludimilla Queiroga Rocha²; Juciara Noara Santana De Araújo Costa³; Michelle Da Silva Sousa⁴; Líverna Maria Furtado Chaves⁵; Neurislene Maciel Dantas⁶;

Elmair Ferreira Lopes⁷; Fernanda Prudêncio Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: A participação dos usuários é essencial para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde, visto que são os principais beneficiados pelos serviços. As conferências de saúde e os conselhos de saúde são os principais meios de inserção destes na gestão, sendo previsto e resguardado na Lei 8142/90. Entretanto, a baixa adesão de usuários nesse processo é notória na atualidade, haja vista as fragilidades no processo emancipatório dos sujeitos. **Objetivo:** Enfatizar sobre a baixa adesão de usuários no processo de gestão do SUS. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que se deu após a participação e observação de uma conferência municipal de saúde do alto sertão paraibano. **Resultados:** Notou-se que a quantidade de usuários era inferior aos demais seguimentos (profissionais de saúde e gestores). Além disso, a participação nas discussões dos eixos temáticos também se deu em menor proporção. **Conclusão:** A baixa participação popular na gestão do SUS fere os princípios que regem as leis orgânicas de saúde. Tornando as decisões unilaterais, não contribuindo com a paridade preconizada nos documentos norteadores e legislação vigente sobre as conferências de saúde, a qual enfatiza o quantitativo obrigatório para eleição de delegados 50% usuários, 25% profissionais ou prestadores de serviço e 25% gestão. Assim sendo, este processo implica de forma direta e indireta na efetivação das políticas públicas, visto que o olhar dos usuários, é essencial para identificar as necessidades de saúde passíveis de mudanças. Portanto, é necessário fomentar propostas que superem esses obstáculos e que reafirmem a democratização da gestão, sendo garantido a paridade entre os membros e a adoção de critérios de transparência na escolha dos mesmos, além de disseminar práticas de educação popular para que auxiliem na conscientização e importância da gestão participativa.

PALAVRAS-CHAVE: Controle social. Gestão democrática. Paridade.

AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Elmair Ferreira Lopes¹; Juciara Noara Santana De Araújo Costa²; Bruno Rafael Da Silva Nascimento³; Líverna Maria Furtado Chaves⁴; Ludimilla Queiroga Rocha⁵; Michelle Da Silva Sousa⁶;

Neurislene Maciel Dantas⁷; Fernanda Prudêncio Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: A equipe interdisciplinar é um modelo de troca de saberes entre diferentes atores envolvidos, com olhares diversificados, possibilitando um espaço que através da integração entre os atores, os profissionais buscam o reconhecimento de diversas maneiras: capacidade profissional, reconhecimento de classe, aptidão pessoal para o trabalho, maneira de se relacionar e se colocar frente aos desafios, dentre outros. **Objetivo:** Descrever a importância da contribuição da Equipe Interdisciplinar para fortalecimento dos serviços de uma Região de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que utilizou as plataformas Scielo e Lilacs, através dos descritores: “Interdisciplinaridade” e “Ciência de equipe”. A seleção dos artigos ocorreu no período de 2023. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos completos dos periódicos descritos anteriormente. Como critérios de exclusão: artigos que não abordaram a temática. **Resultado:** Os estudos mostram que a atuação da equipe interdisciplinar possibilita uma maior abrangência de resolutividade diante das demandas e serviços que se apresentam nas Regiões de Saúde, de modo a ofertar novas estratégias de aperfeiçoamento, a partir do olhar do todo, e não somente uma visão aparente das partes.

Conclusão: Foi evidenciado a relevância da Equipe Interdisciplinar no que diz respeito a melhoria dos serviços de saúde de uma Região de Saúde, tendo em vista que se respalda na construção reflexiva coletiva e que aprecia e problematiza os hábitos do cotidiano e os nexos do saber e do poder em seu interior com o intuito de produzir práticas mais pertinentes e modelos de trabalho mais apropriados dentro dos serviços de uma Região de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Região de saúde. Educação em saúde.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 